O JORNAL DO BRASIE de hoje, circula com 64 Páginas, em 3 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

# Castelo anuncia 67 como Lano da prosperidade

5. A. JORNAL DO BRASIL – Av. Rio Branco, 110/117 – End. Tel. JORBRASIL GB. – Tel. Råde Interna 22-1818. – Sucursais: S. Paulo – Rua Ba-

### Hoje no JB

Noticiário

Paginas 10, 14 . 15

Paginas 12 e 13 Internacional Paginas 2, 8 e 3 Agenda • Avisos Religiosos Pagina 16 Caderno D

Mullier é Noticia Arterapia

Mandamentos dos Langamentos

Pagina 6

Caderno Especial

Mundo entre duas tréguas Conquista espacial Politica Economia

Religião

Pagina 7 Música Pagina 9 Pagina 10 Caderno B

Pagina 1 Teatro — Música Pagina 2 Artes Plasticas — Pagina 3

Estreias: Cinema e Teatro —
O que ha para ver
Pâgina 5
Música popular — Televisão

ACHADOS E PERDIDOS DOCUMENTOS PERDIDOS - Gra-

DOCUMENTOS PERDIDOS — Orarifica-se a quem encontrou os docimentos pertencentes a Jose
Francisco, entregando-es na Av.
Rio Branco, 37 — Cr. 407.
ESQUECI num taxi dia 27 à note ume farda de sargento entermariro da P.M.F.G. Entregan enHi-oitel da Corporação, Av. Estir de Sa. 20. Grafifica-se —
Sg. 1916ti.

FOI extraviado o Alvará de Loca-lização do firma Café e Bar Boa Sorte de Camerá Lida., inscrição -n.º 176 475.

n.º 176 475.

GRATIFICA-SE BEM — Quem achou uma pulseira de ouro sextavada com fivela de brilliantes no trecho do Bar do Hotel Aeroporto à Boile do Panorama Palace Hotel. D. Carmem — Tels. 49-0933 e 42-2209.

PERDEU-SE relogio de ouro e bri-lhantes num taxi D.K.W. às 10,30 na porte de Aarolineas Argenti-nas no dia 29-12-66. Informações 25-5025 — Gratifice-se.

23-3025 — Gratifica-se.
PERDEU-SE uma carteira com todos os documentos no trecho da
Rua Inhangá e Figueiredo Majulhaca - Telefones 36-7590 ou
42-1216 — Gratifica-se.
PERDEU-SE o Reg. Inventário da
firma Casa Rio Verde Géneros
Alimenticios Lida. siruada na Ruabarão de Bom Retiro, 634-8, entre o Engenho Nôvo e o Méier.
Gratifica-se e quem o encontrar.
PERDEU-SE revolver Taurus, 38 Grafifica-se e quem o encontrar.
PERDEU-SE revolver Taurus, 38, no ônibus 238 — 6.º/-foira, 23 c. p. Pede-se quem achou telefonar 38-2372 — Francisco.
REGISTRO de Inventório n.º 1 da firma Casa de Materiais de Construção Tijuca, situada na Rua Barão de Mesquila n.º 357. — extraviou-se no percurso entre a Tijuca e o Centro de Cidade. Pedesta a quem o encontrar entreva-lo

### no endereco acima que será bem pratificado. **EMPREGOS**

### DOMÉSTICOS

### AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGENCIA MOTA tem es melho-res dicristas, corinheiras, faxinei-ros, lavadeiras e passadeiras. — Tel. 37-5533, com documentos.

Debate da Carta reabre amanhã

O Congresso retomará amanhã o processo de elaboração da nova Carta Constitucional, com uma reunião da Comissão Mista, marcada para as 21 horas, em Brasilia, e destinada ao exame global e con clusivo das emendas apresentadas ao projeto governamental.

Somente no dia 8, entretanto, o plenário das duas Casas do Congresso começará a discussão e votação dessas emendas, que sobem a cêrca de quatro mil, algu-mas das quais alteram profundamente o trabalho original do Ministro Carlos Medeiros Silva.

O trabalho de coordenação das emendas terminou ontem no Rio, quando o Sena-dor Antônio Carlos Konder Reis examinou com o Depu-tado Djalma Marinho as que incidem sôbre os capítulos da Ordem Econômica e Social, da Família, da Educação e Cultura, e das Dispo-sições Gerais Transitórias. Ainda ontem o relator-geral estève em Brasília, ultimando com os Srs. Oliveira Brito e Wilson Gonçalves o exame da parte relativa à organização nacional e à declaração de direitos individuais.

Um projeto completo de Constituição, que será entregue nas próximas horas ao Presidente Castelo Branco, foi ultimado ontem pela comissão do Instituto dos Advogados do Brasil, caracterizando-se pelos três seguintes pontos: a) — eleição direta para Presidente da Repúblida em 1970; b) — ampliação dos direitos e garantias dos cidadãos; e c) - concessão ao Poder Judiciário da faculdade de apreciar os atos punitivos do Governo revolucionário. (Noticiário e Coluna do Castello, página 4)

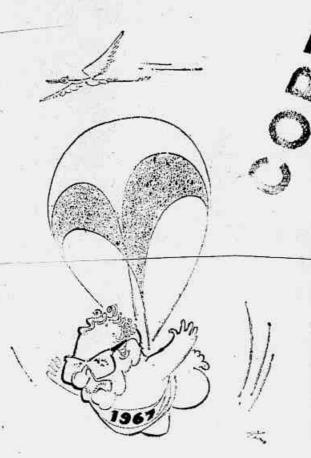
### Negrão em 67 mantém orientação

Para o seu segundo ano de Governo, o Sr. Negrão de Lima anuncia-se disposto a manter a linha politica que vem até agora seguindo, e que um de seus assessõres diretos definiu como "a prática de um moderno federalismo cooperativo com os Governos da União e dos Esta-

A cleição da nova Mesa da Assembléia Legislativa - de cuja cooperação o Governo necessitară, a fim de prosseguir sem percalcos em seu programa administrativo - será, no plano estadual, um dos problemas importantes a serem resolvidos pelo Sr. Negrão de Lima. que deverá procurar estabelecer um entendimento político capaz de lhe assegurar a formação de um bloco favorável.

O Governador não pensa em reformar o seu Secretariado, pelo menos até a posse do Marechal Costa e Silva, que, segundo os estrategistas estaduais. não alterará os planos para o segundo ano de administração. O Ministro Rio Branco deverá voltar à Secretaria de Turismo. enquanto a Secretaria de Servicos Sociais será possivelmente preenchida através de composicão com o bloco que apóia o

Governador na Assembleia. Afirmam assessôres do Governador do Estado que éle não abrirá mão do seu direito de divergir das decisões do Govérno federal com as quais não concordar. (Páginas 14 e 15)



### JB mostra tudo do ano passado

Se você pensa que A Banda, de Chico Buarque de Holanda, foi a melhor música de 1966, está redondamente enganado, porque os entendidos elegeram Olė-Olå, do mesmo autor, na parte musicul de uma ampla apreciação dos fatos do ano passado, feita pela equipe do JB e agora publicada no Caderno B, e no Caderno Especial.

Do movimento literário ao exame da nova Constituição pelo Congresso Nacional, passando pela televisão e o teatro, você encontrará nesses dois Cadernos, e mais a seção de esportes, uma série enorme de dados e apreciações que lhe rejrescarão a memoria a respeito do ano de 1966 e lhe darão ume liteta narque podere ser como que se in-

Ajora a Constituição, Lei de Imprensa c Lei de Segurança Nacional, que ocupam quase todo o tempo de políticos e jornalistas, o campo da música popular, com os festivais de São Paule e do Rio, com Olè-Olà, A Banda e Disparada, joi o mònis fértil de todos em acontecimentos importantes e de agrado do povo.

No campo da literatura, os melhores foram R. Magalhães Júnior, com As Mil e Uma Vidas de Leopoldo Frois; João Cabral de Melo Neto, com Educação Pela Pedra; José Honório Rodrigues, com Vida e História; A. Silva Melo, com Assim Nasce o Homem; Mário Pedrosa, com Opção Imperialista e Opção Brasileira; Jorge Amado, com Dona Fior e Seus Dois Maridos; Café Filho, com Do Sindicato ao Catete, e Fernando Pinto, com A Juventude Sem Amor.

Quanto ao cinema mundial, o curioso é que dois filmes de Jean-Luc Godard - Pierrot le Fou c Alphaville - ficuram empatados como os melhores do ano passado, numa lista em que só um filme brasileiro teve a honra de figurar: Hora e Vez de Augusto Matraga, de Roberto Santo

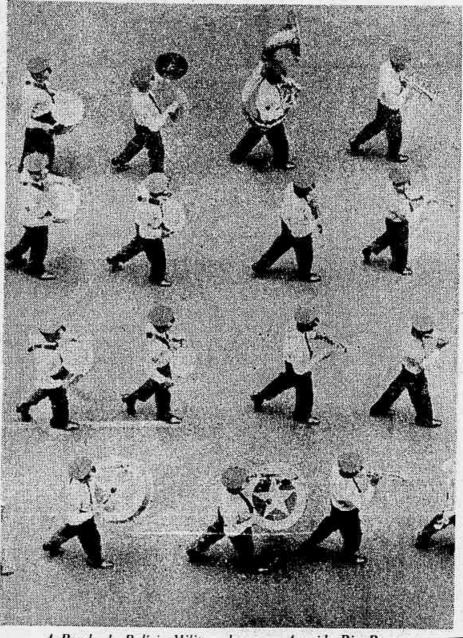
A música erudita sofreu gravemente da falta de verbas, e a presença das Orquestras de Tóquio e de Filadélfia foram os seus grandes acontecimentos, enquanto na televisão Concertos para a Juventude (Canal 4) e Mesas-Redondas de Gilson Amado, continuavam sendo (e pelo visto continuarão a ser) os melhores programas.

No capitulo do jutebol aconteceram quatro fatos da maior importância: o Brasil perdeu o tricampeonato mundial daquele jeito que todo o mundo sabe, o Cruzeiro tomou o lugar do Santos, o Bangu atingiu finalmente o ponto que deveria ter atingido ha quatro anos e Almir, pela via do bom jógo e da briga em campo aberto, consolidou a

Finalmente, a politica internacional ganhou novas dimensões com a oposição interna nos Estados Unidos contra a guerra do Vietname, a briga unilateral da Rodésia contra a Inglaterra, a queda de alguns Governos menos importantes e uma infinidade de outros fatos menores que, juntos à eterna disputa entre arabes e judeus, formam um quadro intrincado, que so os técnicos conseguem destrinchar nos seus artigos especializados.



### OS ACORDES FINAIS



A Banda da Policia Militar alegrou a Avenida Rio Branco

O Presidente Castelo Branco, em sua mensagem de Ano Nôvo, declarou ontem que, amortecidas as tensões so-ciais, 1967 desponta sob o fascínio da prosperidade, indicando que os brasileiros, "embora a inflação não tenha sido de todo debelada", já podem acreditar na conquista evolutiva e pacífica para "uma nação menos desigual, mais democrática".

Assinalou o Marechal Castelo Branco que 66 foi um ano árduo, "marcado, no entanto, por conquistas irreversíveis": o nivel de produção industrial foi estimulado, a agricultura ganhou novas perspectivas, diversificaram-se as exportações, reabilitou-se o crédito e ativaram-se medidas para o desenvolvimento regional, tudo com o objetivo de tornar o Brasil "mais próspero, mais soberano e consciente do seu destino".

O último dia de 1966 não teve, no Centro da Cidade, a animação dos 31 de dezembro anteriores, pois a maioria dos funcionários do comércio e repartições públi-cas, em vista do sábado, já havia se reunido na véspera para os almocos de confratefnização e a chuva de papel picado, mas ainda assim os que tiveram de trabalhar encheram os bares da Cinelândia e a Avenida Rio Branco, por onde, às 11h 30m, desfilou a Banda da Policia Militar, saudando o povo com músicas alegres.

O movimento dos umbandistas de 18 mil tendas espíritas da Guanabara, nas praias, começou às 6 horas, com a oferta de flores a Iemanjá, e chegou ao máxi-mo às 23 horas, quando o som dos atabaques das sessões na areia passou a confundir-se com os tamborins, cuicas e pandeiros das orquestras que animavam os réveillons dos clubes e boates, e o estrondo dos foguetes que davam as boas-vindas ao ano de 1967. O Governador Negrão de

Lima e Rei Momo fizeram pronunciamentos: o primeiro prometeu que este será o Ano da Arrancada, e o segundo que, com o desfile da Associação de Cronistas Carnavalescos, estava iniciado o carnaval. (Páginas 3 e 10)

### Bidault acha que passado acalma Ásia

O ex-Primeiro-Ministro francês Georges Bidault, atualmente asilado no Brasil, aponta como saida para o conflito no Vietname a volta à situação anterior à guerra, estabelecida pelos Acôrdos de Genebra de 1954, e desaconselha a assinatura de um acôrdo semelhante ao de Munique, que encara como "uma capitulação diante do totalitarismo comunista".

Em artigo exclusivo para o JORNAL DO BRASIL, distribuido hoje à imprensa mundial pela AGENCIA JB, Bidault defende a política dos Estados Unidos no Extremo Oriente, "cujos interesses são os mesmos da União Soviética, no problema do Vietname, e cuja retirada acarretaria a propagação do comunismo a tôda a Asia". No Rancho LBJ, o Presiden-

te Lyndon Johnson concordou com a proposta do Governo británico de realizar uma conferência tripartide com os Vietnames do Norte e do Sul e está pronto a examinar qualquer plano de paz que o Secretário-Geral das Nações Unidas. U Thant, lhe apresentar.

Dez minutos após a trégua de Ano Nôvo no Vietname, guerrilheiros do Vietcong atacaram uma companhia de para-quedistas norte-americanos, na planicie central do Vietname do Sul-

# Johnson aceita reunião com o Vietname do Norte

### Russos que Mao expulsou já na ÚRSS

Moscou (UPI-JB) — Os trės jornalistas soviéticos que foram expulsos da República Popuinr da China regressaram ontem à noite a Moscou, e a agência Tass, ao noticiar sua chegada, comentou ser absolutamente falsa a declaração divulgada na China, de que haviam escrito calúnias contra o Governo. O Secretário do Sindicato dos Jornalistas, Yuri Balanenko, recebeu os três na estação de Yaroslavsky: Yuri Kosukov, do Izvestia; Andrei Krushinsky, do Komsomolskaya Pravdu, e Grigori Arslanov, da Tass. Elogiou-os por terem cumprido seu dever jornalistico. Em Pequim agora estão apenas três jornalistas soviéticos, isto é, o mesmo número de jornalistas chineses que estão em Moscou.

### Morreu Christian Herter

Washington (UPI-JB) - O ex-Secretário de Estado norteamericano Christian Herter fuleceu nos 71 anos, às 23h30m da noite de sexta-feira, em sua residência de Washington, anunciou ontein o seu filho, Christian Herter Junior, Christian Herter desempenhou as funções de Secretário de Estado no último mandato do Presidente' Eisenhower, sucedendo em 1959 a Dean Acheson, e foi por sua vez substituido, em 1961, pelo atual Secretário, Dean Rusk, em consequência da aseleição do Presidente John Kennedy.





Milovan Djilas deixou ontem a prisão, indultado por Tito (UPI)

**VENCE DE PONTA A PONTA!** 

### Tito coloca em liberdade o escritor e seu antigo colaborador Milovan Djilas

Belgrado (UPI - JB) - O Govérno da Iugoslávia libertou ontem o antigo Vice-Presidente Milovan Djilas, condenado em maio de 1962 a oito anos e oito meses de prisão por ter escrito livros considerados ofensivos ao regime e que tivera o restante da pena comutado, na sexta-feira à noite, pelo Presidente Tito.

Djilas, o mais importante preso político da Iugoslávia, antigo colaborador intimo de Tito, cumpria a sentença na cadeia de Sremska Mitrovica, de onde so deveria sair em janeiro de 1971.

Durante o julgamento, que durou seis horas, Djilas re-cusou-se a responder a qualquer pergunta e não procurou defender-se, sendo finalmente declarado culpado de revelar segredos de Estado e condenado, inicialmente, a 13 anos de prisão.

A agência oficial iugoslava Tanjug informou que o Presi-dente Tito assinará na noite de sexta-feira o decreto de co-mutação da sentença, da qual restavam ainda por cumprir

obras de Rubens, Van Dyck, Pussin, Charles le Brun, Wat-

teau e Alncret. Entre os ho-landeses, Rembrandt, Gerard

Don. Van Ruysdael, Albert

Cuyp e Hobbema, e, entre os

italianos. Rafael, Veronese,

Guido Reni. Guarcino, Carlo

Dolci, Canaletto e Tiepolo.

### Maior roubo da história da arte leva 3 Rembrandts e 3 Rubens de galeria inglêsa

Londres (UPI — JB) — A Galeria de Arte de Dulwich, uma das mais antigas da Europa, foi assaltada na madrugada de ontem por uma audaciosa quadrilha que fugiu levando quadros no valor de 1 milhão e meio de libras esterlinas: três Rubens, três Rembrandt, um Elsheimer e um

Trata-se do maior roubo da história da arte em todo o mundo. Os ladrões entraram na galeria por uma porta em desuso e fugiram pelo mesmo lugar. Todos os portos e aeroportos do país estão sob vigilância, para evitar que as telas sejam levadas para o exterior. Reynolds, Romney, Lawrence, Hoppner e Hogarth, Hå sinda

Algumas das obras roubadas pertenciam ao acervo da Gale-ria desde 1811. Dulwich possui uma das principais coleções de quadros do país, inclusive pin-turas das escolas holandesa e

Os mais famosos pintores dos séculos XVII e XVIII ai se encontram; Gainsborough, Washington, Salgon, Tóquio, Nações Unidas (UPI-JB) — O Presidente Johnson confirmou cutem, em entrevista coletiva em seu rancho no Texas, a aceitação pelos Estados Unidos da nova proposta britânica de paz — uma reunião tripartite de representantes americanos, sul-vietnemitas e norte-vietnamitas.

Enquanto isso, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarava que a suspensão dos bombardeios americanos e o prolongamento da trégua de Ano Novo poderiam ser seguidos por "fatos que facilitariam o fim da guerra. Os Estados Unidos - disse U Thant deverism, como grande país que são, demonstrar espírito humanitario".

### VIOLAÇÃO

Dez minutos depois de iniciada a trégua do Ano Nôvo, um batalhão do Vietcong atacou ontem uma companhia de para-quedistas norte-americanos, informou um porta-voz das Fórças Armadas dos Es-tados Unidos

As tropas norte-americanas, sul-vietnamitas, sul-coreanas, australianas, filipinas e neozelandesas que estão no Vietname do Sul, receberam ordens de atirar somente no caso de serem atacadas, o que aconte-ceu na planície central do Victname do Sul, perto da Cidade de Kontum, onde o Vietcong levou a cabo a embos-

### PREVISÕES

Outro porta-voz militar nor-te-americano revelou que, nas primeiras olto horas da trégua, ocorreram pelo menos 42 inci-dentes, que, a rigor, não foram considerales como violações.

Em Tóquio, a China Popular o Vietname do Norte celebraram o fim do ano de 1966 predizendo um triunfo sóbre os Estados Unidos no Vietname e fazendo um apêlo para um maior esfôrço comunista em

Em transmissão captada em Tóquio, o Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, assegurou ao seu Gabinete, numa análise da guerra, que "o povo vietnamita vencera os agressores dos Estados Uni-

### BAIXAS

O Governo da China Popular declarou que as baixas norte-americanas no Vietname aumentaram em 500 por cento durante 1966 e que o Vietname do Norte está vencendo a guerra.

Nas Nações Unidas, o Secre-tário-Geral U Thant fêz ontem uma declaração sobre as últimas negociações para o encerramento da guerra do Vietname numa mesa de conferências. O diplomata birmanės entregou uma carta ao Embaixador des Estades Unidos na ONU, Arthur Goldberg, na qual reiterou seus apelos à paz. Os três pontos principais defendidos por U Thant são a interrupção dos bombardelos ao Victname do Norte a diminuição gradual da guérra pelas duas partes e uma conferência de paz.

Em Vientiane, o Primeiro-Ministro de Laus, Souvanna Phouma pediu a todos os lausianos que escolham hoje uma nova assembléla nacional que ajude a assegurar a paz e o fim dos conflitos políticos.

Num discurso de dez minutos, o Primeiro-Ministro Scuvanna Phouma disse que o povo deve tentar reconstruir o Laus, que ainda está chelo de cica-

trizes de uma guerra civil. Em seu discurso, Souvanna Phouma disse que "a neutralidade é completamente viável para restaurar nossa paz e para que possamos continuar vivendo em paz".

### EUA esperam tirar meio milhão da miséria em 67

Austin, Texas - Otto milhões de americanos sairam do estágio de pobreza, desde 1960, e as perspectivas até julho de 1967 são javoráveis a mais meio milhão.

Esses dados foram fornecidos pelo Subsecretário de Imprensa da Casa Branca, Robert H. Fleming, ao afirmar. numa entrevista coletiva no Rancho LBJ, que o Presidente Johnson está muito interessado em prosseguir nos programas de combate à pobreza e jà reviu uma série de documentos relacionados a êles.

A entrevista e a conferência que Johnson manteve, he dias, com o Diretor da Guerra contra a Pobreza, Sargent Shriver, parecem destinadas a aplacar as qeixas de que Johnson reduzira as verbas do programa por causa da crescente demanda da guerra no Victname.

O Presidente Johnson discutiu com Shriver o programa do ano próximo, e seus resultados serão anunciados quando Johnson regressar a Washington, em principios da semana. Nessu ocasião, tratará do assunto também com o Secretário do Bem-Estar, John Cardner

Johnson já recebeu de Gardner relatórios sóbre os progressos alcançados nas áreas de concentração de pobreza. Em 1960, havia 40,1 milhões de pessoas no estágio de pobreza — isto é, familias com renda anual de USS 3 mil ou menos - enquanto agora o nível é de 32 milhões.

Pelo telefone, Johnson foi informado por seu Secretá-rio do Trabalho, Willard Wirtz, acêrca do problema de emprego, principalmente entre os adolescentes "Hà mais empregos e salários para os jovens, mas os precos aumentaram" — disse-lhe, aconselhando o Presidente a importância de continuarem os programas de treinamento vocacional para adolescentes, nas áreas de concentração de

Johnson passará o fim de semana no Rancho JBL, sem nada de especial programado para o réveillon.

### Recorde de colheita na China provoca ceticismo

Hong-Kong - (UPI-JB) - Economistas que seguem atentamente o desenvolvimento da economia da China Popular manifestavam-se céticos, ontem, diante da noticia de que aquêle pais obteve, este ano, a major colheita de cereais de sua história.

A maioria dos especialistas de Hong-Kong que acom-panham os acontecimentos económicos da Asia ainda. estão convencidos de que a produção de cereais diminuiu este ano na China Popular, apesar da declaração da Agência Nova China, que anunciou anteontem "a maior colheita āa historia".

### DECLÍNIO

A Rádio de Pequim, em transmissão para o território chines, abordou o problema de modo diferente. O locutor referiu-se à "magnitude do aumento verificado na proaução agricola, onde se registrou a maior colheita dos últimos 17 anos". Apesar disso, a informação foi recebida com ceticismo em Hong-Kong.

O Governo chines não tem divulgado estatisticas de produção de cereais desde 1958. Naquele ano, a produção atingiu a 250 milhões de toneladas. Posteriormente, seguiuse um periodo de grande declinio devido a "calamidades naturais". Naquele periodo, nenhuma estatistica foi pu-blicada. A agricultura chinesa, bem como outros setores da economia, passou por um período de "reajustamento" durante os anos dificeis de 1959 a 1961.

O declinio da produção se acentuou em 1961 e uma leve recuperação foi registrada em 1962. Em 1964, a produção de cereais da China foi estimada em cêrca de 185 milhões

Quase todos os especialistas concordaram em que a produção de cereais baixou em 1965. A diminuição em 1964 foi calculada em cinco milhões de toneladas, reduzindo o total do uno passado para cérca de 180 milhões de toneladas. Nesta progressão, dizem os especialistas de Hong-Kong, a produção deste uno será de 175 milhões de

A Agência Nova China comentou que "a maior colheita da história" foi conseguida apesar das diversas calamidades naturais em muitas regiões do pais.

Apesar das noticias sobre a colheita recorde, o regime de Pequim ainda está comprando trigo do Ocidente, em grandes quantidades. Novos acórdos de compra à Austrália e ao Canadá foram recentemente concluidos.

### Chacina de Chicago vai a julgamento

Começará no dia 6 de fevereiro o julgamento do assassino das oito enfermeiras de Chicago, Franklin Speck. A transferência do Julgamento da Cidade de Chicago para Peoria foi autorizada pelo Juiz Herbert Paschen, a pedido do advogado de defesa do criminoso.

### Incêndio em Madison Square

Peoria, Illinois (UPI-JB) -

Nova lorque (UPI-JB) -Um incêndio consumiu ontem as formas de madeira dos seis andares superiores do novo Madison Square Garden, ainda em construção, sem que houvesse feridos.

O prédio, que está sendo construído no local da estação ferroviária de Pensilvânia, na Cidade de Nova Iorque, terá 29

### TOURING CLUB DO

(AVISO AOS SÓCIOS)

Ficam avisados os Srs. Sócios do Touring Club do Brasil de que o pagamento da renovação de licenças de automóveis para o ano de 1967 será efetuado no mês de abril para os veículos de final par e, em maio, para os de terminação impar, e não em ja-

A fim de que seja facilitado o atendimento da renovação de licenças para o exercício de 1967, solicitamos que nos comuniquem pelo telefone 23-1660, ou pessoalmente, na sede do Club, ou, ainda, nos Postos-de-Serviço, o número de seus respectivos veiculos para verificação de multas junto ao Departamento de Trânsito.

(a) Aroldo Marcial Vargas Chefe do Serviço de Assistência Administrativa.

### Internato

Teresópolis - Primário e Ginasial meninos e meninos. Matrículos para o 1.º Semestre 1967. - Tels. Rio: 27-3431 e 32-3246. - ESCOLA AN-GLO-AMERICANA (antiga Escola Bri tánica de Teresópolis).

### Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência - Pré-Nup cial. Orientação Dr. Gilvan Tórres. — Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

MODIZIANIA ZIRTAEB LIMITADA dministração de Iméveis para renda e e condominiar. Aparlamentes é ver a respeitada a Lei de incerparaçõe ZIRTAES significo: eliciência, he stidade e competência. Ouça

### Conheça primeiro o Brasil

XXX CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

(LOTADO)

Excursão Marítimo-Rodoviária de Fim-de-Semana

RIO - SANTOS - SÃO PAULO - RIO

JANEIRO DE 1967

IDA: 14, sábado, no N/M "Princesa Leopoldina"

VOLTA: 15, domingo, em ônibus especiais Está é a sua oportunidade de conhecer a vida a bordo de um grande

transatlántico ("Princesa Leopoldina")

TOURING CLUB DO BRASIL

Departamento de Turism

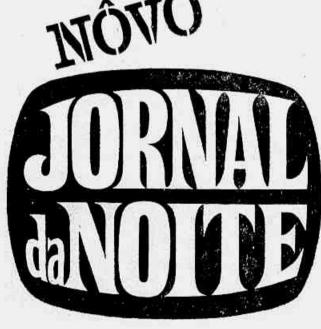


o óleo que está milhares de quilômetros à frente.

**AGORA ÀS 22 HORAS** DE 2ª A 6ª FEIRA

na

CANAL 6



### Sandra Cavalcanti

e sua brilhante equipe de reportagens

NOTICIOSO! OPINATIVO! VIBRANTE! Patrocinio exclusivo do





# Castelo Branco: nova Carta garante as reformas

O Presidente Castelo Branco declarou ontem, em mensagem de Ano Nôvo, que o projeto de Constituição submetido no Congresso responde a uma expectativa de sistematizar e garantir a sobrevivência do processo inaugurado de reformas, tendo como base as experiéncias procedidas no setor económico-financeiro e no âmbito

A SAUDAÇÃO

É a seguinte, na integra, a mensagem do Presidente da Republica:

Ao findar o ano de 1966. desejo congratular-me com todes os brasileiros, pelo esfóreo e trabalho desenvolvidos durante os últimos 12 meses, na construção e renovação de valòres do Pais.

Bem sei dus dificuldades e até sacrificios que envolveram a consecução de muitas das larefas desempenhadas. Tanto major a valla destas contribuições e tanto maior o reconhecimento de tóda a Nação

Tivemos um ano árduo e, no entanto, marcado por conquistas irreversiveis Não faltaram, é certo, as pressões de grupos e interésses contrariados. Tampouco silenciaram os pessimis. tas congenitos e os magoados pela infidelidade do tempo as suas contradições. Agitadores profissionais insinuaram mesmo romper a coesão das Forcas Armadus e artificialmente conflitar civis e militares. Não obstante tudo isso e gracas nos elementos autênticos do Pais a Nacão não esmoreceu

Velhas estruturas que comprometiam o descuvolvimento nacional cederam, e operam-se importantes mudanças institucionais. A programática do Govérno desdobrou-se, aubstancialmente, em todos os setores da administração.

Mais de cinco trilhões em investimentos públicos estimularam o nivel de produção industrial. Os instrumentos de crédito, a política de preços minimos, a difusão de fertilizantes e equipamentos, bem assim as transformações infra-estuturais, ensejaram novas perspectivas à agricultura brasileira.

Diversificaram-se as expor-tações, soterrou-se a tradição dos deficits descontrolados no setor externo, reabilitando-se o nosso crédito e garantindo a grande número de emprésas o acesso nos organismos financeiros internacionala.

Do mesmo modo, ativaramse as medidas para o desenvol-vimento regional, mobilizados o Governo e a iniciativa privada para a eliminação das distorsões territoriais e o Incremento de novos núcleos dinámicos na economia do Pais.

A inflação, é verdade, não foi de todo debelada. A necessidade de atender a múltipios objetivos e sobretudo de não traumatizar excessivamente o setor privado ou permitir o decrescimo na participação dos assalariados no produto. retordou a conclusão de certas nietas do programa de estabilizacão. Mas, ninguém de bon senso pode minimizar os resultados positivos da politica desinflacionária, cujas repercussões na estabilidade relativa dos precos desafiam os mais inconformados. Por outro lado, ao tempo em que se implantaram estas transformações no setor econômico-financeiro, muitas medidas renovadoras visaram decisivamente às màquinas obsoletas do nosso processo político. Deformações tradicionais foram corrigidas. de modo a estimular uma maior mobilidade das elites e conferir mais autenticidade ao sistema representativo.

A probigade eleitoral do Governo e o exercício da disciplina partidăria proporciona-ram assim ao Pais uma revisão em suas lideranças. E. c que é mais, a Revolução reafirmou e robusteceu a sua legitimidade na detenção do poder politico, quando as eleicões, tanto majoritárias como as proporcionais, expressando a vontade do povo brasileiro. princípios defendidos em 31 de março de 1964 aos propósitos e aspirações nacionais, Em outras palayras, esta reafirmativa de legitimação do poder equivale a uma tomada de consciência em favor da Revolução. E não poderia deixar de sê-lo, pois nenhuma mudança social em profundidade preserva Governo sem o consentimento das idélas-foruma nova Constituição submetido ao Congresso responde, então, a uma expectativa de sistematizar e garantir a so-brevivência do processo inaugurado de reformas, tendo como base as experiências procedidas no setor econômico-financeiro e no âmbito político

O ano de 1967, por tudo isso. desponta sob o fascínio da prosperidade. As tensões socials foram amortecidos no trabalho produtivo das oficinas e dos gabinetes, enquanto uma reforma agrária dissemina a promissão entre os homens do campo. A comunidade brosileira já agora pode acreditar na conquista evolutiva e pacifica para uma nação menos desigual, mais democrática. E. para tanto, não será preciso renunciar nem reprimir o orgulho ou integridade do País, bastando apenas preservar a compreensão honesta do programa governamental e de uma execução igualmente honesta das medidas corretivas

estabelecidas Por todos èsses motivos conforta-me poder acreditar num Brasil mais próspero, mais soberano e consciente do seu destino, quando vos faço esta minha última mensagem de ano novo como Presidente da República. Que esta confianca no bem-estar de todos corresponda também à felicicede pessoal de

### Mensagem ao Carioca

O Governador Negrão de Lima, em sua mensagem de fim de ano ao povo carioca, prometeu promover em 1967 a ocupação demográfica dos grandes vazios do Estado da Guanabara e disse que o programa será "a Arranca-

Referiu-se na sua mensagem o Governador aos que o acusaram de omissão e lnação, dizendo que "tais acusações atingiam mais os que, com visão curta, comparavam um Governo em fim de mandato - em plena colhelta de cinco anos de trabaiho - com a figura de um Governo nôvo".

 Deu-se o milagre do saneamento porque o Estado tem à sua frente um cidaque se contém dentro dos limites da tarefa de cumprir um mandato ,sem desviar, para outros fins, sua atenção e trabalho, disse o Governador.

Acrescentou que "em 1966. não descuidamos das obras. nunca perdendo a nocão do ritmo. O meu Governo não sofre estertores de superexcitação, entremeados de depressões. As obras se fazem em harmonia com os recursos, de aplicação planejada. que a comunidade de contribuintes nos fornece para permitir que guardemos a dignidade do Estado da Guanabara, na convivência com o Governo federal e com os outros Estados. E

### Mensagem ao Trabalhador

O Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, em sua mensagem de fim de ano fêz votos que 1967 "seja um ano de estabilidade de preços e de perfeita comunhão entre operários e patrões, pois só atingindo essas metas pode a Brasil retomar com rapidez seu desenvolvimento, elevando o padrão da familia trabalha-

Fazendo um breve retrospecto das atividades do Ministério do Trabalho, o Sr. Nascimento e Silva lembrou a unificação da Previdência Social, a introdução da correção monetária nos reajustes salarials, a reformulação do instituto da estabilidade com a criação do Fundo de

também para que conservemos elevada a credibilidade estadual nos meios financeiros internacionais. Dignidade do Estado da Guanabara quer dizer: èle existe e atua sem ameaçar, sem se humi-

### DINAMIZAÇÃO

- Em 1967 - prosseguiu com a ajuda da providência divina, vamos acelerar o passo, sempre com ritmo, dando continuidade às obras e iniciando outras -com uma concepção filosófica de governo. A Guanabara não é apenas municipio ou cidade. È, acima de tudo, Estado. O meu governo e todo o povo carioca devem deixar-se dominar por essa concepção para alcancar os nossos objetivos basicos, que se resumem assim: resolver problemas urbanos, angustiantes na dimensão estreita entre o mar e a montanha, através do gradual deslocamento do centro demográfico do Estado, através da recuperação daquelas áreas degrada-

das da cidade. Finalizando, esclareceu o Governador: "Vamos iniciar, demogràficamente, a ocupação dos grandes vazios do Estado, promovendo néles o desenvolvimento económico e social. Vamos criar a Cidade Humana, desafogando a cidade que, em tantos pontos, já se tornou desumana - dando à cidade a dimensão de Estado".

Garantia de Tempo de Serviço e a dinamização de todos os serviços administrativos. que deram ao Pais o sentido real do capitai-tra-

### MENSAGEM

O Ministro Nascimento e Silva afirma ainda em sua mensagem de fim de ano que, "olhando a estrada percorrida, verifico que, na área de atribuições do Ministério do Trabalho, a obra levada a efeito foi profunda, pois abrangeu todo o panorama trabalhista braslleiro, fazendo-se presente junto nos operários e aos patrões, os dois pólos de espírito criador, que em siléncio constroem a grandeza do Brasil.

### Mensagem ao Fluminense

Niterói (Sucursal) - Em sua mensagem de fim de ano, o Governador Teolonio Araŭio diz esperar que "1967 seja mais promissor do que 1966, e que Deus derrame suas beneãos em todos os lares fluminenses e de Brasil, preporeionando a cada um de nossos compatricios paz de coração para o seu trabalho de cada dia c a realização da felicidade coletiva"

Manifestou o propósito de transmitir o Governo do Estado do Rio no dia 31 de janeiro ao Sr. Jeremias de Matos Fontes "cercado de mesmo respeito do povo com que assumiu o cargo e com a consciencia de haver feito tudo para que os nossos próprios compromissos atingissem o objetivo proposto".

# **FUNDO DE RENDA** ACUMULADA

VALOR DA QUOTA: Cr\$ 2216

VALOR DO MÉS ANTERIOR: Crs 2 169

VALOR DE HOJE: Crs 2 216 ACRESCIMO PERCENTUAL

SOBRE O VALOR INICIAL a.m. 4,7 %

ANTERIOR:

SOBRE O VALOR DO MÉS

Avenida Copacabana, 128-kobrelojn-51-3283 Rua do Rosário, 83 - Loja - 31-1383 Méler: R. Magalhães Couto, 41-8 - 29-0565 Niteral: Risa José Clemente, 122 - 2-4977

# dietil doces dieta

A partir de 2 de Janeiro de 67, para melhor servir a todos os nossos clientes e amigos, a venda dos nossos produtos na Guanabara e Estado do Rio estará a cargo dos seguintes distribuidores:

farinha vitamina

### SETOR MERCEARIAS E CONGÊNERES

- Palheta Cafés Finos S.A. Fone 34-0935 Rio de Janeiro
- DIBRA, Distribuidora Brasileira de Artigos Manufaturados Av. Presidente Vargas 463-A, 18.º andar Fone 52-4388 Rio de Janeiro
- L. C. Marelli Representações Rua Bingen, 1657 Fone 6010 Petrópolis

### SETOR FARMÁCIAS E CONGÊNERES

- J. Mendes, Oliveira S.A. Drogaria V. Silva Rua da Assembléia, 64-66 Fone 42-4178 Rio de Janeiro
- Jamyr Vasconcellos S.A. Rua Pereira de Almeida, 94 Fone 34-8396 Rio de Janeiro
- Cidifar S.A. (para entidades do governo) Rua da Lapa, 180 8.º andar Fone 22-3314 Rio de Janeiro

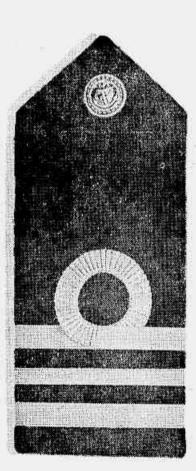


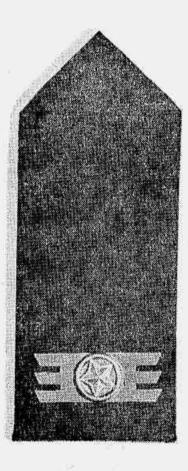
dietricia s.a.

Telefone para 22-1818











# Ombro a ombro com o progresso

No primeiro curso de Introdução ao Computador Eletrônico realizado para militares no Brasil, formam--se agora, em programação, 35 oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica do Brasil, aprovados no curriculo intensivo ministrado por especialistas da Burroughs em Processamento Eletrônico de Dados.

Estão abertas, assim, para as três armas, novas e amplas perspectivas nas operações de paz e de guerra.

O Curso, patrocinado pelo Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, constou de aulas teóricas e práticas (nos sistemas Burroughs instalados na Pontificia Universidade Católica) sóbre tóda a linha de computadores eletrônicos Burroughs, dos mais simples ao extraordinário B-3500.

As Fórças Armadas brasileiras estão falando o mesmo idioma tecnológico das mais modernas corporações militares do mundo.

### Burroughs Eletrônica

### Coluna do Castello-Constitucionalidade da Lei de Imprensa

Brasilia (Sucursal) — Confirmando, em sua entrevista de Fortaleza, que o objetivo político da nova Constituição e das novas leis em preparo é dar ao Marechal Costa e Silva os instrumentos que os Atos Institucionais ofe-receram ao seu Govérno, o Marechal Castelo Branco dá a medida emergencial da obra legislativa que legará ao Pais, malgrado sua antiga afirmação de que pretendia elaborar uma Constituição para décadas.

A futura Constituição, ainda que dure e perdure, em função de seu próprio conteúdo de fórça, caracteriza-se, portanto, na sua ins-piração histórica e segundo a interpretação autêntica, como um Ato Institucional, que po-deria até mesmo receber o número da série inaugurada em outubro do ano passado. A Let de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional, ainda que a primeira venha a ser referendada pelo Congresso, fazem a sua parte de Atos Complementares ou de simples decretos-leis ditatoriais, na medida em que emanam do mesmo Poder e atendem ao mesmo propósito de cobrir uma conjuntura.

É de resto sintomático que o Ministro da Justica, ao encaminhar o projeto de Lei de Imprensa, tenha consignado que visa o mesmo a completar objetivos inscritos nos Atos Institucionais, deixando de fazer qualquer re-Institucionais, aeixanao ac jazer quaiquer re-ferência expressa à Constituição, fonte dire-tora do sistema legal. No quadro da Carta de 1946, ainda em vigor, o projeto referido não teria eficácia jurídica, desde que atenta con-tra princípios ali consagrados. No quadro da futura Constituição à possibil que também a futura Constituição é possível que também a nova lei não se enquadre, tudo dependendo das modificações que eventualmente sejam introduzidas no Capítulo da Declaração de Direitos e Garantias Individuais.

Sabe-se, aliás, que os cuidados do Ministro da Justica com relação àquele capítulo do projeto têm como ponto de referência a necessidade de legitimar, na futura ordem ju-ridica, tanto a Lei de Imprensa quanto a Lei de Segurança Nacional, uma e outra atentatórias a direitos e garantias corretamente afirmados.

Crescem os indicios de que a direção do Congresso, notadamente os principais elementos da ARENA, promoverá a modificação daquela parte do texto governamental não apenas na medida em que o admite o Ministra da Lucia em que o admite o manda em que tro da Justica, mas de maneira bastante pro-funda. O Artigo 150, que impede a auto-apli-cabilidade dos direitos e garantias, será seguramente suprimido, enquanto a enumeração deverá perder o caráter de simples enunciados de títulos de direitos.

Conforme temos registrado, é nesse ponto que se afirma, por cima dos Partidos, a vontade revisionista do Congresso, para cujos membros parece incompativel com uma Carta democrática a formulação feita pelo Ministro

Um dos líderes da bancada governista que permanece em Brasilia assegurava-nos, ontem, ser tranquila a decisão de promover as aludidas alterações, de nada adiantando uma eventual resistência do Sr. Carlos Medeiros Silva. Seria esse, de resto, o único meio de assegurar consistência política e durabilidade ao conjunto da Constituição, no qual a maioria identifica um sem número de inovações de utilidade para o processo de desenvolvimento

### O crime e a opinião pública

Para o Deputado Oliveira Brito, nenhuma lei é capaz de criar artificialmente um concei-to de crime. Depois de lembrar vários exem-plos de delitos definidos em lei que não são plos de delitos definidos em lei que não são como tais tomados pela opinião pública, acrescenta o Deputado da ARENA que isso também poderá ocorrer no caso da Le. as Imprensa. Sem a sanção da opinião pública a certo tipo de atividade jornalistica pouco adianta que a lei a incrimine, pois, na pior das hipóteses, o incriminado terá pelo menos a absolvição moral do mejo em que pine e atua. ral do meio em que vive e atua.

### Reforma em avião especial

O Senador António Carlos Konder Reis, relator da Comissão de Constituição, desembarcou ontem de avião especial em Brasilia, onde veio ultimar com os Srs. Oliveira Brito e Wilson Gonçalves a revisão das emendas de cujo exame se incumbiram esses dois relato-

No fim da tarde, o Sr. Konder Reis, no mesmo avião especial, voltou ao Rio, onde aguardaria ansioso o Deputado Djalma Marinho, refugiado em Natal e responsável pelas emendas mais importantes ao projeto consti-

### Perda de mandato

O sub-relator Oliveira Brito considera inadequado o dispositivo que determinava que a perda de direitos políticos envolve a perda de mandatos. Lembra éle que alguém condenado a um mês de prisão perde durante êsse més seus direitos políticos, sem que seja justo que tal pena provoque a cassação de seu mandato.

Também tem por inadequado o dispositi-vo que determina a perda de mandato pela prática de crime infamante. Como não há lei que defina o que seja crime infamante, seria deixar na matéria uma larga margem de arbitrio. A doutrina não é pacifica, pois alguns declaram, por exemplo, que o crime de sedu-ção é infamante, outros dizem que não.

### Notícias de Jânio

Embora as notícias sóbre o Sr. Jánio Quadros tenham o dom de irritar tanta gente, não há por que omiti-las. Em carta a um amigo diz éle:

"Yirei rato do British Museum à cata de elementos para a História do Povo Brasileiro a que me aventurei com o Afonso Arinos. Não faltam dados e incidentes interesses."

Carlos Castello Branco

### Sucessor de Abunahman sai amanhã

mado e com posse marcada para o dia 31, anunciara amanhā o nome que sub-meterá à Assembléia Legislativa para o cargo de Prefeito da Capital, em substituição ao Sr. Emilio Abunahman.

Os circulos políticos citam com frequência os nomes do engenheiro Salo Brand e do Professor Brigido Tinoco (Ministro da Educação do Governo Janio Quadros), este apoiado pela familia Tôrres.

### DIPLOMAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral confirmou para tercafeira a solenidade de dipiomação dos candidatos vitoriosos nas eleições de 15 de novembro. A Oposição conquistou a maioria das cadeiras na Assembléia Législa-

### Concurso de juiz vai ser em março

Niteroi (Sucursal) - O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Ari. Pena Fontenele, revelou ontem que as provas para o concurso de Juiz de Direito deverão ser realizadas em março próximo, porque o grande número de candidatos inscritos impediu que a seleção fósse feita em dezembro último.

Mais de 250 advogados inscreveram-se no concurso de Juiz de Direito substituto, para disputar cèrca de 15 vagas, existentes nas 62 comarcas do interior, duas delas - Laje de Muriae e Paulo de Frontin -ainda não instaladas, por terem sido criadas recentemente.

# Carta, Segurança e Lei de Imprensa Niterót (Sucursal) – o Governador eleito Jeremias de Matos Fontes, já diplomado e com posse paracelo mado e com posse paracelo

Brasilia (Sucursal) - Os projetos de Constituição e de Lei de Imprensa e o anunciado decreto-lei de Segurança Nacional compõem um quadro nitido de abuso de poder do Presidente da República, em face não apenas da missão que lhe foi cometida, em nome da Nação, pelo Comando Revolucionário, como também diante das limitações que êle proprio se impôs ao dar o golpe de estado, com a edição do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965. A leitura desses dois documentos revolu-

cionários mostra que o Marechal Castelo Branco, embora no segundo avançasse muito além do que lhe fora autorizado pelo primeiro, nem de leve deixou perceber que procuraria, antes de encerrar seu mandato, substituir uma sociedade aberta por uma sociedade fechada, pela instituição de um regime que suprime as ga-rantias individuais e a liberdade de imprensa.

Recordar promessas de governantes em geral revela ingenuidade: as circunstâncias da politica quase sempre se impõem às intenções, não se devendo por isso dar senão o valor relativo que merecem essas promessas. E o caso do Marechal Castelo Branco, como o de qualquer de seus antecessores, embora o exemplo

atual venha sendo um pouco mais chocante. Já o mesmo, porém, não ocorre com as instituições a que esses governantes devem obediència. Essa obediência é jurada. Não pode depender de intenções pessoais, pois é uma obrigação perante o povo que consente o Governo. Acusado de conspirar contra essas instituições, o Sr. João Goulart teve nessa acusação o estimulo vital do movimento que o depos.

O Marechal Castelo Branco não foi eleito pelo povo. Foi escolhido pelos politicos que lideraram o movimento de 31 de março, com o relutante apoio dos chefes militares, e oferecido ao Congresso legitimado pelo Ato Institucional, sem alternativa, para uma escolha a voto a descoberto, como candidato único. Mas o especial processo de eleição, ou de sagração, não exluiu o juramento, que fêz, de cumprir a Constituição.

Essa Constituição, aquela altura, já não era integralmente a de 46, pois o Comando Revolucionário resolvera "fixar o conceito do movimento civil e militar" de 31 de março, definido como "umo anténtica Revolucão". Para nido como "uma autentica Revolução". Para isso, baixava o Ato Institucional (unico, singular, não numerado), destinado a "assegurar ao nóvo Govêrno a ser instituído os meios indispensáveis à obra de reconstrução económica, financeira, politica e moral do Brasil".

Dispondo, efetivamente, de plenos poderes, a Revolução afirmava desde logo necessitar de se institucionalizar e por isso apressava a sua institucionalização. Mas o Comando Revolucio-

nário, para demonstrar que não pretendia "radicalizar o processo revolucionario", resolvia manter a Constituição de 46, limitando-se "a modificá-la apenas na parte relativa aos poderes do Presidente da República".

### O NECESSARIO

O Ato Institucional sem número, de 9 de abril de 1964, mantinha a Constituição de 46 e as Constituições estaduais, com as respectivas emendas. Regulava a eleição do Marechal Castelo Branco, a essa altura já escolhido, tanto que foi necessário incluir no Ato dispositivo que, para aquela eleição, suspendia tódas as inelegibilidades. Autorizava o Comando Revolucionário e, a seguir, o Presidente da Repúbli-ca, a cassar mandatos durantes 60 días e a demitir durante seis meses.

E, para dar eficacia ao Executivo, estabe-leciam-se prazos estritos para que os projetos de sua iniciativa fossem apreciados pelo Congresso, sob pena de aprovação automática.

### O PRIMEIRO FURO

Havia ainda dois artigos, relativos à trans-missão do Poder. Um dizia que o mandato do Marechal Castelo Branco iria até 31 de janeiro de 1966 e o outro dizia que o seu sucessor seria eleito em 3 de outubro de 1965.

Foi o primeiro principio revolucionario a ser desobedecido. Três meses e meio depois, no dia 22 de julho, o Congresso votava a emenda n.º 9, prorrogando o mandato do Marechal Castelo Branco, que, mesmo não querendo a prorroga-ção, como afirmava, não pôde impedir que sóbre o Congresso se exercessem as mais fortes pressões por parte de membros do seu proprio

### O EXITO

Mas, para dar ao Poder Executivo a eficacia cuja demanda se encontrava na origem das principals crises politicas que o Pais vinha vivendo — o Ato Institucional baixado pelo Comando Revolucionário alcançou um éxito indiscutivel. Apesar de o Presidente da República se entregar a uma verdadeira febre legiferante, nenhum projeto seu foi recusado pelo Congresso nem sequer recebeu emendas que o descaracterizassem.

Só uma coisa não passou: a Emenda Constitucional dando voto ao analfabeto. Mas era escandalosamente evidente que o próprio Presidente da República não tinha nenhum empenho em sua aprovação e talvez nem mesmo a desejasse Pois êle próprio disse que a propunha apenas para remover um foco de controvérsia.

O poder de punir arbitràriamente já não vigorava quando o Govérno se submeteu a dois

dois testes politicos verdadeiramente dramáticos, e de ambos salu plenamente vitorioso: a derrubada do Governador Mauro Borges e a eleição do Deputado Bilac Pinto para a Presidência da

Evandro Carlos de Andrade

### O SEGUNDO

O Ato Institucional n.º 2 não foi impôsto para resolver qualquer conflito entre podéres ou para socorrer um Executivo desamparado pela Lei. Nada disso. Resultou de uma monobra habilissima, que foi aquela que conduziu o descontentamento militar com o resultado das eleicões de Governadores de 3 de outubro de 1965 no sentido de apoiar um golpe de estado que, na realidade, se destinava a: restabelecer o ar-bitrio, em nivel muito mais acentuado do que o da fase do primeiro Ato Institucional; empossar os Governadores nos quais, com razão, via o Marechal Castelo Branco seguros correligionários, embora não fôsse esse o sentido do voto que haviam recebido nas urnas; e liquidar as lideranças civis remanescentes, isto e, aquelas que haviam verdadeiramente chefiado o movimento de 31 de março: Carlos Lacerda e Magalhães Pinto, derrotados nas urnas e impossibilitados de se lançarem à campanha popular.

Mas ainda ai, e apesar de mandar incorporar definitivamente à Constituição doze Artigos do Alo Institucional n.º 2, o Marechal Castelo Branco não ousou pretender a sufocação da liberdade nem a supressão de fato dos direitos e das garantias individuais.

Não se deve supor que tais propositos ainda não fossem cogitados. Esas coisas: o projeto de Constituição, a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança -- são o próprio fundamento da doutrina da Escola Superior de Guerra, de que e profeta o Marechal Castelo Branco. Não é absurdo nem mesmo imaginar que estivessem há muito redigidas, e dormindo num arquivo reservado, ou sigiloso, ou secretissimo, da ESG, pois se completam. fazem parte de um todo ideológico, e como revela o projeto de Constituição, resultam de pesquisas minuciosas e, obrigatoriamente, multissimo demoradas.

Prontos deviam estar. Mas não estava pron-ta a opinião pública — nem está agora, para receber pusilànimemente a privação daqueles direitos em deefsa dos quais fora feito o movimento armado de 31 de março.

Agora, porém, existe a oportunidade. Não que se tenha alcançado a aceitação geral do Estado totalitário que se pretende implantar. Mas é que, transformada agora a doutrina em lei, de duas uma: ou pega ou não pega.

Se pegar, a História consagrará o napoleo-nismo do Marechal Castelo Branco, o Licurgo dos trópicos, verdadeiro e único pai da Pátria.

Se não pegar, o Marechal Costa e Silva que

### Juscelino defende em novas cartas a união de todos para reimplantar democracia

Belo Horizonte (Sucursal) - O ex-Presidente Juscelino Kubitschek intensifou nos últimos dias sua correspondência aos políticos mineiros, reafirmando a necessidade de uma união de tôdas as fôrcas, "porque, isolados e divididos, não teremos êxito na reimplantação do regime democrático no Brasil". Em tôdas as cartas, o Sr. Juscelino Kubitschek pede aos amigos que conversem com os Deputados Carlos Murilo e Renato Archer e acentua que "temos de nos unir, formar uma frente ampla e lutar para que a opinião pública pressione o Governo no sentido de restaurar a liberdade no Pais".

### NOVO PARTIDO

Quanto à formação de um nôvo Partido, informa o Deputado Carlos Murilo, do MDB de Minas, que o ex-Presidente quer um Partido autentico, como consequencia e expressão do movimento consciente, e não uma agremiação partidária artificial, sem filosofia e sem objetivos definidos.

O Sr. Juscelino Kubitschek diz que não tomou "nenhuma providência quanto à estrutura de um nôvo Partido, aguardando a oportunidade de consultar os amigos", mas acentua que "não podemos continuar como para-quedistas em um campo minado por tódas as insidias de um regime de falsidade e violência".

### Cadernos brasileiros

UM PRESENTE PARA O ANO INTEIRO

Para você que deseja dar bons presentes, aproveite a oportunidade de oferecer a seus amigos neste fim de ano a "Assinatura-Presente" de

CADERNOS BRASILEIROS

Uma sugestão para o início da Assinatura-Presente é o número especial OS MILITARES, tendo como principais artigos:

A PRESENÇA MILITARISTA — Vicente Barreto Atualidade de Tenentismo - José Arthur Rios Era tarde para o General... - Tarcisio Holanda Notas Sôbre o Militar Brasileiro - Ivan Pedro de

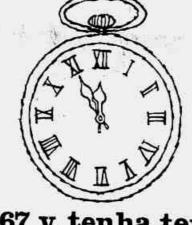
A Justiça Militar — H. Sobral Pinto.

O Que é um Gorila - Horácio Daniel Rodriguez Uma Revisão da Crise Brasileira - Wanderley C.

Preencha o cupão abaixo e remeta ao nosso Escritório ou peça pelo telefone: 47-9371. Você pagará somente em FEVEREIRO de 1967 com um desconto de 20% (Vinte por cento).

PREC	ÇO:	
	☐ UM ano	8.00
		15.00
	NOME:	
	ENDERĒÇO:	
+		

CIDADE: ..... ESTADO: ..... Pedidos para Rua Prudente de Morais, 129 Rio de Janeiro - GB.



Que em 67 v. tenha tempo para



a poesia,





o amor.

(Isso é bem mais fácil quando se tem a tranquilidade assegurada para sempre)



# Mais do que ano nôvo

# o "Ano do Ford Galaxie"

Hoje é domingo. Bom comêço. Ninguém sabe bem porquê, mas domingo tudo é mais bonito. Domingo e primeiro do ano. Todos nós vamos falar ou pensar nos nossos planos e esperanças. Se Deus quiser, tudo vai ser melhor.

Afinal, ano nôvo, vida nova. Nós, da Ford, já ouvimos muita gente dizer que 67 será o ano do Ford Gálaxie. Desejamos que seja também o seu ano. Tomara que Você venha a ser dono de um Ford Gálaxie. Éste ano ou então o mais breve possível. Tão parte da paisagem brasileira como o coqueiro, o cafèzal, a boiada, Ford volta êste ano rejuvenescido.

Você já deve ter visto nos jornais e revistas as fotografias do Ford Gálaxie. E pelo que temos sentido e ouvido, Você está entusiasmado e ansioso por vê-lo nas ruas e nas estradas. É que se trata do comêço de uma nova era para a nossa indústria de automóveis. Depois de 10 anos de existência, a indústria brasileira apresenta o seu primeiro automóvel atualizado, último tipo. Quer Você possa tê-lo êste ano ou não, é natural que Você esteja confiante. Afinal, o Ford Gálaxie está mais perto do que nunca. Agora, êle é construído na

nossa terra. E quando a gente vê que o vizinho ou o amigo já tem um, a gente sabe que o nosso dia está chegando. Que o ano do Ford Gálaxie seja o seu ano.



Mário Martins

O Governo vive, e só sobrevive, sob a invocação da segurança nacional, É o seu escudo, sua casamata, Encouraçado sob esse signo, ele fica com liberdade para atentar contra as liberdades públicas, com o direito de suprimir os direitos constitucionais, asfixiar a economia do País e de cada cidadão. Sem que nada lhe aconteca, ninguem o detenha, alguém o resista. Com as mãos e os pes livres deixou de ser um Governo revolucionário para ser exclusivamente um Governo subversivo. Subverten tudo: a Carta Magna, os códigos, as leis, a autoridade legalmente constituida, a independencla dos Poderes Legislativo e Judiciário, Nada escapou à sua tática de terra arrasada. Inclusive a cidadanla dos brasileiros que virou mulambo, em uma terra na qual sómente bra-

Desde o inicio da administração surgida no famoso 1 de abril o pretexto tem sido um só: razões de segurança nacional, Ainda agora com os projetos da nova Constituição, da nova Lei de Imprensa e da nova Lei de Segurança Nacional, a invocação é a mesma, a tônica não é outra, a justificativa e a de sempre: interêsse da segurança nacional,

sileiro é tratado como se

fôsse estrangeiro. E inimigo.

Quase três anos estão decorridos sem que se mude o estribilho. Nesse espaço de tempo, porém, sem que houvesse qualquer perturbação da ordem, a mínima insegurança para a tranqüilidade do Estado, se desenvolveu um solerte trabalho de desnacionalização do Brasil, sem que ninguém dentro desse Governo levantasse a sua voz de alerta ou protesto. Muito ao contrário, como sabemos. Durante èsse tempo, às escancaras, sem recato nem mêdos, foi levado avante um pertinaz processo para alterar a personalidade dos brasileiros, procurando desfibrá-los e aviltà-los com confrontos em que sempre somos colocados em niveis de sub-raças, Nesses longos, sombrios e vergonhosos anos, dentro de nossas fronteiras, quando a expressão da moda era "segurança nacional" foi, precisamente quando menos zélo houve pela soberania Em toda a vida da Repúbli-

ca, em qualquer período do Império, nunca se viveu um só dia com tanta interferência estrangeira em nossos destinos, nossos passos, em nossas coisas domésticas, Falam em seguranca nacional, mas não cuidam de nossa soberania. São como esses tipos que têm pai vivo. mas querem sempre trazer um padrasto para dentro de casa, na esperança de ganhar uma bicicleta.

Hå quem pense que 1967 1937, com outra Poiaca, outros tribunais de exceção. O recuo não será unicamente de trinta anos. É que, agora, não sòmente as garantias individuais é que estão sendo eliminadas. E a própria Pátria que se encontra ameacada de perder a sua soberania, nos pedacos - desde que não sejam mudados os rumos do Pais, afastando essa mentalidade de quem moralmente já capitulou perante outras potencias estatais e nada mais deseja do que satelitizar o Brasil.

Não se trata, pois, de "segurança nacional".

As medidas anunciadas pelo atual Governo estão modeladas nos pensamentos dos quislings. Nada têm de original. Qualquer compendio ou manual das artes da quinta-coluna apresenta, com tódas as letras, tudo isso que ai está e tudo isso que éles querem nos obrigar a aceitar. De novo, apenas a tradução. E, naturalmente, os intérpretes do dia.

### Cartas dos leitores

Sacerdote procurado

O Sr. Estevão de Luna Freire, da Rua Peçanha da Silva, 292, no Rio, pede o endereço do Frei Odilon Tu-"autor do livro Santo Antônio Sobe a Lomba, considerado subversivo pelo Exército, e que foi seqüestrado e levado para a Ilha das Pedras Brancas, um presidio de Pôrto Alegre onde ficou quatro dias, sendo solto devido à ação enérgica da Cúria Metropolita-

### Escolha tendenciosa

Por telegrama, o Sr. Vitorino Campos envia "protesto magoado ante tendenciosa escolha titulo noticia pagina nove JB dia 28 dizendo Lisbea Mata Angolanos Natal. Tipico exemplo denegrir Portugal parte redator certamente não escreveria capitalista mata cidadão noticiando assaltante alvejado interior residência pelo dono da casa".

# JORNAL DO BRASIL

C. Percira Carneiro

M. F. do Nascimento Brito

Alberto Dines

# Balanço Político

Politicamente, o Govêrno quis fazer em 1966 tudo que não pôde ou não quis fazer antes. Consequentemente, nem sempre soube guardar o indispensável senso de oportunidade. Logo que assumin o Poder, em abril de 1964, o Presidente Castelo Branco fêz questão de acentuar a imagem de normalidade institucional, a ponto de não ousar certas medidas retificadoras que, naquele momento revolucionário, teriam sido ao menos mais oportunas. A crise de outubro de 1965, que resultou no Ato Institucional n.º 2, parece, porém, que o impeliu para uma atitude de descompromisso com a ordem legal, que êle se esforçava por reestruturar em têrmos pràticamente rotineiros.

A partir de então, o Govêrno perdeu o escrúpulo legalista e rompeu, claramente, com os remanescentes do regime de 1946. Daí a necessidade de elaborar uma nova lei básica, para o que convocon a Comissão Especial de Juristas. Esta não era ainda, porém, uma decisão definitiva. A besitação prosseguia, com idas e vindas, marchas e contramarchas que ficarão como o sinal dêste ano que agora expira. Finalmente, com o atual Ministro da Justica — o quarto de um Governo que tem manifesto horror a mudar os elementos de sua equipe - a Revolução assumiu a sua face francamente autoritária. O anteprojeto constitucional foi preparado em sigilo, entre conciliábulos de uns poucos iniciados dispostos a institucionalizar a tutela militar sóbre a Nação.

A par de uma abundante legislação, levada a verdadeiro delírio, em têrmos inéditos no Brasil, a futura Constituição está fadada a ser a obra mais importante do ano. Infelizmente, porém, o Governo desprezou compromissos em nome dos quais se fêz a Revolução e optou por uma espécie de ontorga que compreende a passagem do projeto pelo Congresso Nacional, sujeito a normas tão estritas e tão rigorosas que não deixam dúvida sobre a verdadeira origem do poder constituinte. A nova lei básica não deixou de tomar em consideração certos dados da experiência brasileira nestes últimos vinte anos, sobretudo quando se dispõe a ordenar a vida administrativa e a dinamizar o Lcgislativo. Em nome de um realismo autoritário, o Govêrno ignorou, porém, o mínimo de consentimento nacional que seria essencial a qualquer obra duradoura, decidida a dar estabilidade política à

Simultâneamente, o Govêrno sustentou a nota da ambivalência. desejoso de conduzir, com mão firme, paralelamente, um processo revolucionário desencadeado cada vez com mais apetite e um processo eleitoral voltado para a normalização institucional. O resultado foi a convivência de fatos e atos contraditórios, como a convocação de um pleito em todo o País e a permanência do arbitrio cassatório, que no seu último episódio provocou a crise capitaneada, no Congresso, pelo Deputado Adanto Cardoso e pelo Senador Moura Andrade,

Politicamente. o Govêrno pôs à mostra a ambição de projetar-se sóbre o futuro, no afá de completar uma obra que hesitou muito em encetar. E encetou-a de maneira a desmentir a sua apregoada disposição de normalizar democràticamente o País. É o caso, por exemplo, da Lei de Imprensa e será certamente o caso da nova Lei de Segurança, dois diplomas que por si sós bastariam para caracterizar um regime desvinculado das aspirações nacionais, que não se limitam a uma ordem fundada num esquema de fórça. A excessiva ambição do Governo poderá, por isso mesmo, comprometer essa obra personalista e contingencial, desde já assinalada com o estigma da transitoriedade. Até a Constituição, que é o estatuto dos que dominam o Poder neste momento, sofre dessa contingência, o que bastaria para lançar dúvidas sóbre o saldo político do ano. Na verdade, os intérpretes de uma Revolução origináriamente nacional preferiram o caminho de uma vontade minoritária, que não resiste a um teste popular e, por isso, desperta desde logo a insatisfação e o desejo de mudanca. O próximo ano — ou, dilatando a expectativa. o próximo quatriênio — dirá até onde o Governo contrariou as tendências autênticas e profundas de um País ansioso de estabilidade para o desenvol-

# Retrospecto Econômico

Segundo as previsões do PAEG, o ano de 1966 deveria ter sido excepcionalmente bom. A taxa de inflação não iria além de 10% e o desenvolvimento proporcionaria um acréscimo de 7% ao Produto Interno. Quanto aos trabalhadores, seu nivel de vida seria igual ou superior ao dos anos anteriores. Infelizmente, o que tivemos foi um aumento de preços em cêrca de 50%, aliado a uma expansão do Produto relativamente pequena e interrompida pela recessão do segundo semestre. No que respeita à remuneração do trabalho, tudo indica a ocorrência de substancial declinio, em têrmos de poder de compra.

Se deixarmos, todavia, de lado o otimismo do PAEG e indagarmos o que teria sucedido, no caso de uma passividade governamental diante dos sérios problemas que afetavam o País, o panorama se torna menos sombrio. Em verdade, o ano de 1966 se torna mais satisfatório se recordarmos que, na ausência de algumas das enérgicas medidas adotadas pelo Poder Público, poderíamos estar hoje no caos econômico e social. Muito embora reconhecendo êste fato, não ventos por que nos contentar com o mínimo quando teria sido possível alcançar o máximo, ou algo bem mais próximo dêle. Os fracos resultados obtidos ligamse, aparentemente, a algumas características da ação dos nossos dirigentes, em princípio boas, mas que se tornaram más pelos extremos a que foram levadas. Para seguir a moda que surgiu recentemente, apelidaríamos os pecados do Governo de monasticismo, messianismo e ortodoxismo.

Não há dúvida de que os abusos anteriores à Revolução exigiam uma política de austeridade destinada a situar as coisas nos devidos lugares. O que se fêz, contudo, foi implantar no País um elima quase ascético de privações e renúncias. Segundo a fórmula inicialmente proposta, as revisões salariais deveriam assegurar a manutenção do poder de compra dos trabalhadores. Isto, porém, não foi julgado suficiente. Através de várias manipulações, entre as quais a adoção de um residuo inflacionário extremamente baixo, chegou-se a um substancial declínio da remuneração real do trabalho. O espírito monástico não poupou tampouco o homem de emprêsa que se viu cercado de desconfiança, se não de hostilidade. Como não podia deixar de acontecer, tais exageros levaram a resultados opostos aos desejados. A insuficiente capacidade aquisitiva da população explica, pelo menos em parte, a recessão do segundo semestre. A distância entre empresários e o Governo levou a que determinadas distorções fóssem apenas tardiamente corrigidas.

A Revolução representou, sem dúvida, uma cruzada de salvação nacional. Não se tratava so-

mente de evitar que o poder fósse empalmado pela esquerda radical, mas também de apontar novos caminhos para a vida brasileira. Esta se perdera no labirinto das concessões, das meias medidas e dos jogos de interêsse pessoal. Projetos de lei de fundamental importância dormiam indefinidamente nas gavetas do Legislativo; os Governos estaduais consumiam a maior parte dos seus orçamentos numa irresponsável política clientelística: o desenvolvimento econômico e social era entravado por uma estrutura agrária defeitumsa, defendida com unhas e dentes pelos seus beneficiários. Em outras áreas de menor importância imediata, a situação era igualmente má: a estrutura bancária e do mercado de capitais não correspondia às necessidades do Pais, o sistema tributário estava eivado de defeitos, a Previdência Social era cara e ineficiente. Tudo isto devia ser corrigido e remediado para que se normalizasse a vida nacional. O espírito messianico que se apossou dos nossos dirigentes fêz, todavia, com que não respeitassemos prazos indispensaveis à ordenada absorção das reformas introduzidas. Não quiseram deixar para ninguém mais a tarefa de redimir o País de seus erros. Dispuseram-se a fazer tudo. Como resultado deste excesso de zelo, tivemos a torrente de leis, decretos, regulamentos, instruções, portarias, resoluções, etc. que inquietou o Pais e desorganizou sériamente as emprésas.

Nos dois ou três anos que antecederam a Revolução, havia-se generalizado o hábito de, em nome da especificidade do caso brasileiro, ignorar leis e regras econômicas, conhecidas e aceitas em todo o mundo. O corolário dessa atitude foi a hiperinflação, o caos do balanço de pagamentos e a agressão aos investidores estrangeiros. Uma das tarefas óbyias do Governo Revolucionário era, portanto, reconduzir a Nação ao caminho da racionalidade econômica. O que se observou, contudo, foi uma evolução para o extremo oposto. Passou-se a um ortodoxismo que aplica ao País, sem modificações ou concessões, as receitas americanas e européias para conter a inflação, melhorar o balanço de pagamentos e atrair o capital estrangeiro. A grita contra a escassez de capital de giro, contra a desnacionalização e contra o excesso de reservas cambiais, tem sua origem nessa rigidez.

Qual o saldo de tudo isso? É possível que seja positivo. Apesar dos erros, ou melhor, dos exageros cometidos em 1966, conseguiu-se criar condições para que 1967 seja um ano melhor. E para que isso aconteça bastará que a política econômica seja cercada de equilibrio e objetividade e despida de quaisquer resquicios de monasticismo, messianismo e ortodoxismo.

### COISAS DA POLÍTICA

### O lider político cedeu em Castelo ao militar

O Marechal Castelo Branco apareceu nesta coluna, no último 1 de janeiro, como a maior revelação política de 1965. Em política, entretanto, como em muitos outros domínios, as revelações devem esperar pela confirmação do tempo. O antigo Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, em quem não se poderia negar o sinal denunciador de uma poderosa vocação politica irrealizada, não resistiu à pequena prova a que se submeteu neste último ano como Presidente da Remiblica .

Não se trata por enquanto de julgar a sua obra de Govérno, tarefa que ficará naturalmente para a História, cuja tendência, segundo o velho Rui de Pina, é transfigurar generosamente os homens e os fatos, apresentando os primeiros, de um modo geral, melhores do que foram e os últimos, quase sempre, menos sombrios do que pareceram.

Neste melancólico trabalho de acompanhar o surgimento, a erolução e o declinio das lideranças — a que se reduz num certo sentido o oficio do cronista político - o que cabe é assinalar o jenômeno da irremediável superação do lider político pressentido no Marechal Castelo, predominando nêle de modo total e devorador o chefe militar, a quem se afigurou impraticavel, no exercicio da Presidência, conciliar a autoridade do comandante com a soma de aspirações dos comanda-

Talvez o tipo de mis-são que lhe pareceu caber-lhe cumprir, neste último ano da chamada jase de implantação das idéias subjacentes ao movimento de 31 de março de 1964, haja impôsto ao Marechal Castelo a renúncia à liderança poli-

tica que poderia exercer, para em lugar dela afirmar-se exclusivamente o lider militar, calculado, frio e duro no trato com seus melhores aliados, como teria de ser na manipulação dos elementos integrantes de um Regimento.

Haveria explicação pa-

ra o fenômeno sem que,

no entanto, se pudesse negá-lo. Este ano de 1966.

com efeito, foi ingrato para todos, inclusive para o homem de cujas mãos o destino de todos acabou pendendo, desde as instituições republicanas até os simples cidadãos. A aceleração do processo revolucionário, que começou prometen-do uma série de reformas de estrutura e se deixou caracterizar pela vontade puramente conservadora, fez com que se concentrassem nestes ültimos doze meses, atropeladamente e às vêzes brutalmente, tódas as intenções que de fato fizeram o lastro ideológico do movimento de 31 de março e que não poderiam ser então declaradas sob pena de perigar a sua con-

solidação.

Nascido de um movimento de opinião que se destinava a barrar o golpismo a que se entregara insensatamente o Presidente Goulart, o Govêrno Castelo manteve até 1965 (apesar do 27 de outubro) a aparência de fidelidade e essa destinação. Mas em 1966 teve que renegá-la para fazer sem the faltar o impulso radicalizador quase tudo o que, na esfera de evolução das instituições politicas brasileiras, pretendia fazer o Governo João Goulart. O Presidente da República chamou a si o poder lejislativo. Proscreveu os lideres políticos que poderiam perturbá-lo. Tentou fazer o seu sucessor, como quem prepara um

herdeiro, ao ponto de parecer que desejava continuar na Presidência. Submeteu o Congresso, chegando a fechá-lo temporariamente por decreto. Preparou uma nova Constituição, realizando o velho sonho de Getúlio Vargas, expresso no enunciado da "reforma de cabo a rabo" da Carta de 1946. E logo comecou a complementá-la com a preparação de uma Lei de Imprensa e de uma Lei de Segurança, denunciadoras da intenção de sujeitar as mais características liberdades democráticas ao indistinto e aterrador "interesse do Estado". Para conduzir essa

avalancha impressentida

nos prodromos da "revolução democrática" de 1964, o Presidente da República teria de renunciar à liderança politica para se conduzir, pura e simplesmente, como chefe de uma operação militar, na qual não haveria lugar para a élica politica, tantas vēzes violada. A tática da surpresa, vedada aos que praticam o jógo livre e aberto das instituições politicas, dominou todos os atos mais graves da Presidência, desde o episódio das cassações que levaram o solidário Sr. Adauto Cardoso à romântica rebelião de outubro, até o cêrco brutal do Congresso, como o método de conduzir a reforma constitucional e o processo espúrio de encaminhar a Lei de Imprensa, nas sombras de um recesso predeterminado pelo proprio Go-

Estes últimos fatos de 1966 dão-nos a sensação de estar sendo dirigido o Brasil por um general que ocupou um pais vencido, cuja opinião não lhe interessa, e não por um homem eleito para governar o seu proprio

### Imprensa e governos

Barbosa Lima Sobrinho

Para caracterizar o verificar sua posição em face da liberdade de imprensa. A reação contra as liberdades públicas e à própria democracia não prescinde de uma lei de imprensa ou, mais exatamente, de uma lei contra a imprensa. È o que se verifica, também, nos antecedentes brasileiros. Pedro I, que podia ser generoso, mas era igualmente atrabiliário, legislou muifo; Pedro II não chegou a legislar nesse domínio, no seu longo reinado. Na República, iria caber a Artur Bernardes a glória de uma lei contra a imprensa, glória que também soube conquistar o Estado Nôvo, tão malsinado, então, pelos que hoje o copiam e o arvoraram em modêlo de salvação nacional.

Pedro I teve très leis de imprensa, em nove anos. Sempre com a idéia de combater excessos da imprensa, como se, via de regra, tais excessos não correspondessem também a abusos de autoridade. Com a ascensão de Pedro II, tivemos um longo período de relações, senão amistosas, pelo menos compreensivas, entre a autoridade publica e o jornalismo militante. A partir de 1841, quando êle começou realmente a influir, houve apenas uma espécie de retoque na lei de imprensa, em 1871, sem muita significação e sem maiores efeitos. E 1870 marcava a fundação do primeiro jornal republicano do Brasil, com o objetivo de concorrer para a derrubada da monarquia.

lítico, nada melhor que idéia, cu o desejo, de considerar subversiva essa pregação, que nem sempre se mostrava moderada ou respeitosa.

Não que faltassem es-

forços, no sentido da re-

forma da lei de impren-

sa. Todos os projetos, porém, morreram no nascedouro, sem encontrar ressonância nem mesmo dentro das maiorias, que tinham razões para se considerarem ameaçadas. E honra seja feita a Pedro II, ao seu espirito de tolerancia, à sua compreensão de homem público, ao seu profundo sentimento de liberdade. Porque sempre reagiu contra tôdas as tentativas de repressão da liberdade de imprensa. Certa vez, os áulicos, que eram como todos os áulicos, em todos os tempos, insistiram para que o Imperador concordasse com a fabricação de uma nova lei de imprensa, que viesse coibir os excessos do jornalismo nacional, Citavam-se - exemplos, acusações injustas e aleivosas, malevolência, mesquinharia, subalternidade de crítica. E Pedro II se limitava a perguntar aos áulicos quem é que, depois de uma lei de imprensa rigorosa, iria trazer o Governo informado do que faziam seus ministros. A experiência do Governo lhe mostrara que os jornais constituiam o melhor instrumento de fiscalização, com que podia contar a autoridade pública, que apenas se inspirasse na deresa do interesse coletivo. Cercear essa liberdade de critica acabava

De 1870 a 1889, houve sendo uma forma de resentido e a orientação de imprensa republicana duzir, de embaraçar, de um governo, ou de um por tôda a parte, sem que impedir aquela fiscalizadeterminado regime po- Pedro II tivesse tido a ção. E o interêsse de seu Governo era o de que a atividade de todos seus auxiliares, e a dêle próprio (que não pleiteava privilégios) fosse conhecida, esmiuçada, criticada. O que revelava, sem dúvida, a visão do estadista, sua incomparável superioridade moral, sua intransigente defesa do interesse público.

Verdade que Pedro II tinha ao lado déle homens como Lafavette que, não obstante injuriado, vilipendiado pelo jornalismo da época, fazia questão de assegurar, a liberdade de imprensa e de obstar leis de arrócho, que ameaçassem ou tornassem precária essa liberdade. Seguia, no particular, a lição de outro estadista, do insigne Cavour, que recomendava, com insistência: "nontoccate' la stampa!"

Quem considera o problema em seu conjunto, apreciados devidamente todos os seus elementos. não poderá deixar de concluir que, mais grave e mais daninha do que os abusos da liberdade de imprensa, é a ação das verbas fabulosas, com que se conquista e se garante a adesão e o entusiasmo de tantos jornalistas. Porque para o abuso da liberdade há uma compensação na facilidade criada para a critica e a fiscalização do Governo; e no uso das verbas corruptoras não há compensação de nenhuma espécie, se não condescendemos em considerar como tal a prosperidade dos corruptos.

# Jornais de São Paulo manifestam repúdio à Lei de Imprensa

São Paulo (Sucursal) — Os diretores de 16 jornais de São Paulo, abrangendo a Capital e Santos, divulgaram ontem extenso manifesto de condenação ao projeto de Lei de Imprensa, apontando "os perigos que rondam e que ameaçam de tombar sob o jugo da política aquelos liberdades sem as quais

mão teremos mais o privilégio Noite, Diário Popular, Ultima de nos considerarmos uma Nação igual entre as livres nações irmās do Continente America-

Assinam o manifesto os responsáveis pelos seguintes jornais: O Estado de Súo Paulo, Diário de São Paulo, Fôlha de São Paulo, a Gazeta, Diário da

Hora, A Gazeta Esportiva, Noticias Populares, Jornal da Tarde, Edição de Esportes de O Estado de São Paulo, Diário do Comércio e Indústria, O Dia, Noticias Alemãs e A Tribuna e o Diário, de Santos.

atentado aos sentimentos, aos hábitos e ao ca-

rater mesmo da Nação.

Neste momento sobre todos delicado da vida nacional, não poderia a imprensa de São Paulo furtar-se à obrigação de apontar os perigos que a rondam e que a ameaçam de ver tombar sob o jugo da política aquelas liberdades sem as quais não teremos mais o privi-légio de pos considerarmos uma Nação igual entre as livres nações irmás do Continente

O Manifesto

O documento tem a seguinte redação:

Como é de todos conhecido, acaba o Go-vêrno da República de enviar ao Congresso, dando-lhe o exiguo prazo de trinta dias para o aprovar ou rejeitar, um anteprojeto de Lei de Imprensa que derroga ex-abrupto o instituto legal livremente discutido e promulgado em 12 de novembro de 1953 para regular as ativi-dades jornalísticas nacionais. Na exposição de motivos que precede o reterido anteprojeto, teve o Sr. Ministro da Justica ocasião de justificar o trabalho silencioso a que se entregou com dizer que a lei vigente "reclama urgente reforma, tals as deficiencias reveladas na sua execução" (...), sendo mister "reajustar a ma-téria aos preceitos do Ato Institucional e atender, aluda, aos reclamos da opinião pública".

Antes de mais nada, querem os jornais de São Paulo deixar aqui consignado que não lhes escapam de forma alguma as ilações paradoxais com que pretende S. Exa. justificar o injustificavel. De fato, o que a primeira alegação simplesmente traduz é que o Governo, em vez de se penitenciar da sua desidia na execução da Lei 2 083, resolve punir por isso mesmo a própria imprensa com uma reforma urgente e profundamente restritiva da liberdade de manifestação de pensamento e de informação. E no entanto, a Lei de Impreusa em vigor, fruto daquele espírito de eleição que foi Plinio Barreto, è, como tem sido, um instrumento legal perfeitamente capaz de coibir todo e qualquer abuso dos direitos que ela delimita, e se alguns daqueles profissionais de Jornalismo que a infringiram se têm esquivado das suas malhas, o que não pode delxar de ser condenável, é porque os órgãos judicativos, pela sua morosidade nas decisões, vinham permitindo que a prescrição impedisse o sentenciamento dos culpados. Que o Govérno da República jamais pensou, porem, em fazer cumprir ou em aper-felçoar o processo de aplicação da atual Lei de Imprensa, mas sim em alterar por completo o concelto de "excesso e abusos" na manifes-tação do pensamento e de informação, é o que está implicito naquele desejo de "reajustar a matéria aos preceitos do Ato Institucional", que o Sr. Ministro da Justica invoca de mãos dadas com a necessidade de "atender aos re-clamos da opinião pública". Para tanto — e é Sr. Carlos Medeiros Silva quem o revela foi o anteprojeto "elaborado com base em tex-tos e sugestões recebidos de outros setores da tos e sugestoes recebidos de outros setores da administração federal" que não apenas da sua Pasta. Ora, se a boa téculca juridica já profibria de per si que se convertesse em fonte de legislação efetiva um diploma forçosamente transitório como é o Ato Institucional n.º 2, será extremamente difícil ao observador dos fatos socials identificar nos diversos setores em que se subdivide a administração federal aquela minião, nública cula chamor astaria e Gavár. opinião pública cujo clamor estaria o Govérno ansioso por escutar. Será porque o Govérno julgue que a opinião pública nada mais exprima do que o sentimento dos lucompetentes, numa época em que certos círculos militares defendem a subordinação de tôdas as atividades públicas e privadas a uma estratégia glo-bal do Estado brasileiro?

È o que nos autoriza a erer o noticiário que últimamente tem vindo a lume sóbre a iminente decretação de uma Lei de Segurança Nacional — de que a de Imprensa não será mais do que o complemento — e de uma outra, esta de responsabilidades, com que o Chefe do Poder Executivo dará por finda a legalização do seu regime de força. O que será a primeira daquelas leis já o deixa adivinhar o disposto nos Artigos 12 e 13 daquilo que os jornais paulistas não podem senão considerar como a "Lei de Arrôcho". Com efeito, rezam aqueles

incisos:
"Art. 2.º — Fazer propaganda de guerra, de processos para subversão da ordem ou de preconceitos de raça ou classe. Pena: reclusão de 1 a 4 anos". Parágrafo 1.º - Praticar alguns dos crimes

definidos em lei contra a segurança nacional ou instituições militares. Pena: a cominada na lei para o crime praticado, aumentada de

Paragrafo 2.º - Incitar à prâtica de algum dos crimes referidos no parágrafo anterior. Pena: de um têrço da cominada na lel para o crime provocado. Até o máximo de um ano de detenção, salvo se a provocação for seguida do efeito desejado, quando a pena

será a do crime provocado.

Parágrafo 3.º — Publicar ou divulgar: a)
segrêdo de Estado, noticia ou informação relativa à preparação e defesa militar; b) do-cumento classificado como sigiloso ou qualquer noticia ou informação sôbre assuntos de natureza sigilosa, desde que exista norma ou re-comendação prévia, determinando segrédo, confidencia ou reserva, ou desde que facilmente compreensivel a inconveniência da publicação como prejudicial à segurança nacional. Pena:

reclusão de 1 a 4 anos. Paragrafo 13 — Publicar ou transmitir noticias falsas on divulgar fatos verdadeiros truncados ou detarpados, capazes de: 1) pro-vocar perturbação da ordem pública ou alarma social; 2) provocar desconfiança no sistema bancário on abalar o crédito de instituição fi-nanceira; 3) prejudicar o crédito da União, do Estado ou Municipios; 4) determinar a alta ou baixa, no mercado, do valor de mercadoria ou titulo mobiliário. Pena: detenção de 3 meses a 1 ano e multa de Cr\$ 200 000 a 2 000 000 da

Detenhame-nos um pouco na análise des-tes dispositivos da nova Lei de Imprensa. Como se infere da graduação das penas estatuidas nos parágrafos primeiro e segundo do Artigo 12. já sabia o seu redator quanto somava o total dos outros dois têrcos, pois devia ter à mão a Lei de Segurança Nacional, que lhe ditava até mesmo se a prisão deveria ser sim-ples, ou se era detenção ou reclusão nestas condições, e desde que não chega o projeto de lei a definir o que serão "crimes contra a se-gurança nacional", não vemos como possa o Congresso Nacional dar-lhe, seja em que prazo Congresso Nacional dar-ine, seja em que prazo for, o referendo da sua aprovação. Depois, atenie-se para o arbitrio do paragrafo ter-ceiro dêsse mesmo Artigo 12. Tal como tudo quando reza o Artigo 13, delxa ficar em mãos do Poder Executivo, já que ninguém há do duvidar não ser difícil, aqueles que tudo podem, incultar o profissional que a emersas ionalis. inculpar o profissional ou a empresa jornalistica por não terem compreendido facilmente a inconveniência da publicação de uma matéria tida por Júpiter e Marte como prejudicial à Segurança Nacional, ou submeté-los à tortura de julgar se a afirmação feita em público por um Ministro de Estado habitualmente mendaz seria desta vez confirmada pelos fatos ou des-mentida por eles como truncada ou deturpada.

Dando ao corpo da lei uma redação por tal forma dúctil que possa abranger o que amanha atenda aos seus designios, eria o Governo da República condições para que os delitos sejam medidos em função das pessoas, as opiniões valham por atos e o que for quando muito pre-sumivel ganhe foros de comprovado. Tal é o quadro que nos deixa entrever mais êste

A experiência Já nos ensinou que quando um Governo teme as reações da comunhão insatisfeita e se sente incapaz de corresponder às suas aspirações, decide sufocá-la com negar-lhe aque-las liberdades próprias da humanidade a que pertencemos e que são a verdadeira razão de ser da civilização do Ocidente. Tais são os casos, em nosso Continente únicos, de Cuba, do Haiti e do Paraguai. Pois bem, quando a As-sociação Interamericana de Imprensa velo justamente proclamar a 700 representantes dos mais prestigiosos órgãos de divulgação das três Américas, reunidos na sua 22.5 Assembléia-Geral realizada recentemente em Lima, que exis-tia ainda entre nós a mais completa liberdade de expressão do pensamento, els que o Go-vérno do Sr. Marechal Castelo Branco resulve de chôfre atirar à face da Nação e do mundo um projeto de lel que a ser mantido, automà-ticamente nos expulsará do seio da comunhão livre de jornalistas do Hemisfério para nos emparceirar aes sombries regimes de Castro, Stroesner e de Duvalier.

E dado que isso prejudicaria o crédito do País fora das suas fronteiras, dado ainda que nem o Poder Executivo nem as forças que o sustentam podem viver divorciados da opinião pública de que a impreusa é o mais sensí-vel porta-voz, os jornais de São Paulo, certos de interpretar os superiores interesses nacio-nais e voltados para a tranquillidade social da familia brasileira, conclamam S. Ex.º o Che-fe do Estado e o Congresso da República a: depois de ouvidos os profissionais e as emprêsas jornalisticas, os expoentes dos setores mais representativos das atividades produtivas, as universidades, os órgãos que associam as classes liberais e nomeadamente a Ordem dos Advogados, reverem o anteprojeto de lei e a expungi-lo das restrições que apresenta à liberdade de expressão do pensamento. E o que sentem de seu dever trazer neste momento a pú-

### Mesquita fala

O Presidente da Associação Interamericana de Imprensa, Sr. Júlio de Mesquita Filho, disse em programa de televisão terminado na madrugada de ontem que, com as novas Leis de Imprensa, Segurança Nacional e Constituição, "o Brasil vai entrar num período de destruição de tudo quanto já se construiu nestes quatro séculos de esforços, para sermos transformados em massa amorfa e sem vontade, dirigida por uma ditadura férrea". Acredita o jornalista na existência de "um

de caráter económico, político, de educação, saúde, assistência social e segurança do Pais".

### NADA IMPEDE

A seu ver, "essa filosofia constituiu o ponto fundamental dos dois últimos discursos do Pre-sidente da República, e não há forma de se im-pedir a concretização desse sistema, através da Constituição e das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional. O que o Governo pretende è que o povo brasileiro trabalhe de cabeça baixa, sem protestar, transformando e País num grande campo de concentração militar. Quer gar-rotear o Brasil, transformando a população numa horda de escravos a serviço de um grupo de militares inconscientes".

O Sr. Júlio de Mesquita Filho comparou o atual Governo com o de Getúlio Vargas, que

"após a Revolução de 1930 traiu e frustrou o sentido e a doutrina dos revolucionários do For-te de Copacabana", lembrando que os recentes discursos do Presidente, na última promoção da Escola Superior de Guerra e na Faculdade de Filosofía do Crato, Ceará, "revelam que os planos do Governo são bem diferentes dos que ani-mayam os revolucionários de março". Afirmou, em seguida, que, ao encaminhar o

projeto de Lei de Imprensa ao Congresso, o Go-verno "desfez todas as esperanças de que os conselhos pudessem recolocar as coisas nos devidos lugares, pois se for promulgada cerceaca práticamente toda a imprensa, o rádio e a te-

Embora ressalvando não poder dizer com precisão como será, na sua opinião, o Governo do Marechal Costa e Silva, o Presidente da AH comentou que, "seja como fôr, será a continua-ção de um Governo militar". Manifestou, entretanto, alguma esperança no futuro Presiden-te, que, segundo pensa, poderá contornar a situação e proceder a uma reforma gradual, ao contrário do Marechal Castelo Branco, de quem não espera um recuo, pois "êle tem a alma do Coronel do sertão, do agreste, e para impor sua ventade será capaz de ir às últimas con-

### SÓ CALA COM ARMAS

O Sr. Júlio de Mesquita Filho recusou-se a esquematizar uma tomada de posição pela imprensa brasileira, mas afirmou que o jornal que dirige, O Estado de São Paulo, "só se calará no dia em que for ocupado militarmente". Ve como única maneira de evitar a aprovação do projeto a união de todos os setores da opinião pública nacional e de órgãos como o Instituto dos Advogados do Brasil, Faculdades de Direito e Universidades em geral, nom amplo movimento que tenha fórças suficientes para derrotar a pretensão do Presidente da República. Isso por-que não espera "coisa nenhuma désse Congresso, que sobreviven à Revolução porque o Marechal Castelo Branco tinha uma missão para èle: aprovar fudo o que o Executivo quisesse".

### VEREADORES SE MANIFESTAM

Um telegrama assinado por 24 vereadores maioria absoluta da Câmara Municipal - solicitando a retirada do projeto de Lei de Im-prensa do Congresso Nacional, foi enviado ontem ao Presidente Castelo Branco.

Na sessão de ontem, o Vereador Ari Silva hipotecou solidariedade aos jornalistas de todo o l'ais, "para que ergam a voz num brado de repulsa e de repúdio à lei do arrôcho." Disse ainda: "Todos so que prezam as liberdades democráticas devem-se empenhar na luta lide-rada pelos jornalistas, a fim de que o antepro-jeto do Governo seja definitivamente derro-tado".

### JUIZ DE MENORES RECLAMA

O Juiz de Menores de São Paulo, Sr. Artur de Oliveira Costa, manifestou-se ontem, contrário ao projeto da nova Lei de Imprensa, afirmando, entre outras colsas, ter-se "a dolorosa impressão de que o Governo capitulou frente às fòrças ocultas, no caso da chamada imprensa marron".

Lamentou o Sr. Artur de Oliveira Costa, e fato de, pelo novo texto, não mais competir aos Juizes de Menores, em suas respectivas áreas, definir e declarar o caráter obsceno das publicações licenciosas e o poder de mandar

aprecude-las sumàriamente". O segundo Curador de Menores da Capital, Sr. Tais Santana Pinto endossou as declarações do titular do Juizado de Menores de São l'aulo, como este, restringindo suas criticas ace trechos do projeto da nova lei oude é subtraido do Juizado de Menores o Poder que éle tem pela legislação vigente, em alguns casos.

### Estudantes de jornalismo protestam

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Brasileira dos Estudantes de Jornalismo — ABEJ — Divulgou ontem nesta Capital uma nota oficial em que situa o projeto de Lei de Imprensa enviado no Congresdentro de um esquema geral de repressão contra o povo", que agora se volta contra os jornalistas e a livre expres-são do pensamento, após pre-judicar os estudantes com a Lei Suplici e os trabalhadores

com a extinção da estabilidade. Afirma a i n da a nota que, "em face do que está ocorren-do, a Associação Brasileira dos Estudantes de Jornalismo delka marcada a sua posição, propondo-se a estar presente e atenta em todos os movimentos de resistência que se fa-çam contra a projetada Lei de Imprensa e em favor da liberdade, da Justiça e da demo-cracia".

### ESPERANÇA DA LIBERDADE

A nota lançada em Belo Ho-rizonte, porque aqui estão os principais diretores e o Presi-dente da ABEJ, é a seguinte, na

integra:
"A Associação Braslieira de Estudantes de Jornalismo -ABEJ — torna pública sua to-tal e irrestrita solidariedade a todos os órgãos e a tódas as vozes que hoje levantam pro-testo contra a discricionaria, nefasta e nazi-facista Lei de Imprensa que se pretende im-por ao País".

Os estudantes de jornalismo alimentam a esperança de ama-nhã poderem trabalhar no terreno da livre expressão do pensamento, razão por que repudiam todo e qualquer obstå-

culo a esta perspectiva.

O projeto de Lei de Imprensa não é um fato isolado. Si-tua-se dentro de um esquema geral de repressão, revelando o carater eminentemente ditatorial do Govérno vigente.

Originado do golpe de 1964 e apolado pelo grupo teórico da Sarbonne, o Governo mili-tar do Marechal Castelo Branco em nenhum momento deixou de conspirar contra as nos-sas liberdade, armando sempre armadilhas para aprisionar a democracia e consolidar a di-

O cenário jurídico do Brasil - tido como um dos mais avançados internacionalmente - experimenta nesta fase um retrocesso gigantesco, caracterizando-se pelo terrivel médo de enfrentar o povo brasileiro. conscientizado, organizado e independente.

Contra os estudantes, lançaram a Lei Suplici, que cassou a participação na vida pública visou frear a movimento universitário.

Contra os trabalhadores, providenciaram a extinção da es-tabilidade e já articulam a reforma da Consolidação das Leis do Trabalho, Contra o povo brasileiro, estão impondo uma Constituição que inclui tôdas as arbitrariedades dos Atos Institucionais, bem como dispositivos que ferem e matam a soberania nacional e enterram os mais sagrados direitos populares".

"Também o projeto de Lei de Imprensa coloca-se contra todo o povo brasileiro. A di-mensão de suas conseqüências atinge não apenas a classe dos jornalistas ou a dos homens que lidam com a ciência da comunicação, mas a todos es interessados na construção da

verdadeira democracia. A importância da imprema observa-se pelo seu trabalho como veiculo de informação e formação da opinião, e sobremaneira pela sua qualidade de instrumento de protesio e denúncia. Els porque ao Govérno se torna urgente arrolhar a imprensa, para que não tenham impedimento as su as maquinações que, em última análise, visam fortalecer ca-da vez mais a ditadura militar para seguir à risca a palavra de ordem do imperialismo nor-

O projeto segue o modelo usado por Hitler e Mussolini e em sua monstruosidade bem esclarece a desonesta intenção governamental de esconder do julgamento popular os seus crimes e as suas ilegalidades.

Com efeito, fica proibida a prova da verdade e a fatos atribuídos ao Presidente da Re-pública e a cutros que o cercom. Fica eliminada a critica aos atos do Governo, porque, segundo o projeto, poderão ser consideradas "atentatórias a segurança nacional".

Em face do exposio, a Asso-ciação Brasileira dos Estudantes de Jornalismo deixa mar-cada sua posição, propondo-se a estar presente e atuante em tedos os movimentos de resistência que se façam contra a projetada Lei de Imprensa e em favor da liberdade, da Justica e da democracia no seu sentido mais profundo.

Mário Martins conclama à luta

dato à Presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, Sr. Mário Martins, afirmou ontem que não basta o Presidente Castelo Branco aceitar emendas ao projeto da nova Lei de Imprensa, "porque se o Governo se prezasse a si próprio pediria a devolução do projeto e o Congresso o devolveria, se tivesse aprêço por sua dignida-

O Sr. Mário Martins considera que todos os meios são válidos para impedir a aprovação da nova Lei de Imprensa e disse que por isso "uma greve ou uma passenta de protesto merece a solidariedade não só dos profissionals da imprensa, mas de todos os cidadãos que não admitem tutelas e vencedores ocasionais".

### SEM AUTORIDADE

Na opinião do Senador Mário Martins, "um Congvesso em final de legislatura e um Governo em fase de decrepitude não têm autoridade moral para reformular leis da importância como a que traça rumos para a imprensa, rádio e televi-

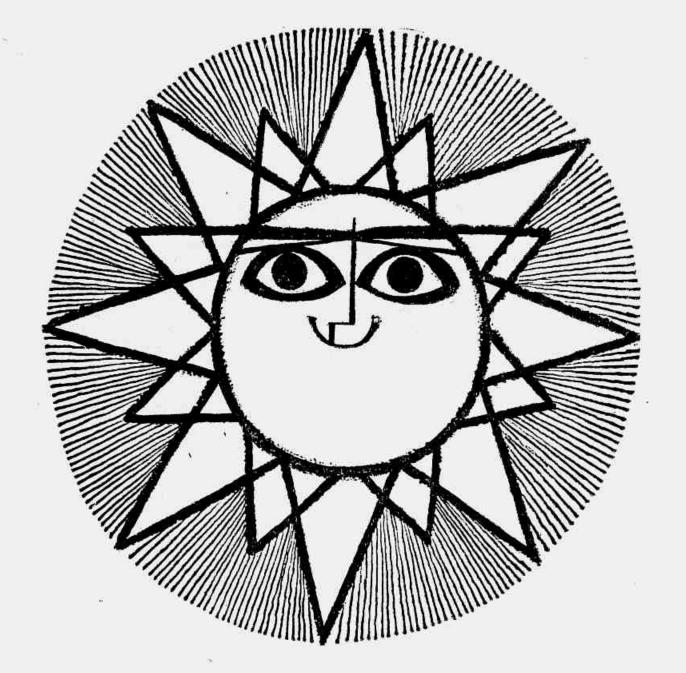
 Não é em momentos de transições governamen-

O Senador eleito e candi- tais - continuou - quando um Governo só está firmado nas razões da força, que se pode admitir novas Constituições, leis de repressão à liberdade de informar e até mesmo, como já se anuncia, uma nova Lei de Segurança, gerada por decreto-lei. Estamos diante de uma subversão política e ética. Cumpre-nos repelir, sem transacionar e sem ca-

### MEIOS DE LUTAR

Como jornalista e candidato à Presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, considera o Sr. Mario Martins que todos os meios são válidos para manifestar o repúdio so projeto daquêles que têm a tarefa e a missão de lutar pelo direito de a Nação ser informada,

- Acho, assim, que a gre-ve ou uma passeata merecem o apoio de todos os cidadãos que não admitem tutelas ou vencedores ocasionais. Não se trata apenas dos interesses dos que são atingidos diretamente pelo projeto, os proprietários e os profissionais da imprensa, rádio e televisão finalizou o Sr. Mário



De novo, o sol nasceu. Já é dia.

Só que hoje é diferente: é primeiro do ano. Dia de pensar coisas boas.

Cia de renovar aquelas mesmas velhas esperanças de paz, de amor, de sucesso.

E, porque não dizer, dia de sonhar... Ah! se pudéssemos penetrar no sonho de cada um, veríamos que, entre as muitas coisas boas que lá estão, está o Ford Gálaxie!

A Companhia Santo Amaro de Automóveis, o maior revendedor Ford do País, orgulha-se com isso e saúda a Diretoria da Ford Motor do Brasil por mais essa realização pioneira. Realização que vem colocar o Brasil em dia com o que há de mais moderno no mundo automobilístico internacional.

### COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

São Paulo: Rua São Benedito, 259 (Santo Amaro) Tels.: 61-2386 - 61-5322 - 61-9803 Rio de Janeiro: Av. Osvaldo Cruz, 73/87 - Tels.: 45-8181 - 45-8187 - Rua Bonfim, 305

# Georges Bidault: Contra um nôvo Munique no Sudeste da Ásia

Georges Bidault



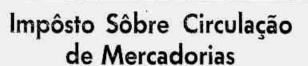
### COMPANHIA AMÉRICA FABRIL Aos portadores de debêntures

A Diretoria da COMPANHIA AMÉRICA FABRIL, pelas suas Assembléias Gerais de Acionistas, de 19.5.65 e 29.10.65, ficou autorizada a emitir obrigações ao pottador (debéntures) no valor de Cr\$ 5.000.000.000 (cinco bilhões de cruzeiros). Resolveu, porém, emitir apenas Cr\$ 4.000.000,000 (quatro bilhões de cruzeiros), que foram devidamente registrados no Banco Central da República do Brasil.

Como já foram resgatadas debentures no velor de Cr\$ 3.971.579.230 (três bilhões novecentos e setenta e um milhões quinhentos e stenta e nove mil duzentos e trinta cruzeiros), e não tendo sido apresentadas para resgate debêntures no valor de Cr\$ 28.420.770 (vinte e olto milhões quatrocentos e vinte mil setecentos e setenta cruzeiros), como a Companhia tem interêsse em dar baixa legal désse en.préstimo, sua Diretoria convida os portadores dêsses títulos residuais e apresentá-los com a possível urgência para o devido resgate.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1966

A DIRETORIA



### Esclarecimento aos Contribuintes

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE FINANÇAS, considerando a necessidade de aperfeiçoar o aparelhamento arrecadador e preparar os contribuintes bem como as Associações de classe e Sindicatos para a nova sistemática fiscal, que, em obediência ao disposto na Emenda Constitucional n.º 18 será implontada a partir de 1.º de janeiro de 1967, divulga as seguintes normas a vigorar a partir dessa data:

1. Todos os documentos fiscais emitidos em conseqüência da saída de mercadorias, a título oneroso ou gratuito, deverá trazer em destaque a importância do impósto, calculado sob alíquota de 15% (quinze por cento), ficando dispensadas dessa obrigatoriedade no entanto, os casos de alienações diretas a consumidor particular.

1.1 É vedado ao contribuinte emitente do documento fiscal consignar destaque de impôsto nas operações isentas ou não sujeitas ao mesmo.

2. O contribuinte ficará dispensado de realizar o confronto de 48 em 48 horas, como dispõe o artigo 25 da Lei 1165/66, de 13.12.66, caso recolha, antecipadamente, importância suficiente para satisfazer às possíveis diferenças de cada período.

2.1 Fica igualmente dispensado de realizar o confronto de 48 em 48 horas o contribuinte que adquirir crédito de impôsto que corresponda, no mínimo, a 1/10 (um décimo) do total do impôsto sôbre Vendas e Consignações devido e pago no exercício de 1966, podendo, fazê-lo em 3 (três) parcelas, a primeiro, correspondente a 30% (trinta por cento) do total a adquirir, até o 3.º (terceiro) dia útil de janeiro próximo, a segunda, também de 30% (trinta por cento), entre os días 11 e 20 (inclusive) e a restante, de 40% (quarenta por cento), a partir de 21 de joneiro próximo até o último

2.2 O contribuinte que adquirir verba, no més de janeiro, correspondente a 1/10 (um décimo) do total do impósto devido e pago no exercício de 1766, poderá efetuar o confronto entre débitos e créditos no último dia do mês de janeiro.

2.3 Aos feirantes, cabeceiras de feira e ambulante, sujeitos a regima especial de pagamento, fica prorrogado o prazo para satisfação de seus débitos até 10 (dez) de janeiro de 1967.

2.4 As classes de contribuintes atualmente sob regime de pagamento por estimativa ou arbitramento ficam sujeitas aos mesmos níveis e normas, durante os meses de janeiro e fevereiro. Findo êsse período será apurado o valor roal das operações e o do impôsto efetivamente devido pelo estabelecimento: verificada qualquer diferença entre o montante recolhido e o apurado, será ela recolhida, se favorável ao Fisco, dentro de um critério a ser escalonado, independentemente de qualquer iniciativa fiscal. Se favorável ao contribuinte será permitido, o lançamento do crédito como verba adquisida.

 Nas operações mistas (restaurantes, oficinas, emprêsas de construção e outros), não será permitido dedução de parcela superior a 50% (cinquenta por cento) dos créditos resultantes das entradas das mercadorias.

 Enquanto não estiverem em uso os novos registros fiscais, os con tribuintes deverão adotar as seguintes medidas:

 a) — no verso dos documentos fiscais deverá ser apósto, carimbo da firma e data da entrada da mercadoria no estabelecimento; a mesma data doverá ser lançada no "Registro de Compras", na primeira coluna, escriturando-se em seguida, a espécie, data e número do decumento. Os documentos fiscais serão colecionados em rigorosa ordem cronológica;

 b) — nas colunas seguintes do mesmo livro, o nomo, enderêço e praça do alienante ou vendedor;

 c) — na coluna "espécie das mercadorias", os valôres dos fretes, carretos e demais despesas;

d) — na coluna "valor da compra", os valóres líquidos da operação, consignado na Nota Fiscal, e o crédito de impósto, constante, em destaque, obrigatóriamente, do mesmo documento;

e) — a coluna de "Observações" poderá ser aproveitada para lançamento de valóres corespondentes às entradas de "embalagem ou material de acondicionamento", "materiais racebidos para industrialização ou beneficiamento" e outras entradas não previstas nos escla-

f) — as firmas que transferem mercadorias para estabelecimentos lodalizados neste ou moutro Estado, aproveitarão o "Registro de Mercadorias Transferidas" para ésse fim, desde que destaquem as saídas e entradas em operações interestaduais e internas. Nas saídas por transferência para fora do território dêste Estado, o impôsto será calculado sóbre 80% (oitenta por cento) do preço da venda do estabelecimento destinatário ou, na sua falta, ao seu preço de mercado, excluídas as despesas de seguro;

g) — as saídas serão lançadas no atual "Registro de Pagamento do Impôste", distinguindo-se as saídas internas e as efetuadas para outros Estados, bem como os valóres recebidos a título de sinal, arras ou adiantamento, as saídas de materiais para industrialização ou beneficiamento e, também, as isentas ou não tributávois.

5. A partir de 2.1.67 quaisquer outros esclarecimentos serão prestados através dos telefones: 52-8922, 32-6815, 52-9749 e 52-9406.

Em 31 de dezembro de 1966.

Ass). MARCIO MELLO FRANCO ALVES Secretário de Estado de Finanças



Rompido com De Gaulle desde a crise da Argélia, Bidault condena hoje a política vietnamita de seu antigo companheiro de resistência

O ex-Primeiro-Ministro francês Georges Bidault, exilado político em Campinas, São Paulo, acha que os Estados Unidos tem razão em sua política do Sudeste asiático. Neste artigo, que escreveu especialmente para o JORNAL DO BRASIL. Bidault se insurge contra a possibilidade de um novo acordo de Munique no Vietname e aponta como saída para a guerra "a volta do statu quo, atualmente ameaçado no Sul pelo Norte e não no Norte pelo Sul".

Bidault fala com conhecimento de causa: era Chefe do Govêrno na França quando rebentou a primeira guerra da Indochina e mais tarde negociou com Ho Chi Minh, então Presidente do Vietminh, na qualidade de Ministro do Exterior. "Conheço o que há de pior nos americanos e o que há de melhor nos comunistas", diz êle, para demonstrar a sua isenção no caso.

O que está ocorrendo no Vietname preocupa gravemente a opinião pública do mundo inteiro. Contudo, num setor da opinião pública, esta preocupação tem um caráter sistemático e organizado. Realizam-se manifestações um pouco em toda parte e estas poem em movimento todos os circulos de esquerda e particularmente aqueles que, com mais ou menos razão, se definem como intelectuais. Isso acontece amiúde nas universidades, por vêzes nas fábricas e, com multa frequência, diante dos edificios das Embaixadas dos Estados Unidos, Tódas estas manifestações são semelhantes. Os discursos ouvidos são semelhantes em todos os pontos da Terra, de Harvard a Budapeste, de Tóquio a Damasco. Os temas, o vocabulário e as palavras de ordem são de uma uniformidade impeca-vel. Um espirito atento que tenha alguma ldéla dos métodos da propaganda ou apenas da critica dos textos não pode se recusar a tirar dos fatos a conclusão que èles comportam. Quando todos os exemplares de um documento são idênticos, isso significa que êles provém de uma fonte única. Quando todos os discursos e tódas as campanhas "pela paz no Vietname" são rigorosamente orquestrados, isso quer dizer que há um

Desde a época em que os "combatentes da paz", os peregrinos do apélo de Estocolmo e outras coortes similares prosseguem pelo mundo afora numa pregação incansável e monótona — na qual, a propósito de qualquer problema, o Ocidente está inevitávelmente errado e o "campo socialista", isto é, o comunismo internacional, tem necessáriamente razão — os espiritos já deveriam ter compreendido o problema, Além de isso não acontecer, um grande número de pessoas que se juigam servidores da liberdade, da justiça e da paz, é permanentemente cúmplice da mentira organizada.

Realizou-se ha pouco, em Paris, no Quartier Latin, uma grande reunião pública em favor da paz no Vietname (com uma coleta de fundos em prol do Vietname do Norte) que foi bastante significativa. A operação foi presidida e dirigida pelo Sr. Jean Paul Sartre, cujo nome torna supérfluo qualquer comentário. Entre os homens convidados a vilipendiar o imperialismo americano se encontrava o Professor Kastler, que ganhou recentemente o Prémio Nobel de Fisica.

mente o Prémio Nobel de Física. A devoção aos Prêmios Nobel parece em vias de substituir os santos do Paraiso. O fato não escapou a êstes especialistas engalonados em opinião pública que, instalados nos países em que ela não existe, trabalham com toda tranquilidade nos países em que ela existe. Dai as incursões, cada vez mais frequentes de alguns anos a esta parte, dos prêmios Nobel em setores estranhos aos seus trabalhos. Aquéles que se arriscam a dar palavras de ordem fora de sua competência formulam uma opinião que vale exatamente c que vale a opinião de um poeta sóbre uma questão de Fisica Nuclear ou de Química Orgánica. Portanto, o Pro-

fessor Kastler, que sempre foi conhecido como um homem de extrema esquerda, fulminou, de acôrdo com o programa, o Presidente Johnson, o Pentágono e a intervenção norte-americana no Victname. Isto feito, éle teve a infeliz inspiração, embora altamente honrosa para sua ingenuidade, de sugerir que se poderia substituir os americanos pelos neutros, pelos não-engajados, por cidadãos deste famoso Terceiro Mundo, os quais recebem tantos louvores e que falam bastante da paz para ter o desejo e o dever de contribuir para ela. Estas proposições de uma nobre ingenuidade não eram aquelas que os ouvintes esperavam. Vaias formidáveis envolveram esta voz inocente.

Felizmente, o Sr. Jean Paul Sartre estava là para por as colsas em ordem. Depois de ter verberado o pacifismo pequeno-burguès que quer manter em equilibrio a balança entre a reação e o progresso, entre o imperialismo e as forças de libertação revolucionária, éle deu o seu sentido à manifestação e à tóda a campanha, proclamando textualmente: "Nos queremos o que Hanoi quer!" Este filósofo de renome não perguntou a si mesmo se sabia realmente o que Hanói queria: e também não indagou se, no caso de Hanói e Pequim um dia não quererem a mesma coisa, o dever dos combatentes da paz, dos pacifistas engajados, continuaria a ser o de querer o que Pcquim quer. Cruel enigma. Mas nos já temos alguma idéia da solução. Na verdade, o Sr. Jean Paul Sartre, acompanhado por seus amigos, publicou na revista Les Temps Modernes uma intimação à União Soviética para que ameaçasse os Estados Unidos com a guerra nuclear, se êste pais não aceitasse os quatro pontos de Hanoi. Se não se decidisse a enviar prontamente este ultimato, o Kremlin, cuja frieza começa a escandalizar os partidarios do progresso e da paz, passaria da

fraqueza à traleão.

Esta atitude não deve ser julgada irrelevante pelo fato de ser extremada, pols ela põe no mais cruel embaraço a política soviética e seus adeptos em todos os países. Ela aguilhoa o ardor dos comunistas da corrente majoritária, que se acham obrigados pela ideologia a redobrar o zelo e a veemência com as pessoas que sofrem a influência de Pequim. A situação atinge, desta maneira, a um extremo absurdo: Pequim e Moscou se comportam como adversários irreconciliáveis e isso os leva a rivalizarem em furor na busca de uma política identica.

Nunca se falou tanto de paz como a partir do momento em que sua proteção passou a inquietar todo o mundo. Para obter-se tranqüilidade, procura-se exorcismar o fantasma da guerra. Fica-se convencido de que alguma coisa mudou nas relações internacionais. Proclama-se que o tempo da guerra fria passou. Mas seria necessário um grande esfórço para que se pudesse definir o caráter do período pretensamente novo em que nos nos encontramos. Não podendo chegar a esta ponto, a gente se perde em considerações e frioleiras. A solenidade não muda muito a situação: o que se diz nos altos esca-

lões da politica peca por insignificância.

Não estando prêso por nenhuma especie de obrigação a quem quer que seja, eu não tenho dificuldade em resumir as propostas de bom senso que poderiam fazer sóbre a questão todos os observadores informados e imparciais e que, por motivos de dificil compreensão ou que não podem ser confessadas, êles se abstiveram de fazer. Creio que se pode resumir o essencial da situação em três pontos:

1.º - Para a Rússia, para a integridade de seus territórios, para a manutenção de seu primado político e de sua superioridade econômica, o perigo è evidentemente a China. Os interesses da Rússia e os dos Estados Unidos são, portanto, indiscutivelmente convergentes no problema do Vietname. Mas, na qualidade de pais comunista, a União Soviética enfrenta a impossibilidade de agir conforme seu interesse de Estado ou mesmo de reconhecer publicamente que éste interesse existe. Resulta dai uma politica parcialmente ambigua: declarações ruidosas são acompanhadas de discretas caminhadas em sentido contrário. Quem preponderará, em última análise, o interésse nacional cuja evidência é flagrante ou as exigêncins do comunismo mundial? Pode-se formular uma ou outra hipótese e se entende perfeitamente que a ambigüidade serà mantida enquanto isso for possível e além de tóda a lógica. Mas se a hora da escolha tivesse que soar, minha convicção é que, com os dados atuais do problema e por muito tempo alnda, seria necessária uma revolução ainda não previsível para que os interesses do comunismo não acabassem prevalecendo em Moscou sóbre os interesses da Santa Rússia.

2.º - Os Estados Unidos, em sua politica atual no Extremo Oriente, têm razão na essência das coisas. Sua retirada acarretaria o desabamento do comunismo - e do tipo mais virulento - sóbre toda a Ásia e seu retorno à Insulindia, A idéia de que a India ou o mundo árabe poderia ser uma muralha ou, como se diz às vèzes, um antidoto, è um devancio absurdo, cuja única explicação é o desejo de lisonjear uma terceira fórça, que não é nada mais do que a primeira fraqueza, acompanhada da recusa de ver as realidades frente a frente. Mas se a politica norte-americana nesta parte do mundo é fundamental conforme o interesse geral da humanidade, acontece frequentemente que ela dá aparência de estar errada quando tem razão. Sem suas frequentes atitudes inabels, a situação dos Estados Unidos na opinião pública de numerosos paises não seria explicável de modo algum. Sem důvida, a potěncia norte-americana, que é sem igual (pois só existe uma grande potência), basta para explicar uma parte dos mal-entendidos e descontentamentos: os fracos não têm amigos, mas o mais forte e o mais rico despertam muitos ciúmes. A propaganda dos adversários, por mais insimuante e sistemática que seja, não basta para explicar completamente uma atmosfera que atormenta com razão não sômente o Governo dos Estados Unidos, mas também o cidadão norte-americano médio.

A experiência ensinou-me as seguintes coisas: a) que a política norte-americana é, quase sempre, muito mais desinteressada do que se acredita; b) que ela quase sempre e mais certa do que erra-da em suas intenções; c) que ela quase sempre é mais errada do que certa em sua maneira de ter razão; 3 - o perigo de uma conflagração mundial, que a intervenção nuclear transforma ta efusão de sangue que ela é sempre, em holocausto ilimitado, é maior, como se diz, hoje do que ontem? Crelo que se diz isso porque há certos interesses que têm necessidade que tal coisa seja dita e porque cada circunstância perigosa causa o esquecimento dos precedentes. Todo perigo passado não é mais um perigo e logo se apaga da frágil memória dos homens. Estes sempre se preocuparam exclusivamente com o presente e com o futuro imadiato. Para éles é como se o passado ja-

mais houvesse existido. Ouçam na Europa o sem número de vozes que dizem com uma honestidade que nos desarma: a Resistência? Não conheco, Hitler? Não ouvi falar. Os imensos dramas que se desenvolaram na Europa há poucos anos se esmaccem rápidamente com os anos e com as gerações mais novas, mais numerosas, que dêles não tomaram conhecimento. Tudo não passa de História, que se aprende nos livros. Para aquéles que têm 20 anos, e mesmo mais, nada houve de mais grave do que o que acontece atualmente. Entretanto, uma reflexão mais séria leva à conclusão de que a situação não variou, desde o fim da guerra, em seus dados essenciais.

Alguns dos problemas não foram resolvidos. Excluido talvez o problema da colonização, que se traduziu pela criação, na Africa, de cêrca de 30 Estados independentes, com uma ou duas exceções, a situação é sensivelmente pior do que há dez anos. Mas, salvo êste exito duvidoso, nenhuma das questões difíceis levantadas desde a guerra perdeu sua atualidade nos mesmos têrmos e deixou de ter, apesar de um alivio aparente, todo o seu potencial explosivo. Em nome da paz, a Alemanha e a Coréia foram cortadas em duas. Elas continuam neste estado, sem esperança de melhoria próxima. Desde 1954, o Vietname està, por sua vez. cortado em dois por estes acordos de Genebra de que o mundo tanto fala, evitando aludir ao seu conteúdo, que ignora. De um certo ponto-de-vista, as pessoas que assim procedem tém razão de não entrar em detalhes, pois se trata de um dos mais lamentáveis monstros diplomáticos engendrados no correr das épocas pela improvisação e pela incapacidade humanas.

Assim como é fora de questão dividir o Vietname em quatro e como a reunificação se choca com a incompatibilidade absoluta dos principios que se afrontam, há grandes probabilidades para a volta ao statu quo, atualmente ameaçado no Sul pelo Norte (e não no Norde pelo Sul). É exatamente a mesma situação da Corêla.

Quaisquer que sejam as dimensões inéditas do conflito, a famosa escalada na guerra, não existe nenhum fator novo. O campo socialista continua a denominar de democracia sua maneira de praticar um regime totalitàrio, que se diz proletário. Os Estados Unidos são cada vez mais decididamente empíricos. O que se diz em outras partes do mundo sôbre a questão não supera em eficácia e em importância o que se pode esperar da retórica a longa distância. Os únicos elementos que podem aumentar as possibilidades de um conflito são exteriores ao Vietname, È a aceleração do progresso das armas nucleares na China e o enfraquecimento da Aliança Atlântica, Quanto à cisão entre chineses e soviéticos, ela age simultaneamente nos dois sentidos: pelo agravamento por efeito de um lance de uma parte contra a outra e pelo freio devido à rivalidade.

Se as coisas continuarem assim, jamais se encontrará para o Vietname, na hipótese de uma evolução que leve ao fim das hostilidades, um caminho que não seja um compromisso ainda mais claudicante do que aquéle celebrado em Genebra. Há questões que não podem ser resolvidas satisfatòriamente num determinado contexto. Pode-se evitá-las ou sopitá-las, mas não podemos nos livror de seu horizonte. Já aconteceu em Berlim, na Coréia, em Israel e em Chipre, Quando, por acaso, estes assuntos são discutidos nas Nações Unidas é para lancar lenha ao fogo. O melhor é, portanto, procurar às apalpadelas, esperando-se que o movimento do mundo mude a correlação das forças ou as disposições de certos parceiros. E preciso evitar que o tumor se transforme em cancer. E mais ou menos isso o que se pode esperar. Mas gente poue viver bem ou mai con perigo quando se se mantém em vigiláncia. A humanidade, para aquêles que não perdem a cabeça por pânico ou por ilusão, está no caso daquele homem que soire de um reumatismo torturante e que acaba conseguindo conviver com a dor.

Em hipótese alguma, diante da ameaça permanente, eu poderia recomendar uma composição como aquela que foi celebrada em Munique, há um quarto de século. O que era uma capitulação diante do totalitarismo nazista passaria a ser uma capitulação diante do totalitarismo comunista e com as mesmas conseqüências trágicas no curto prazo.

Acontece que conheci Ho-Chi-Minh, por mim convidado a assistir, na segunda fila, à parada de 14 de julho em Paris, há 20 anos. Além disso, negociel com êle, principalmente pelo intermediário de dois ministros socialistas, um dos quais havia sido seu advogado e o outro um governador da Indo-China muito criticado pelos conservadores. Ful, naquela ocasião, acusado de traição pelos homens que estão atualmente no Poder em meu pais e que mudaram completamente de opinião. Mas desde aquéle momento, nada havia a fazer. Meu interlocutor não era leal e, principalmente, não era livre. Seria evidentemente absurdo pretender que éle tenha feito, hoje em dia, progresso em um ou outro dêstes pontos.

Acontece que eu sou certamente o estadista que foi tratado pelo Governo dos Estados Unidos com a maior indecencia na denegação de direito público. Acontece que convivi com os comunistas na Resistência e que tive ainda em um de meus Governos tôda uma série de Ministros comunistas, inclusive o Sr. Maurice Thorez, lider do Partido. Sei, portanto, o que há de plor nos norte-americanos e o que há de melhor nos comunistas. As opiniões que apresento aqui não nascem do sentimento ou do rancor. Elas vêm da experiência e do hábito incurável que eu tenho da verdade.

Noticiário do Vietname na página 2

# INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ CONCORRÊNCIA PÚBLICA A V I S O

Tendo em vista o inventário da população cafecira e o levantamento de outros aspectos nos Estados do Paraná. São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, e com o emprêgio da excoloriogrametria e fotointerpretação, a realizar-se na sede do Instituto Brasileiro do Café, à Av. Rodrigues Alves, 129, sala 901, às 14 horas do dia 10 de janeiro de 1967, chamamos a atenção dos interessacios para o Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara do dia 22 de dezembro de 1966, página 20 506 a 20 508.

> de Janeiro, 26 de dezembro de 196 (a) LUIS L. PEREIRA DAS NEVES Presidente da Comissão

### INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ A VISO

O INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ — GERCA, comunica aos interessados que a Diretoria, em sua 460.º Reunião, com fundamento no relatório da Comissão Julgadora, com base no Edital e demais dispositivos aplicáveis da Logislação de Contabilidade Pública, resolveu anular a Concorrência Pública realizada em sua sede na Avenida Rodrígues Alves, 129, sala 504, no dia 27 de outubro do corrente ano e referente ao inventario da população cafeeira e levantamento de outros aspectos dos Estados do Paraná, São Faulo, Minas Gerais e Espírito Santo, com o emprego da aerofotogrametria e totointerpretação.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1966 (a) ABÍLIO DE ABREU NETO Secretário Geral

### Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro leva ao conhecimento de seus associados e contabilistas sindicalizados que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 do corrente mês, homologou a elevação da quota do impôsto sindical de 5% (cinco por cento) para 10% (dez por cento), sóbre o salário mínimo vigente, a partir de janeiro de 1967.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966 PINDARO J. A. MACHADO SOBRINHO Presidente

# Onganía não quer regime corporativista na Argentina

Buenos Aires (UPI-JB)
— Em sua mensagem de
Ano Novo que dirigiu à
nação, o Presidente argentino Juan Carlos Ongania desmentiu que seu
Govêrno pretenda impor
um regime corporativista ao país.

Seguindo o exemplo de outros três países latinoamericanos, o General Onganía disse também que seu país estabelecerá sua soberania sôbre o mar até a distância de 200 milhas marítimas e não transigirá na equação da disputa que mantém agora com a GraBretanha para determinar o futuro das ilhas Malvinas.

### ESPERANÇA

O Chefe de Estado argentino assegurou que as negociações com as autoridades britânicas estão em fase de amplo entendimento e que prometem solucionar-se em 1967 "com possibilidades de que Londres restitua o arquipélago à soberania argentina".

Ongania também se referiu à ALALC pronunciando-se contra as "integrações fictícias" e afirmou que a Argentina "tem sido o país que mais concessões fêz nos cinco anos de vida da Associação Latino-Americana de Livre Comércio". Concluindo, relembrou os principais problemas que enfrentou em sua política interna e assegurou que os argentinos apenas com um grande esfôrço levarão adiante o país.

Argentinos esperam algo mais em 67

Buenos Aires (do Bureau do JOR-NAL DO BRASIL) — As incertezas e apreensões com que os argentinos iniciaram 66, por desconfiarem que o Presidente Arturo Illia não se agüentaria no Poder, não se dissiparam, após seis meses de Governo revolucionário, já que as dúvidas sóbre a possibilidade de o Presidente Juan Carlos Ongania atingir a esperada recuperação político-econômicosocial, ainda se soma, para 1967, a relacionada com o destino do país, que não se sabe se está à beira de uma ditadura ou caminhando para o restabelecimento da democracia representativa, ainda que em novas bases.

Há quem afirme que já se mostram débeis as esperanças de que o país, com a Revolução de 29 de junho, conseguirá sair do estancamento apresentado como pretexto para a queda do Governo anterior, fortalecendo esse ponto-de-vista a aparente dificuldade do Presidente Ongania para manter a confiança popular que lhe garantiu uma tranqülla chegada ao Poder, despontando os problemas da carestia e o da inquietação militar como os mais tendentes a transformar o ano que se inicia, como aconteceu com 66, numa grande incógnita.

### A DIFERENÇA

Os observadores colncidem na opinião de que 1967 se prenuncia um ano bastante difícil, para a Argentina, sobretudo porque, à margem dos problemas que o Govêrno enfrenta, igualmente sérios tanto no que se refere ao econômico como no políticosocial, agora existem grandes dúvidas sóbre a solidez do dispositivo militar em que se apóia a ação revolucionária, que ao perder recentemente um dos seus principais esteios — que era o General Paseual Pistarini, Comandante-em-Chefe do Exército —, deixou a impressão de que se abriu uma brecha na homogeneidade em que confiava a Chefia das Fórças Armadas para traçar o futuro argentino.

A Revolução de 1966, que liquidou a segunda tentativa (iniciada com Arturo Frondizi e outra vez tentada com Arturo Illía) constitucional depois da derrubada de Perón, é diferente de tódas as outras surgidas no país, pois começando por subordinar a Constituição a um Estatuto Revolucionário, a liderança militar que entregou" o Poder ao General Juan Carlos Ongania fechou o Congresso, acabou com os Partidos e fulminou os políticos com a proibição nté de discutir, não fixou prazos para a ação do atual Govêrno e, embora acenando com a perspectiva de retórno à democracia representativa, ainda não revelou intenções nem formulas sóbre a verdadeira tendência do país.

### SEGURANCA

Pelo fato mesmo de não ter fixado datas para o desenvolvimento do trabalho a que se propôs, consideram os lideres revolucionários que nao ha por que precipitar-se e temer, a 130 dias do surgimento da Revolução, que já existem perspectivas de fracasso. As apreensões existentes com o aumento permanente do custo de vida se aliviarão, argumenta-se, uma vez executados os planos que têm sido estudados, e não há por que pensar em discórdia na área militar, como possivel ameaça a concretização dos planos em marcha, pela evidente unidade de pensamento existente nas Fôrças Armadas, que, insiste-se, nunea terá se apresentado tão fortalecida.

Enquanto o Governo Ongania deixa transparecer, porém, que nao tem pressa e que está "primeiro ar-rumando a casa", mediante larga elaboração de planos, algumas observações vão sendo feitas: a Sociedade Rural Argentina, por exemplo, com todo o pêso de sua excepcional influência na economia do país, des-tacou, em análise da situação, que o produto bruto interno por habitante, em relação a 65, reduziu-se em 66 a pelo menos de 2.5 a 6%, observando-se uma redução igual a 4%. também em comparação com o ano anterior, na produção agropecuária, silvicultura, e de caça e pesca; admitiu-se que o circulante bateu, em dezembro, seu recorde absoluto, ao atingir a 444 bilhões de pesos, que o número de desempregados já chegaria a 1 milhão e que os indices da carestia não serão animadores, depois de efetuados os cálculos relativos no segundo semestre, se se levar em conta que continuou a marcha que fêz o custo de vida chegar a junho de 66 mais alto em 36,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior, e que de 1 de janeiro de 64 a 30 de junho de 66 os custos aumentaram 87,3%.

### PERSPECTIVAS

O Governo, que até agora desfrutou de uma clara trégua política. terá de entrar, em 1967, no terreno das definições, acreditando-se que so lhe resta uma alternativa: fazer cumprir o decreto de dissolução dos partidos ou fixar um plano que assinale claramente caminhos e prazos para o estabelecimento da democracia representativa. Muitos observadores acreditam que a propria dinamica da primeira alternativa poderia levar a um processo de repressão de intensidade crescente, no bôjo do qual acabariam fatalmente comprometidas a liberdade individual dos rebeldes e a liberdade da imprensa para informar sóbre os atos dessa rebeldia ou criticar o Governo.

O Sr. Arturo Illia, - euja saida da Casa Rosada foi tão melancólica que por pouco não mostrou o ex-Chefe do Governo pedindo um táxi para abandonar o palácio, tal o abandono em que ficou à última hora - ao sentir que a 180 dias da chegada da revolução já existem vacilações sóbre o futuro da atual administração do pais, resolveu quebrar o silêncio que vinha guardando e comparar sua ação com a dos novos mandatários, criticando duramente a condução da política económico-financeira. Por trás, lideres da Unión Civica Radical del Pueblo, Partido que apolava Illia, trabalham para levar o Presidente Ongania a uma decisão: ditadura e totalitarismo ou liberdade e democracia.

### 1967 PREÇOS SEM ALTERAÇÕES

Aparelhos Elétricos Tonelux S. A. comunica ao RIO AMIGO que tomou tôdas as precauções recomendáveis tais sejam estoque (livre do nôvo impôsto), contratos de fornecimento etc., etc., a fim de garantir em 67, a todos os seus clientes, os mesmos preços e as mesmas vantagens oferecidos no decorrido 66.

TONELUX deseja ser a PIONEIRA em uma campanha de ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS.

TONELUX atravessou o ano de 1966 em vendas sempre crescentes conforme comprova o recolhimento aos cofres do Govêrno da Guanabara dos impostos de vendas e consignações, e isto foi possível por têrmos reduzido considerávelmente o custo operacional e as margens de lucro obedecendo assim as recomendações do Govêrno revolucionário.

Gratos RIO AMIGO:

VAMOS MARCHAR OTIMISTAS EM 1967



### Lleras pede a colombianos uma atitude nacionalista para assegurar o progresso

Bogotá (UPI-JB) — O Presidente Carlos Lleras Restrepo, em mensagem de Ano Nôvo dirigida ontem à nação por uma cadeia de rádio e televisão, pediu a todos os colombianos uma atitude "eminentemente nacionalista a fim de assegurar o progresso do país".

O Presidente Lleras insistiu na necessidade de rodear o Govêrno em sua política de independência econômica e de transformação nacional, manifestando-se satisfeito pela forma com que o povo respondeu às últimas atuações administrativas. Destacou que a solidariedade nacional manifestou-se muito bem diante das drásticas medidas cambiais e tributárias das últimas semanas.

### VOLTA

O Chefe de Estado colombiano insistiu em sua mensagem que os colombianos, indistintamente, continuas-

### Eleazar regerá na Europa

Saint Louis, Missouri (UPI-JB) — O maestro Eleazar de Carvalho, diretor da Orquestra Sinfônica de Saint Louis, farâ uma série de concertos na França, Bélgica e Portugal, atuando como solista sua mulher, a pianista Joci de Oli-

Eleazar regerá entre outras, a Orquestra Nacional Francesa, num concerto de música amecana no Teatro dos Campos Eliseos. sem na mesma tradição de austeridade. Lembrou que o espirito nacionalista ressurgirá, "pois os colombianos de hoje sentem-se orgulhosos de que nosso pais possa adiantar sua política econômica de maneira independente".

A Colômbia no ano que passou enfrentou graves problemas com a ação dos guerrilheiros que operam em algumas regiões centrais do país. A eleição de Lleras Restrepo, apontado por muitos como um politico de tendência liberal, deu vida nova à administração interna do pais e à sua politica externa, na qual se destacou a convocação da Conferência de Presidentes de Bogotà, na qual juntamente com o Chile, Venezuela, Peru e Equador, a Colômbia se colocou como defensora da reformulação completa da ajuda norte-americana a América Latina.

### Armadores vão se reunir em março para regulamentar o Convênio de Transporte

Montevidéu (UPI-JB) — A Associação Latino-Americana de Armadores informou ontem que entre os dias 6 e 8 de março será realizada em Bogotá uma Conferência de Fretes na qual se regulamentará o Convênio de Transporte por Água assinado em setembro na Capital uruguaia.

Segundo um porta-voz da Associação Latino-Americana de Armadores, a Conferência de março determinará em que medida poderão os armadores participar suplementarmente no tráfego marítimo inter-regional — na área de livre comércio da América Latina — as linhas tradicionais e regulares entre o país ao qual pertença a mesma e as demais nações membros da ALALC.

IDĖIA NOVA

Informa-se também que as chamadas "bandeiras de conveniência" não poderão participar no "tráfico interregional". Estas bandeiras são as que, como as do Panamá, Libéria e outras nações, não fazem tráfego regularmente.

O convênio do transporte por água foi assinado em setembro por sete dos dez países da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Os signatários foram Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, tendo o México aderido no dia 16 de outubro e

o Equador a 12 de dezembro.
O único país da ALALC que
ainda não assinou o convênio é a Venezuela, mas segundo a Associação LatinoAmericana de Armadores,
"já há quatro linhas venezuelanas que aderiram e ou-

tras três pediram para se

Preço por

### FÉRIAS - 10 DIAS

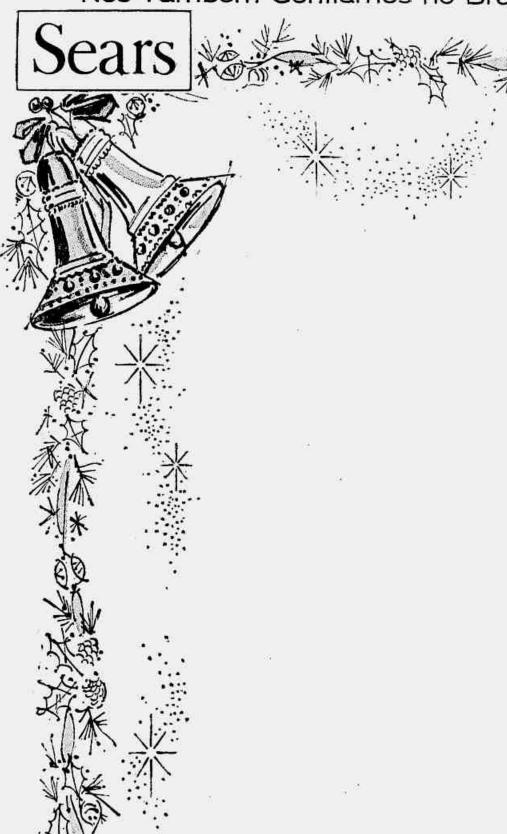
4 Pessoas — Cr\$ 350.000 ESTADA — PROPINAS — PASSAGENS

DA - PROPINAS - PASSAG (tudo incluído)

Otimo Clima — Alimentação Saudável e Farta — Piscina — Praças de Esportes, etc.

BEL'ZONNE TURISMO

Rua México, 70 s/701 e 711 Tels.: 42-4818 e 52-2574 Nós Também Confiamos no Brasil



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DISTRIBUIDORES DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO

O Conselho Nacional de Petróleo alterou o preço da distribuição de gás liquefeito de Petróleo (kg) a partir de 00 horas do dia 1.º de janeiro de 1967, como se segue:

	Quilo		Botijão 13 kg		
Brasília	Cr\$ 493		Cr\$	6.409	
Rio de Janeiro	Cr\$ 328		Cr\$	4.264	
Niterói	Cr\$ 345		Cr\$	4.485	
Petrópolis	Cr\$ 337		Cr\$	4.381	
Teresópolis	Cr\$ 340		CrS	4.420	
Nova Friburgo	Cr\$ 362	**********	CrS	4.706	
Belo Horizonte	Cr\$ 400		CrS	5.200	
Nilópolis	Cr\$ 328		CrS	4.264	
Nova Iguaçu					
Vitória	Cr\$ 444		CrS	5.772	

### SEARS, ROEBUCK S/A. COM. IND.

agradece a todos a preferência que nos dispensaram durante todo o ano de 1966 e aproveita para desejar votos de um Feliz e Próspero 1967, certos de que continuaremos merecendo de todos essa preferência.

Compre na Sears e Économize! Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!



BOTAFOGO Praia de Botafogo, 400 Telefone 46/4040 MÉIER Rua Dias da Cruz, 255 Telefoue 29-019a FEIRA DE PECHINCHAS PERMANINTE. ARMAZEM DE RAMOS R. Luiz Câmara, 688 - Teirlone 30-981-0 NITEROI Rua São João, 42 Telefone 2-3716

### Viagens

Desde que assumiu o Governo, a 15 de abril de 64, o Marcchal Castelo Branco passou nada menos que 881 horas e 30 minutos voando para percorrer 364 mil quilômetros em tôdas as direções do território nacional.

Em tôdas as viagens, o Presidente sô por algumas horas estêve no exterior (no Paraguai); a única unidade da Federação que não visitou ainda é Fernando de Noronha, O Marechal Castelo Branco foi o primeiro Presidente da República a visitar todos os Estados e Territórios do Pais, abrindo um precedente que terá agora de ser seguido pelos seus sucessores.

A discriminação das viagens do Preslaente revela que éle foi 21 vêzes a Mi-nas, 18 a São Paulo, 8 a Pernambuco e ao Ceará, 7 ao Rio Grande do Sul, 6 ao Paraná, ao Estado do Rio e à Bahia, 3 ao Amazonas e Santa Catarina, 2 ao Parà, ao Piaui e ao Espírito Santo e uma vez a cada um dos restantes Estados e Territórios.

Demonstrando excepcional resistêncla fisica para um homem da sua idade, o Presidente Castelo Branco passou em média 27h30m voando, mensalmente, percorrendo em todo o período distância equivalente a mais de 6 voltas ao redor do mundo.

A viagem ao Acre revelou aos acreanos, pela primeira vez, a figura de um Presidente da República e uma aeronave turbo-hélice.

### Ministério

Enquanto a assessoria do Marechal Costa e Silva repete que não há nada sôbre o futuro ministério, a área da especulação segreda a pequenos intervalos os novos nomes.

Nas últimas horas, o General Lira Tavares era dado como certo no Ministério da Guerra.

E o Sr. Eliézer Batista da Silva para o Ministério das Minas e Energia.

Continuam a todo vapor os preparativos para a filmagem de Garota de Ipanema. A menina Márcia Rodrigues começa a travar conhecimento com os personagens e com o mundo que viverá na tela. O jovem Arduino Colassanti deverá viver o namorado, e Rubem Braga fêz um teste para ser o pai - é só uma ponta: a Garôta não pára em casa.

O filme é baseado numa boa historia, leve e musical. Nara Leão, Chico Buarque. Roberto Carlos, Elis Regina, Vinícius de Morais e Baden Powell apresentar-se-ão cantando.

Neste momento, os produtores estão interessados em achar o homem casado que a Garôta de Ipanema namora.

Pelos cálculos do Sr. José Roberto do Rêgo Monteiro, Diretor do Banco Na-cional da Habitação, a aritmética se incumbe de destruir os argumentos de que a correção monetária inviabiliza o plano de habitação.

Quem comprou uma casa há um ano, pagando 100 mil cruzeiros mensais de amortização, estará hoje pagando, com a correção monetaria, 132 mil cruzeiros.

Em compensação, quem preferiu alugar, pelo mesmo valor e no mesmo periodo, está hoje pagando 174 mil cru-

### Reforma

Nos próximos 30 dias deverá estar em vigor a reforma administrativa, tão reclamada, anunciada e adiada.

A reforma institucionalizará o Ministério do Planejamento e reformulará o atual Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais. Muda-lhe o nome, que fica sendo Ministério do Desenvolvimento Regional, e amplia-lhe a competência. O atual MECOR terà a seu cargo tódas as funções do desenvolvimento urbano, além dos organismos regionais que hoje coordena.

O Ministério da Viação será dividido em dois: Ministério das Comunicações e Ministério dos Transportes.

Cogitou-se da criação de um Ministério do Abastecimento, mas a idéia que prevalece é a do Conselho Nacional do

Abastecimento. No Ministerio do Planejamento, o Escritório de Pesquisa Econômica Apli-

 O desfile da banda da Policia Militar, ontem pela manha, pelas ruas do Centro, tocando A Banda, foi um momento de emoção coletiva. Todo mundo largou tudo para ver

a banda passar. O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osôrio, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, acompanhará o Ministro Paulo Egidio na viagem à União Soviética.

 O Sr. Donald Nicholson, representante da Adela Investment Company, firmou em Salvador, nos escritórios de Empreendimentos Bahia, o contrato de compra de 550 milhões de cruzeiros em ações da Friusa — Armazéns Gerais — Frigorificos União S.A., cujo capital ficou assim integralizado. A Friusa está investindo 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros na construção de moderno armazém frigorifico, cujas obras estão quase concluída. O investimento da Adela na Bahia é uma demonstração

de confiança nos destinos do Brasil.

Com a posse do Sr. José Nazaré Teixeira Dias na Presidência da Instituto Nacional da Previdência Social (amanhū, às 10h, no Ministério do Trabalho), o Sr. Arthur Amorim, atual Chefe do Gabinete do Ministério do Pianejamento, assumirá o pósto de Secretário-Geral, vago em consequência da nomeação do Presidente do INPS.

O Diretor-Geral do Planejamento, Sr. Edmar de Sousa, acumulara as funções que ora exerce com as de Chefe de Gabinete. Rui Vioti, que comandava o Departa-mento de Rádio e Televisão da McCann Erickson, assume amanhã o cargo de Dire-

tor Comercial da TV-Rio. E também amanha Nélson Rodrigues estará autografando, às 21h, no Teatro da Praça, em Copacabana, os quatro volumes

cada e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica terão características de órgãos autônomos, sob a forma de fun-

E puro boato a informação de que o Ministério das Minas e Energia será extinto. Não há nada neste sentido no

O Governo terá flexibilidade para transferir à area da iniciativa privada problemas em que não possa atuar com eficiëncia, havera também muita facilidade para a criação de cargos de ministros sem pasta, ou ministérios extraordinários, para atender a emergências.

O projete da reforma administrativa è a esperança dos ministeriaveis. Pelo visto, haverá vaga para quase todos.

O Deputado Adam Clayton Powell, democrata norte-americano que acaba de eleger-se pela décima-segunda vez consecutiva com o apoio dos negros de Nova Iorque, tem tudo para matar de inveja os subdesenvolvidos corruptos brasileiros.

Presidente do Comitê de Educação e Trabalho, o Sr. Adam Powell pode ter educação, mas certamente não quer nada com o trabalho: só raramente vai à Casa dos Representantes, onde durante 1966 estabeleceu um recorde de ausência, comparecendo a apenas 50 por cento das

Powell, segundo o *Time*, foi objeto de uma investigação feita pela Casa dos Representantes. O que se descobriu é incrivel. O deputado empregou a própria mulher como assistente, com um salário anual de mais de 20 mil dólares, a despeito do fato de que ela vive em Porto Rico. Utilizando-se de sua posicão no Comitê do Trabalho, Adam Powell distribuiu centenas de passagens de avião a parentes e afilhados politicos, na maioria das vêzes tirando os bilhetes em nome de pessoas que não viajavam, ou pelo menos não viajavam tanto. Contratou, com o dinheiro dos taxpayers, a sua cozinheira; e como é homem coerente, empregou também uma amante (Corrine Huff, Miss Ohio no concurso Miss América de 1960), pagando-lhe o salário anual de 19 mil e 200 dólares: era sua "assistente administra-

E as investigações revelam muitos outros fatos. Enquanto os investigadores investigam, Powell delxa-se ficar numa ilhota das Baamas, onde fêz o seu refúgio, ou paraíso, que denominou Adam's Eden. Lá éle se distrai pescando barra-cudas, no late Adam's Fancy, jogando dominó com os pescadores ou bebericando Cutty-Sark, um excelente uisque, com leite. E filosofa: "Vamos ser doces e caminhar juntos; mantenham a fé".

Em resumo, um canalha integral. Ou, se quiserem, um homem que sabe

O Sr. Carlos Lacerda embarca hoje para os Estados Unidos. Vai levar a fina Maria Cristina, para um curso de inglês no Vassar College, durante as férlas. Maria ficará hospedada em casa de amigos da familia Lacerda, que depois mandarão também um filho ao Brasil para um curso aqui.

Dos Estados Unidos, o Sr. Carlos Lacerda irá a Portugal, para nôvo encontro com o Sr. Juscelino Kubitschek, e depois ao Senegal, onde pretende avistar-se com o Presidente Senghor.

O Presidente Senghor nada tem com a frente ampla (pelo menos até agora): mas não deixa de ser oportuno lembrar que o Embaixador do Senegal compareceu à Convenção da UDN que homologou a candidatura do Sr. Carlos Lacerda à Presidência da República, em São Paulo. O Embaixador, aliás, sentado na primeira fila das cadeiras reservadas ao público, foi reconhecido e convidado a ocupar um lugar na mesa da Convenção.

O Sr. Carlos Lacerda não tem nenenhum interesse em encontrar-se com o Sr. João Goulart, ao contrário do que geralmente se pretende fazer crer, e por motivo bastante simples. É que não precisa ir a Montevidėu para ampliar a

### Lance-livre do seu Teatro Quase Completo, coleção re-

cem-lançada pelas Edições Tempo Brasileiro. Os principais intérpretes de Nélson Rodrigues comparecerão para fazer a leitura dramatizada de alguns textos, sem censura, E a Editora do Autor porá nas livrarias, ainda nos próximos dias, a segunda edição do Festival de Besteira Que Assola

colher contribuições para o segundo voiume da série, a ser lançado no fim de 67. Trata-se de um festival permanente. Depois de um ligeiro coquetel, sextafeira, no gabinete do Ministro da Justiça, que confraternizava com os repórteres, um dos assessores do Sr. Carlos Medeiros Silva ofereceu ao jornalista Luís Viana, do Correio da Manhã, a rólha de uma garrafa de

chapanha. Era uma rôlha de plástico; nin-

o Pais, ou o Febeapa de Stanislaw Ponte

Preta - que por sua vez já começou a re-

guém deve ter escapado à azia: champanha que se preza não usa rôlha de plástico. No almôço de Ano Nôvo no Terrasse Clube confraternizaram Carlos Alberto Vieira, Julio Marques Luz, Jorge Verçosa (BEG) Dadiv Zlegwer, Salo Epstein (Pull Sport), Mário Rodrigues (Cobraço), General Montagha (IPES), José Ramos Lima e R. J. Oakim (construção civil). Uma mesa redonda sobre as perspectivos de 67 e da nova mentalidade empresarial que está surgindo no

Brasil. O Iate Clube do Rio de Janeiro estuda a construção de uma nova sede que deverá ser das mais modernas e bem montadas do

Entre as idélas para o levantamento de recursos financeiros figura a do lançamento de 300 ações para novos sócios, a serem escolhidos fora do Rio.

A FESTA DO ESPÍRITO



Na Ilha do Governador, já as 9 horas havia umbandistas oferecendo flores a Iemanjá, deixando para a noite a realização das sessões

# Ultimo dia de 66 não teve na rua animação dos outros anos

A despedida a 1966 no Centro da Cidade, ao terminar o expediente de ontem, sábado, não foi tão animada como nos anos anteriores, pois na quase totalidade dos escritórios comerciais e repartições públicas não houve trabalho, tornando impossível a repetição da chuva de papel picado promovida na vespera.

Somente em alguns bares da Cinelândia e da Avenida Rio Branco havia gente festejando, e o calor fêz aumentarem os pedidos de chope após a passagem da Banda da Policia Militar, que saiu da Praça Mauá tocando A Banda, por volta das 11h30m e em pouco era acompanhada por algumas dezenas de pessoas que improvisavam um carnaval.

### SÁBADO ATRAPALHA

Caindo o fim de ano no sábado, as tradicionais manifestações do dia 31 de dezembro no Centro da Cldade estiveram limitadas às poucas pessoas que, das sacadas de escritórios, lançaram papel picado e soltaram alguns fogos de arti-

Somente a aparição de tinha uma significação especial, além dos bares, que tinham boa fregüência. e a trocas de felleitações nas ruas, por onde, vez por outra, um entregador de flóres passava carregando corbeilles.

### CINELANDIA

No Bar Amarelinho, onde as comemorações do dia 31 de dezembro já são tradicionais, uma bateria carnavalesca lá instalada levava animação à Cinelândia com suas músicas de carnaval. Os frequentadores deixavam as mesas para dançar na calçada, formando-se, em pouco tempo, uma roda de espectadores, muitos dos quais cairam também no samba.

A banda da PM saiu da Praça Mauá por volta das 11h30m, fazendo parar todos aquêles que largavam o serviço, e levando às janelas e aos terraços os que ainda não haviam assinado o ponto de saida. Já em plena Avenida Rio Branco, enquanto dezenas de pescalcadas, enquanto outro grupo se dispós a marchar também, no mesmo passo rapido, ainda que sem fazer concorrência a um ex-pracinha, que vinha após o último homem, mãos espalmadas, ar concentrado, terno cinza e pisando firme.

Em frente ao Teatro Munleipal, a banda, sob o comando do Tenente Arnaldo Júnior, descansou um pouco, e pôs-se a tocar Juanita Banana.

O conjunto em pouco mais de uma hora cobriu todo o trajeto que vai da Praça Mauá à Cinclándia, circulou pelo Passeio, desceu a Senador Dantas, contornando o Largo da Corloca, para regressar pela Avenida Treze de Maio e tomar, finalmente, a Rua Evaristo da Veiga, onde fica o QG Central.

### A LIMPEZA

Quebrando a promessa de colocar-se à frente de 120 fiscals para vigiar as sacadas dos edificios do Centro da Cidade, o Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, engenheiro José Eugênio de Macedo Soares, passou um dia descansado e pôde até ir almoçar na casa de amigos", conforme explicaram seus famillares.

Os garis, contudo, tiveram um dia normal de trabalho, talvez um pouco mais sacrificado que o comum, pois de uma ou outra janela dos edificios da Avenida Rio Branco e ruas adjacentes, voaram alguns papéis picados, mas em número inuns raros blocos carnava- significante, se comparado lescos lembrava que o dia com o volume atirado na sexta-feira.

### DESFILE

O Rei Memo, Abraño Haddad, e a Rainha Moma, Vera Lúcia, do Magnatas, desfilaram às últimas horas de ontem pela Avenida Rio Branco até à pista de aeromodelismo do Parque do Flamengo, abrindo os festejos carnavalescos déste

Após assistirem à queima de fogos no Parque do Fiamengo, às primeiras horas de hoje, seguiram para disoas se concentravam nas versos clubes da Cidade, animando os foliões, que se despediram de 1966 e saudaram com alegria o Ano

### TRADICÃO

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, promotora do desfile, manteve a tradição de 12 anos e como sempre contou com a colaboração da Secretaria de Turismo e de tôdas as entidades carnavalescas.

Além de figuras tradicionais das escolas de samba, participaram também do desfile o Rei do Samba, Sr. Paiva, e o Rei do Carnaval, Sr. Meneses.

### lemanjá recebe flóres desde ontem de manhã

Desde as primeiras horas da manhā, os umbandistas, chefes e adeptos das 18 mil tendas do Rio, começaram a chegar às dezenas de praias cariocas levando consigo velas, flores, santos, comidas, bebidas e oferendas em geral, elementos essenciais para um dos maleres cultos do Rio, à festa de Iemanja, que tem seu ponto culminante à meia-noite.

Um dos primeiros a chegar fol o Sr. Jonatas Fernandes de Oliveira, que veio de Jacarezinho, chegando às 6 horas ao Jardim de Alá, começando imediatamente a armar seu terreiro — a Tenda de Abaluaê que enfeitou com centenas de bandeirinhas de papel colorido, "para agradar a Iemanjá".

Explicou o umbandista Jonatas que a função de seu terreiro comegaria apenas às 21 horas, quando seria chamado em primeiro lugar o espirito chefe, Abaluae, 'que é um santo muito forte que só pode ser chamado uma vez por ano, e assim mesmo, seu babalaô fica muito cansado depois que o santo vai embora".

Abaluaê, como disse, é São Lazaro, que protege contra as doenças e que gosta muito de vinho. Depois dèle, viria a cerimônia das sete pombas giras, encabeçada por Ogum, São Jorge e fechada por Iemanja.

### Movimento de carros que saem do Rio é de 60 mil

Apesar de ter caido sensivelmente na Rodoviária Novo Rio o número de pessoas à procura de outras cidades, a Policia Rodoviária calcula em mais de 60 mil os veiculos que se dirigiram ontem e anteontem para as cidades do interior, principalmente às do Estado do Rio.

Petrópolis, que vinha re-cebendo a maior quantidade de visitantes nos fins de semana, nesta última hospedou muito menos, e não foi necessário organizar horários extra para os ônibus, mas as companhias que servem São Paulo hoje traba-Marão com mais dez horários especiais.

Foi considerado muito grande o número de veiculos com destino ao interior, registrando-se, inclusive, congestionamento em alguns trechos das estradas, como a que leva a Angra dos Reis e Cabo Frlo. A Polícia Rodoviária in-

formou que não houve neste fim de semana nenhuma colisão séria nas estradas, mas uma barreira caiu na pista de subida da Serra das Araras, na Estrada Rio-São Paulo, e o tráfego foi desvi-

ado para o acostamento e tomou seu itinerário normal

PAULISTAS VIAJAM São Paulo (Sucursal) -Desde quinta-feira estão esgotadas as passagens nas estações rodoviárias e fer-

próximo ao Pôsto Caiçaras.

roviárias. As empresas de ônibus co-locaram 400 veículos extras e as estradas de ferro Sorocabana e Paulista também autorizaram a circulação de composições extras para Bauru, Ribeirão Préto, São José do Rio Préto e Campi-

### MARANHÃO FESTEJA

São Luis (Correspondentel - Os maranhenses comemoraram a entrada do Ano Novo com reveillons nos clubes sociais e um grito de carnaval com bailes de máscaras em cinco clubes populares.

As escolas de samba desfilaram pelas ruas do Centro e a maior noticia foi o reatamento das relações entre o Governador José Sarnei e o Prefeito Epitácio Cafeteira, após um rompimento de sete meses.

### **AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL ENTREGA O 70.º CARRO**



O nosso associado Almte. Dr. David Coelho de Souza recebe do Administrador da Carteira de Automóveis as chaves do Karman Chia que recebeu através da mesma e que ofereceu a um de seus

A Carteira de Automóveis já proporcionou o carro novo, devidamente equipado, aos seguintes associados: 1.º Dr. José Moll, 2.º Cel. Antonio João R. Ferreira Mendes, 3.º Da.

Yolanda V. B. Queiroz Monteiro, 4.º Da. Gessi Peixoto de Castro, 5.º Dr. Carlos Nery da Costa Filho, 6.º Sr. Onofre Perez Netto, 7.º Sr. Alberto Mefano, 8.º Dr. Mario Mascaro, 9.º Dr. Arlindo Emilio Alves Miranda, 10.º Sr. Alcides Adriano dos Santos, 11.º Da. Consuelo G. Nery da Costa, 12.º Sr. Mario Rodrigues Laranjoira, 13.º Sr. Kenio Wantuil, 14.º Sr. Antonio Régo da Rocha, 15.º Dr. José Antunes, 16.º Dr. Domicio Arruda Câmara, 17.º Sr. Rubens Souza de Carvalho, 18.º Sr. Oawaldo Lopes dos Santos, 19.º Dr. Moacyr de Bastos Coimbra, 20.º Dr. Antonio Mourão Vieira Filho, 21.º Da. Carmen Hatab, 22.º Sr. Joté Campista, 23.º Sr. Haroldo Moreira de Carvalho, 24.º Sr. Angelo Gemes, 25.º Sr. Mandewal Magalhães de Carvalho, 26.º Sr. José Justino de Maynart Ramos, 27.º Da. Norberta Carvalhal Eyer, 28.º Dr. Carlindo da Rocha Sodré, 29.º Sr. Lautof Migon, 30.º Sr. João Luiz de Carvaiho, 31.º Sr. Uirich Fritz Gerhard Engel, 32.º Sr. Peretz Spector, 33.º Dr. Luiz Carlos Carpentieri de Castro, 34.º Sr. Sergio Pollo, 35.º Deputado José de Souza Marques, 36.º Sr. Manoel F. Soares des Santos, 37.º Sr. Oswaldo da Silva Figueiredo, 38.º Dr. Domingos Augusto de Assunção, 39.º Sr. Paulo Cesar de Góes, 40.º Sr. Palle Giol Hansen, 41.º Sr. Paulo de Tarso Herédia de Sá, 42.º Sr. Joel da Conceição Alves, 43.º Sr. Nawton A. Rodrigues Trindade, 44.º Da. Tereza P. de Avelar Garcia, 45.º Sr. João Batista de Andrade, 46.º Dr. Jaime da Silva Filho, 47.º Sr. Moises Starec, 48.º Ten. José Francisco de Lima, 49.º Dr. Jorge Ramos da Silva, 50.º Sr. Jaime Guima rães Morais, 51.º Dr. Luiz Barros de Sá Freire Ramáiho, 52.º Sr. Walter Primo Falbo, 53.º Sr. Carlos Augusto Rego Santos Neves, 54.º Dr. José de Oliveira Rocha, 55.º - Da. Ivanilde Salim Pinheiro, 56.º Sr. Manuel Augusto Carvalho Monteiro, 57.º Dr. Ayrio Semeraro, 58.º Sr. Joel Luiz Marconi, 59.º Sr. Eloy da Fonseca, 60.º Sr. Podro Paulo Bezerra, 61.º Dr. Josey Daniel Macarini, 62.º Dr. José Eduardo Leite Parente, 63.º Sr. Admario Duque de Lima, 64.º Ten. Murilo Silva Melilo, 65.º Dr. Robert Ronald Zuidema, 66.º Ten. Dr. Jorge Fonseca, 67.º Sr. Homero Alves Leal, 68.º Rio Engenharie e Comércio S.A., 69.º Sr. Adriano Cirilo Veatts Rodrigues, 70.º Almte. Dr. David Coolho da Souza, 71.º Dr. José



# CESAR BERTAZZON

15% de desconto em tôdas as suas mercadorias. Pergunte a quem já comprou.

E agora, o mesmo desconto em tódas as suas filiais.



peças, estojo de madeira 48-000 - c/ desc. 15% .......... 40.800

Idem, c! 130 peças, c! estójo 80-900 - c/ desc. 15%......68.000

Faqueiro EBERLE, Prata 90, banhado a OURO 18 K. 130 peças, estôjo de madeira 398-900 - cj desc. 15% ... 338.300



Faqueiros WOLFF, Prata 90, 130 peças, 4 lindos modelos, ROSA, CHIP-PENDALE, CROISÉ 6 LOURO, estôjo de madeira 485.000 - c/ desc. 15% ......395.250



Jógo de copos, Cristal Tcheco, 61 peças, frizo dourado, yárias cores .... 185:000 - c/ desc: 159 ...... 157.250



Jögo jantar. 42 peças, porcelanas REALeSTEA-TITA, várias decorações, c/ filète a ouro . 32000 - c/ desc. 15%. 31.450



Felefone artístico, em lindas cores variadas..... 220:000 - c/ desc. 15% .....187.000



Jogo de xicaras para café, base de prata. Estójo com 6 xícaras

24.000 - cl desc. 15% ..... 20,400 Estôjo com 12 xicaras 45.000 - c/ desc. 15% ...... 38.250 Xicaras avulsas - 3.500 - c/ desc. 15%..2.975

Baixelas WOLFF, Prata 90, 8 peças, nos modelos ROSA, CROISÉ e LOU-RO 650-000 - c/ desc. 5%..... 552.500 Grande sortimento de peças avulsas, em Prata 90, também com 15% de desconto.

RIO: Tratar com 'Dona CONCEIÇÃO - R. Gustavo Sampaio, 630, Sobreloja - Leme - Tel.: 57-8496 S. PAULO: R. Amália Noronha, 162 (Trav. Av. Dr. Arnaldo, 1500) Teis.: 65-3749, 65-3794 e 62-7643 SANTOS:R. Pereira Barreto, 20 (Trav. R. Floriano Peixoto) Gonzaga • CURITIBA:R. Vo-luntários da Pátria, 613 Tel.: 4-8276

CESAR BERTAZZUN IMPORTADORES

### UM NAZISTA MENOR



Detlev Sonnenburg é muito môço e tem pouco físico para ser Mengele ou Bormann

# Há padres nazistas nos conventos, diz Detlev

Recife (Sucursal) — O ex-oficial do Exército alemão, Detlev Sonnemburg, disse ontem que a preferência dos criminosos de guerra nazistas por conventos da América do Sul tem suas raízes no fato de os priores terem transferido da Alemanha para êste Continente os padres nazistas mais exaltados, que aqui dão abrigo aos colegas perseguidos.

Sóbre as ligações da Igreja Católica com o nazismo de Adolf Hitler, disse Detlev Sonnemburg que Pio XII era o major amigo fascista do Führer, na Itália, e fazia uma ligação entre ele e Mussolini.

### CIRURGIÃO PROCURADO

Informou Detlev que o Govêrno da Alemanha procura um nazista natural da Letônia, o maior cirurgião plástico do mundo, oferecendo 25 mil dólares a quem encontrá-lo. Disse que êsse cirurgião operou vários criminosos de guerra, inclusive Joseph Mengele e Martin Bormann.

Ontem, Detlev se encontrava muito agitado, sentindo falta de entorpecentes e pedindo ao delegado que chamasse um medico para receitar qualquer droga. Estava vestindo uma camisa nova, com etiqueta alema, não explicando onde a adquiriu.

Depois dos exames a que será submetido, todos os dados sóbre Detlev Sonnemburg serão levados ao Serviço Nacional de Informações.

### EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O nazista Detlev Sonnenburg, que está preso em Recife, foi detido também por algumas horas pela Polícia desta Capital, em julho passado, sob a acusação de tratar-se de um falso padre, e no interrogatório disse que, como ex-Tenente da SS alemã, durante a guerra, mandou fuzilar soldados franceses, mas não se arrepende disso, e acha que Mengele "é um médico-monstro, que denunciaria se soubesse onde êle está".

Detiev Sonnenburg chegou a Belo Horizonte procurando um padre alemão de nome Erick, que não foi encontrado, e aproveitou para ficar hospedado durante 15 dias no Colégio Santo Antônio, onde, no inicio, mostrou o desejo de se tornar frei, mas os padres ficaram sabendo que era viciado em barbitúricos e não o aceitaram, sendo êle detido pelo DOPS depois.

O Diretor do Convento dos Franciscanos, Frei Eduardo, conta que Detlev Sonnemburg se apresentou como Irmão da Ordem de Malta, "tendo por isso facilidades
para conseguir fundos para a construção
de hospitais". Os franciscanos estavam com
uma obra em Sarzedo, e Detlev Sonnenburg
foi para lá ajudar, sendo prêso por um
agente do DOPS. Antes, foi encontrado várias vêzes dentro do Convento usando entorpecentes, ocasiões em que contava com
detalhes o caso dos soldados franceses fuzilados "porque estavam fazendo mal a
umas môças indefesas".



### Emprêsas vão administrar três portos

Très novas emprésas de economia mista serão criadas pelo Governo federal, através do Departamento de Portos e Vias Navegáveis, para administrar os portos brasileiros, devendo ser constituidas, brevemente, as Companhias Docas do Rio Grande do Sul, Docas de Sanfa Catarina e Docas do Parana, contando com um capi-tal integralizado pelos bens dos respectivos Estados e o capital da União.

A Companhia Docas do Rio Grande do Sui já teve seus estatutos aprovados pelo Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis, devendo aquela decisão ser homologado pelo Mimistro da Viação, enquanto que as outras duas ainda estão em fase de estudo.

nova sistemática de administração dos nossos portos, por intermédio de emprêsas de capital misto, foi a solução encontrada pelo DNPVN para permitir uma flexibilidade maior, ao mesmo tempo que visa a diminuir os custos operacionais, tal como vem acontecendo com a Cia. Docas do Ceará, criada em 1955, e que vem obtendo excelente resul-tados.

### CONVOCAÇÃO BANCO SANTA CRUZ, S.A.

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunir em Assem-bléia Geral Extraordinária, na sede social à Rua da Conceição, n.º 17, nesta cidade, às 16 horas do dia 12 (doze) de janeiro próximo, a fim de:

1.º) Tomar conhecimento dos atos praticados pelo Banco Mercantil de Minas Gerais, 5.A., tendo por obletivo e incorporação desta àquela sociedade e deliberar a respeito.

2.º) Autorizar a Diretoria a praticar os atos necessários, inclusive s subscrição em bens, pelo valor que afinal for apurado entre ativo passivo, do aumento de capital da sociedade incorporadora.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1966.

### ALCOA instala subsidiária — Nos bastidores da Bôlsa em Minas com capacidade para 50 mil t de alumínio

Belo Horizonte (Sucursal) — A major indústria de aluminio no Pais, a Companhia Mineira de Aluminio — ALCOMINAS -, com uma canacidade final de produção de 50 mil toneladas anuais, começará a ser implantada em Poços de Caldas a partir do proximo mês, com um investimento da ordem de CrS 120 bilhões dos quais USS 23 milhões corresponderão a um empréstimo em negociação com o Banco Mundial.

Este foi o resultado dos entendimentos concluidos on-tem, entre o Governo de Minas e o grupo da empresa norte-americana Aluminum Company of America — ALCOA e iniciados pelo ex-Governador Magalhães Pinto, durante as quais loi constituída uma emprêsa-pilôto com capital de Crs 100 milhões destinada a implantar a nova indústria em Minas Gerais. PRODUÇÃO

A ALCOMINAS é a associa-ção de capitais e técnicos dos Estados Unidos, da qual participam a ALCOA e a HANNA Mining Corporation, O em-preendimento consiste num projeto da ordem de USS 54,6 milhões que receberá um empréstimo de US\$ 23 milhões do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

— BIRD — com aval do Governo federal e capitals subs-

critos pelas duas empresas. Segundo o projeto, para a implantação da nova indústria serão adquirides no mercado brasileiro CrS 50 a CrS 60 bilhões em equipamentos e má-

quinas, materiais de construção, mão-de-obra e matérias-primas, sendo que o restante do investimento será importado

O empreendimento incluiră equipamento para mineração de bauxita, instalações para refinação de 50 mil toneladas de óxido de aluminio e equipamento para produção anual de 50 mil toneladas de alumínio metálico.

O consumo mensal de ener-gia elétrica a ser fernecida pelas Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG — será no valor aproximado de Cr8 500 milhões e os impostos estaduais que recolherá atingirão cérca de Cr\$ 3 bilhões.

### Moedas de ouro

mana:	coes das moedas de ouro no mercado do Rio, na	ültima	ec-
Austria	100 corona 1908		0400
-	100 SHITTINGS 1930	200	44.4
874	1 ducado	598	000
*		11	000
**			
Canada	1 £ 1911 "C"	94	200
600074470950	1 £ 1912-1913	23	000
Franca	20 francos Napoleão Bonaparte	40	000
Monaco	100 francos 1836	50	600
Normega	100 Francos 1836 20 Kroner 1877/8	200	000
Romania	20 Lei Rei Carol 1883/00	45	000
Pilipines	4 péses 1368	28	000
Turquia	500 Fiastras 1927		000
EUA		200	000
**		1 7 7 1 1 1	600
20			000
**	Manage of the contract of the		000
**	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	400	000
**	*******************************	42	000
**	※ (14) (14) (14) (15) (15) (15) (15) (15) (15) (15) (15		000
**	10 " 1890-CC 1910-D 1932	40	600
.,	20 " Datas comuns	70	000
**	The state of the s	108	000
Inglaterra		-	000
Argentina			000
Austrālia			900
Holanda			000
Itália			000
Russia			GUO
			000
**	The transfer of the state of th		000
Venezuela			000
Antioetters	20 bolivares 1879-1912	35	000
		- IIIO	

J. D. Lemann

O mercado mostrou-se relativamente ativo esta semana, com vários especuladores voltando a operar. Ante a onda de boatos a respeito da alta do dólar no fim do ano, e como isto, fatalmente, trará uma alta repentina na Bôlsa, pois muitos venderão seus dólares para comprar novamente ações, os especuladores passaram a semana armando suas posições de modo a que só tenham que liquidar na segunda-feira, passando portanto o fim de semana com os tituios comprados na Bólsa sem ter que vender seus dólares, ganhando assim duplamente caso haja a alteração da taxa ja

O ano de 1966 foi favoravel para o investidor na Bólsa; em média o preço das ações caiu de 25%, durante o periodo. Os seguintes fatores agiram negativamente sobre o mercado:

1 - A falta de poder aquisitivo e o aperto crediticio estiveram presentes durante todo o ano. A queda nos preços das ações, quando existe um aperto crediticio, é um fator comum também nos mercados europeus e americanos;

2 — As Obrigações Reajustáveis do Tesouro, com alta rentabilidade, liquidez fácil, cláusula dólar, anonimato, e comissão interessante para quem as coloca, criam uma situação competitiva difícil para as ações:

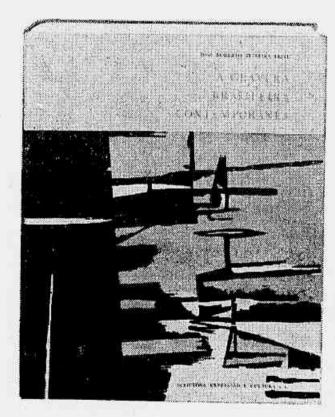
3 — A situação econômica é pouco estimulante, a curto prazo, e uma grande quantidade de concordatas deixou os investidores nervosos;

4 - A expectativa de uma alta do dólar durante todo o ano, apesar das altas reservas do Pais, também evitou a entrada de investidores na Bôlsa.

Com tudo isto, seria dificil um mercado desenvolvido. Para 1967, a concorrência das Obrigações Reajustavels continuara, pois o Governo tem todo o interesse na venda deste papel antes de qualquer outro. Além disso, haverá outros papéis de renda fixa no mercado, como as Letras Imobiliárias, e as Letras do Câmbio serão meramente substituídas pelas Letras com correção monetária. A Regulamentação das Sociedades Corretoras e das Bôlsas de Valores é excelente, e a Bôlsa está se preparando para a nova fase de funcionamento. Isto entretanto, será demorado, e os efeitos benéficos para o mercado não se farão sentir de imediato. Provavelmente, no segundo semestre do ano, estas novas estruturas começarão a ter um efeito benéfico para o mercado de ações. Entretanto, mais importante do que qualquer mudança de estrutura ou qualquer nova lei é a situação econômica do País e a capacidade das companhias de gerar lucros. Os leitores certamente têm a sua própria opinião sóbre o progresso econômico da Nação, mas não acreditamos que 1967 seja ainda o grande ano da Bôlsa.

# Duas autênticas obras de arte marcam o lançamento da Editôra Expressão e Cultura S.A.

"A Gravura Brasileira Contemporânea" e "70 Anos de Cinema Brasileiro", os dois livros que estamos apresentando, marcam o lançamento da Editôra Expressão e Cultura S. A., cujo programa editorial é "editar livros que ofereçam boa leitura, que honrem as artes gráficas do nosso País, que mereçam um lugar de destaque nas estantes dos bibliófilos e que, acima de tudo, sejam úteis ao desenvolvimento cultural do Brasil". (distribuição da Livraria Francisco Alves)



A GRAVURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA de José Roberto Teixeira Leite. Opiniões da crítica sôbre a primeira tiragem dêste livro: "Fiquei surpreendida ao constatar que no Brasil já se pode editar livro desta categoria, perfeito em todos os detalhes." (Vera Pacheco Jordão, de O Globo). "...o leitor tem uma visão da evolução da gravura no País, conduzido pela lucidez de um dos mais atuantes críticos de artes visuais contemporâneos..." (Jornal do Brasil).



70 ANOS DE CINEMA BRASILEIRO. Dois especialistas em tudo o que se refere ao cinema, Adhemar Gonzaga e P. E. Salles Gomes, dão neste livro a verdadeira e emocionante história do cinema nacional, ao mesmo tempo trágica, heróica e divertida. Leitura absorvente, da primeira à última página. Fotografias admiràvelmente reproduzidas. Obra de consulta indispensável para quem estuda cinema, conhece cinema ou simplesmente gosta de ir ao cinema.

Já nas livrarias, também, o discutido "best-seller" O Segredo do Presidente de Henri Viard.



### EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA S.A.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL - AV. RIO BRANCO, 156 GRUPO 1205

# Manufaturados serão isentos do ICM no Estado de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) - Os produtos manulatarados fabricados em São Paulo terão isenção do Impústo sóbre Circulação de Mercadorias, desde que constem da pauta fixada Conselho de Exportação de Produtos Industrinis, segun-do anunciou o presidente em exercício da Associação Comer-cial de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, baseado em informações obtidas na Secretaria de Fazenda.

O Sr. Salim Maluf lembrou que o Ato Complementar n.º 31 estabeleceu a cobrança do ICM, no exercicio de 1967, de forma que o ônus fiscal pão exceda os níveis vigentes em 30 de novembro de 1966, no sistema do IVC e. "assim sendo se ao preduto manufaturado destinado à exportação era concedida uma isenção pelo sistema peculiar do Estado, é claro que, no ICM, devera ser concedida identica isenção".

### INSTRUCCES

O Impôsto sóbre Circulação de Mercadorias, que entrou em vigor hoje, em substituição ao Impôsto de Vendas e Consignações, ainda não foi regula-mentado por depender de lei que discipline a matéria, sò-mente ontem divulgada, mas a Secretaria de Fazenda de São Paulo ja distribuiu instruções sóbre como pagá-lo.

São as seguintes instruções

baixadas pela Secretaria de Fazenda:

1) a partir de primeiro de jasciro de 1967 a movimentação de mercadorias continuará a ser felta, na forma atuat, mediante a emissão de documentos fiscals, nos mesmos talonários presentemente em

2) Fica dispensado o uso do livro de registro de pagamento por verba, bem como do recolhimento da verba correspondente ao Impôsto sóbre Vendas e Cansignações:

3) Nos saidas de mercado-rias, inclusive as vendas realizadas, deverá constar da no-ta fiscal a parenia do Impósto sóbre Circulação, eniculada a aliquota de 15% sobre a importância da operação, não considerada a parcela do Impo to sobre Produtos Industrializa-dos, caso este seja devido O destaque referido será feito, a título precário, a carimbo ou manuscrito, no corpo da nota fiscal Pelo mesmo processo. deverá ser destacada a data da salda real da mercadoria do estabelecimento emitente, não se aplicando às vendos realizadas a consumidor a exisência de destaque da parcela do im-

4) A atual nota de compra, que o novo sistem a substi-tuiu pela nota de entrada de mercadorias, poderá ser adap-

cando a nova denominação: 5) Os novos livros fiscais criados para atender à sistemática do Impôsto de Circulação, cuios modêlos estão sendo divulgados a partir desta data, poderão ser escriturados, a título precário, em fólhas s 61t a s. numeradas e rubricadas, que deverão ser coleciona-

dos em ordem de numeração; 6) O saldo de verba do Im-posto de Vendas e Consignacões existente em 31-12-1966 poderá ser utilizado como crédito para efelto de cálculo do Impósto de Circulação, sômente a partir de 1 de março de

7) Os contribuintes que se encontram no renime de estimativa, continuação no mes-mo sistema. O regulamento disciplinará a forma e prozo de pagamento do novo Im-

8) Continuação em vigor, a titulo precario, os regimes especiais autorizados em processo regular pela Secretaria da Fazenda, desde que não o prejudiquem sa normas referentes à nova legislação tributária:

 A primeira parcela do pa-gamento do Impósto de Circulação será felta entre os dias 11 e 15 de janeiro, para os contribuintes não enquadrados no regime de estimativa

# Indústria faz previsão para final de 1966 sem recessão

A majoria dos industrials brasileiros — 69%, segundo resultados da sondagem conjuntural realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas não admitia recessão para o último trimestre de 1966, ontem encerrado, enquanto os 31% restantes contavam, como certa, uma queda na comercia-

A reação favoravel dos empresários à pesquisa — afirma o Diretor do IBRE, Sr. Julian Chacel — permite prever que 1 800 firmas nos enviarão trimestralmente suas previsões que, depois de tabuladas, oferecerão às classes produtoras e ao Governo um quadro bastante realista da indústria brasileira de transfor-mação.

### SONDAGEM

O resultado da primeira sondagem conjuntural foi baseado nas respostas tabuladas de 368 emprésas do Rio, São Paulo. Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife que, em 1965, ocuparam 178 mil operários e venderam CrS 2,3 trilhões.

Entre as emprésas consultadas, estão representados os se-tores da indústria de minerais não metálicos, metalurgia, mecánica, material elétrico e de comunicações, transportes, pa-pel e papelão, borracha, químifarmacêutica e medicinal. perfumes, sabões e velas, plas-ticos, téxtil, vestuário, calçados, alimentação, bebidas e

### PREVISÃO COMPARADA

Para o setor industrial em geral, 28% das emprésas con-sultadas previa aumento para o último trimestre de 1966, sendo que no trimestre imediata-mente anterior 31% havia registrado incremento na produ-ção. A estabilidade foi prevista por 41% das firmas consultadas, quando 42% delas se mantinham com a produção estavel no trimestre anterior. No tercelro trimestre de 1966 apenas 23% das organizações que responderam ao questionário haviam experimentado retração, mas para os últimos três me-ses do ano 31% delas apresentaram previsão de diminuição da produção.

### PESSIMISMO E PRECO

Os setores mais pessimistas ao prever o futuro da indústria em geral foram os de material de transporte, papel, téxtil, vestuário e calcados. Entretanto, em relação às suas próprias Indústrias apresentaram previsões mais otimistas.

continuação da elevação dos preços foi prevista por dois terços dos empresários consultados, sendo que apenas 2" dos que responderam nos questionarios admitia uma possível redução para o último trimestre de 1966.

Segundo os dados revelados pela sondagem, no terceiro tri-mestre houve um aumento médio nos precos de venda da indústria de 3.2% e as previ-sões para o último trimestre indicavam um sumente médio de 2,2"

### CORRECÃO

A indivação do fadice de correção dos dados obtidos através da sondagem — segundo opinião do Sr. Julian Cha-cel — será obtida quando do recebimento das respostas relativos ao primeiro trimestre de 1967 e dos dados concretos do trimestre anterior, que serão comparados com as previsões feitas para o mesmo periodo.

Pelo seu volume de vendas e pelo seu volume de compras. além de estratègicamente colocadas na economia brasilei-ra — concluiu — as 1 800 firmas que formarão nosso pai-nel definitivo poderão fornecer um quadro bastante rea-lista da indústria de tronsfor-

### Generos alimentícios

Médias dos preços de géneros alimenticios de pri meira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da Guanabara, São Paulo e Belo Ho rizonte, comparadas com as médias da semena anterior. (Dados fornecidos pelo SIMA — Serviço da Informação de Mercado Agricola).

SEMANA 19/23 a 26/30-12-66	GUAN	CABARA.	5.10	PAULO	BELO HORIZONTE		
PRODUTOS	média da semena	variação em Crs	média da scinana	variação em Cr3	média da aemana	variação em Crs	
ARROZ (Sc. 60 quilos)							
Amarelão	38 664	- 239	33 373	- 237	38 500	- 3 750	
Agulha	38 258	+ 3 996	30 062	- 63	37 500	- 623	
FEIJAO (Sc. 60 quilos)	31 375	- 125	27 730	+ 325	24 500	estavel	
Jalo	30 000	- 2 100	22 962	600	28 125	- 1 000	
Préto	34 250	- 2 750	23 230	373	XXX	XXX	
Mulatinho PARINHA DE MANDIOCA (Sc.	28 500	estável	20 350	- 812	MXX.	XXX	
50 quilos)	11 900		102/12/20	200	11.	N 525	
Fina			10 250	- 730	11 500	4 20	
Grossa CHARQUE (p/quilo)	11 137	estável + 187	10 250	- 750	11 500	- 30	
Bovino traseiro	3 110		XXX	XXX	XXX	NNN	
Dianteiro	2 810	60	XXX	XXX	XXX	NNN	
OVOS (Cx. 30 Dz.)		+ 60		Photograph I		TOTAL TOTAL	
Grande	22 700	May a season in	21 000	catavel	22 375	± 1 06%	
Médio	21 700	+ 1 800 + 1 800	19 000	estável	21 637	11.000	
VIVAS	1 650	100	1 075	+ 10	1 475	+ 134	
MILHO (Sc. 60 quilos)		al- 43	ALVANIA I				
Amarelo mesclado	11 450	10	8 893	+ 163	9 975	- 125	
Amarelo hibrido	12 100	estável	9 237	+ 287	XXX	xxx	
Comum Primeira	9 375	- 535	7 625	- 875	13 187	± 2 312	
Comum Especial	14 375	+ 1 475	10 500	- 2 125	16 937	+ 2 312	
Extra	12 875	+ 5 525	12 058	+ 5 505	9 333	.1 2 107	
Especial	11 063	+ 5 012	10 973	+ 4 850	6 625	+ 875	
Canàrla	6 //		4 100	- 250	9 495	+ 1 980	

### RUA DO ROSÁRIO, 1 - FRETE E PRAÇAS LINHA AMERICANA

SAIDAS DE SANTOS

LOIDE GUATEMALA Carqueiro Sairá a 9 de janeiro, para Rio - Niteroi - Vitória - Trinidad - Nova York - Filadélfia e Baltimore.

LOIDE PERU Cargueiro

Sairá a 2 de janeiro, para Itajai - A. dos Reis - Rio -Niterói - Vitória - Trinidad - Nova Orleans - Houston - Tampico -(Opc.).

### LINHA DO MEDITERRÂNEO

SAÍDAS DO RIO LOIDE COLOMBIA

Cargueiro Sairá a 3 de janeiro, para Natal - Cabedelo - S. Vicente – C. Blanca – Alger – Barcelona – Marselha - Gênova - Veneza - Trieste e Rijeka.

### LINHA AMERICANA SAIDAS DO RIO

LOIDE URUGUAI Cargueiro

Sairá a 2 de janeiro, para Vitória - Trinidad - Nova York - Filadélfia e Tampico.

### LOIDE MEXICO Cargueiro

Sairá a 2 de janeiro, para

Vitória - Trinidad - Vera Cruz - Nova Orleans - Mobile - Houston e Tampico.

### LINHA EUROPÉIA - SAIDAS DO RIO TODOS OS SANTOS

Sairá a 6 de janeiro, para

Vitória - Ilhéus - Salvador -Recife - Havre - Dunquerque -Antuerpia -- Londres -- Copenhague.

De seu lado, a economia progrediu considerável-

# Teófilo diz que Resolução 45 foge da realidade econômica

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitals e Vice-Presidente da ADECIF. Professor Teófilo de Azeredo Santos, afirmou ontem que a Resolução 45, do Banco Central, foi por êle recebida com satisfação, embora reconheça que em alguns pontos ela se distancia da realidade, para acolher teoria ou abstração que não se ajusta à atual conjuntura e não acolhe a prudência recomendável diante das perspectivas de inicio de novo exercício financeiro, com a entrada em vigor de inúmeras leis, especialmente a nova estrutura tributária.

Salientou o Professor Teôfilo de Azeredo Santos que o principal defeito da Resolução está em atribuir, compulsoriamente, o percentual de 40% para financiamentos ao consumidor final, sem que se conheça, ainda, quais as necessidades de crédito dêste setor, acrescentando que, por sua vez, janeiro será mês, normal-

mente, de certa retração bancária, o que dará lugar a maior procura de crédito junto às financeiras.

Frisou o Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais e Vice-Presidente da ADECIF que, diante do fato consumado, crê que as sociedades de crédito, financiamento e investimentos devem, desde o dia 2 de janeiro, procurar ajustar-se a nova sistemática operacional traçada pelas autoridades monetárias, a fun de a adaptação se tornar menos difícil.

Disse o Professor Teófilo de Azeredo Santos que os pontos mais Importantes da Resolução 45 são os seguintes: 1.º — permissão de adotarse o sistema de rodizio de titulos oferecidos em garantia, 2.º — autorização de substituir-se, quando julgado conveniente, a duplicata pela nota promissória, como garantia normal

nas operações de refinanciamento de vendas a prestação. 3.º — as diversas formas, e não apenas uma, que representaria uma camisa-de-fórça para o crédito ao consumidor. 4.º substituição do penhor mercantil ou da alienação fiduciária por títulos representativos de legitlmas transações comerciais, 5,0 — possibilidade de um diretor da empresa ser fiel depositario do bem dado em garantia. 6.º variedade de garantias apresentadas, que estão indicadas não taxativa, mas exemplificativamente: caução de nota promissória, ações ou debêntufiança de bancos do exterior (não se justificando esta limitação), pois o banco nacional deveria também estar autorizado, com garantia em imóveis, segundo o Vice-Presidente da ADECIF. 7.0 - inclusão no cômputo do valor correspondente ao capital e reservas, para efeito do limite de operações passivas, das provisões ou fundos para riscos de crédito.

### AMECIF mostra as perspectivas para 1967

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da AMECIF, Sr. Silvio Grandinetti, afirmou, ontem, que "o ano que se inicia se caracterizará no setor financeiro, pelo fortalecimento e consolidação definitiva do mercado de capitais, como o principal resultado das medidas estruturais adotadas pelas autoridades monetárias do Governo federal nos dois últimos anos".

Prevê, ainda, o Sr. Silvio Grandinetti que durante este ano de 1967, as companhias financeiras passarão "a dar uma maior contribuição ao desenvolvimento do Pais, pois as suas condições de grande operosidade. Ihes permitirão o ingresso, definitivo, na área dos investimentos, além do estimulo que darão à redução do custo do dinheiro nas operações de financiamento".

### OS FATORES

Disse o Sr. Silvio Grandinetti que a "revitalização do mercado de acões, através da dinamização que será imprimida às bólsas de valóres, com a sua nova regulamentação, as condições de grande operosidade em que atuarão as companhias financeiras, principalmente na área dos investimentos, em que poderão prestar ao Pais serviços de muito maior relevân-

cia do que os realizados, exclusiva-mente na área de crédito, a redução do custo do dinheiro nas operações de financiamento à indústria e ao comércio, com o consequente estimulo à contenção da taxa inflacionária, serão alguns dos frutos que o mercado de capitais recolherá durante o ano de 1967. "O otimismo com que este mercado encara o novo ano é decorrente da convicção generalizada de que o trabalho de base, executado pelo Governo federal em 1965 e 1966, apresentară agora, consequências pràticas de maior expressão. A criação do Conselho Monetário Nacional e a do Banco Central foram medidas decisivas para a ordenação do nosso sistema financeiro.

### ESQUEMA APOLÍTICO

"Temos a felicidade de contar com um Banco Central forte: funcional e isento de influências políticas, sendo de se esperar que o próximo Governo, consciente da importância do problema, manterá ésse esquema apolítico que, inclusive, conquistou para a economia e as finanças brasileiras a confianca das entidades internacionais ligadas a ésses setores. Algumas das ações do Banco Central, nestes dois últimos anos, notadamen-

te em 1966, devem ser destacadas pelo inequivoco reflexo positivo que provocarão em 1967".

"A sua ordenação das atividades das instituições financeiras, em que muitas delas, cujo financiamento e sistema operacional se processavam de maneira distorcida, foram encampadas ou encerraram as suas atividades, a afirmação do titulo público, trabalho pioneiro pelo Estado de Minas Gerais, e que teve seu pleno éxito registrado no ano que se encerra, alcançando uma recuperação integral e plena aceitação no mercado, a regulamentação das bôlsas de valores. que está sendo implantada e que permitiră que nelas passem a atuar, além dos tradicionais corretores oficiais, as novas sociedades corretoras, os bancos de investimentos e as companhias financeiras - formando um contingente de novos operadores que virá dinamizá-las numa contribuição expressiva à consolidação do mercado de capitais".

"Essas medidas — continuon — e outras de igual relevância que o Govérno se prepara para adotar, vão retirar o mercado de ações da semiparalisação em que éle se encontra, tornando-o ativo e revestido de condições idênticas às dos países altamente desenvolvidos".

# CREDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

# Resolução do Banco Central da República

A Resolução do Banco Central da República que cria o CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR para aquisição de bens duráveis, revoluciona todo um sistema de circulação de riquezas, atualizando-o face à realidade econômica nacional.

Sistema anterior

Os organismos financeiros, através de sucessivas operações, financiavam desde as indústrias de base e de transformação, até o crédito que o comércio dava ao consumidor para compras a prazo.

Destas consecutivas operações creditícias, resultava alto ônus a gravar o custo dos produtos industrializados e o preço que o consumidor pagava pela compra a prazo.

Nôvo sistema

Pela Resolução, o crédito para compra a prazo passa a ser dado DIRETAMENTE AO PÚBLICO CONSUMIDOR pelas companhias de financiamento.

Baixo custo

O Crédito DIRETO AO CONSUMIDOR, virá assim eliminar as operações intermediárias de financiamento, contribuindo para baixar tanto o custo do crédito para o público, como o preço dos produtos industrializados.

Todos ganham

Para o público, para o comércio, para as indústrias e para a nação a Resolução representa novas perspectivas de distribuição justa de bens, com sensível aceleração da produção e do consumo:

DESENVOLVIMENTO SÓLIDO EM BASES ANTI-INFLACIONÁRIAS

Na prática

Para imediata aplicação prática da RESOLUÇÃO DO BANCO CENTRAL, grandes companhias de financiamento e

COBRAS-TELEGEL ARTIGOS DOMESTICOS S.A.



passam a operar dentro do nôvo sistema de CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

É simples

Basta abrir o seu crédito nas próprias lojas BRASTEL, sem formalidades, sem complicação, para comprar à prazo pelo preço à vista e receber na hora seu televisor, geladeira, fogão etc.

### A semana econômica —

João Muniz de Sonza

### Cobrança do ICM

Nova modificação (sofreu a legislação do Impósto de Circulação de Mercadorias. O Presidente Castelo Branco, invocando razões de segurança nacional, alterou, através do Ato Complementar n.º 31, a legislação do ICM, enquadrando-o nos dispositivos do projeto, em tramitação no Congresso, sóbre a sistemática de cobrança e distribuição do tributo.

Considerou o Presidente da República que o "projeto da Constituição, já aprovado pelo Congresso, altera o sistema de cobrança do ICM pertencente aos Municípios" e a "conveniência de adaptar-se o regime tributário instituído pela Emenda Constitucional n.º 18 aos preceitos do projeto da nova Carta, cuja promulgação deverá ocorrer a 24 de janeiro".

Ainda no campo tributário, no mesmo dia da assinatura do AC-31, assinou o Presidente da República o Decreto-Lei n.º 88. regulamentando o sistema fiscal dos Territórios, de modo a ser regido de acórdo com o Código Tributário do Distrito Federal, com os Governadores autorizados a reajustarem as aliquotas do ICM.

### Evolução do deficit

A evolução do deficit de caixa do Tesouro Nacional nos últimos quatro anos apresenta cifras das mais significativas. Em 1963 o deficit em relação à receita nacional foi de mais da metade, ou seja, práticamente 53%. Este ano atingiu a apenas 9,6%. No ano anterior à Revolução, o deficit em relação ao Produto Nacional Bruto tinha alcançado a mais de 5%. Em 1966 foi de apenas 1,1 por cento.

Apesar do decréscimo do deficit, a mobilização de poupanças para investimentos continuou a crescer significativamente. Em 1964, o total de recursos do investimento (orçamento, fundos extraordinários, recursos próprios e recursos externos) foi de Cr\$ 1 193 bilhões. No ano findante o total atingiu Cr\$ 3 585 bilhões. No ano de 1965 já havia atingido Cr\$ 2 384 bilhões. Para 1967 os recursos para investimentos estão orçados em cêrca de Cr\$ 4 400 bilhões.

### Recursos do FMI

Os giros líquidos dos 105 países que compõem o Fundo Monetário Internacional atingiram em 1966 a cifra de US\$ 5 bilhões, considerada pelas autoridades dêsse organismo internacional como "sem precedentes", com base no dado de que em fins de 65 êsses recursos alcançaram US\$ 4,3 bilhões e em 64 US\$ 2.6 bilhões.

Esclareceu o FMI que a cifra mais recente reflete principalmente um aumento de US\$ 500 milhões nos giros líquidos efetuados pelos Estados Unidos e um aumento mento menor aos de alguns países membros asiáticos e africanos. "Os países da América Latina, em conjunto, reduziram suas obrigações de recompra ao Fundo durante os dois últimos anos".

Acrescentou que também em 1966 — o vigésimo ano de existência do FMI — Cingapura e Guiana foram admitidos como membros. O capital do Fundo foi elevado de cêrca de USS 16.0 bilhões para aproximadamente USS 20,6 bilhões em ouro e moedas, mediante um aumento geral nas cotas dos países membros.

— Os Acôrdos Gerais para a obtenção de empréstimos, em um total de US\$ 6 bilhões, concertados com um grupo de dez países industriais, foram prorrogados por um período de quatro anos a contar de 24 de outubro de 1966. Os Diretores Executivos do Fundo conferenciaram com os Delegados dos dez países participantes dos mesmos Acôrdos quanto à conveniência e os meios possíveis de expandir mais a liquidez internacional. O Fundo adotou uma maior liberação na sua política de financiamento compensatório, a qual se aplica, principalmente, ao uso de seus recursos por parte dos países que dependem, para a obtenção de divisas, da exportação de seus produtos primários.

### Mais energia

A Eletrobrás aplicou 22 bilhões e 800 milhões de cruzeiros em dezembro nas obras de energia elétrica em realização em todo o País, concedendo recurso de sete bilhões para a construção das Usinas de Funil e Santa Cruz, que fornecerão mais 370 mil kw para os Estados de São Paulo, Guanabara e Rio de Janeiro.

Outro financiamento de vulto foi feito à Companhia Hidrelétrica do São Francisco — CHESF — subsidiária da Eletrobrás, que concluirá no próximo ano os trabalhos de ampliação da Usina de Paulo Afonso, cuja potência já instalada passará de 375 para 615 mil kw.

Tódas as aplicações da Eletrobras estão sendo feitas obedecendo a um critério prioritário, de acórdo com a política econômico-financeira do Govérno federal. Dentro dêsse critério, os principais recursos foram destinados, em dezembro, à CHESF, Funil, Santa Cruz, Furnas, CEMIG, Boa Esperança e Urubupungá.

Estas emprésas estão realizando obras de ampliação de Paulo Afonso, construção da Usina de Estreito, construção da Usina de Juplá, construção da Usina de Boa Esperança, além da instalação das linhas de transmissão.

Foram os seguintes os principais financiamentos concedidos pela Eletrobrás às suas associadas e subsidiárias no mês de novembro: Companhia Hidrelétrica do São Francisco — Cr\$ 2 bilhões e 145 milhões; Central Elétrica de Furnas — Cr\$ 1 bilhão e 800 milhões; Central Elétrica de Minas Gerais — Cr\$ 1 bilhão e 440 milhões; Central Elétrica de Urubupunga — Cr\$ 5 bilhões e 75 milhões; Central Elétrica Capivari—Cachoeira — Cr\$ 1 bilhão e 863 milhões; obras de Funil e Santa Cruz — Cr\$ 7 bilhões; e Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança — Cr\$ 1 bilhão e 750 milhões

### Economia francesa

A economia francesa continua sua marcha de expansão e o índice de crescimento atual, de 6 a 7% por ano, de sua produção industrial provávelmente prosseguirá até a primavera. São essas as previsões do Instituto Nacional de Estatistica e Estudos Econômicos — INSEE — após um estudo efetuado em outubro. Todavia, nesse indice de crescimento não está incluido o setor da construção, onde as perspectivas não são muito favoráveis.

No dominio do comércio exterior, assiste-se a uma evolução nitidamente desfavorável do balanço comercial: as importações aumentaram considerávelmente desde o principio do ano, enquanto que as exportações atingiram um teto bem mais elevado. Com efeito, as exportações francesas nos meses de janeiro-fevereiro-março, alcançaram 3.88 bilhões de francos, contra 3.87 bilhões nos meses de agôsto, setembro e outubro.

Em contrapartida, durante ésses mesmos períodos, as importações passaram de 4,03 bilhões para 4.44 bilhões. Por produtos notou-se uma paralisação da progressão das importações de produtos manufaturados, especialmente dos bens de equipamento dêsde o segundo semestre de 1966, o que explica a retomada da atividade em Brança dos bens de equipamento, enquanto que as indústrias que fabricam bens de consumo conheceram um crescimento de nivel assaz moderado.

Estudando o consumo, o INSEE indica que este último continuou a progredir em um nivel médio de cerca de 4% por ano, particularmente no que concerne aos produtos alimentícios. Quanto ao automovel, registrou-se um aumento dos emplacamentos de novos carros.

mente, em virtude das facilidades complementares concedidas nesse setor. Finalmente, no que concerne aos investimentos, uma forte retomada foi registrada a partir do segundo trimestre de 1966, e, atuaimente, os industriais aumentam em um nivel médio de 10% por ano.

### CESP pode funcionar

O Presidente Castelo Branco concedeu às Centrais Elétricas de São Paulo (CESP) autorização para funcionar como emprêsa de energia clétrica, num empreendimento com o capital de CrS 923,3 bilhões, dos quais CrS 659,9 bilhões integralizados e CrS 263,3 bilhões a serem integralizados.

A CESP compreende a unificação de 11 organizações, cuja multiplicidade de serviços prestados vinha gerando crescentes dificuldades, que tenderiam a se agravar em breve prazo, com graves prejuizos, "senão a paralisação do plano de eletrificação do Estado de São Paulo, onde a capacidade de geração atualmente instalada é de 2 619 000 kw, cêrca de 35% da potência total do Brasil.

São as seguintes as empresas reunidas na CESP: Centrais Elétricas de Urubupunga S/A (CELUSA), Companhia Hidrelétrica do Rio Pardo (CHERP), Usinas Elétricas do Paranapanema S/A (USELPA), Bandeirante de Eletricidade S/A (BELSA), Companhia Melhoramentos de Paraibuna (COMEPA), S/A Central Elétrica de Rio Claro, Emprésa Fórça e Luz de Mogimirim S/A, Emprésa Luz e Fórça Elétrica de Tietê S/A, Companhia Luz e Fórça de Jacutinga e Emprésa Melhoramentos de Mogi-Guaçu.

### Código de Minas

O Ministro das Minas e Energia, engenheiro Mauro Thibau, encaminhou a seus assessòres os resultados dos estudos de um Grupo de Trabalho criado junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral, que se dedicou a examinar as prováveis alterações do Código de Minas, com vistas a atualizar e reformular essa lei.

Entre outras sugestões do GT figuram: outorga de autorização de pesquisa mediante alvará do Ministro das Minas e Energia e concessão de lavrar por decreto presidencial; discriminação das substâncias minerais regidas por lei especial; normas para interpelação ao proprietário do solo, em face de requerimento de terceiro interessado; autorização, em caráter precário, para realização da fase de reconhecimento da pesquisa; validade de autorização de pesquisa por dois anos, com renovação pedida antes de dois meses de findar sua vigência; direito de o Govérno federal realizar, direta ou indiretamente, pesquisa e entregar a lavra a outrem, assim como nas áreas declaradas "reservas nacionais".

### Diversas

 Vale a pena transcrever aqui algumas observações feitas pelo jornal Finanz und Wirtschaft, de Zurique, edição de 10 de dezembro último, relativamente aos valôres das sociedades brasileiras de economia mista dentro do mercado de capitais:

"Um movimento altista, de certo modo sensacional, interrompeu a longa marcha baixista na Bólsa de Valores, beneficiando, aliás, exclusivamente os papéis das sociedades de economia mista, entre as quais particularmente as do Banco do Brasil, Vale do Rio Doce e Petrobrás. Foi isto provocado por um decreto obrigando este tipo de companhia a providenciar uma reavallação dos seus ativos à base de correção monetária, procedimento esse que já há anos fóra observado pelas emprēsas da iniciativa privada. O mercado financeiro concluiu que haveria dentro em breve considerável aumento de capital com bonificação em ações como acontecera no setor da economia privada, mesmo que não houvesse imposição legal para tal procedimento. A onda especulativa referente a valores da economia mista foi, portanto, uma consequência lógica resultando em alta de até 65% na ação do Banco do Brasil, que baixou poucos dias depois para 35%, quando as esperanças para um aumento imediato do capital se desvaneceram. Em todo caso é impressionante que o maior instituto financeiro do pais, o Banco do Brasil, tenha como capital cerca de dez milhões de dólares (pela cotação atual), enquanto o seu balanço mostra, sômente em reservas, a quantia de redondamente cem milhões de dólares. Os circulos financeiros comentam a respeito que seria indicado por parte das companhias de economia mista seguir as normas do aumento de capital observadas há muito pela iniciativa privada. Conforme a opinião generalizada no mercado de capitais não há mais lugar para duas medidas e dois pesos, principalmente em benefício das transações na Bôlsa, onde a cotação dos titulos depende sobremaneira da verdade dos preços que, neste caso, é decididamente influenciada pela avaliação justa do capital das emprêsas, sejam elas sociedades privadas ou de economia mista."

- Atingiu a Cr\$ 823 bilhões o total nacional dos saldos de aceites de circulação em letras de câmbio, conforme o balancete divulgado em 5 de outubro último por 214 emprêsas de crédito, investimento e financiamento. Esse total está distribuido, em bilhões de cruzeiros, pelos seguintes Estados: São Paulo, Cr\$ 367,9; Guanabara, Cr\$ 265,3; Rio Grande do Sul, Cr\$ 89,2; Minas Gerais, Cr\$ 67,9; Parana, Cr\$ 25,5 e Pernambuco, CrS 7.1. As emprêsas financeiras com maior volume de saldo são; em bilhões de cruzeiros: Independência (SP) — Cr\$ 46,6; Safra (SP) — Cr\$ 43,8; Finasa-Banco de Investimentos, (SP) — Cr\$ 41,6; Credibrás (GB) - Cr\$ 30,5; Crefisul (RGS) - Cr\$ 27,6; Crefic-Halles (GB) — Crs 27,1; Financional (SP) Cr\$ 21,8; Ipiranga (SP) — Cr\$ 18,1; Bozzano (SP) — Cr\$ 18,0; Aimoré (SP) — Cr\$ 17,9.
- A Credibrás-Financeira do Brasil, sediada na Guanabara e que tem filial em São Paulo, acaba de obter autorização do Banco Central para instalar agência em Salvador, Bahia.
- O Departamento Jurídico da Federação das Industrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro preparou excelente monografia sóbre o Impósto de Circulação de Mercadorias, sua aplicação, sua cobrança e sua incidência é já está distribuindo o trabalho entre os industriais cariocas.

### Guanabara 67

# Negrão manterá no segundo ano mesma linha de Govêrno

O Governador Negrão de Lima pretende manter, para o seu segundo ano de Govêrno, a mesma linha politica seguida até agora, definida por um de seus assessores diretos "como a prática de um moderno federalismo cooperativo com os Governos da União e dos Estados", o que a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República não deverá alterar, pelo menos nos cálculos dos estrategistas estaduais.

No plano estadual, o Governo terá um problema importante para resolver, que será a eleição da nova Mesa da Assembléia Legislativa, de cuja cooperação èle muito necessitará para o prosseguimento de seu programa guvernamental. Neste episódio, o Governo procurará um entendimento político, que lhe possibilite a formação de um bloco favorável.

### AUTONOMIA

Com a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, um dos fatos que se afiguram como mais importantes para o ano, o Governo manterá uma posição defensiva, esperando o comportamento do nôvo Governo que se empossará a 15 de março para se pronunciar, buscando sempre o mesmo entendimento que tem encontrado na administração do Presidente Castelo Branco.

Entendem os assessôres políticos do Governador Negrão de Lima que a manutenção desta prática de federalismo cooperativo, exercitada principalmente com o Estado do Rio, dados os diversos problemas comuns que unem os dois Estados, não deve implicar a abdicação da autonomia politica do Govêrno, que a Constituição e as lels estaduals The garantem.

O Governador Negrão de Lima não abrirá mão do seu direito de divergir — assinalam — das decisões do Governo federal com as quais não concordar, o que não significa que adotará uma posição de desigaldade ou mesmo de sabotagem com a Federação. Sua posição continuará a ter o equilibrio que a caracterizou no primeiro

### PLANO INTERNO

No plano estadual, a orientação até aqui seguida pelo Governador Negrão de Lima não deverá sofrer alterações bruscas, o que contraria inclusive o seu temperamento calmo e de decisões longamente meditadas.

Na Assembléia, o Governador procurará um entendimento para manter o Deputado Augusto do Amaral Peixoto na Presidência da Casa, o que lhe garantiu uma grande tranquillidade no ano que passou, ou então a sua substituição pelo seu ex-Secretário sem Pasta, José Bonifácio. Este só não retornará para a Secretaria que ocupou se for eleito para a Presidência da Assemblela. com o que o Sr. Amaral Peixoto seria designado Ministro do Tribunal de Contas.

Quanto ao seu Secretariado, o Governador Negrão de Lima, apesar de ter sentido a existência de alguns pontos fracos neste primeiro ano de Governo, não pensa em reformá-lo, pelo menos até a posse do Marechal Costa e Silva. Das três Secretarias vagas, existe a possibilidade de retorno do Ministro João Paulo Paranhos do Rio Branco à Secretaria de Turismo; para a Secretaria sem Pasta a situação já está definida, e a Secretaria de Services Sociais deverá ser preenchida através de uma composição com o bloco que o apóia na Assembléia.

Das demais, a deficiências maiores foram sentidas mas occretarias de Educação e Segurança Pública, devendo a primeira ser também entregue a um deputado federal, e a segunda, dadas às suas implicações políticas e de segurança, ficar por conta de um entendimento com

Ensino

Enquanto a Secretaria de

Educação continua preocupan-

do-se em saber se as professô-

ras primárias devem ir as aulas

de Kombi ou de taxi, vai au-

mentando ca da vec mais, o

número dessas profistionals

que abandonam a carreira por

se recusarem a ganhar apenas

Cr8 180 mil mensais e a pagar.

de seu próprio bôlso, as des-

pesas com a material escolar.

Amparada pela desorganiza-cão e encesso de burocracia

que atingem, principalmente e

de maneira mais gritante, a sua propria Assessoria de Im-

prensa, sempre a última a to-mar conhecimento dos fatos que ell ocorrem, a Secretaria

de Educação do Estado foi a

única que até agora não apre-

sentou um plano geral para

Segundo seus próprios técni-

cos, deveria merecer prioridade

do Secretário Benjamim de

Morais a imediata instalação das Unidades Integradas — Gi-

násios e Primários, funcionan-

do em uma mesma área, e a eliminação total do terceiro

turno, que vem sendo con ide-

rado como o principal respon-sável pelo nível, coda vez mais

baixo, do ensino primário da

A Faculdade de Ciencias Eco-

nomicas continua com sues

obras inacabadas, com os alu-

nos do terceiro ano dando aula

para es de primeiro e es ratos

substituindo, em alguns casos, determinados professores, que.

segundo as queixas dos pro-

prios alunos, só aparecem por la em época de pagamento.

dades Integradas, a Secretaria

de Educação já recebeu Crs 250

milhões e essa quantia devera

ser aumentada até meados dés-

te ano, uma vez que o Sr. Ben-

jamim de Morais pretende

construir 46 escolas daquele ti-

po, sendo que nove já estão em

A construção de 17 Escolas

de Jardins da Infância (a

Guanabara só possui 47, ain-

à demanda), é outra etapa da

Secretaria de Educação, Em-

bora alguns afirment que o Rio

deverá receber, até o fim dés-

te ano, pelo menos mais cinco

estabelecimentos daquele tipo,

outros acreditam que, se a Se-

cretaria continuar dando prie-

ridade ao ensino primário, nem

nos próximos 10 anos o Rio ve-

rá construído os seus 17 Jar-

de insuficientes

Para a construção das Uni-

PRIORIDADES

Guanabara

### Obras

Quatro túneis novos e mais o Rebouças completo, diversos viadutos, início das obras do free-way Gaven-Barra da Tijuca, pontes, canalizações de rios, anel rodoviário da Guanabara, bloquelo da Avenida Brasil, calçamento de 200 runs e outras obras, no total de Cr\$ 150 bilhões, são as perspectivas, em matéria de realizações, que a Secretaria de Obras ofcrece para o ano de 1967.

O Secretário Raimundo de Paula Soares espera poder cumprir um programa de obras, no mínimo superior três vôzes ao realizado em 1966, prejudicado pelos gastos a que obrigou a restauração dos danos causados pelas enchentes de janeiro e, no setor administrati-vo, apresenta o novo Código de Obras, que vira simplificar e racionalizar as regras do jogo de como se construir no Estado.

### ESTRADAS

O programa viário para 1967 da Secretaria de Obras tem sua expressão maior na área do DER, que será o responsável pelas realizações de maior vulto no segundo ano de administracão Negrão de Lima. A maior obra será o ini-cio da construção do free-way Gávea—Barra da Tijuca - uma nova via, com caracteristicas de estrada de primeira categoria, sem curvas perigosas e com rampas suaves.

O free-way começarà nas imediações da Rua Marqués de São Vicente. Substituirá intelramente a Avenida Niemeyer e obrigara, alem de vias asfaltadas, a construção de dois novos túncis: o Dois Irmãos e o Joá — êste com características inéditas no País, pois será conscaracteristicas intentas no rais, jous saturatoristicas intentas no rais, poderá estar concluído em 1968. A Barra da Tijuca, junto á praia, ganhará, em 1967, uma grande ponte, niêm da duplicação do seu accesso, o que será feito com uma outra ponte.

Prosseguindo dentro do traçado da BR-101, que comporá simultaneamente o anel rodoviário, em vias de ser implantado em carater não definitivo mas em condições satisfatórias a um grande volume de trafego, o DER pretende levar, neste ano que se inicia, o asfalto até o Largo da Ilha de Campo Grande.

Ainda no complexo rodoviário, outro trecho em obras que terá prosseguimento é a duplicação da Avenida Brasil entre Deodoro e Bangu e o prolongamento da Avenida Brasil até o entroncamento da BR-101, em Santa Cruz. Restará ainda a pavimentação do trecho final que liga o Estado do Rio à antiga Estrada do Aterrado do Itaguai (Estrada João XXIII), necessária ao abastecimento da Termelétrica da CHEVAP, que exige o tráfego de 40 cami-nhões de 6leo diesel por dia.

A Cidade de Deus ganhará um acesso asfaltado e diversas obras serão feitas na Ilha do Governador, como a duplicação da Estrada do Galeão e modificação da Praça que dá en-trada àquele aeroporto. A Avenida Novo Rio terá prosseguimento atê à Estrada Velha da

Importante, contudo, será a entrega pelo DER ao tráfego do Tunel Rebouças, ligando diretamente a Lagoa ao Rio Comprido, com todos os seus sistemas de ventilação, iluminação e instrumentos eletromecánicos em funcio-

Para dar vasão às necessidades de pavimentação de estradas e ruas, a capacidade das três usinas de asfalto do DER deverá subir de produção para 150 mil toneladas-ano, enquanto a Usina de Asfalto da SURSAN, que vai funcionar, a partir de 1967, em dois turnos, aŭmentara sua produção para 120 mil tone-ladas-ano, visando também atendor ao asfaltamento de 200 ruas em tôda a Cidade.

Para resolver o problema crucial das enchentes, ao longo do grande feixe de rios que cruza a Guanabara, provocando inundações em pràticamente toda a Cidade, o Secretario de Obras Públicas promete para 1967 obras de canalização nos rios Joana (Cr\$ 2,5 bilhões), Jacaré (Cr\$ 10 bilhões), Maracana, D. Carlos, Bonfica, Ramos, Salgado e Méier, e iniciar a importante obra de canalização do Rio das Pedras, spelidado o Rio Matador, que começa na Avenida Brasil, corta Turiaçu, Madureira, Rocha Miranda e termina em Cascadura, percorrendo vasta área suburbana, razão pela qual nentum Govêrno eté hoje tinha-se preocupa-do em canalizá-lo — segundo Julga o Secretá-Obras, Sr. Paula Soares.

Na Zona Sul será feito o saneamento completo da Bacia de Botafogo com a retificação canalização dos rios Banana Podre e Berquo, além da complementação das obras da galeria de cintura, a cargo do DES. A êste Departamento, juntamente com o DOB, caberá a in-cumbéncia de continuar a limpeza das galerias de águas pluviais. Pretende ainda o Estado continuar a estender as linhas de esgotos sa-

### VIADUTOS E TUNEIS

No setor viário urbano, o Secretário de Obras anunciou as seguintes realizações: a construção do Trevo dos Estudantes, no fim das pistas do Parque do Flamengo, que terá quatro alças de tráfego, ligando o Aeroporto Santos Dumont ao Centro da Cidade, à Praça

No Mourisco, em frente à Rua Voluntários da Pátria, será construído um viaduto para eliminar os sinais luminosos ali existentes • dar melhores condições de vazão ao Túnel Santa Bárbara. Ainda para melhorar o acesso àquele túnel, será construído o Vladuto Fernando Ferrari, partindo da Praia de Botafogo, para eliminar o sinal luminoso da Rua Farani dar maiores condições de utilização da Rua Bambina ao trafego que demanda a Rua São Clemente ao sair do túnel.

to de tráfego no Corte do Cantagalo e a solução será a construção de mais um viaduto em frente à Lagoa Rodrigo de Freitas.

Brasil ao tráfego urbano, o DER construtrá o Viaduto Olipio de Melo, em Benfica, o retorno de acesso à Ilha do Governador, o Viaduto Lusitània e o da Rua Löbo Júnior, além da complementação do Trevo das Missões.

o início da construção de dois novos túneis. O primeiro será sob a Ladeira do Leme, Ligando as Ruas Carlos Peixoto e Toneleres, com uma extenção de 600 metros. Virá desefogar o Tânel Nôvo, que ja se encontra com o volume de tráfego congestionado. O outro, ligando a Praia Vermelha ao Leme, está sendo projetado, em conjunto, por técnicos do Departamento de Obras e Fortificações do Exército e do Departamento de Edificações da SURSAN.

### NOVO CÓDIGO

Considera o Secretario de Obras Públicas que, mesmo sem constituir uma obra, uma das realizações mais importantes da SURSAN em sendo complementado. As construções civis na Guanabara vêm sendo regidas, desde 1937, pelo Decreto 6 000 que, com o correr dos anos, criou um amontoado de dificuldades para a construção no Rio de Janeiro, mediante leis que a èle eram incorporadas, que só vieram aumentar-lhe a burocracia.

Quanto ao problema das encestas des mor-ros, o recém-criado Instituto de Geotécnica deverá stacar todos os pontos críticos sujeitos a deslizamentos e a quedas de pedras. Dispõe, no Orçamento, de uma verba de Cr\$ 3 bilhões no correr do ano, deverá empregar Cr\$ 8 bilhões, nos locais considerados mais perigosos, quando da ocorrência de grandes chuvas,

Resta ainda, no plano industrial, a criação da CELURB (Companhia de Limpeza Urbana) que iniciará suas atividades construindo dues modernas usinas de industrialização do lixo. Quanto às praças e parques da Cidade, estão programadas a continuação das obras no Parque do Flamengo e a remodelação da Quinta da Boa Vista, além da verba de Cr\$ 1 bilhão para o embelezamento e plentio de árvores nas praças.

### A criação de três novos mercados pela COCEA, para ampliar a oferta de géneros aos

lhôcs.

consumidores e dar ao produtor condições de comercializar a produção hortigranjeira e, ainda, a modernização do aparelho fiscalizador de Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, marcarão o Govêrno Negrão de Lima no setor de abastecimento no corrente

**Abastecimento** 

Enquanto a Companhia Central de Abastechnento (COCEA) promete inaugurar o Mercado da Cidade de Deus no primeiro trimestre, o Departamento de Abastecimento terá como programa prioritário a instalação, em oito viaturas, de um sistema de intercomunicação pelo rádio, objetivando rapidez nos trabalhos de fiscalização nes bairros da Cidade.

### NOVOS MERCADOS

Além do Mercado da Cidade de Deus, dois outros (no Méler e na Penha) estão sendo rea-daptados pela COCEA para funcionar como mercados livres do produtor. Conforme os resultados obtidos, será criacio na Zona Sul, possivelmente próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, o mercado livre do produtor hortigranjeiro.

As medidas visando a ampliação da oferta de produtos à população, especialmente dos hortigranjeiros, tendem ao barateamento de tais produtos. A COCEA manterá contato ainda com tôdas as organizações voltadas para os mesmos objetivos, dos Estados de Minas, São Paulo e Paraná, todos pertencentes à mesma zona geo-econômica da Guanabara.

### PLANO INTEGRADO

Este ano a COCEA dará início ao estudo de Mercado do Grande Rio. Como Grande Rio se entende o conjunto dos centros urbanos de Duque de Caxias, Nilópolis, São João do Merlit e Nova Iguaçu, vizinhos à Guanabara, conhecido também como Rio Maior segundo o plano urbanistico do engenheiro grego Doxiodis para

Com base nos resultados do estudo de Merendo do Grande Rio, o órgão da Secretaria de Economia programará o Plano Integrado de Abastecimento de toda a área, que terá um nitários a novos bairros,

XV e à Avenida Perimetral.

Com a entrada em funcionamento do Tú-nel Rebouças, está previsto um engarrafamen-

Para complementar o bloqueio da Avenida

Para dar duns novas vias de acesso a Co-pacabana, o engenheiro Paula Soares anuncia

1967 será o nôvo Código de Obras, que já está

O novo Código de Obras será simples e virá racionalizar as regras do jôgo de como se construir no Estado.

### estoque de segurança de produtos essenciais, relativo a 8% do total consumido em um mês por uma população aproximada de cinco mi-

Far-se-á também a armazenagem frigorificada de ovos para que - com os estoques formados — seja felia a regulagem dos preços no varejo. Nesse sentido a COCEA mantém entendimentos com a USAID para obter recur-sos que garantam ao produtor, pelo sistema de penhor mercantil, 90% sóbre o preço atacado/ dia verificado na ocasião da armazenagem no frigorifico da companhia.

O Matadouro de Santa Cruz será equipado com câmaras de resfriamento e túnel de congelamento. Sua capacidade de matança deverá ser ampliada em quase 300%. Quanto à mecanização agricola da Zona Rural, prevê-se sua ampliação de capacidade de atendimento em 50%, visando a estender seus benefícios aos produtores do Estado do Rio.

### FISCALIZAÇÃO APARELHADA

O Diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Mauricio Ribeiro do Nascimento, espera aparelhar a fiscalização do Estado para superar deficiências de qualquer natureza. O DA não só estará dotado de rádio, para com bater com rapidez os especuladores, como terá seu próprio laboratório de análises bromatoló-

Com essa providência, o DA dará soluções rápidas aos casos de apreensão, por parte da fiscalização estadual, de qualquer gênero sem condições que esteja à venda pelos comer-

Será feito um levantamento topográfico de todas as feiras-livres, pois já se concluiu haver acúmulo de barracas em determinadas zomas. Também serão criadas novas feiras nos bairros de Anchieta, Realengo e Campo Grande, inicialmente- Da programação nesse setor fazem parte, ainda, a seleção de novos fiscais, a modificação do Decreto 60, de 1960, para permitir que não sómente os cegos e mutilados comerciem no perimetro das feiras, mas todos os considerados incapacitados para servi-

### Serviços Públicos

O estudo de viabilidade do Metrô cuja primeira linha será iniciada em dezembro — e a conversão de frequência de 50 para 60 ciclos na Zona Sul, nos bairros de Leblon, Gávea, Jardim Botá-nico, Ipanema e parte de Copacabana, são as duas metas mais importantes para a Cidade, na Secretaria de Ser-viços Públicos, durante êste ano.

A conversão de frequência na Zona Sul depende, para seu início, da entrada em carga — prevista para mar-ço — da usina termelétrica de Santa Cruz, enquanto que o Metrô depende da indicação das linhas prioritárias para o desenvolvimento do Estado, que serão orientadas pelo Plano-Diretor do Estudo de Viabilidade Técnico-Econo-

### PARA FAZER METRO

Finanças

O Governador Negrão de Lima pretende, ao comemorar seu segundo ano de Govérno, no dia 5 de dezembro. apertar o botão que acionará a máquina que vai fazer o primeiro buraco por onde trafegarão os trens subterraneos.

Para conseguir isso, a Secretaria de Serviços Públicos está à testa de uma Comissão Executiva de Projetos Específicos — a CEPE-3 — que já marcou o dia 1 de março como prazo fatal para que as firmas especializadas apresentem suas credenciais para pleitear um contrato milionário: o estudo da viabilidade técnica e económica do Metró, orgado, no mercado internacional em mais de US\$ 1 milhão, ou Cr\$ 2,5

Até ontem, mais de 80 grandes emprêsas nacionals e estrangeiras já se haviam inscrito, entre elas a grega Doxiadis Associates que, em 1963, féz um estudo geral e um plano de desenvolvimento para o Rio, onde afirma que o Metropolitano é a única solução viável para resolver o angustiante problema do transito e do transporte cole-tivo". Calcula-se que, até 1 de março, mais de 100 companhias estarão ten-tando obter o direito de estudar a viabilidade do Metró carioca.

O primeiro compromisso da firma vencedora será, dentro do prazo de quatro meses, entregar o Plano-Diretor do Metrò e, com base néle, depois de mais dois meses, dar as coordenadas das linhas prioritárias para o desenvolvi-mento da cidade, de acórdo com os resultados dos estudos feitos

Ao Governo caberá, então, captar os recursos necessários à construção das linhas prioritárias.

A Comissão Estadual de Energia vai realizar o programa de conversão de frequência na Zona Sul, única forma de dotar o sistema energético da Guanabara de condições para se integrar no sistema nacional de produção de energia elétrica, indispensavel ao progresso industrial do Estado.

o Presidente Costa e Silva.

As fontes de produção de energia elétrica existentes no Estado já estão esgotadas há multos anos. O Govérno federal — em seu piano de construção de novas usinas — resolveu adotar a frequência de 60 ciclos para tódas as usinas, como já foi feito em todes os países desenvolvidos, fato que deixou a Guanabara, que funciona atualmente em 50 ciclos, pràticamente ilhada, ener-

A opção para o progresso do Estado seria a conversão de frequência, iniciada já na Zona Rural com a conversão de extensa região, desde Santa Cruz, Campo Grande e Bangu, durante o ano passado. Para 1967, a continuação do programa prevé a conversão da Zona Sul, que serà iniciada pelo Leblon, devendo atingir, ainda, a Gávea, Jardim Botânico, Ipanema e parte de Copacabana.

Com a entrada em vigor, a partir de hoje, do nóvo Código Tributário, tra-zendo em seu bójo a substituição do Impôsto sobre Vendas e Consignações pelo de Circulação de Mercadorias, o Estado entra em 1967-cheio de temores e expectativa, dando, na opinião de técnicos da Sceretaria de Finanças, "verdadeiro salto no escuro".

Essa sensação de insegurança quan-to à experiência ditada pelo Govêrno federal tem, entre inúmeras explicações, uma ponderação concreta da parte das autoridade fazendárias do Estado: o IVC, como uma taxa eminentemente inflacionária, viveu durante cerca de 20 anos, garantindo sempre nada menos que 80% da arrecadação.

### TEORIA DO RISCO

Em sua primeira exposição na As-sembléia Legislativa, ainda nos primeiros meses do Govêrno Negrão de Lima, o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, chamava a atenção para os riscos a que se exporia a Guanabara com a substituição imediata do Impôsto Vendas e Consignações pelo ICM, enfatizando, então, que "um erro na fixação da alfquota para cálculo da nova tributação poderá desfalear o Tesouro do Estado em muitas dezenas de bilhões de cruzeiros".

Hoje, decorridos muitos meses, essa aliquota, fixada em 12% através do Ato Complementar n.º 27, continua sendo uma grande incógnita e, até mais que isso, motivo de receio generalizado na Secretaria de Finanças. Da advertência do Sr. Márcio Alves até aqui, o assunto foi apenas objeto de debates isolados - tão esparsos e medidos quanto era firme o propósito das autoridades derois em verem a Reforma Tributária em prática a contar de hoje.

Os técnicos do Ministério do Planefamento tracaram as coordenadas basicas para a implantação do nóvo Cósigo e deixaram aos Secretários de Fazenda dos Estados, especialmente aos da região Centro-Sul, a tarefa de absorver o plano, de forma a estudar uma possível adaptação às peculiaridades regionais.

A resolução do Govérno federal não chegou a ser contestada na esfera estaqual mas, nos bastidores, ficou uma restrição de pêso ao lado das críticas à intromissão numa área que tem seu proprio Governo: não vieram com a determinação qualsquer dados estatisticos baseados e apoiados em experiência anterior (que não houve ainda), que

pudessem evidenciar que a inovação tinha perspectiva de dar certo.

- Vale um risco tão grande em relação a um tributo que é a própria essência da máquina arrecadadora estadual em troca da incerteza quanto à continuidade dos planos de obras, ao pagamento do funcionalismo - cujas parcelas do aumento do ano passado começam a ser pagas nos seis primeiros meses de 1967 - entre outras despesas que nada têm de experimentais? cupação que os Secretários de Finanças

E foi especialmente com essa preocupação que os Secretários de Finanças dos Estados, ao mesmo tempo em que se viam obrigados a acatar a ordem, se reuniam no Rio de Janeiro em meados de novembro para analisar e debater o problema em si. Sem grandes convicções, achavam, então, que a aliquota do ICM deveria ficar entre 13 e 14%.

O Sr. Márcio Aives daí em diante, apresentava, nas reuniões e conferências, o percentual de 14% como o que teria maiores probabilidades em vir a ser aceito, embora apontando como mais justa e ideal para a Guanabara a alíquota de 17%, considerando tratar-se de uma experiência de tal natureza.

Velo o Ato Complementer n.º 27 e fixou a aliquota do ICM em 13% sobre a diferença a mais do valor das vendas, diferentemente do IVC, que incidia sobre cada operação isoladamente, repetindo-se em cascata tantas vêzes quantas fóssem as transações. Os impostos de Transmissão Inter-vivos e Causa Mortis ficam fundidos num só tributo (Transmissão), variando as aliquotas conforme o caso e, da mesma forma, tôdas as demais tributações estaquais, pelo Ato, encolhem-se numa legislação tributária mais de caráter experimental, no intuito talvez de vir a ser menos inflacionária.

### ESTATISTICA

Por esse motivo, mais que propriamente o temor, a expeciativa é a nota dominante na Secretaria de Finances com as primeiras luxes de um novo ano.

O ano velhe, conforme comentário um pouco sutil, fôra o do chamado saneamento das finanças, depois de contornadas quase tôdas as difficuldades decorrentes dos compromissos recolhidos da administração anterior, e que, somente no final de 1965, excediam a cèrca de Cr\$ 75 bilhões da receita arrecadada,

Antes de pedir sua demissão do cargo de Diretor-Geral de Receita da Secretaria de Financas, o Sr. Zeuris Sonres Pessoa mostrava ao Ministro da Fazenda, Sr. Gouveia de Bulhões - numa tentativa final para evidenciar que o destino do Estado estaria em jógo - que a aliquota do ICM deveria ser de 15%, a unica que possibilitaria arrecadação propercional à que se obtinha com o IVC. Era, também, em última análise, a única estatística considerada válida pelos Secretários de Estado de todo o País, desde que descia às minúcias de confrontar as incidências do IVC desde a fonte de produção até o consumidor, mas suas operações tradicionais na base de 5,4% cada uma, com as perspectivas de arrecadações idênticas com o novo ICM.

A aliqueta do ICM ficou, não obstante, em 12%, contra os pareceres de todos os técnicos da Secretaria de Finanças, particularmente dos Diretores de Instrução Fiscal, Sr. Leal Ferreira, e de Escrituração Fiscal, Sr. Paulo Lomba, cujo pedido de demissão foi também formalizado junto ao Sr. Márcio Alves.

Pelo menes durante sels meses, segundo o Ato Complementar n.º 23, o Estado terá que fazer a experiência sem condições de propor qualquer alteração ao Código, mesmo em detrimento do seu plano de obras, pagamento de pessoal e outras despesas de vulto tidas como ina-

Em junho, constatado fracasso ou sucesso, o plano federal poderá ser alterado em conformidade com o caso. Entrecanto na opinião dos técnicos do Estado, até nessa válvula de escape existe muita indefinição, pois, a valer a tese do precedente, a modificação no Código Tributário teria que ser feita mediante Ato Complementar baixado pelo Marechal Costa e Silva.

### Polícia

dins da Infância.

A Secretaria de Segurança Pública espera construir éste ano uma delegacia-modêlo em Ipanema e um prédio para o Cadastro Geral da Policia, bem como iniciar a construção do Palácio da Polícia, segundo o General Dario Coelho, que pretende também adquirir mais 20 viaturas para a Radionatrulha.

Tudo dependendo, evidentemente, da dotação orçamentária que for destinada aquela Secretaria, pretende sinda o Chefe de Policia remodelar diversas delegacias distritais. além da instalação da 3.º DD. que será localizada na Rua México, onde funcionava o Clube Internacional de Regatas.

### ADMINISTRAÇÃO

Também no que se refere à administração, projeta o Secretário de Segurança alterar velhas normas que vêm prejudicando a rotina dos trabalhos policiais, como os casos de transferência por companheirismo. Elas só deverão ser feitas por merecimento, pois segundo levantamento feito no ano passado, esses favores só têm resultado em prejuizo, uma vez que um policial despreparado para certas funções não pode ser designado para cargos de chefia, simplesmente porque é amigo do delegado titular.

velou que também eriara uma Subseção de Vigilância, para auxiliar a Delegacia que está muito schrecarregada, e que apenas espera que o Governo -dor resolva favoravelmente. para criar um orgão especializado para combater a venda e uso de entorpecentes.

O General Dorio Coelho re-

### Saúde A Secretaria de Saúde possui um plano de melhoria da réde hospital do mundo no setor de medicina, mas que

Estado, para o ano que se inicia, mas a grande novação, e que talvez cause uma série de polémicas, é quanto acs estudos que estão sendo elaborados por uma comissão, no sentido de que se aplique a técnica da alimentação préfabricada nos hospitais estaduais, reduzindo assim as 31 cezinhas em funcionamento em apenas duas.

Desta maneira, 29 hospitais perderão suas cozinhas, que serão substituídas por camaras fregerificas, cujo abastecimento será feito mensalmente através de duas centrais, com uma situada no Hospital São Sebastião, para internamento de tuberculosos e outra no Sousa Aguiar, que será a responsável pela distribuição aos demais,

### EXPERIENCIA UNICA

O Secretário Hildebrando Monteiro Marinho explicou que essa talvez seja a única experiência feita em todo o

Guanabara 67

os esculdos aluda se encontram sob a responsabilidade de uma comissão for-mada por técnicos da Divisão de Dietétice, do Departamento de Planejamento da SUSEME e do Departamento de Engenharia. De acórdo com os estudos, a intenção da comissão é a de diminuir o volume de comida nos pratos dos internos e aumentar o seu valor nutritivo. A outra intenção é a de diminuir

despesa com alimentos nos hospitais do Estado. Os únicos alimentos a serem adquiridos diáriamente serão o pão e o leite. Disse o Secretário de Saude que, ao mesmo tempo, graças às técnicas da alimentação pré-fabricada (frozen food), fornecerão refeições a quartéis, peni-tenciárias e ao público em geral que necessite de alimentação especial, ci-entificamente preparada, em suas resi-

### REDE HOSPITALAR

Com um orçamento-programa no valor de Cr\$ 85 421 940 mil, dos quais

Cr\$ 73 421 940 mil à Superintendência de Serviços Médicos (SUSEME), a Secretaria de Saude pretende melhorar sua rêde hospitalar, aumentando, conse-quentemente, o número de leitos. Mas importante seria, também, que a Secretaria, ao mesmo tempo em que concede essas melhorias (essa é a opinião de quase tôda a população), melhorasse o sistema de atendimento nos hospitais de pronto-socorro aos aciden-tados que dêles necessitam.

Cr\$ 12 bilhões serão destinados à Su-

perintendência de Saude Pública e

A Secretaria pretende, para 1967, entregar ao público o Hospital Pedro II, em Campo Grande, destinado ao atendimento geral da população, e cuja obra deverá ter início nos próximos meses, devendo ser equipado com 250 leitos. Outro projeto é o da construção, também, de um hospital para doentes crónicos (não tuberculosos), na Zona Rural, com capacidade para 700 leitos. Este hospital — segundo o Secre-tário de Saude — deverá sem simples •

### Equipe: Luís Paulo Continho, Jorge Rosa, Luis Alberto Cabral, Álvaro Caldas, Jayce André, William Weber, João Batista de Freitas, Edison Brenner, Magdalena de Almeida, Bella Stall, Maria Cristina Bra-

sil, Atenéia Feijó. Editor: José Gonçalves Fontes

### Guanabara 67

### Habitação

A unificação de trabalho entre a COHAB, a Fundação Leão XIII e o Centro de Recuperação de Favelas, bem como a assistência ao menor, a intensificação de cursos profissionais para a formação de mão-de-obra especializada e a remoção dos mendigos para local onde possam ter treinamento profissional, são as principais metas da Secretaria de Serviços Sociais para 1967.

Todo esse plano de trabalho foi elaborado ainda durante a gestão de Dona Hortência Abranches que, em junho de 1966, convocou uma comissão especial com o objetivo de estudar detalhadamente os problemas sociais do Rio e verificar o orçamento necessário, que não foi decidido até agora pelo Govérno.

O primeiro ponto a ser atacado pela Secretaria será a unificação do trabalho dos órgãos encarregados das favelas, a COHAB, a Fundação Leão XIII e o Centro de Recuperação de Favelas que, em 1966, por falta de planejamento, várias vêzes trabalharam em desacordo um com o outro. Para a unificação necessária, será constituida uma comissão permanente para a discussão de planejamentos e programas de trabalho.

Em seguida virá o problema da assistência ao menor, que deverá ser ampliada e modificada, tudo dependendo de um projeto de lei que existe na Assembléia, para que o internamento do menor seja substituido por um lar que possa acolhè-lo.

Ainda com relação ao problema do menor, será instalado um serviço social na rêde de educandários que trabalhará diretamente com a criança e com a familla.

O terceiro ponto dentro das metas da Secretaria será a formação de um Conselho Regional de Obras, subordinado ao Departamento de Orientação Social, que terá por objetivo a intensificação de cursos profissionais para a formação de mão-de-obra qualificada e que atenuará o problema do desemprego, já que muitos não se empregam por falta de condições.

Dentro dos cursos profissionais será dada uma orientação, sendo feito ainda o encaminhamento dos candidatos para o ramo de trabalho em que esteja mais bem qualificado: cabeleireiro, manicura, alfaiate, calceiro, corte e costura, trabalhos em couro e tapeçaria.

Finalmente, será atacado de perto o problema dos mendigos que, depois de removidos pelo Centro de Recuperação de Mendigos, serão encaminhados para um local, provavelmente a Fazenda Modélo, em Campo Grande, onde terão treinamento profissional, através de oficinas de trabalho, e onde poderão permanecer até quando estejam em condições de ser reintegrados na sociedade.

### Trânsito

Com esperanças de que 1967 seja mais promissor em verbas, o Diretor do Departamento de Transito, General Hildebrando de Gois Cardoso, anuncia para este ano, como grande acontecimento, para o més de fevereiro, a instalação do cérebro eletrônico para contrôle da sinalização luminosa em Copacabana e no Centro da Cidade.

A não ser pequenas obras de urbanização, como construção de ilhamentos e corte de meio-fio em determinados cruzamentos, o Departamento de Transito não tem grandes planos para o próximo ano, pois segundo o General Hildebrando de Gois Cardoso, "só se pode pensar em modificar o tráfego depois da execução de grandes obras de engenharia" TROCA DAS CARTEIRAS

No setor da Divisão de Habilitação, o grande programa para 1967 será, segundo determinação do novo Código Nacional de Transito, a troca das atuais Carteiras de Habilitação pelos novos modelos a serem determinados pelo Conselho Nacional de Trânsito. Segundo informação do General Hildebrando de Góis Cardoso, já foram concedidas 460 mil carteiras de motoristas O serviço de substituição deverá começar em abril, e o Departamento de Trânsito espera concluir os trabalhos em

Quanto ao policiamento, o General Hildebrando espera colocar em funcionamento, em principio de fevereiro, quatro aparelhos de radar, nas principais vias de trafego da Cidade, como o Aterro do Flamengo, Rua Jardim Botânico, e Rua 24 de Maio, a fini de controlar a velocidade dos veiculos. No setor da Policia Militar, o Batalhão de Trânsito pretende criar no Centro da Cidade postos fixos de vigilância em determinados cruzamentos, onde o mesmo policial ficaria de serviço duran-te dois meses, visando mais à orientação do trânsito do que a punição dos motoristas.

O Diretor do Departamento de Trânsito está planejando para este ano, a realização de campanha sistemática de educação do motorista, que seria mais inten-sificada na Semana do Trânsito. O General Hildebrando disse que não pretende realizar grandes campanhas de repressão, "porque não sou um homem de atitudes drásticas e de impacto".

### Turismo

Além do carnaval, que é a promoção mais importante de todos os anos, a Secretaria de Turismo dará prioridade, este ano, aos eventos de caráter internacional, como o II Festival Internacional do Filme e ao II Festival Internacional da Canção Popular, mas que estão na dependência da colaboração da EMBRATUR.

O Secretario interino de Turismo, Sr. Carlos Laet, disse que há expectativa em torno da possibilidade de auxilio da EMBRATUR para essas promoções internacionais, já que elas contribuem para a propaganda do Bra-sil inteiro, e não apenas do Rio de Janeiro. CALENDARIO

Dentro do calendário turístico para 1967, limitado pela verba que fol concedida à Secretaria de Turismo, já reduzida de Cr\$ 12 para Cr\$ 7 bilhões, o Secretário Carlos Laet destacou ainda três planos de tursimo interno que considera importantes.

O primeiro é o de reviver as barcas da Cantareira, transformando-as em locais de shows, danças, almoços no melo da Baia de Guanabara e da Lagoa Rodrigo de Freitas, com características mais populares que o bateaumouche. O segundo plano consiste em reviver a Floresta da Tijuca, através de festivais de ballet clássico, com a orquestra e o corpo de baile do Teatro Municipal, incluindo, também, vários ônibus para o transporte de turistas até o local.

Como parte do terceiro plano de turismo doméstico, em base cultural, o Sr. Carlos Laet destacou os ciclos de Bach e Beethoven, que serão realizados na Sala Cecilia Meireles e no Municipal, com a colaboração da Embaixada alemã, em julho e agôsto.

Como plano para divulgação do Rio nos outros Estados e no exterior, o Secretário de Turismo destacou a impressão de folhetos e guias, além dos cartazes que, segundo ele, devem abandonar o estilo cartão-postal, com as vistas do Corcovado e Pão de Açúcar, já bastante conhecidas, e reproduzir outros aspectos, com a arquite-

### Comissão inicia amanhã o exame das emendas Brasilia (Sucursal) - A Comissão Mista do Congresso, em reunião marcada para as 21 hores de amanha, nesta Capital, comecará a examinar cérca de

quatro mil emendos apresentadas ao projeto de Constituição. Hoje e amanha, o relator da Comissão. Senador Konder Reis, estará ultimando seu parecer às emendas, trabalho que na verdade consistirá em assinar a opinião emitida pelos sub-relatores, somente re-

algindo a sua própria nos casos em que divergir dos subpareceres.

COORDENAÇÃO

A coordenação das emendas, que desde o inicio da semana vem sendo feita em sucessivas reuniões entre o relator e os sub-relatores, terminou ontem à tarde, no Rio, onde o Sr. Konder Reis debateu com o Deputado Djalma Marinho as emendos sóbre a Ordem Econômica e Social, Família, Educação e Cultura, e Disposições Gerais e Transitórias. Ainda ontem, pela manha, viajando em avião especial, o Sr. Konder Reis estêve em Brasília, onde concluiu com o Deputado Oliveira Brito e o Senador Wilson Gonçalves e o exame das proposições só-bre a Organização Nacional e a Declaração de Direitos.

EMENDAS IMPRESSAS

A tarefa realizada até ontem pela Diretoria de Comissões do Senado na organização das emendas ao projeto de Constitulção compreendeu, entre outras colsas, a impressão mimeografada de 261 640 folhas de papel, que totalizam 900 quilos e que, justapostas no sentido do comprimento, dariam uma tira de mais de 77 quilómetros, mais ou menos a distância entre o Rio e Barra Mansa.

O trabalho — que mobilizou 23 fun-cionários desde o dia 13 de dezembro representou 9 078 funciacărics-hora, Repousando apenas duas horas por dia e teudo uma hora para o almôgo (jantavam sandufches), os servidores daquela Diretoria trabalharem praticamente sem parar, sob a supervisão da diretora do órgão, Sr.ª Edite Balassini, assessorada pelo chefe des Comissões Mistas, Sr. Nei Passos, e pela secretária da Comissão Constitucional, Sr." Maria Helena Bueno

A atividade da Diretoria de Comissoes, durante esses 19 dias, consistiu no recebimento de emendas ao projeto da nova Carta, dactilografia e reprodução mimeografada das proposições e dos subpareceres, assessoramento técnico nos membros da Comissão e atendimento aos parlamentares em busca de informações.

Tendo impresso é encadernado as emendos en quatro volumes, os funcio-nários da Diretoria ultimavam ontem a preparação de um fudice da matéria, segundo o autor das proposições, os subrelatores nos quais foram distribuidas e a natureza das sugestões. Durante o dia de amanhá, serão impressos os pareceres e subpareceres, que deverão estar pron-tes às 21 horas, no reunir-se a Comissão Mista para dar início à apreciação das

### Instituto dos Advogados apresenta o seu projeto

A Comissão de sete juristas do Instituto dos Advogados Brasileiros concluiu ontem, as 13 horas, o texto do projeto de uma nova Constituição, oferecido à Nação e no Govérno como "contribuição de juristas osileiros no presente momento de crise das instituições

políticas e sua revisão". O projeto, que será submettde à apreciação do Presidente oa República, contém 258 artigos e 12 capítulos, num total de 72 laudas e apresenta como referências principais a eleição direta para Presidente da República.

O TRABALHO

A Comissão de Juristas do Instituto dos Advogados Bra-sileiros, presidida pelo Sr. Ri-Castro e integrada pelos Srs. Haroldo Valadão, Sobral Pinto, Celestino Basilio, Reginaldo Nunes, Pontes de Miranda, Clóvis Ramalhete e Oto Gil, trabalhou durante quase dois meses na elaboração do projeto de Constituição.

As materias foram distribuídas com base no critério de atender à especialidade dos membros da Comissão. Assim, tocou ao Sr. Pontes de Miranda a parte referente à Organização Federal do Estado; culdon o Professor Oto de Andrade Gil do Sistema Trtbutário e o Poder Legislativo; tratou o Sr. Celestino de Sá Freire Basilia do Poder Executivo; ao Sr. José Ribeiro de Castro coube a parte das Fór-ças Armadas e dos funcionários públicos analisou o Professor affroudo Valadão a Nacionalidace, a Cidadania e o Poder Judiciário; o Professor Sobral Pinto focalizou a Declaração de Direitos; o Sr. Clóvis Ramalhete abordou a Ordem Econômica e Social: o Sr. Reginaldo Nunes estudou a Familia, a Educação e a Cultura.

O relator dos trabalhos foi Sr. Clovis Ramalhete. Diz o projeto, no Capítulo

II, referente às atribuições do Poder Executivo: "Art. 117 - O Poder Executivo è exercido pelo Presi-

dente da República.

§ 2.º - Vagando, na primelra metade do período presidencial, os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, dor-se-á eleição direta até sessenta dias depois de aberta a última vaga. Se est vagas ocorrerem na segunda metade, a eleição para ambos os cargos será feita pelo Con-Nacional, trinta dias depois da última vaga, na for-ma estabelecida em lei. Em qualquer dos casos, deverão os eleitos completar os períodos

de geus antecessores." No Capítulo dos Direites, Devères e Garantins Indivi-ducis, assinela e Art. 17:

"A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual, ao trebalho e à propriedade, nos termos seguintes:

1 1.º - Todos são iguais perante a lei. § 2.º — Ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma colsa senão em

§ 3.º — A lei não prejudicará o direito adquirido, o sto jurídico perfeito e a coisa juigada.

virtude da lei.

Art. 18 - Em tempo de paz, qualquer pessoa poderá, com os seus bens, entrar no território nacional, nêle permane-cer ou dele sair, respettados os preceitos da lei

Art. 20 - A especificação dos direitos e garantias ex-pressas nesta Constituição não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime e dos prestigios que ela adota.

Art 21 - Figam fazendo parte integrante deste Capitur lo, para todos os efeitos legais e de Direito, a Declaração Americana dos Direitos e Deveres Fundamentais do Homem, firmada em 1948, em Bogotá, e a declaração Universal dos Direitos Humanos, votada em 1948, na Assembléia das Nações Unidas, para que sejam em tudo e por tudo respeltadas por todas as autori-dades do país."

### Bulhões critica exclusão da assistência social

O Desembargador Bulhões de Carva-lho, membro do Conselho da Magistratura, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, protestou ontem contra a exclusão na projeto da nova Constituição da obrigatoricdade de assistência social aos ve-lhos, inválidos, doentes mentais, excepcionais "e todos os brasileiros que, por motivos alheios à sua vontade, sejam inaptos para o trabalho".

Referiu-se também o magistrado à previdência social, pedindo sua extensão ·a todos os inapios para o trabalho, te-nham sido ou não contribuintes ou dependentes de contribuintes, "pois o contrário importa em relegá-los a uma certa assistência pública ou particular, com verbas insuficientes, mal calculadas e

ASSISTENCIA E PREVIDENCIA

É o seguinte, na integra, o pronun-ciamento do Desembargador Bulhões de Carvalho sobre a futura Constituição: "A vigonte Constituição federal de 1946 sòmente alude vagamente à assistência social, no seu Artigo 164, quando prevê a obrigatoriedade de assistência à maternidade, infância e à adolescência, e famílias de prole numerosa, esquecendo-se assim dos velhos, dos invalidos, dos doentes mentals, dos excepcionals e em geral de todos aquéles que, por moindependentes de sua vontade, sejam inaptos para o trabalho. No próprio campo da infância, não distingue a Constituição entre a infância em ge-

deados às margens do Rio Iriri

ral, muitas vêzes sob efetiva proteção de sua familia, e a infância abandosada.

O projeto da nova Constituição leva sua displicência ainda mais longe, por-que não alude à obrigatoriedade de assistência aos maptos para o trabalho por parte do Estado. Urge preencher essa lacuna e colocar

nossa Constituição à altura do Direito moderno que, desde a Declaração Universal des Direitos do Homem, aprovada pela Assembleia-Geral dos Nações Unidas a 10 de dezembro de 1945, erigiu em direito individual contra o Estado o direito de todo ser humano inapto para o trabalho de obter da coletividade os meios convenientes para sua existência digna e de seus dipendentes, como consta do preambulo da Constituição francesa de 1946 e esta expresso no Artigo 138 da Constituição italiana, com a seguinte redação: "Todo cidadão inapto para o trabalho e desprovido dos meios necessários para viver tem direito à assistência social."

Cumpre que a nossa nova Constituição proclame êsse direito à assistência social a ser garantido coativamente em lei orçamentária e instituições adequadas de serviço social, como acontece em geral em todos os países do mundo civilizado.

Em relação à previdênca social, também a nossa atual Constituição de 1946. como o projeto da nova Constituição, só a admitem a favor dos trabalhadores ou seus dependentes, esquecendo-se injustificadamente dos inaptos para o trabalho, o que importa em relegar éstes a uma incerta assistência pública ou particular, com suas verbas insuficientes, mai calculadas ou mal pages.

Urge estender a pravidência social de mancira geral a todos os inaptos para o trabalho, tenham sido ou não contribuintes ou dependentes de contribuintes do seguro social, Imútil relembrar aqui por exemplo, as disposições do Código francès de Seguridade Social em favor das crianças e dos majores de 60 anos inantos para o trabalho, em geral (Arts. 513 e É conhecida a ésse respeito a legisla-ção inglêsa e dos países escandinavos.

Entre nós, a Lei Orgánica dos Sar-viços Sociais, Decreto-Lei n.º 7526, de 7 de maio de 1945, em seu Art. 2.º, estendeu a Previdência Secial a todos os brasileiros e estrangeiros legalmente domicilindos no País incapacitados de prover a

Essa Lei Orgânica não foi revogada e seus preceitos devem passar para a Cons-titulção, bem como para a nova Lei Unificadora dos Institutos de Previdência,

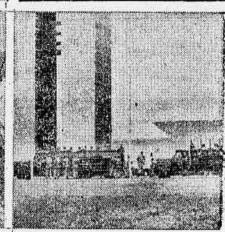
Pelo sistema atual, o seguro social, restrito aos trabalhadores e seus dependentes, é custeado não só pelos próprios trabalhadores e empregadores, como também pelo Estado, o que importa em colocar a cargo de tôda a população um encargo que, no rigor do direito, deveria pertencer somente ao beneficiário do seguro, se não se quiser estender esse benefício a toda a parte da população que se encontre inapta para o trabalho."

### A RÁDIO JORNAL DO BRASIL, como faz todos os anos, vai apresentar à uma hora da tarde, retrospecto de 1966, com os principais acontecimentos, gravações ao vivo, as músicas de sucesso e tudo o mais de importante que contribuiu para fazer a história do ano que finda









História de 66 / música

informação.

UM PROGRAMA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL / Dia 31, às 20h 30m / Dia 1, às 13h



### ano que passou. DESENVOLVIMENTO A distancia a ser coberta O exercício, segundo os instrutores da AMAN, se reveste de características excepcionais. Pela primeira vez, oficiais, cae sargentos executarão uma missão de penetração na selva, sob condições de orienta-

Cadetes das Agulhas Negras

selvas virgens de Cachimbo

Agulhas Negras realizará êste mês uma marcha através da selva, na região de Cachimbo, seguindo o mesmo itine-

radio do explorador inglês Richard Mason, morto em 1961

pelos indios Cren-a-Carore, e que ainda se supõem al-

a ter inicio na quinta-feira, com uma visita ao Parque

Nacional de Xingu, quando serão aplicades os conheci-

mentos técnico-profissionais ministrados nos cadetes no

A marcha faz parte de um exercicio de longa duração,

Uma equipe de 27 cadetes da Academia Militar das

farão marcha através das

Na visita ao Parque Nacional, os cadetes travarão contato com os índios da região, através dos sertanistas. Na marcha, admitindo a possibilidade de um encontro com a tribo Cren-a-Carore, a expedição terá o apolo de uma equipe da 1.ª Esquadrilha Aeroterrestre de Salvamento da FAB (Para-

dor inglés.

Por medida de segurança e facilidade de deslocamento, a expedição será fracionada em duas patrulhas intervaladas de uma hora de marcha e permanente ligação através de rádio.

sar) — a mesma que realizou o resgate do corpo do explora-

acusou, após um reconhecimen-to aéreo, 250 quilômeiros — 1da e volta. Nesta marcha se exigirá, particularmente, conheci-mentos sobre navegação terresmadilhas, sobrevivência, transposição de curso de água, rancom marcha, orientação e lide-

Os membros da expedição, considerando os objetivos da missão, foram recrutados segundo o critério de voluntaria-do e rigorosa seleção física.

Como a região não dispõe de neuhum recurso, a expedição receberá suprimento de rações por pára-quedas, diàriamente em horário determinado, por dois aviões do tipo L-19, da 1.ª Esquadrilha de Ligação e Ob-servação. Ao atingir o Rio Iriri, a expedição fará um exerci-cio de sobrevivência, por dois suprimentos por para-quedas.

### Amaral é único candidato à reeleição na Presidência da Assembléia Legislativa

A Assembléia Legislativa, em recesso desde sexta-fei-ra, inicia amanhã os entendimentos para a formação da próxima Mesa Diretora, tendo como único candidato a Presidência o Deputado Amaral Peixoto, apoiado pelo Governador Negrão de Lima.

Os demais cargos estão na dependência de entendimentos entre os situacionistas e oposicionistas, tendo em vista que a direção do Legislativo obedece ao critério da proporcionalidade entre o MDB e a ARENA

PERSPECTIVA

Apesar das conversações, se a ARENA mantiver a exigência de ocupar a Presidência ou a 1.ª Secretaria, não haverá acôrdo possível. O MDB, com a maioria de 40 deputados para 15 da ARENA, não abrirá mão de nenhum des dels carges mais importantes. Dessa for-ma, poder-se-à chegar à situada Mesa atual, em que, não havendo acordo, o MDB fez todos os sete lugares.

A mensagem enviada ontem pelo Governador Negrão de Lima, afirmando que o Govêrno, por força do Aio Institucional, não reconhecerá a rejeição pela Assembléia dos vetos à isenção de vários impostos para entidades e motoristas de táxis, não teve repercussão, porque os deputados aceitaram os metives apresentados pelo Sr. Negrão de Lima.

Mesmo que os deputados não reconhecessem as razões do Governador, não haveria tempo material para qualquer dis-cussão, pois a mensagem chegou à Assembléia depois do re-

### Carlos Gomes perdeu a sua vassoura

A estátua de Carlos Gomes em frente ao Teatro Municipal estava ontem sem a vassoura de gari que substituía, na mão do compositor, a batuta roubada há quatro anos. O fato fol particularmente notado anteontem, quando a Cidade estava chela de papel picado e mais de 300 garis trabalhavam em sua limpeza.

# APLUB DESEJA A TODOS OS SEUS AMIGOS UM PRÓSPERO ANO DE 1967. BOAS FESTAS!

### Quem morreu em 66 -

De um jovem pintor (Raimundo de Oliveira, 35 anos) ao mais velho homem público brasileiro (Venceslau Bras, 98 anos), de Buster Keaton a Walt Disney, de Jean-Pierre Peugeot a Rubem Berta, o ano de 1966 registrou a morte de algumas das mais importantes personalidades nacionais e internacio-

O coração e o cancer foram as doenças que mais mataram, e poucos — todos artis-- morreram verdadeiramente mal: só um suicidio, mas alguns desastres que levaram personalidades tão diferentes como Silvinha Teles e Mauricio de Medeiros. E algumas mortes tristes e solitárias, também.

### Solidão e glória

Em janeiro -- mês em que muitas pessoas anônimas desapareceram nas enchentes do Rio - o primeiro registro de morte de personalidade só apareceu dia 20, e em condições misteriosas: o pintor Raimundo de Oliveira, baiano, fora encontrado morto num hotel de Salvador. Muito religioso, pintou baseado em temas biblicos, modernizados, e sua morte — um suicídio — não espantou nem aos amigos nem aos críticos de arte, que viam em Raimundo um angustiado que só se libertaria na morte ou na loucura. Um outro artista, Chico Santeiro, de 67 anos, morreu dia 1 de fevereiro em Natal, vitima de um ataque de hepatite. Ao contrário de Raimundo, que triunfara em exposições no Rio e no exterior. Chico — Joaquim Manuel de Oliveira — ja mais deixou o Rio Grande do Norte, venden-do por la mesmo seus santos e esculturas. Juscelino Kubitschek, o padre Helder Camara, deputados e outras personalidades compravam os trabalhos de Chico, que no entanto morreu pobre e sòzinho, e teve seu en-terro pago pela Universidade de Natal.

No Rio, a 3 de outubro uma insuficiência renal matou Heitor dos Prazeres, de 68 anos. Autor de algumas das mais célebres canções carnavalescas (Mulher de Malandro, Pierro Apaixonado, Gosto que me Enrosco) surpreendeu a todos quando mostrou seus quadros, em 1945, e de la para ca passou a ser conhecido tanto como músico quanto pintor. Seus quadros transportavam cenas da vida carioca, suas mulatas e seus tipos, e foram saudados com entusiasmo pela critica, que via em Heltor um primitivo autêntico. Até a Rainha da Inglaterra comprou um dêles. Morreu aclamado e admirado, com uma cota-ção média de Cr\$ 8 milhões no mercado de além de ter sido o motivo de um filme, Heltor dos Prazeres.

Ainda em outubro, no dia 20, morreu um outro artista plástico, Leão Veloso, de 68 anos, autor de vários monumentos cariocas, como

THE SEVERIANO RIBERO LINE SEVERIANO RIBERO LUIZ

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

"BEAU GESTE"

com Guy Stockwell - Doug McClure -Leslie Nielsen

Impréprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.

O Cinema Sta. Alice fará horário de: 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00 ha.

"007 CONTRA A CHANTAGEM

com Sean Connery — Claudine Auger — Adolfo Celi Impréprio 18 anos — às 1,40 — 4,20 — 7,00 — 9,20 hr.

"ARABESQUE"

com Gregory <sup>0</sup>eck e Sophia Loren Impróprio 14 anos — ès 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.

"CREPOSCULO DAS AGUIAS"

"RIO, VERAO & AMOR"

com Milton Rodrigues - Elizabethe

Gasper - Augusto Cesar

Impréprie 10 anos - às 2,00 - 4,00 -

"A HISTÓRIA DE ELZA"

com Virginia McKenna e Bill Travers Censura Livre — ha 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.

"A NOVIÇA REBELDE"

com Julie Andrews e Christopher
Plummer
Censura Livre – às 3,00 – 6,00 – 9,00.
horas,

"INVESTIDA DE BARBAROS"

com Guy Madison e Helen Westcott

Impréprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.

dias 2 • 3
"FANTOMAS"
Impróprio 14 anos — às 3,00 — 5,00 —
7,00 — 9,00 hs.

dias 4 a 7
"PANICO EM BANGKOK"
Impróprio 14 anos - às 2,50 - 5,00 7,10 - 9,20 ht.

6,00 - 8,00 - 10 ha.

com George Peppard - James Mason -Ursula Andrewa Impróprio 18 anos — às 1,15 — 4,00 — 6,45 — 9,30 hs.

SAO LUIZ (Tel.: 25-7679) CAPITÓLIO (Tel.: 22-6768) R I A N (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) CARIOCA (Tel.: 28-8178) STA. ALICE (Tel.: 38-9993)

VENEZA 26-5843)

ODEON (Cinerandia) (Tel.: 22-1508)

PALACIO (Tela: 22-0838)

R O X Y (Tel.: 36-6245)

AMFRICA (Tel.: 48-4510)

COPACABANA (Tel.: 57-5134)

(Tel.: 22-6527) LEBLON

(Tel.: 27-7805) HJUCA (Tel.: 28-5513)

IMPERIO (Tel.: 22-9348)

MADRID (Tel.: 48-1154)

Tel.: 42-9020)

VITORIA

a estétua do Almirante Tamandaré em Botalogo e a de Pinheiro Machado, em Ipanema.

### Alguns gênios

Com a morte de Buster Keaton, a 1 de fevereiro, começava uma série de baixas im-portantes no mundo do cinema, e que culminaria a 16 de dezembro com o desaparcoimento de Walt Disney Keaton, de 70 anos, morreu de cancer em Hollywood, justamente no momento em que uma campanha mundial de exibição começava a mostrar se us illmes, com lmenso sucesso, ès platelas mais jovens. O homem que não ria, reduzido nos últimos anos ao trabalho de pequenas pontas e filmes menores, foi no tempo do mudo um ator da estatura de Chaplin, com a vanta-gem — segundo alguns — de ser muito melhor diretor do que este. Suas comedias são hoje tão importantes para a compreensão do cinema quanto os filmes dos malores, Griffith e Einstein, Murnau e Orson Welles. Seu ûl-timo filme The Railroader, foi mostrado ano passado no Rio, em sessões especials. No mesmo dia, morreu, também, em Hollywood, e também de cancer, a jornalista Hedda Hooper, de 75 anos, e que se tornou célebre como colunista de mexericos e pelas brigas com sua rival Louella Parsons, Hedda usava chapelões extravagantes em público e os livros em que reuniu suas crônicas, publicadas durante 40 anos, têm algum valor como informação

As outras personalidades eram também expoentes, cada uma no seu setor. Dia 5 de Tevereiro morreu em Roma, vitimado por um ataque cardiaco, o fotégrafo Gianni de Venanzo, que se tornou quase tão famoso quan-to os diretores para quem trabalhou (Fellini e Antonioni). Tinha 45 anos e estava trabalhando em Tales of the Fox, filme americano. Entre os filmes de Venanzo, contamse O Grito, Oito e Meio e o último filme de Fellini, Julieta des Espirites, Montgomery Clift, de 45 anos, morreu de ataque cardiaco no dia 25 de julho, pouco depois de rodar seu último filme, na França. Mont era um mais extremados representantes do Actor's Studio, tendo trabalhado com Ella Kazan, George Stevens, John Huston e Alfred Hitchcock. Era considerado um dos atóres mais bonitos do cinema até que um acidente de carro deformou-lhe o rosto. Seu último filme exibido no Brasil foi Freud, em que interpretava o pai da psicanálise,

Uma trombose matou Walt Disney, de 65 anos, o homem que construiu um império so-bre um ratinho, Mickey, e lêz sonhar práticamente tódas as crianças do mundo. Além de criar seus próprios personagens (o Pato Donald, Pateta, os Três Porquinhos etc.), Dis-

samba

para eneida

Com os maiores cartazes da música popular brasileira:

Elis Regina, Elizete Cardoso, Vinícius de Morais, Paulinho da Viola, Baden Powell, Gilberto Gil, Tuca, Trio Tamba, Clementina de Jesus,

Têrça-feira, dia 3 de janeiro, às 21h30m no

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Leblon

Ingressos à venda na Livraria São José, Livraria

Civilização Brasileira e na Casa Grande.

Preço: Cr\$ 10.000

MARIA IVONE LONDRES

DA NÓBREGA

(MISSA DE 7.º DIA)

filhos (ausentes), Walkírio L. da Nóbrega, espôsa e filhos (ausentes), Wanda L. da Nóbrega (ausente), Genival

Londres, espôsa e filhos, José Londres, espôsa e filhos, Ruth

Rodrigo Octavio Londres e filhos convidam os parentes e

amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma de sua pranteada mãe,

sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA IVONE LONDRES DA

NÓBREGA, no próximo dia 4 (quarta-feira), às 10 horas, no

altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo desde já

Vandick L. da Nóbrega, espôsa e filhos, Virgílio L.

da Nóbrega, espôsa e filho, Viberto L. da Nóbrega,

espôsa e filhos, Vinicius L. da Nóbrega, espôsa e

CAFÉ TEATRO CASA GRANDE

ney usou criações de outros autores - como Branca de Neve e Pinóquio — e popularizou-es nos desenhos animados de major sucesso em todo o cinema. Deixeu uma obra cinematográfica enorme, cujo levantamento completo ainda não fol feito, e uma fortuna de milhões representada pelo seu gigantesco mundo de fentasia, a Disneyiandia.

### As baixas literárias

O coração matou o poeta Sérgio Milliet de novembro) e o escritor Breno Acioli (15 de março). Sérgio, de 68 anos, morreu quando se preparava para redigir sua coluna no Estado de São Paulo, e deixou uma obra repartida entre a poesia, o ensalo (dez volumes do Diário Critico) e as traduções, destacando-se as de Sartre e Simone de Beauvoir. Breno Acioli, de 44 anes, era considerado por certos críticos como um dos introdutores do chamado expressionismo na literatura brasileira. Deixou alguns romances (João Urso, Dunas, Cogumelo, Os Cataventos etc.) e, numa exceção nestas ocasiões, apenas cinco intelectuais compareceram ao seu enterro.

As outras mortes importantes foram académicas, a começar pela do Presidente da Academia Francesa, George Duhamel, de 82 anos, morto a 13 de abril após prolongada doença Ateu e individualista, Duhamel era um conservador irritado com o mundo, que ele queria salvar "pelo coração". Deixou uma obra multa extensa, incluindo Vida e Aventura de Salavin (cinco volumes, entre 1920 e 1931) c Cronica des Pasquiers (dez volumes, entre 1935 e 1945). O acadêmico Maurício de Medeiros, de 80 anos, foi atropelado e morto pelo carro de um outro académico, Sr. Luis Viana Filho, no dia 23 de junho. Médico psiquiatra, mantinha uma coluna no jornal O Globo e deixou, além de grande fortuna e um castelo em Paris, uma obra que inclui 24 livros, além de 8 traduções. Outro acadêmico, Antônio Carneiro Leão, de 79 anos, morreu a 30 de outubro após quatro dias de febre, contrafda porque contrariara seu médico e fora à Academia, debaixo de chuva, votar em José Américo. Carneiro Leão escreveu cérca de 60 obras, a maioria das quals sóbre temas de educação e ensino.

A 16 de agôsto morreu Orestes Barbosa, te 73 anos, autor da mais célebre frase da poesia brasileira — Tu pisavas os astres dis-traida — e que há oito anos sofria de arte-traida — e que há oito anos sofria de asterioscierose. Compôs canções como Chão de Estrelas, Serenata, Torturante Ironia, Vestido de Lágrimas, Suburbana e sua morte ocorreu no momento em que um show de teatro, Chão de Estrélas, era montado com criações

Departamento de Pesquisa

Um dos majores homens de negócios da Europa, Jean-Pierre Peugeot, de 70 anos, morreu a 18 de outubro, em Paris, vitima de cancer. Terceiro representante da linhagem Peugeot, família que fabrica automóveis desde 1896, estava afastado de sua firma há alguns anos e em 1960 despertou grande admiração dos franceses, no comparecer a uma cadeia de TV pera fazer um apélo patético nos raptores de seu neto, que dias depois foi encontrado vivo. No Brasil, morreram do coração Rubem Berta (14 de dezembro) e An-tónio Jacob Renner (27 de dezembro, Berta, de 59 anos, era um dos pioneiros da aviação comercial no Brasil e sua história se confunde com a própria história da emprésa que presidia, a VARIG, que éle ajudou a tornas uma das majores do mundo. Renner, de 82 anos, vestiu o Brasil de Norte a Sul, erigindo em Porto Alegre um império que, além de roupas, abrangia os ramos de calçados, tintas, ólcos comestíveis, artefatos de couro, cimento, metalúrgia e mecânica. Outra personalidade importante do mundo dos negócios. Elizabeth Arden, morreu aos 75 anos, vitima de câncer deixando varias fábricas de produtos de beleza, além de uma cadela de salões para mu-

O mais antigo político do Brasil, Ven-ceslau Brás, morreu em Itajubá, a 15 de maio, aos 98 anos e quase 50 anos depois de se afastar da política. Até poucas semanas antes de sua morte era um homem lúcido e atualizado, lendo constantemente os jornais, mas recusando-se, sempre, a prestar declara-

### Notas tristes

Dois músicos — um nos Estados Unidos, outro no Brasil — morreram em circumstatocias particularmente tristes. O primeiro é Bud Powell, de 42 anos, um dos maiores pianistas de jazz de todos os tempos, e que teve seu período de glória na década de 40. Nos últimos anos pouco se falava de Powell, que morreu sòzinho e sem que as agências noticiassem com atenção a sua morte. Ninguém reclamou o corpo. Foi enterrado a 5 de agôsto pelos seus amigos músico:, incluindo Thelonious Monk e Charles Mingus, com quem Bud trabalhara nos bons tempos

Na madrugada de 17 de dezembro, finalmente, um acidente de carro - o segundo que ela sofreu em um ano - matou a primeira musa da bossa nova, Silvinha Teles, de 30 anos. Considerada a cantora mais típica da moderna música brasileira urbana, Silvinha deixou vários discos hoje clássicos - a começar por Amor de Gente Môça, de 1960 — e morreu com planos de voltar aos Estados Unidos, onde ela divulgara as primeiras composições da bossa-nova.

### AGRADECIMENTO

A familia do sempre lembrado

### Dr. ACHYLLES SERGIO HEMB

falecido em 15 de dezembro, em Pôrto Alegre em trágico acidente automobilístico, vem agradecer de todo o coração às inúmeras manifestações de pesar recebidas por carta ou telegrama de pessoas e firmas do Rio de Janeiro e em especial aos funcionários da Casa Masson-Rio S.A., expressando seu confôrto moral nesse rude transe.

Pôrto Alegre, 26 de dezembro de 1966

### JOSÉ EUGENIO CLETO

Sua família agradece as manifestações de pesar por ocasião de falecimento do seu inesquecível Chefe e convida para missa de 30.º dia a ser celebrada na Paróquia Sta. Cruz à Rua Siqueira Campos, 143, hoje, às 9 horas.

### JOÃO PEDRO VAZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma manda celebrar 2.º-feira, dia 2, às 10,30 hs. no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

### JOÃO PEDRO VAZ

(MISSA DE 7.º DIA)

BANCO VAZ S. A., seus Diretores e Auxiliares agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Diretor-Presidente JOÃO PEDRO VAZ e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de alma mandam celebrar na Igreja da Candolária, 2.º-feira, dia 2, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que compareparecerem a ésse ato de fé crista.

### a todos os que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

### Menino Jesus de Araceli

Agradeço de Joelhos graças al-cançadas — D. A. G. R.

### Menino Jesus de Praga

Em louvor pelas graças alcança-das — D. A. G. R.

### JOÃO PEDRO VAZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A. N. VAZ & CIA. LTDA., seus Diretores e Auxiliares agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Sócio e Antigo, JOÃO PEDRO VAZ e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma mandam celebrar na Igreja da Candeária, 2.º-feira, dia 2, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que com-

# INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA IBRA CURSO DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS

Entre 2 e 13 de janeiro, estarão abertas no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, na Rua Santo Amaro, 28, no horário de 9 às 18 horas, inscrições de candidatos ao Curso de Formação de Topógrafos. O exame, a realizar-se na 2.º quinzena de janeiro, constará de uma prova de Português e outra de Matemática, no nível da 4.º série ginasial.

Aos candidatos selecionados será concedida uma bôlsa de estudos no valor de Cr\$ 120.000 mensais, exigindo-se dêles freqüência em regime de tempo integral. Findo o curso, os candidatos aprovados serão aproveitados pelo IBRA em trabalhos de campo, em qualquer parte do território nacional, na qualidade de contratados, com a remuneração mensal de Cr\$ 495.000.

### AVISOS RELIGIOSOS

# GRANDE EMPRÊSA

procura loja em Copacabana para alugar. Com área de 80 a 100 mts2, de preferência entre os Postos 2 e 3.

Cartas para a Portaria dêste Jornal, sob o n.º P-71686.

### Costa e Silva chega a Roma para uma visita de 6 dias e quinta-feira verá o Papa

Roma (UPI - JB) - O Presidente elcito do Brasil, Marechal Costa e Silva, chegou ontem a esta Capital, iniciando uma visita de seis dias à Itália, que, embora seja de caráter particular, prevê reuniões com o Presidente Giuseppe Saragat e com o Primeiro-Ministro Aldo Moro e ainda uma audiência com o Papa, marcada para o dia

O Marechal Costa e Silva, que cheggu em companhia de sua espôsa, Dona Iolanda Costa e Silva, e um pequeno grupo de assessores, velo da Bélgica, onde ficou cinco dias, num Caravelle da Sabena e desembarcou no Aeroporto de Flumicino, alguns minutos antes do horario, sendo recebido por autoridades brasileiras e italianas.

### A CHEGADA

Quando desembarcou. o Presidente eleito do Brasil estava com schretudo preto, cachecol de sêda branca, chapéu de feltro prêto e óculos escuros. Poi recebldo na pista pelo Embal-xador do Brasil na Itália, Sr. Francisco Dalamo Louzada, que o abraçou depois de um apérto de mão.

Estavam presentes o Embainador Angelo Corrias, Assessor Diplomático do Presidente Saragat, Monsenhor Angelo Dellacqua, da Secretaria de Estado do Vaticano, três representantes do Ministério do Exterior italiano, Srs. Pio Archi, Fabrizio Franco e Erberto Casagrande, o Embaixador de Portugal na Itália, Sr. Abílio Andrade Pinto de Lemos, e o Embalxador do Brasil Santa Sé, Sr. Henrique de Sousa Games.

Logo que se aproximou da estação de passageiros, o Ma-rechal Costa e Silva encontrou dezenas de fotógrafos brasileiros e italianos, que se aproxi-maram quando éle apertou a mão de Monsenhor Deliacqua. A Sra. Iolanda Costa e Silva recebeu orquideas que mais tarde prendeu na roupa.

No salão das autoridades havia um grupo de brasileiros residentes em Roma que o aclamou na hora da entrada no saguão de vidro e aço. O Ma-rechal apertou a mão de todos, beijando a mão das senhoras e afagando a cabeça das crianças. Quando encontrou na fila os Deputados Mil-ton Cabral e Paulo Nunes Leal, abraçou-os dizendo que era uma surprêsa encontrá-los em

Depois o Marechal Costa Silva e sua comitiva partiram em cinco automóveis prêtos para o Grande Hotel, onde se hospedaram. Foram acompanhados por dois carros de policia e quatro motociclistas.

### PROGRAMA

O Presidente eleito assistirá hoje ao melo-dia à missa de Ano Nôvo no Colégio Pontificio Pio Brasileiro, na Via Au-

Térça-feira haverá um almoço em sua homenagem em Villa Madama, um palácio da Renascença, oferecido pelo Primeiro-Ministro Aldo Moro. A noite irá a uma festa na Embaixada Brasileira, na Piazza

No dia seguinte visitará os escritórios da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, almocando em seguida com o Presidente Saragat.

A audiência com o Papa Paulo VI foi marcada para a manha de quinta-feira, último dia de sua estada em Roma. Será realizada na Biblioteca do Pontífice, no Vaticano. Sexta-feira a comitiva viajară para Carachi.

### CONVOCAÇÃO BANCO DA METRÓ-POLE DO RIO DE JANEIRO S/A.

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinária, na secle social à Rua Buenos Aires, n.º 59, nesta cidade, às 17 horas do dia 12 (doze) de janeiro próximo, a fim des

1.º) Tomar conhecimento dos atos raticados pelo Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A., tendo por obletivo a incorporação desta àquela sociedade e deliberar a respeito.

2.0) Autorizar a Diretoria a praticar os atos necessários, inclusive a subscrição em bens, pelo valor que afinal for apurado entre ativo e passivo, do aumento de capital de sociedade incorporadora.

Rio de Janeiro. 26 de dezembre

BANCO DA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO S.A.

# A Gloriosa Santa

Agradeço as graças alcançadas durante o ano de 1966 — J. L. Silva.

### JOSÉ FERREIRA BARCELLOS FILHO

(MISSA DE 30.º DIA) Lucinda Ferreira Barcellos, José Luiz Ferreira Barcellos, senhora e filho, Roberto Soares e senhora

e demais parentes convidam para a missa de 30.º alma de seu espóso, pai sogro e avó, dia 2 de janeiro de 67 às 9:30 horàs na Igreja de São

### Prof. DÉLIO GUTTERRES E SILVA

A Associação de Pais e Mestres do Colégio São Paulo, muito consternada, convida os parentes e amigos do Prof. DÉLIO GUTTERRES E SILVA para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma manda celebrar têrça-feira, dia 3, às 11.30, no altar de N. S. dos Navegantes, na Igreja de Santa Luzia.

### MARIA JOSÉ DOS SANTOS BRANT (Zezé)

(FALECIMENTO)

João dos Santos Brant e senhora, Felisberto dos Santos Brant, senhora e filha (estas ausentes), Luiz Antonio dos Santos Brant, Amadeu Felicio dos Santos e senhora, Mario Cesar Felicio dos

Santos, senhora e filhos, e Alvaro da Silva Freire Filho e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sun inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó MARIA JOSÉ (ZEZÉ) e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, a se realizar hoje, dia 1.º de janeiro, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 7 de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

### MARIA DE MELO VENTURA (MISSA DE 7.º DIA)

Octavio Guerrero e Senhora, Antonio Melo Ventura e Senhora, Miguel Guerrero e Senhora, Manoel Monteiro Oliveira e João Monteiro Oliveira, convidam demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, de sua sogra, mãe e avó, a realizar-se às 10 horas do dia 2 de janeiro de 1967, na Igreja N. S. do Carmo, Rua 1.º de

# Zélia Alvares Pereira

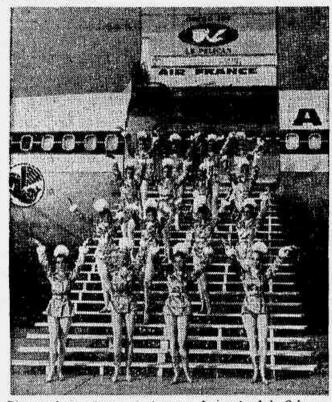
(COL. PEDRO II) (MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Octacílio Álvares Pereira, Eduardo Portela Jr e família, Ariel Pacca da Fonseca e família, Murillo Navarro Pereira e família, José Octacílio Álvares Pereira e Senhora, Anibal Augusto Álvares Pereira e família, Elza Monteiro de Barros e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó, irmă e tia ZÉLIA ÁLVARES PEREIRA, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada dia 3 de janeiro, às 9 h. na Igreja da Candelária.



apo de oficiais da Mariaha de Guerra brasileira, chefiado pelo Capitão-de-Fragata Avon Costa Mesquita, visitou demoradamente as instalações da Motores Rolls-Royce S. A., em São Bernardo do Campo. Na sede da emprésa (foto) forom recebidos par tôda a Diretoria da Rulls-Royce, em companhia da qual percorreram a fúbrica, após ouvirem uma palestra proferida sóbre as atividades da mesma, pelo Sr. Paulo Dietzold. Superintendente do Departa-mento Comercial

### JATO-CARGUEIRO, PALCO PARA TELEVISÃO



Durante alguns minutos, no Aeroporto Internacional de Orly, em Paris, um jato-cargueiro da Air France foi transformado num imenso palco, com 47 metros de largura por ontros 47 de envergadura. Foi quando um alegre grupo de lindos palmos de rosto descen as escadas do Bocing Pelican, posando para uma cena do show de te-levisão intitulada A Grande Pelka. A Joto mostra o instante final

AVIAÇÃO

AEROLINEAS: DIRETO BUENOS AIRES MADRI

Pela primeira vez, uma empresa de aviação comercial liga, em voo direto, Buenos Aires a Madri, em tempo recorde: 11 horas e 31 minutos. Isto é o que fêz - e continuará fazendo - o Boeing 707-387 B, das Aerolineas Argentinas, super-jato com 137 passageiros a bordo.

Nas mesmas condições de confórto e segurança, com sessões de cinema e música estereofônica individual, aquela emprêsa está mantendo, desde o dia 15 de dezembro, võos diretos a Nova Iorque, com 16 poltronas em first class e 126 em economic class.

SAS SÓ QUER SST SEM ESCALAS

Em Estocolmo o Sr. Karl Nilsson, Presidente da Scandinavian Airlines System, ao anunciar os planos de expansão de sua emprésa declarou que o SST (Transporte Supersónico) só poderá interessar desde que possa fazer o vôo entre Estocolmo ou Copenhague e Nova Iorque, sem escalas. Mesmo assim, acrescentou, qualquer decisão somente seria tomada em 1970.

Todavia, nos próximos sete anos a SAS gastará 390 milhões de dólares em jatos, contando ficar com uma frota de 20 a 25 Douglas DC-8 e de 40 a 50 DC-9. Atualmente, a Scandinavian voa com dez jatos DC-8. Tem sete sob encomenda e opção para mais olto, encomendou também quinze DC-9. O BAC-111 está sendo considerado, também, como uma possível aquisição, na sua qualidade de avião de curto alcance.

### SATÉLITE ESPECIAL PARA RADIOCOMUNICAÇÕES

A Pan American Airways utilizou um satélite especial para radiocomunicações, em ambas as direções, entre uma estação terrestre e um de seus aparelhos a jato que se encontrava na metade de uma viagem ao redor do mundo, em dezembro último. Utilizando um satélite que se encontrava em órbita estacionária a 22 300 milhas sôbre o Oceano Pacifico, a Pan Am estabeleceu comunicações orais de Nova Iorque para um Jet Clipper que voava sóbre as Ilhas Aleutas, ou seja, a uma distância de cêrca de 10 000 quilômetros.

Esse sistema de comunicações a longa distància utiliza um satélite lançado a 6 de dezembro, de Cabo Kennedy, sendo este o primeiro satélite capaz de concretizar comunicações orais nos dols sentidos com uma aeronave em

BOEING DA VARIG EM RECONHECIMENTO DE ROTA

Ao circular esta edição, ou, no máximo até amanhã. deverà estar chegando ao Brasil, o primeiro dos Boeing 707-320C encomendados pela VARIG. Possivelmente já no próximo dia 10 de janeiro, o possante aparelho estará levantando võo para Tóquio, em reconhecimento de rota, levando a bordo alguns diretores da companhia.

### Instituto de Resseguros do Brasil EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O "INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL", com sede à Avenida Marechal Câmara, 171, coloca à venda, por Concorrência Pública, variada quantidade de material de escritório (máquinas de romar, calcular, datilográficas, grampeadores, arquivos, estantes de aço, numeradores, etc.), ferramentas, armações de cadelras de ferro, pequenos motores, inclusive de geladeira e elevador, peças de bar e restaurante, máquinas de filmar e fotográfica, 353 quilos de chumbo e outros tipos de material, todos não mais utilizados

Os interessados que desejarem examinar esses materiais, ou que qui serem obter maiores detalhes, deverão dirigir-se ao Almoxarifado do I.R.B. mencionado, no horário de 12 às 17 horas, de 2.º 6.º-feira, sala n.º 315.

As propostas globais ou por lotes deverão ser apresentadas em impresso fornecido pelo 1.R.B., sem emendas ou rasuras, e entregues até 16 horas do dia 13 de janeiro de 1967, sob protocolo em envelope fechado, e em cujo sobrescrito contenha os clizeres CONCORRENCIA DE MA-TERIAL INSERVIVEL.

As propostas serão abertas e julgadas às 15 horas do dia 17 de jareiro de 1967, no Auditório do 1.R.B., sendo os resultados dados a conhecer aos presentes.

A retirada do material pelo comprador deverá ocorrer no prazo máximo de 30 días e será entregue no estado em que se encontra.

as.) Itabajara Barbariz

Chefe de Diviseo de Manutenção e Compras.

### Ano de 1966 viu aumento nos gêneros de primeira necessidade até de 300%

Os consumidores cariocas poderão pagar, em dezembro de 1967, CrS 2520 pelo quilo do arroz amarelão, CrS 1650 pelo feijão-prêto comum e até Crs 1 400 pelo arroz popular, caso os mesmos produtos aumentem no decorrer deste ano na proporção de até Cr\$ 300 por cento, como ocorreu com alguns gêneros de primeira necessidade em 1966, por fatôres diversos.

No decorrer do ano que findou - segundo dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas — o item alimentação foi o que mais influiu no computo geral do aumento do custo de vida, numa evidente demonstração de que a politica de contenção de preços adotada pelo Governo não correspondeu às suas pròprias expectativas.

te para aquisições em qualquer

ocasião - de pequena ou gran-

de produção - os preços ten-

dem a aumenter e a baixar,

segundo a oferta e a procura.

No Rio, a questão do poder

aquisitivo é menos grave que a

produção. O Estado que consu-

miu mensalmente, no último

ano, 120 mil toneladas de gêne-

res como carnes, peixe, ovos

leite, feijão, arroz, batata, man-

teiga, trigo, farinha de man-

dioca, banha, cebola, frutas e

hortaliças, sofre, imediatamen-

te, as consequências das que-

das de safra, do aumento dos

fretes e de cutros fatôres de

encarecimento, porque è uma

área mais consumidora - im-

perta quase tudo des outros

Estudos - do que produtora.

A CCPL e a Vigor, distribul-

dorns de leite no Rio, comuni-

caram que manterão os preços

vigentes para a venda do leite

engarrafado, de acôrdo com a

Resclução n.º 316 da SUNAB e

atendendo às recomendações

deste orgão, até que seja me-

lhor esclarecida a incidência

do Impôsto de Circulação de

O preço do leite ao consumi-

dor continuará assim a Cr\$ 275

o litro em todos os setores, in-

clusive nos postos fixos e am-

bulantes. Para o leite entregue

a domicillo esse preço será

acrescido da margem atual de

PRECO DO LEITF

Mercadorias.

Paulista abre ano com

### DADOS OFICIAIS

Para estimular em quanto determinados gêneros poderão aumentar no ano que se inicia, o JORNAL DO BRASIL utilizou dados oficials das listas de preços da CADEP, a partir de março de 1966. A reportagem não pôde contar com os dados de preços médios mensais do Departamento de Planejamento da SUNAB, "em face das cautolas adotadas na sua utilização".

Entretanto, o que se pode notar, é um aumento generalizado em quase todos os produtos. Vale ressaltar que muitos generos, como o arroz amarclão, arroz popular, charque e outros, alimentos, deixaram de ser relacionados na lista de dexembro e de janeiró, em face de seu aumento exagerado.

Os produtos, quando aumentam e são retirados da lista de preços, cumprem apenas dispositivos da própria CADEP, que não é um tabelamento rigido, passando os géneros fora da lista às oscilações de preços dentro da fórmula CLD (custo, lucro e despesa).

### PODER AQUISITIVO

O custo das mercadorias em geral só pode baixar, pràticamente, em decorrência do aumento da produção. Quando esta não ocorre em grande escala e quando o poder aquisitive do consumidor é insuficien-

São Paulo (Sucursal) - O

paulista começou o Ano Novo

res do Estado de São Paulo.

O litro de leite tipo C, ven-

306, conforme comunicado pu-

blicado em todos os jornais pe-

las usinas de beneficiamento,

alta de leite e café to desde o produtor até o con-sumidor (CrS 46 por litro)". NORTE E NORDESTE

com um aumento de Cr\$ 10 no Recife (Sucursal) - O Depreço do litro de leite e do capartamento de Planejamento fezinho, que agora custa Cr\$ da SUNAB revelou que o Re-cife foi a capital do Norte e 50, por determinação da Delegacia Regional da SUNAB, em Nordeste que apresentou menor aumento no custo dos gêneros alimentícios, no periodo entre atendimento a um pedido do Sindicato de Hoteis e Simila-

janeiro e outubro deste ano. No quadro geral, o Recife géneros alimentícios, em rela-ção aos preços do ano passadido no balcão, custarà Cr\$ do. de 35,9%, seguido de Salvador, com 38,30%. Fortaleza, 41,88%, e Belém, com 51,82%. Para efeito de com-paração a SUNAB informou esclarecendo que o acréscimo decorre da incidência do nóvo que esta taxa em Belo Hori-Impôsto de Circulação de Merzonte, foi de 68,95%, e no Rio cadorias, que gravará o produ-

### Amigos vão homenagear Alípio Aires

Amigos e admiradores mara-nhenses do Deputado Federal, General Alipio Aires de Carvalho vão homenageá-lo dia 12, ás 20 horas, com um jantar na Churrascaria Gaúcha, em Laranjeiras, por causa da expressiva votação que recebeu nas últimas eleições no Paraná, devendo comparecer, como convidado de honra, os Governadores Paulo Pimentel e José Sarnei e o General Jaime Por-

A homenagem ao General Alipio Aires de Carvalho já aderiram os Srs. Luís Carlos Parga, Murilo Gandra, Dondeu Junior, Agostinho Son-res Noleto. Deceleciano Morais Rego, Raimundo Alves Maranhão, e quem quiser participar dela deve se inscrever no QG da 1.º RM, com o Tenente-Co-ronel Paulo Maranhão Aires, através dos telefones 43-5351 e 49-9493, ou com os Srs. Fre-derico Martins (45-2835), Tobias Pinheiro (42-2910) e Rossine G. Maranhão (57-0914).

### Prazo da taxa de água é criticado

O pequeno prazo concedido pela SURSAN para pagamento com desconto da taxa de água e esgóto foi criticado pelo Sr. Edgar Vanderlei da Mota que, na redação do JOR-NAL DO BRASIL, disse ter recebido a conta ontem para ser saldada térça-feira, lembrando que "o Governo obriga as concessionárias de luz e gas a dar 15 dias de prazo nos contribuintes".

Depois de reclamar o que considerou "um abuso e extorsão da SURSAN", o Sr. Edgar Vanderlei da Mota disse que a entrega das contas de água e esgôto é feita por particulares e que, éste ano, teve de esperar oito meses para receber a restituição de uma importância paga a mais devido a um erro na marcação do hidrometro.

### conduites STAR Segurança - não conduzerh Economia - nunca enferrujam Instalação mais tácil. Dispensam manutenção



Duram para sempre

### Música de carnaval agora só é liberada depois da aprovação por 3 censuras

Com a unificação dos critérios de censura às músicas carnavalescas pelos Serviços de Censura federal e estadual e pelo Juizado de Menores, as letras que não possibilitam deturpações que atentem contra o decoro público somente serão liberadas depois de aprovadas peies três órgãos.

A decisão foi tomada ontem em reunião de quase três horas, ne gabinete do Juiz de Menores da Guanabara, Sr Alberto Cavalcanti Gusmão, com os Chefes de Censura do DFSP e da Secretaria de Segurança, sem a presenca do representante das gravadoras, cuja ausência foi considerada lamentávei por todos.

O CRITERIO

De acordo com o que ficou estabelecido na reunião de ontem, todo letrista das músicas para o próximo carnaval terá que faxer um requerimento e apresentar quatro cópias das letras no Serviço de Censura Federal na Guanabara, que ficará com uma, enviando de imediato duas cópias para o Serviço de Censura estadual e para o Juizado de Menores, devolvendo a quarta ao requerente, que passará a aguardar pronunciamento das autori-

Mesmo que um dos órgãos aprove a leira, seu atestado liberatório só será fornecido se os outros confirmarem a decisão, bastando apenas que um não concorde para que seja vetada e proibida sua divul-

Segundo o Juiz Alberto Cavalcânti de Gusmão, o entro-samento entre os órgãos que aprovam as músicas carnavalescas vai acabar com os recursos utilizados até o ano pasando pelos compositores, que conseguiam na Justica a rejeição dos vetos a suas músi-cas dadas por um Serviço de Censura baseando-se na liberacão feita por outro.

Disse ainda o titular da Vara de Menores da Guanabara que serão processados todos que divulgarem músicas que não estejam prêviamente aprovadas. Serão responsabilizados criminalmente, sem exceção, aquéles que facilitarem a sua

### Gigante do Samba reage

Recife (Sucursal) - A Escola Gigante do Samba, que teve a licença cassada pela Prefeitura quando usava o nome Garôles do Céu, reagiu contra o uso da chila pelas agremiações carnavalescas, alegando que o tecido hoje está fora de moda, não é usado nem nas festas juninas e daria um aspecto de pobreza ao carnaval de rua.

O uso da chita foi sugerido pela Comissão Organizadora do Carnaval aos clubes e blocos, mas depois a recomenda-ção foi felta também às escolas de samba porque vários agremiações acharam que a

divulgação, desde o autor ou a gravadora até as rádios e

Estiverem presentes à reunião, além do Juiz Alberto Cavalcanti de Gusmão, o Chefe do Serviço de Censura do DFSP na GB, Sr. José Otáti, o Chefe do Servico de Censura da Secretaria de Segurança, Sr. Edgar Façanha, a Sr.ª Beatriz Babo e o Comissário Sérgio de Castro, do Juizado de Menores. O representantes das gravadoras, Sr. Roman Skoronski, não compareceu, apesar de ter sido convidado.

MUSICAS VETADAS

É a seguinte a relação das novas músicas vetadas para o carnaval, de acordo com o eritério estabelecido na reunião de ontem: Marcha do Môlho, Balalo da Balana, Vou Beber, Marcha do lê-lê-lê, Pedrinho, Pedrinho, Pedrinho Esperando Neném, Tamandaré, Marcha do Baby, Ai Crioula, Papai Quer Tutu, Bebo, Papai me Den um Acro Willys, Amor na Solidão, Anistla, Pica-Pau, Piranha, Gabriela Corneteira, Bea Bôca, Calhambeque do Papai, Sururu no Cinema, Trans-viado, Budista, Velha Taba-queta, A Noite é Tão Linda, Gulu-Gulu, A Mulher e a Taça e Era uma Vez

A letra da A Vizinha Diz foi liberada depois que o autor medificou uma palavra, já que anteriormente tinha sido vetada pela Serviço de Censura da Guanabara.

### no Recife contra chita

sugestão visava beneficiá-las, pois se apresentariam com ricas fantasias enquanto as outras teriam aparência pobre.

### CASSADA

A Escola Gigante do Samba teve sun licença cassada quan-do usava o nome de Garótos do Céu porque deixou de pagar Crs 40 mil tomados por em-préstimo à Prefeitura. Apesar disso, a Escola é a primeira a protestar centra a determinação da Comissão Organizadosem temer nova cassação por causa de um débito con-traido há mais de dez anos.

### Roteiro para o carnaval 67

Lá Vai Bola

Em Vila Babel bá o Clube Carnavalesco Lá Val Bola, à Rua Sousa Franco, 832. Pois bem, os seus ensales são às téreas-feiras, quintas, sábados e domingos, a partir das 20 horas. Nada menos que mil fienredo ainda não foi escolhido, mas falara de futebol.

### GREIP da Penha

Sua Majestade o Rei Momo Primeiro e Unico prometeu ir la ver a animação do pessoal do Greip da Penha, nos seus bailes dos dias 7, 14, 21 e 28. Os cionistas carriavalescos são homenageados, assim co-mo a Associação Atlética De Millias, Esporte Clube Paranhos, Esporte Ciube Latino, Suruí Atlético Clube, Associação Atlética Trinta de Maio, Sociedade Esportiva Ouro Negro, Curtume Carioca Social Clube, Sindicato de Bebleas e Grémio Recreativo de Ramos.

### Pele Vermelha

Um bloco aparentemente novo -- criado há um amo atrês -- está animando muito Olaria: o Pele Vermelha vem ensulando todas as se-gundas-feiras e quíntas na quadra do Onze Estrélas Esporte Ciuba, depois das 20 horas. Nata de 1ê-lê-lê, tudo samba puro, com muitas mulatas e passistos ajudades por uma bateria afinadissima.

### Império

A Escola de Samba Império da Tijuca avisa que as suas evoluções — às térças e quintas, às 22 horas — na quadra famos! Silva, no Morro da Fermiga, estão muito concorridas, com a moçada ciente de que val fazer bonito no carnaval. Aos domingos elos se repetem na quadra do Confiança Futebo! Ciube, à Rua Silva Teles, 104.

### Vai Quem Quer

Os assaltantes e mal-intencionados não podem brincar nos en-salos do Bloco Carnavalesco Val Quem Quer, apesar do nome tão de-mocrático. Os seus responsáveis vieram ao JB avisar que o Sr. Juntabidā Barbosa, infelizmente um desculdista, tem a sua presença in-desejavel entre a familia de sambistas da agremiação por haver se portado muito mai em tima das notadas de samba — feltas às quintas-feiras no Esporte Clube Minerva.

### Bola Prêta

Muito serio o concurso de Rainha do Bola Preta, pois Ilisna Duante e Sonia Gray - entre outcus - querem o primeiro lugar, no que

Brasil. Novo

são apoisdas com firmeza prios associados.

Ja esse clube escolhen a eua, Srt.ª Maria Emilia, da Ala do Embalo, "linda morena deste Rio".

### No Salgueiro

Està invendo uma coisa fela nessa Escola de Samba, segundo rerelaram no JB. O samba-enredo, a ser escolhido hoje, está entre as composições de Aurinho da Ilha e do trio Dauro, Binha, Ze Pinto. Mas não querem dar ganho de causa a Aurinho, porque o móço tem somente dois anos de escola. Calça Larga — que tem a quadra do Salgueiro inaugurada hoje com o seu nome — ficatia tristonho se soubesse disso, acham os que se julgam prejudicados.

### Nota oficial

O Unidos de Vila Isabel enviou à imprensa uma nota oficial desmentindo que o sambista Juvenal Lopes tenha se sentido mai porque lhe disseram que haveria fraude no carnaval, envolvendo o clube. A nota diz que pessoas maidosas estão fazendo mai a boa causa do samba, "em uma guerra psicológica com boatos alarmistas". Com a neta velo um cartão de Feliz Natal e próspero Ano Nôvo.

### Barriga

Hoje é dia de um balle muito animado, no Bloco Carnavalesco Barriga, que vai usar os salões da Associação dos Servidores Civis do Brasil, na Rua Lauro Müller, 1. Será eleita uma Rainha da Bateria. Antoniquim, um dos diretores, diz que o enrêdo da sua agremiação · Rapeodia Infantil.

### São Cristovão

Os bailes carnavalescos do São Cristovão Imperial começam neste primeiro domingo de 1937 e vão aré a térça-feira gorda, sempre co-meçando as 19 horas.

### Rainha

Possivelmente o Monte Libano fara o baile para a coronção da Rainha do Carnaval 67, segundo rumôres apanhados na Associação dol Cronistas Carnavalescos. A escolha começa ás 29 horas e o júri terr

### Diretor da McCann-Erickson elogia suplemento que JB lançará sôbre publicidade

O Diretor Regional da McCann Erickson Publicidade. Sr. Lindoval de Oliveira, elogiou a publicação pelo JB do suplemento especial Comunicação 66/67, que centerá as melhores campanhas publicitárias do ano, e diversos artigos sóbre o assunto, declarando que "apenas a divulgação da propaganda já representa uma vitória para tóda a classe dos publicitários".

O caderno circulará com a edição do JB de 31 de janeiro, e, segundo o Sr. Lindoval de Oliveira, servirá como um grande estimulo para os publicitários e contribuira "para mostrar ao grande público, autoridades e empresários um pouco do que fazemos, o quanto é produtiva a nossa profissão e como efetivamente colaboramos para o desenvolvimento do Brasil". INICIATIVA VITORIOSA

Sejam quais forem os reultados do concurso que o JB promoveră, acho que todos ja estão vitoriosos, pela divulgação que a publicidade terá com a publicação do suplemento esdisse o Diretor-Regional da McCann-Erickson, agência que considerada nos melos especializados como a Universidade da Propaganda, pela sua preocupação no aprimoramento da atividade, mantendo, inclusive, cursos permanentes para seus

Acha o Sr. Lindovai de Oliveira que a iniciativa do JB vem atender a diversos aspectos da publicidade, como a di-vulgação da profissão e o es-clarecimento sóbre os seus objetivos e a sua participação no desenvolvimento nacional.

funcionarios durante todo o

Essa Iniciativa vem em boa hora — afirmou —, isto porque agora mais do que autes, isto é, com e correção das distorsões do nosso processo econômico, os publicitários têm uma responsabilidade malor, pois nos sabemos muito bem .g quanto precisames nos aprimorar para atender a essa mu-dança de mercado do vendedor para o mercado do comprador.

Explicou o Diretor-Regional da McCann-Erlekson que atualmente o comprador é muito mais exigente do que o de ontem, e que o de amanha exigirá ainda mais do que o de hoje, mostrando que "nessa competição saudável, que é a essência da livre iniciativa, todos lucram: consumidor, indústria, agências e principalmente aquêle sócio invisível de tódas as operações comerciais,

### Vendido em São Paulo o bilhete premiado com 200 milhões da Federal

O primeiro prêmio — CrS 200 milhões — da extração n.º 425, realizada ontem na sede da Loteria Federal, coube ao bilhete n.º 13 275, vendido em São Paule, e que poderá receber mais CrS 200 milhões, correspondentes à dobra-

Também o segundo prêmio — Grs 35 milhões — saiu para São Paulo, com o bilhete n.º 23 618. O terceiro prêmio, de Grs 7 milhões, coube ao bilhete n.º 19 841, vendido na Guanabara, o quarto — Cr\$ 4 milhões — ao de n.º . . . 19 189, de Minas, enquanto o quinto - Cr\$ 3 milhões ainda de São Paulo, saiu para o bilhete n.º 12 965.

PREMIOS MENORES Foram premiados com Cr\$ 700 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e a nove posteriores ao primeiro prêmia, vendidos nos Estados da Guanabara, São Paulo e Minas

Foram premiados com Cr\$ 700 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 03 275 - São Paulo; 23 275 - Bahin; e 33 275 -

Os cinco prêmios de Cr\$ 700 mil tiveram a seguinte distri-buição: 38 016 (Guanabara); 24 392 (São Paulo); 25 622 (Guanabara); 06 363 (Santa Catarina) e 06 211 (Guanabara). Todos os bilhetes terminados

com a centena 275, final do primeiro prêmio, estão premiados com Crs 90 mil, e todos os bilhetes terminados com as de, zenas 72, 73, 74, 76, 77, 78, 18, 41, 89 e 65 estão premiados com Crs 40 mil. Os bilhetes terminados com o n.º 5, final do primeiro premio, estão pre-miados com Cr\$ 40 mil.

### Roberto Campos responde a Sandra dizendo que ela não entende de orçamento

O Ministro Roberto Campos, respondendo a uma per seu programa de televisão, limitou-se a dizer que "talvez seja muito esperar que ela entenda alguma coisa de nomenclatura contábil ou de orçamento analítico, mas não ha necessidade de exibir agressividade na sua desinfor-

Referia-se o Ministro do Planejamento ao programa em que a Sr.ª Sandra Cavalcánti criticou o orçamento daquele Ministério, revelando, porém, que não assistiu ao aludido programa, nem teve a "curiosidade de ouvir Dona, Sandra, cuja atuação no Banco Nacional da Habitação foi um dos mais graves erros administrativos dêste Governo";

DESINFORMAÇÃO

Acrescentou o Sr. Roberto Campos que, pelo que tomou conhecimento do programa, éle "caracterizou-se por um misto de autopropaganda, política-gem e desinformação."

- Espantou-me que na autocritica da manchete, redigida pela referida senhora, que mais parece auto-elogio, uma bizarra explicação dos motivos por que havia sido exonerada do BNH. O motivo teria sido nacionalismo e resistência a técnicos estrangeiros. Mas todos os que trataram com o Banco da Habitação sabem que o motivo da exoneração não foi nacionalismo e sim incompetência.

Diz em seguida o Ministro do Planejamento:

- Volta agora a referida senhora, com a qual fazem coro alguns jornalistas desinformados, a anunciar a existência de grandes verbas para o Gabinete do Ministro do Planejamento. Já foi centenas de vêzes explicado que não existe um Ministério e, portanto, todas as verbas para manutenção, pessoal, estatistica, planejamento, FI-NEP, EPEA etc. são atribuídas ao Gabinete do Ministro. Em outras palavras, não existindo formalmente um Ministério do Planejamento, que só virá a ser institucionalizado com a reforma administrativa, inexistem verbos para o Ministério separadas da verba para o Gabinete. Estas representam menos de 0.1 de 1% do Orgamento total da União, o que não é muito para tódo o esfórço de planejamento do Pais.

- Busca-se ainda - continua o Sr. Roberto Campos — ridi-cularizar certas rubricas constantes do Orçamento Analítico. Os desinformados ignoram

que na nomenclatura contábil da União figuram rubricas que englobam varias despesas, por exemplo, "3.1.2. 0 — 13. 00 — Vestuário, uniformes, a r t i g o s para esporte, jogos e divertic mentos infantis, seus equipamentos e respectivos acessórios: calçados, roupa de cama, mesa,

viamente, fazem despesas sob todos ésses itens e certamente no caso do Planejamento, as despesas dentro dessas rubricas, abrangem apenas vestuario e uniformes, macações para continuos, serventes e artifices mecânicos.

Nem todos os Ministérios, ob-

copa, cozinha e banho."

Cabe notar, da mesma forma, que a rubrica "3.1.3.0 – 01.00 — Acondicionamento e transportes de encomendas, cagas, e animais", não significa que os diversos Ministérios, e muito menos o Ministério do Planejamento, seja um jardim zooló-

Outros Ministérios têm dispendio com animais, seja para pesquisa médico-biológico, seja de transporte. No caso do Planejamento, a verba em questão cobre apenas o transporte de encomendas e malas postais el acondicionamento de documen-

Há uma pequena verba sob a rúbrica "3.1.4.0 — 04.00 — Festividades, recepções, hospe-dagem e homenagens". Sendo o Ministério do Planejamento ponto focal das negociações de empréstimos internacionais, recebe continuamente a visita de missões internacionais, do Banco Mundial, do Banco Interamericano, do Kredistantal, CIAP e USAID. Necessita de uma pequena verba para estender-lhes um mínimo de cortesia, em contrapartida das que

recebem os negociadores bra-

sileiros no exterior.

### Estradas de Ferro em Foco

Têrça-feira próxima, dia 3-1-67, às 22.40 horas, Canal 9, TV-Continental, no programa Mesas Redondas de Gilson Amado entrevistas do Presidente da Rêde Ferroviária Federal S/A — Cel. Hélio Bento de Oliveira Mello, do Superintendente Executivo do G.E.I.P.C.T. — Eng. J. Lafayete Silviano do Prado e do Superintendente da E.F.C.B. Eng. Antonio Henrique Alves de Vilhena.

# Fragonard ganhou fàcilmente o G. P. Encerramento

### Fenestrella ficou pronta para vencer melhor páreo de hoje na Prova Especial

A alază Fenestrella, inscrita na Prova Especial de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, 4.º pareo da reunião, em 1 500 metros, tem muitas possibilidades de vitória, porque melhorou consideravelmente na sua forma técnica e demonstrou muita disposição no apronto de sexta-feira, quando completou 600 metros de reta em 38", na direção de S. Guedes, mas o seu jóquei será mesmo José Machado.

Fenestrella é filha de Fort Napoleón e Nábia, nascida e criada no Haras São José e Expedictus, ten-do iniciado sua campanha em Cidade Jardim, onde se não chegou à esfera clássica, mostrou grande utilidade e tem como refôrço para uma grande atuação hoje à tarde o fato de ter vencido com categoria na estreia, impendo-se a Forma e La Guardia em 1300 metros, na pista de areia.

A MAIS REGULAR

La Française surge como competidora certa dos 500 metros, por ser de muita regularidade em suas apresentações, vindo mesmo de um bom segundo lugar para Camina na semana passada, quando foi surpreendida por excelente atuação da égua argentina treinada por Faustino Costas. La Française no apronto, largando de maior distância, completou os 700 metros do percurso em 45" 2/5, com relativa facilidade, tendo em seu dorso, o bridão Francisco Pereira Filho.

No mesmo páreo, Caucasiana que não tem repetido as boas atuações do prado de Cristal, em Porto Alegre, novamente na rala de areia, de sua preferência. deve correr mais do que mostrou quando entrou descolocada para Clair de Lune e La Française. Aprontou 700 metros em 44" e linhas. agradando aos observadores, pela disposição do arremate.

Onira e Fusão completam o número de animais com chance de vitória, podendo mesmo influir no resultado da competição ou até mesmo aspirando à vitória, inclusive Estilheira, que não tem reproduzido nas pistas as primeiras exibições, quando pintou como uma das melhores da geração dos

### INTERMEZZO PODE GANHAR

Intermezzo pode ganhar o primeiro páreo da reunião de hoje, com início previsto para as 15 horas, apesar de vir de uma descolocação na última apresentação, quando parece ter estranhado a pista de areia anormal, Intermezzo deve decidir com Alfredo, muito falado mais bora Meloso atravesse boa forma técnica e a parelha 4, Homel-London Tower não possa ser inteiramente aban-

### MUITO BEM ENTURMADA

Lutine caiu consideravelmente de turma e com o apronto de 700 metros em 46", ficou pronta para vender muito caro a derrota, nos 1400 metros do segundo páreo da reunião. A última vitória da filha de Dernah foi sobre Enase e La Française, em 1 300 metros na pista de areia leve, no inicio da temporada,

Fine Champagne está num páreo jeitoso e como costuma correr entre as ponteiras, não será surprêsa que consiga ameacar ou mesmo derrotar a favorita Lutine. No mesmo caso está Haupy Princess, que anda muito bem e após o apronto de 47", teve a sua chance aumentada consideravelmente não tanto pela marca, mas sim pela disposição.

### O MELHOR FLOREIO

Duraque produziu o melhor floreio da semana, com pouco menos de 100" para os 1500 metros, e na turma que trá correr tem chance positiva de sucesso. No

apronto de sexta-feira voltou a impressionar com 700 metros em 44", demonstran\_ excelente disposição, sempre a pouco mais do centro da pista. Gran Mogol. favorecido pela descarga do aprendiz J. Pinto, deve influir no resultado da competição, ainda mais que vem de um bom segundo lugar para Mogador, na última apresentação. Alzon está muito falado nos bastidores, ainda mais que levará vantagem de peso do favorito Duraque - 8 quilos - e sendo um potro valente e atravido deve exigir o máximo aos que quiscrem vencer a competição. Gerânio deve produzir mais do que na última e Scratch, com um percurso favoravel, não deve ser inteiramente abando-

### PARELHA MAIS FORTE

A parelha Elgina-Prateada, que atravessa excelente forma de treinamento, deve se impor nos 1400 metros do 5.º pareo, principalmente Elgina que vem de um forfait tumultuado - não teve a inscrição confirmada na un tima corrida e compromisso de montaria anotado — e com apronto de 360 metros em 24", com disposição. Divide a preferència dos observadores com Luana, Djelabah e Geóide, podendo também prevalecer a dobradinha com a companheira Pra-

### ARISCO É RETROSPECTO

Arisco, que estreou com um bom segundo lugar diante de El Zig, apanhou o necessário aguerrimento para vender muito caro a derrota, reforçada ainda pela presença de Thorium do Stud Seabra, e cuidado pelo treinador Artur Arauio. Guropé completa a chance da chave um, podendo sem surprésa defender as pules no case de um fracasso dos companheiros.

Malaparte e Eremita já tiveram suas deserções anunciadas, aparecendo Abismado e El Capitan ainda com muitas possibilidades de

### EGIS NA REPETIÇÃO

Egis reapareceu na Gavea inteiramente desenturmado e não será surpresa que consiga mais uma vitoria, diante de uma turma bem mais forte. O ex-Ebro, Imperador Ricardo, anda ameaçado com uma boa atuação, permanecendo Urutau, Fall-Cry e Arkepan na expectativa, prontos para influirem no resultado da

### PAREO EQULIBRADO

No pareo que encerra a reunião de hoje, Don Rodrigo, Espadim, Arnagot c Upper-Cut são indiscutivelmente, os melhores nomes, podendo Don Rodrigo prevalecer o seu retrospecto ameaçado pelo ligeiro Arnagot ou mesmo Upper-Cut, que sol muito prejudicado na última apresen-

### Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais

Administração do Serviço de Loteria Federal LOCAL DOS SORTEIOS

LOTERIA FEDERAL

A Administração do Serviço de Loteria Federal torna público que, tendo em vista a transferência de seu equipamento para a nova sede própria na Rua do Riachuelo, n.º 208, os sorteios da Loteria Federal, programados para o mês de janeiro de 1967, realizarse-ão, a partir do dia 4 dêsse mês, nas instalações da Rua Senador Dantas, n.º 84.

A Administração do Serviço de Loteria Federal deseja, nesta oportunidade, agradecer públicamente ao Dr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior, proprietário do imóvel em referência, o empréstimo das dependências da Rua Senador Dantas, n.º 84.

Na sede da Rua do Riachuelo, n.º 208, telefone 42-8140, já estão em pleno funcionamento os demais setores da Administração do Serviço de Loteria Federal. João Villasbôas Diretor Executivo VOCAÇÃO DE FAMÍLIA



# Montarias oficiais, treinadores e Protocolo reaparece de cura últimas "performances" para hoje influir hoje na competição

Animais Joqueis					
Animais Joqueis	сі. кя.	Tratador	Uli, Performance	Dist. Pista	Temp
L* PAREO - AS 15 HG	mas — 2 100	METROS - RECOR	DE 1. "2 5 - TORN	EIO - PREM	io: cr
-		-			
1-1 Intermezzo, J. Borja 2-2 Alfredo, A. Rames	. 41	R. Conta	7.º Sapoti 3.º Clorito	1 500 AP	9711
4-3 Meleso, J. Santana		Alv. Rosa	9.º Sapati	1 600 NL 1 500 AP	104.,
4 Aventureira, J. Diniz 4-5 Homel, J. Silva	. 44	M. Oliveliu A. V. Neves	5.0 Ciorito 6.0 Ciorito	1 600 NL	104"
" London Tower, J. Pa	dru F.º • 30	Idem	4.º Clarite	1 600 NL	104"
2.* PAREO — AS 15H 30	OM — 1 400 M	ETROS - RECORD	DE 84"4/S — URGE	— рвемі	O: CRS
		76-1			
i-t Lutine. O. Cardese .	• 53	P. Morgade	7.º Sapan	1 500 AP	97"1
2-2 Pine Champagne, A.	Ramos A8	B. Ribeiro	5.º Forma	1 200 NL	73"1
3-3 Happy Princess, F. Co. 4 Majo, N. Lima	* 59	R. A. Barbora J. S. Silva	4.º Caucasiana 3.º Caucasiana	1 300 AL 1 300 AL	83" 83"
4-5 Arteira, J. Pinto 6 Palmoa, S. Silva	1 54	M. Araujo	no Urquizo	1 200 NL	70"4
o radiod. S. Sava	2 34	D. Cassas	2.º Happy Widow	1 400 GL	85"1
3.º PARLO — AS 16 HOR 1 600 000	AS - 1 300 M	ETROS - RECORD	E 91"4/5 TIBAFO	GO - PREMI	o: crş
		,			
1-1 Duraque, A. Rica do	* 58	J. Aranjo	to Guepardo	1 300 AL	94"4
2-2 Gran Megal, J. Pinto 3-3 Garánio, F. Pareira F.	4 34	Z. D. Guedes J. L. Pedrosa	2.0 Monador	1 600 AP	103"4
TAZON, R. CEUDA		P Maranda	5.º Duraque 4.º McZader	1 500 AL 1 600 AP	94"4 103"1
4-3 Scratch, J. Santana 6 Nointot, A. Santos	29 30	J. S. Silva	Le Rock-Gin	1 400 AL	89"
Thomas A. Banida		M. Sousa	7.º Adeimo	1 600 OU	160"1
4.* PAREO — AS 16H 35. 1 690 000	M — 1 500 MI	TROS — RECORDS	91"4/5 — THAFO	0 — РВЕМІ	D: Cr\$
7 - 1 Elementary		44004000000000			
2-2 La Française F Panel	10 2 32	E. Prettus	1.0 Forma	1 300 GL	
2-2 La Française, F. Peren 3 Cura-Leufu, M. Anglia	ra P.0 = 52	E. Caminha	2,0 Camina	1 600 AP	103":
<ul> <li>2-2 La Française, F. Perell</li> <li>3 Cura-Leufu, M. Antita</li> <li>3-4 Fusão, S. Silva</li> </ul>	rn P.0 = 52 de 1 52	E. Caminha Exp. Cautinho J. S. Silva	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina		103":
3—2 La Française, F. Perel 3 Cura-Leufu, M. Andra 3—4 Fusão, S. Silva 5 Caucastana, J. Heia 4—6 Oniva, J. B. Paulielo	rn. P.9 = 52 da 1 52 52 52	E. Caminha Exp. Cautinho J. S. Silva A. Mecales	2.º Camina 4.º Fenestrella 3.º Camina 8.º Clair de Lune	1 600 AP 1 300 GL 1 600 AP 1 650 GL	103"1/ 17"4/ 103"1/ 97"
J-4 Pusão, S. S. va	rn. P.9 = 52 da 1 52 52 52	E. Caminha Exp. Cautinho J. S. Silva	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina	1 600 AP 1 300 GIL 1 600 AP	103"1, 17"1, 103"1, 97"
2-2 La Française, F. Perel 3 Cura-Leufu, M. Andra 3-4 Pusão, S. Silva 5 Caucastana, J. Heis 4-6 Ontra, J. B. Paulielo	ra. P.º 53 ds 1 52 53 53 56 53	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Microles J. Louvence F.* A. Araûjo	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Clair de Lune 5.º Camina	1 600 AP 1 300 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 600 GL	97"
2-2 La Française, F. Parel: 3 Cura-Leufti, M. Andra 3-4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Heza 4-6 Onira, J. B. Paulicio 7 Estilheira, J. Pedro F.  5.º PAREO — AS IIR 10M 1 600 000	na P,0 = 52 ds . 1 52 52 32 36 32 36 32	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Mecales J. Lourenco F. A. Araújo  TROS — RECORDE	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Cair de Lune 5.º Camina  31°4/5 — URGE	1 600 AP 1 300 GL 1 600 AP 1 650 GL 1 600 AP	103":/ 77":/ 103":/ 97" 97" 103":/ : CRS
2-2 La Française, F. Parel: 3 Cura-Leufti, M. Andra 3-4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Hera 4-6 Onira, J. B. Paulielo 7 Estilheira, J. Pedro F.  3.º PAREO — AS 17H 16M 1 660 800  1-1 Elgina, O Cardoso " Prateado, A. Ricardo	na P,0 = 52 dd . 1 52	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Micrales J. Lourenco F.* A. Araújo  TROS — RECORDE	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Cair de Lune 5.º Camina  31°4/5 — URGE	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 600 GL 1 600 AP	103": 77"1 103"1, 97" 103"1: : CRS
2-2 La Française, F. Parel: 3 Cura-Leufti, M. Andra 3-4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. He/a 4-6 Onira, J. B. Paulielo 7 Estilheira, J. Pedro F.  5.º PAREO — AS IIR 16M 1 600 000  1-1 Elgina. O Cardeso Prateada, A. Ricardo 2-2 Luana, C. Margado 2-2 Luana, C. Margado	na P,0 = 52 ds . 1 52 . 2 52 . 32 . 36 . 35 . 36 . 37 . 36 . 36 . 37 . 36	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Mecales J. Lourenco F. A. Araújo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Clair de Lune 5.º Camina  31°4/5 — URGE  4.º Blue Signal 4.º Candy Queen	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 600 GL 1 600 AP — PREMIO	103": 77": 103": 97" 97" 103": : CRS
2-2 La Française, F. Parel: 3 Cura-Leufti, M. Andra 3-4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. He/a 4-6 Onira, J. B. Paulielo 7 Estilheira, J. Pedro F.  5.º PAREO — AS IIR 16M 1 600 000  1-1 Elgina. O Cardeso Prateada, A. Ricardo 2-2 Luana, C. Margado 2-2 Luana, C. Margado	na P,0 = 52 ds . 1 52 . 2 52 . 32 . 36 . 35 . 36 . 37 . 36 . 36 . 37 . 36	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Mecales J. Lourenco F.* A. Aratijo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Cair de Lune 5.º Camina  31'4/5 — URGE  4.º Blue Signal 4.º Candy Queen 3.º Quiromanie 9.º Old Neide	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 603 GL 1 606 AP — PREMIO 1 200 AP 1 300 AP 1 600 GL 1 200 AL	103": 77": 103": 1
2-2 La Française, F. Perel: 3 Cura-Leufu, M. Andia 3-4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Heza 4-6 Onira, J. B. Paulielo 7 Estilheira, J. Pedro F.  3.º PAREO — AS LIR 16M 1 660 860  1-1 Elgina. O Cardoso "Prateada, A. Ricardo 2-2 Luana, C. Morgado 3 Mascolita, J. Terres 3-4 Dicinbala, J. Quelrós 5 Sabir, J. Sauros 5 Sabir, J. Sauros	- 1 360 000 ME	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Merales J. Lourence F. A. Araújo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha G. Feljo	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Canir de Lune 5.º Camina  81°4/5 — URGE  4.º Blue Signal 4.º Candy Queen 3.º Quiromanie 9.º Old Neide 7.º Quiromanie	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 600 GL 1 600 AP 1 200 AP 1 300 AP 1 600 GL 1 200 AP	103": 77"1, 103"1, 97" 97" 103"1. CBS
2-2 La Française, F. Parel: 3 Cura-Leufti, M. Andra 3-4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Hera 4-6 Onira: J. B. Paulielo 7 Estilheira, J. Pedro F.  3.º PAREO — AS IIH 10M 1 600 800  1-1 Elgina. O Cardoso " Prateada, A. Ricardo 2-2 Luana, C. Morgado 3 Mascolta, J. Terres 3-4 Djelabah, J. Queirós 5 Sabir, J. Santos 4-6 Geódig, A. Santos	Ta P,0 = 52 ds . 1 52 2 52 32 36 53 - 1 560 000 ME 56 2 86 2 86 1 96 5 36 5 36 5 36 5 36 5 36 5 36 5 36 5 36 5 36 5 36 5 36	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Mecales J. Lourenco F.* A. Araújo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha G. Feljó M. Araújo J. L. Pediosa	4.º Fenestrella 3.º Camina 3.º Clair de Lune 3.º Clair de Lune 3.º Clair de Lune 3.º Camina  3.º Camina  3.º Camina  4.º Blue Signal 4.º Candy Queen 3.º Quiromante 9.º Old Neide 7.º Quiromante 8.º Candy Queen 2.º Balca	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 603 GL 1 606 AP — PREMIO 1 200 AP 1 300 AP 1 300 AL 1 300 AP 1 600 GL 1 200 AL	103": 77"1, 97" 97" 103"1: CRS 78"3, 86"1, 99"2, 75"1, 86"3, 86"2, 86"2, 86"3,
2-2 La Française, F. Parel: 3 Cura-Leufti, M. Andra 3-4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Reza 4-6 Onira, J. B. Pasulielo 7 Estilheira, J. Pedro F.  3.º PAREO — AS 17H 16M 1 660 800  1-1 Elgina, O Cardeso " Prateado, A. Ricardo 2-2 Luana, C. Morgado 3 Mascoldu, J. Terres 3-4 Djelabáh, J. Queirós 5 Sabir, J. Santos 4-6 Geólde, A. Santos " Gaiana, L. Carles " Gaiana, L. Carles " Gaiana, L. Carles " Gaiana, L. Carles	na P,0 = 52 da . 1 52 . 2 52 . 32 . 36 . 5 36 . 5 32  — 1 560 000 ME . 5 66 . 2 56 . 2 56 . 1 56 . 2 56 . 5 56 . 5 56 . 5 56 . 7 56 . 7 56	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Mecales J. Lourenco F. A. Araújo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha G. Feljó M. Araújo	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Clair de Lune 8.º Camina  31°4/3 — URGE  4.º Blue Signal 4.º Candy Queen 3.º Quiromante 9.º Old Neide 7.º Quiromante 8.º Candy Queen 2.º Balea Estrante	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 650 GL 1 650 AP - PREMIO 1 200 AP 1 600 GL 1 200 AL 1 200 AL	103": 17": 103": 1
2-2 La Française, F. Parel: 3 Cura-Leufti, M. Andra 3-4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Hera 4-6 Onira: J. B. Paulielo 7 Estilheira, J. Pedro F.  5.º PAREO — AS I'H 10M 1 666 800  1-1 Elgina. O Cardoso " Prateada, A. Ricardo 2-2 Luana, C. Monado 3 Mascolta, J. Terres 3-4 Djelabah, J. Queirós 5 Sabir, J. Santos 4-6 Geolde, A. Santos	na P,0 = 52 da . 1 52 . 2 52 . 32 . 36 . 5 36 . 5 32  — 1 560 000 ME . 5 66 . 2 56 . 2 56 . 1 56 . 2 56 . 5 56 . 5 56 . 5 56 . 7 56 . 7 56	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Merales J. Lourence F.º A. Araújo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha G. Feljo M. Araújo J. L. Pedross M. Sousa	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Clair de Lune 8.º Camina  31°4/3 — URGE  4.º Blue Signal 4.º Candy Queen 3.º Quiromante 9.º Old Neide 7.º Quiromante 8.º Candy Queen 2.º Balea Estrante	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 603 GL 1 606 AP — PREMIO 1 200 AP 1 300 AP 1 300 AL 1 300 AP 1 600 GL 1 200 AL	103": 77"1, 103"1, 97" 97" 103"1: CRS
2-2 La Française, F. Parel: 3 Cura-Leufti, M. Andra 3-4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Hera 4-6 Ontra, J. B. Pasulicio 7 Estilheira, J. Pedro F.  3.º PAREO — AS 17H 16M 1 680 800  1-1 Elgina, O Cardeso " Prateado, A. Ricardo 2-2 Luana, C. Morgado 3 Mascolta, J. Terres 5-4 Djelabáh, J. Queirós 5 Sabir, J. Santos 4-6 Geólde, A. Santos " Gaiana, L. Carles " Gaiana, L. Carles " Gaiana, L. Carles	Ta P, 0 = 52  ds . 1 52  . 2 52  . 32  . 36  . 5 36  . 1 56  . 5 56  . 2 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56  . 1 56  . 3 56  . 4 56	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Mecales J. Lourenco F.* A. Araújo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha G. Feljó M. Araújo J. L. Pediosa M. Sousa Idem	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Cair de Lune 5.º Camina  31'4/3 — URGE  4.º Blue Signal 4.º Candy Queen 3.º Quiromanie 9.º Old Neide 7.º Quiromanie 8.º Candy Queen 2.º Balca Estrante 3.º Tabauna	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 600 AP - PREMIO 1 200 AP 1 300 AP 1 600 GL 1 200 AL 1 200 AL 1 200 AL 1 200 AL 1 200 AL 1 300 AP	103": 103":
2—2 La Française, F. Parel: 3 Cura-Leufti, M. Andra 3—4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Hera 4—6 Onira, J. B. Paulielo 7 Estilheira, J. Pedro F.  3.º PAREO — AS DR 16M 1 600 000  1—1 Elgina. O Cardoso " Prateada, A. Ricardo 2—2 Luana, C. Morgado 3 Mascolda, J. Terres 3—4 Djelabsh, J. Queiros 5 Sabir, J. Santos 4—6 Geolde, A. Santos " Guispa, L. Carlos " Atllada, L. Alvarenga  8.º PAREO — AS DR 45M CRS 1 600 000 — (BETTING	- 1 360 000 ME  - 1 36 - 56  - 2 36  - 1 36  - 3 36  -	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Merales J. Lourence F.º A. Araûjo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado P. Caminha G. Feljo M. Araûjo J. L. Pediosa M. Sousa Idem  FROS — RECORDE	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Cair de Lune 5.º Camina  81°4/5 — URGE  4.º Blue Signal 4.º Candy Queen 3.º Quiromante 9.º Old Neide 7.º Quiromante 8.º Candy Queen 2.º Balca Estrante 3.º Tabauna  81°4/5 — URGE	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 650 GL 1 650 GL 1 650 AP - PREMIO 1 200 AP 1 600 GL 1 200 AL 1 200 GL 1 400 GL	103": 177": 103": 97" 97" 103": : CRS  78"3. 86"1. 99"2. 75"1. 86"1. 99"3. 76"3. 87" : CRS
2—2 La Française, F. Parei 3 Cura-Leufti, M. Andra 3—4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Hera 4—6 Onira: J. B. Paulielo 7 Estilheira, J. Pedro F.  3.º PAREO — AS IIH 10M 1 600 000  1—1 Elgina. O Cardoso " Prateada, A. Ricardo 2—2 Luana, C. Morgado 3 Mascolita, J. Terres 3—4 Djelabah, J. Queirós 5 Sabir, J. Santos 4—6 Geolde, A. Santos " Guiapa, L. Carlos " Atllada, L. Alvarenga  8.º PAREO — AS IIH 43A CR\$ 1 600 000 — (BETTING	- 1 360 000 ME  - 1 36	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Mecales J. Lourenco F.º A. Araújo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha G. Feljo M. Araújo J. L. Pediosa M. Sousa Idem  TROS — RECORDE	2.º Camina 4.º Fenesircila 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Clair de Lune 8.º Canir de Lune 8.º Camina  31'4/5 — URGE  4.º Biue Signal 4.º Candy Queen 3.º Quiromante 9.º Old Neide 7.º Quiromante 8.º Candy Queen 2.º Baica Estrante 3.º Tabauna  81'4/5 — URGE	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 650 GL 1 650 GL 1 650 AP 1 650 AP 1 200 AP 1 300 AP 1 600 GL 1 200 AL 1 200 AL 1 200 AL 1 200 GL 1 200 AL 1 200 GL 1 200 AC 1 200 AC	103": 103":
2—2 La Française, F. Parei 3 Cura-Leufti, M. Andra 3—4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Hera 4—6 Ontra, J. B. Paulicio 7 Estilheira, J. Pedro F.  3.º PAREO — AS 17H 16M 1 680 800  1—1 Elgina, O Cardeso " Prateado, A. Ricardo 2—2 Luana, C. Morgado 3 Mascolta, J. Terres 3—4 Djelabch, J. Queiros 5 Sabir, J. Santos 4—6 Geolde, A. Santos "Gaidpa, L. Carles "Atllada, L. Alvarenga  S.º PAREO — AS 17H 45M CR\$ 1 600 000 — (BETTING)  1—1 Arisco, H. Vasconcelos "Thorium, A. Ricardo " Gurupé, J. B. Paulicio " Gurupé, J. B. Paulicio 2—2 Ablemado	P. P. P. St.  da . 1 52  . 2 52  . 32  . 36  . 56  . 56  . 56  . 2 56  . 2 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Mecales J. Louvenco F.º A. Araújo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha G. Feljó M. Araújo J. L. Pedioss M. Sousa Idem  FROS — RECORDE  A. Araújo Idem Idem Idem	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Clair de Lune 8.º Cair de Lune 8.º Camina  81'4/5 — URGE  4.º Blue Signal 4.º Candy Queen 9.º Old Neide 7.º Quiromante 8.º Candy Queen 2.º Baica Estramic 3.º Tabauna  81'4/5 — URGE	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 600 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 600 AP 1 200 AP 1 200 AP 1 200 AL 1 200 AL 1 200 AL 1 200 AL 2 300 AP 1 200 AL 2 300 AP 1 200 AL 3 300 AP 1 200 AL 3 300 AP 1 200 AL 5 300 AP 1 200 AL 3 300 AP 1 200 AL 3 300 AP 1 200 AL	103": 17":1, 97" 97" 103": 103
2—2 La Française, F. Parei 3 Cura-Leufti, M. Andra 3—4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Hera 4—6 Ontra, J. B. Paulicio 7 Estilheira, J. Pedro F.  3.º PAREO — AS 17H 16M 1 680 800  1—1 Elgina, O Cardeso " Prateado, A. Ricardo 2—2 Luana, C. Morgado 3 Mascolta, J. Terres 3—4 Djelabch, J. Queiros 5 Sabir, J. Santos 4—6 Geolde, A. Santos "Gaidpa, L. Carles "Atllada, L. Alvarenga  S.º PAREO — AS 17H 45M CR\$ 1 600 000 — (BETTING)  1—1 Arisco, H. Vasconcelos "Thorium, A. Ricardo " Gurupé, J. B. Paulicio " Gurupé, J. B. Paulicio 2—2 Ablemado	P. P. P. St.  da . 1 52  . 2 52  . 32  . 36  . 56  . 56  . 56  . 2 56  . 2 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Mecales J. Lourenco F. A. Araújo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha G. Feijo M. Araújo J. L. Pedioss M. Sousa Idem  TROS — RECORDE  A. Araújo J. L. Pedioss M. Tibins E. Caminha E. Caminha  TROS — RECORDE	2.º Camina 4.º Fenesircila 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Cair de Lune 8.º Carir de Lune 8.º Camina  81'4/5 — URGE  4.º Biue Signal 4.º Candy Queen 8.º Candy Queen 9.º Old Neide 7.º Quiromante 8.º Candy Queen 2.º Baica Estrante 3.º Tabauna  81'4/5 — URGE	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 650 GL 1 650 GL 1 650 AP 1 650 AP 1 650 AP 1 650 AP 1 200 AP 1 300 AP 1 600 GL 1 200 AL 1 300 AP 1 600 GL 1 200 AL 1 300 AP 1 600 GL	103": 17": 103": 1
2—2 La Française, F. Parei 3 Cura-Leufti, M. Andra 3—4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Hela 4—6 Onira, J. B. Pasulicio 7 Estilheira, J. Pedro F.  3.º PAREO — AS IIH 16M 1 600 000  1—1 Elgina, O Cardeso " Prateado, A. Ricardo 2—2 Luana, C. Morgado 3 Mascolta, J. Terres 3—4 Djelabth, J. Queirós 5 Sabir, J. Santos 4—6 Geólde, A. Santos " Gaidpa, L. Carles " Atllada, L. Alvarenga  8.º PAREO — AS IIH 45M CR\$ 1 600 000 — (BETTING)  1—1 Arisco, H. Vasconcelos " Thorium, A. Ricardo " Thorium, A. Ricardo " Gurupé, J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—2 Albemado " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. Levendo  " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—2 Ablemado  " J. B. Paulielo 1—3 Alemado  " J. B. Paulielo 1—4 Alemado  " J. B. Paulielo 1—4 Alemado  " J. B. Paulielo 1—5 J. B. Paulielo	P. P. P. St.  da . 1 52  . 2 52  . 32  . 36  . 56  . 56  . 56  . 2 56  . 2 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56  . 1 56  . 2 56  . 1 56	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Mecales J. Louvenco F. A. Araújo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha G. Feljó M. Araújo J. L. Pedross M. Sousa Idem  FROS — RECORDE  A. Araújo Idem Idem H. Tabias E. Caminha A. Nahid	2.º Camina 4.º Fenesircila 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Cair de Lune 8.º Carir de Lune 8.º Camina  81'4/5 — URGE  4.º Biue Signal 4.º Candy Queen 8.º Candy Queen 9.º Old Neide 7.º Quiromante 8.º Candy Queen 2.º Baica Estrante 3.º Tabauna  81'4/5 — URGE	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 650 GL 1 650 GL 1 650 AP 1 650 AP 1 650 AP 1 650 AP 1 200 AP 1 300 AP 1 600 GL 1 200 AL 1 300 AP 1 600 GL 1 200 AL 1 300 AP 1 600 GL	103": 17": 1 103": 197" 97" 97" 103": 103"
2—2 La Française, F. Parei 3 Cura-Leufti, M. Andra 3—4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Hera 4—6 Ontra, J. B. Paulicio 7 Estilheira, J. Pedro F.  3.º PAREO — AS IIH 16M 1 660 600  1—1 Elgina, O Cardoso " Prateada, A. Ricardo 2—2 Luana, C. Morgado 3 Mascolliu, J. Terres 4—6 Ceólde, A. Santos "Galapa, L. Carlos " Galapa, L. Carlos " Atllada, L. Alvarenga  8.º PAREO — AS IIH 45M CR\$ 1 600 000 — (BETTING)  1—1 Ariseo, H. Vasconcelos " Thorium, A. Ricardo " Gurupé, J. B. Paulicio 3 Malaparte, L. Correia 4 Eremita, D. Nato 1—5 El Capitan, O. Cardoso 1—5 El Capitan, O. Cardoso 1—5 El Capitan, O. Cardoso 1—6 Aneio, J. Gli	P. 52  da . 1 52  . 32  . 32  . 36  . 35  . 36  . 35  . 36  . 35  . 36	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Mecales J. Lourenco F.º A. Araújo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha G. Feljo M. Araújo J. L. Pediosa M. Sousa Idem  FROS — RECORDE  A. Araújo J. L. Pediosa M. Tobins E. Caminha A. Nahid A. P. Silva O. C. Dias	2.º Camina 4.º Fenesircila 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Clair de Lune 8.º Canir de Lune 8.º Camina  31°4/5 — URGE  4.º Biue Signal 4.º Candy Queen 8.º Quiromante 9.º Old Neide 7.º Quiromante 8.º Candy Queen 2.º Balca Estrante 3.º Tabauna  81°4/5 — URGE  2.º El Zig 4.º Pichard 4.º Golas 2.º Gravata 4.º Tabirai 3.º El Zig 3.º Gravata	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 650 GL 1 650 GL 1 650 AP 1 650 GL 1 650 AP 1 650 AL 1 200 AL	103": 17" 1 103": 197" 97" 97" 103":
2-2 La Française, F. Parel: 3 Cura-Leufti, M. Andra 3-4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Hera 4-6 Onira: J. B. Paulielo 7 Estilheira, J. Pedro F.  5.º PAREO — AS DH 10M 1 600 000  1-1 Elgina. O Cardoso Prateada, A. Ricardo 2-2 Luana, C. Moradao 3 Mascolita. J. Terres 3-4 Djelabah, J. Queirós 5 Sabir. J. Santos 4-6 Geódig. A. Santos "Guiapa, L. Carios "Atllada. L. Alvarenga  8.º PAREO — AS DH 43M CR\$ 1 600 000 — (BETTING  1-1 Ariseo, H. Vasconcelos "Thorium, A. Ricardo "Gurupé, J. B. Paulielo 1-2 Abismado, P. Alves 3 Malaparte, L. Correia 4 Eremita. D. Nato 1-3 El Capitan, O. Cardoso 6 Ancio, J. Gil 7 Cheria A. Mochado 17 Cheria A. Mochado 18 C. Cartes 18 C. C	Ta P,0 = 52  dd .   52  .   52  .   32  .   36  .   53  -   156 000 ME  .   56  .   2   56  .   1   56  .   2   56  .   3   56  .   4   36  .   4   36  .   10   36  .   2   36  .   3   3	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Merales J. Lourence F.º A. Araûjo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha G. Feljo M. Araûjo J. L. Pedross M. Sousa Idem  FROS — RECORDE  A. Araûjo Idem Idem H. Tubias E. Caminha A. Nahid A. P. Silva O. C. Dias	2.º Camina 4.º Fenesirella 3.º Camina 8.º Clair de Lune 8.º Clair de Lune 8.º Cair de Lune 8.º Camina  81'4/5 — URGE  4.º Blue Signal 4.º Candy Queen 9.º Old Neide 7.º Quiromante 8.º Candy Queen 2.º Balca Estrante 3.º Tabauna  81'4/5 — URGE  2.º El Zig 4.º Pichiri 4.º Goias 2.º Gravata 4.º Tapirai 3.º Gravata 4.º Gravata 7.º Tapirai 3.º Gravata 7.º Tapirai 3.º Gravata 7.º Tapirai 3.º Gravata	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 600 AP 1 600 GL 1 200 AL 1 300 AP 1 600 GL 1 200 AL 1 500 AL	103": 17": 1 103": 197" 97" 97" 103": 103"
2—2 La Française, F. Parei 3 Cura-Leufti, M. Andra 3—4 Pusão, S. Silva 5 Caucasiana, J. Hera 4—6 Ontra, J. B. Paulicio 7 Estilheira, J. Pedro F.  3.º PAREO — AS IIH 16M 1 660 600  1—1 Elgina, O Cardoso " Prateada, A. Ricardo 2—2 Luana, C. Morgado 3 Mascolliu, J. Terres 4—6 Ceólde, A. Santos "Galapa, L. Carlos " Galapa, L. Carlos " Atllada, L. Alvarenga  8.º PAREO — AS IIH 45M CR\$ 1 600 000 — (BETTING)  1—1 Ariseo, H. Vasconcelos " Thorium, A. Ricardo " Gurupé, J. B. Paulicio 3 Malaparte, L. Correia 4 Eremita, D. Nato 1—5 El Capitan, O. Cardoso 1—5 El Capitan, O. Cardoso 1—5 El Capitan, O. Cardoso 1—6 Aneio, J. Gli	Ta P,0 = 52  dd .   52  .   52  .   32  .   36  .   53  -   156 000 ME  .   56  .   2   56  .   1   56  .   2   56  .   3   56  .   4   36  .   4   36  .   10   36  .   2   36  .   3   3	E. Caminha Exp. Continho J. S. Silva A. Merales J. Lourence F.º A. Araûjo  TROS — RECORDE  A. P. Silva Idem R. Morgado E. Caminha G. Feljo M. Araûjo J. L. Pedross M. Sousa Idem  FROS — RECORDE  A. Araûjo Idem Idem H. Tubias E. Caminha A. Nahid A. P. Silva O. C. Dias	2.º Camina 4.º Fenesircila 3.º Camina 8.º Ciatr de Lune 8.º Ciatr de Lune 8.º Canira de Lune 8.º Camina  31°4/5 — URGE  4.º Blue Signal 4.º Candy Queen 3.º Quiromanie 9.º Old Neide 7.º Quiromanie 8.º Candy Queen 2.º Baica Estrante 3.º Tabauna  81°4/5 — URGE  2.º El Zig 4.º Pichuri 4.º Goins 2.º Gravata 4.º Tapirai 3.º Gravata 7.º Tapirai 3.º Gravata 7.º Tapirai 3.º Gravata 7.º Tapirai 3.º Tapirai 3.º Tapirai 3.º Tapirai	1 600 AP 1 200 GL 1 600 AP 1 650 GL 1 650 GL 1 650 AP 1 550 AP 1 650 GL	103": 103":

7.º PÁREO — ÀS 18H 26M — 1 400 METROS — RECORDE \$4"4/5 — URGE — PRÉMIO: CR\$ CR\$ 1 100 000 — (BETTING).

R. Ca. apito J. P. Vals M. Spitsa

W. G. Olive W. Allano W. Andrada

8.º PÁREO — ÀS 18H 35M — 1 200 METROS — RECORDE 72"4-5 — CABINE — PREMIO: CRS 1 100 000 — (BETTING).

W. G. Oliveira Ide.n A. V. Neves M. P. Neves

R. A. Barbosa E. Per. F.º P. Morgado

D. Guedes Penha

E. P. Coutinho

J. Morgado W. Andrade H. Tobias

A.º Sapati Lº Espadim 6.º Sapati

2.0 Elmer 1.0 Styx 7.0 Esta

4.º Exagera 3.º Elme.

6.º Codajaz 9.º Quazin

2.º Exagéro 2.º Fgla 7.º Egla 2.º Lord Sedro

7.9 Lord Cedro

9.º Seu Becão 3.º El Giorius

6.0 Elmer 5.0 Lord Cedro

11.º Lord Cedro

s.º El Glamue

1 600 GM 1 200 AL 1 600 AP 1 800 GL

1 600 AP

84"4/5 99"3/5 74"4/5

104"3 5

109"3 5 104"4 5

74"4/5 84"4/5 84"4/5

93"1,5 93"1,5 77" 83"1,5

82"1/5 93"1/5 93"1/5

1—1 Imp. Ricardo, S. Silva 4 55
2 Full-Cry, D. P. Silva 5
2—3 Urutau, A. Machado 5
4 Enselo, A. Santos 2 56
5 Rouxinol, A. Marcal 5
1—6 Egis, P. Alves 1 57

Arkepan, J. Tinaco - 55 Clericato, C. Morgado - 58 Mangetout, J. Reis - 55

4 Happy Wind, R. Carmo
5 Surriemio, A. Machado
3 G Ulster, C. Morgado
7 Cheitan, A. Ramo
8 Levitico, J. Barros
4-9 Arnagot, J. Santana
10 Upper-Cur, J. Machado
11 Kimimo, M. Andrade

Kimimo, M. Andrade

12 Motur, J. Brigola

Protocolo, F. Esteves

8 Usineiro, M. Andrade 4-9 Arkepan, J. Tinaca 10 Clericato, C. Mernada

# em carreira jeitosa e pode Protocolo que vinha fracassando seguidamente

nas últimas apresentações foi retirado das pistas pelo treinador Válter Aliano para uma completa reforma e agora reaparece bastante melhorado na sua forma técnica, e numa turma fraca para a sua verdadeira

O filho de Profundo ja ganhou de Maritimo e Lapin, e quando anda bem como agora não escolhe raia para atuar. Sempre levado com muito cuidado pelo treinador, Protocolo aparece agora com 93" para os 1 400 metros, sobrando visivelmente no final.

BEM NA TURMA

Full Cry é um animal que vem sendo bem inscrito pelo treinador Rubens Carrapito, ois, apesar de ser bastante fiel no marcador, è geralmente pouco explorado em carreiras. Há très meses ganhou de Espadim e Jimba-Loo e foi ime-diatamente poupado até esta data quando tem 94" para os 1 400 metros fazendo o percurso quase todo pela cêrea de fora. Mesmo com alguns adversários fortes na carreira, o filho de Elu vai dar trabalho para perder aqui.

### BAINOU DE TURMA

Depois de fracassar para adversários da categoria de Que-nal e Clericato, Kimimo balxou bastante de turma e aparece hoje na última carreira como um des seus principals nomes,

dão, M. Andrade uma direção que convença. Este defensor do Stud Lídia, que está aos cuidados de Valdemiro de Andrade, tem para éste compromisso menos de 79" para os 1 200 metros fazendo o percurso quase todo pelo centro da pista. Não escolhe raia para cor-

ESTREANTE

Guatapa è uma filha de Quiproquo e Suely, que está aos cuidados do treinador Manuel de Sousa, e vem sendo preparada com carinho para correr bem logo na estréia. Agora como a raia não estava boa para marcas, passou os 1 300 metros em 91" bastante poupada pelo aprendiz L. Carles, que ganhou a montaria por vir trabalhando esta égua com assiduidade. Não sentindo as emoções da estreia vai chegar no marcador.

### caso receba por parte do bri-A. Ricardo destaca Thorium mas diz que três vitórias

podem ocorrer sem surprêsa

O jóquei Antônio Ricardo, que declara estar atravessando um bom período profissional, no momento, disse que tôdas as suas três montarias reúnem possibilidades de vitória, mas fêz questão de destacar a de Thorium como a melhor, pois pelo que observou das corridas anteriores, o pupilo de Artur Araújo dificilmente será derrotado.

Falando de Duraque afirmou que o potro se encontra em grande estado, tendo trabalhado 1 500 em 99" 3/5, com final excelente e esclareceu que se não fósse a diferença de péso em favor dos adversários poderia, inclusive, apontar o seu pilotado como barbada, já que na areia é um dos nomes de maior valor da geração de 3 anos.

Nossos palpites para hoje

Intermezzo - Alfredo - Meloso

Duraque - Alzon - Gran Mogol

Urutau - Imperador Ricardo - Egis

Don Rodrigo - Espadim - Arnagot

Elgina - Prateada - Luana

Arisco - Thorium - Abismado

Lutine - Fine Champagne - Happy Princess

Fenestrella - La Française - Caucasiana

### OTIMO CAVALO

Continuando a falar sobre Duraque, informou que se trata de um ótimo cavalo e que poderá correr em condições de igualdade contra os melhores nomes da Gávea em páreos programados para a pista de

E, embora dizendo que os rivais realmente inspiram algum temor, pela vantagem de peso que concede Duraque, conta com a vitória do potro, notadamente pela melhor categoria que os adversários.

PONTA OU DUPLA

Depois, comentando acerca do quinto páreo de hoje, disse

que sua conduzida Prateada é uma das fórças e somente tera uma adversária na companheira Elgina.

Acha Ricardo, que a dupla 11 é mais bem apontada que qualquer uma das pontas, mas gestou tanto da atunção de Pra cada que admite perfeitamente a vitória da tordilha.

### PLACES CERTOS

Como não acredita em corridas imperdivels declara Antônio Ricardo que o melhor será dizer que suas très montarias são places certos, mas ao mesmo tempo afirma que as três vitórias não irão acontecer como surpresa, ja que sua con-

### a sua grande forma técnica atual, ganhou com grande categoria o G. P. José Carlos de Figueiredo — Encer-ramento — assinalando para os 1 600 metros na pista de grama macia o tempo de 97", marca que pode ser considerada das melhores tal a facilidade como foi conse-Sem que houvesse um ve-

Fragonard fazendo valer

loz para segui-lo na primeira parte do percurso, Fragonard bem dirigido por J. Machado foi para a frente fazer o train a sua vontade, e quando o pilotado de Kalapalo quis se aproximar na reta final não teve pernas, ficando em segundo muito longe. Atropelando Biazon ficou na terceira posição.

### G. P. CONSAGRAÇÃO

Em Cidade Jardim, Dillema voltou a ganhar uma prova clássica, sendo que desta feita teve que dar tudo no final para derrotar Gomil, que atropelando com muita raiva acabou próximo na formação da dupla, O tempo de Dillema para os 3 000 metros foi de 193" 8/10. O carioca Tajar, desta feita não correu nada e terminou nos últimos postos com ação realmente bastante pobre.

### 1.º Pareo - 1 200 metros

2.0 Brazalin, S. M. Cruz 3.0) Garbosão, J. Reis

cés: (1) CrS 10, (8) CrS 11, e (3) Crs 10 - Tempo: 72" Treinador: Levi Ferreira. - Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.

### 2.º Pareo - 1 900 metros

1.º Djago, J. B. Paulielo . 2.0) Rel David, J. Machado

Vencedor: (3) Cr\$ 27 --Dupla (23) Crs 154 - Places: (3) Crs 21, (2) Crs 43 Tempo: 121"2/5 - Treinador: Alcides Morales --Proprietario: Stud Abra.

### 3."1 Páres — 1 600 metros

1.º) Krivolo, J. Reis 2.º) Jocker, O. Cardoso

3.º) Floco. J. Borja

Vencedor: (5) Crs 68 ---Dupla: (14) Cr\$ 105 - Places: (5) CrS 33. (1) CrS 27 -rempo: 102"4/5 - Treinador: Silvio Morales - Proprietario: Stud Abra.

### 4.º Páreo - 1300 metros

Los Galopade, J. Machado 2.º) Diamelita, C. R. Carv. 3.91 Flora Mascarada, J. Tinoco

Vencedor: (5) Cr\$ 25 --Dupla: (34) Crs 25 - Placès (5) CrS 12, (9) CrS 14, e 171 Cr\$ 14 - Tempo: 79" --Treinador: Ernâni de Freitas - Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

### 5.º Páreo - 1 300 metros

1.º | Garbo, A. Santos. 2.º) London, F. Estéves

3.º) Falgamar, J. Terres

Vencedor: (6) CrS 24 -Dupla: (14) Crs 22 - Placès (6) CrS 11 e (1) CrS 11 - Tempo: 79" - Treinador: Manuel de Sousa - Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.

### 6.º Pareo - 1 600 metros

1.0) Fragonard, J. Machado 2.º) Kalapalo, A. Machado 3.º Biazon, J. B. Paulielo

Vencedor: (1) Crs 16 -Dupla: (13) Crs 31 - Places: (1) Crs 10 e (6) Crs 10 - Tempo: 97" - Treinador: Ernáni de Freitas — Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

### 7.º Párco — 1 400 metros

1.º1 Manguá, A. Machado 2.º) Cuore, J. Queiros

3.0) Fenton, A. M. Caminha

Vencedor: (7) Crs 34 -Dupla: (34) Crs 36 - Placês: (7) Cr\$ 17, (8) Cr\$ 15 e (4) CrS 24 - Tempo: 86"2/5 Treinador: Expedito Coutinho - Proprietário: Haras Jau e Rio das Pedras.

### 8." Pareo - 1 200 metros

1.0) Quarea, C. R. Carvalho 2.º) Old Cat, J. Alves

3.º) Casela, A. Hodecker

Vencedor: (8) Crs 71 -Dupla: (34) Crs 101 - Placês: (8) Cr\$ 28, (12) Cr\$ 27 e (7) Crs 47 - Tempo: 73" - Treinador: José Luis Pe-

Movimento geral de apostas: Cr\$ 394 292 820.

Daqui a nove dias, os jogadores estarão de volta a seus clubes, e tudo vai começar outra vez. Os mesmos problemas de renovação de contratos, os empréstimos, as falsas e as verdadeiras revelações, enfim: a rotina que pa-

melhor eu quero dedicar à torcida do Flamengo e, depois, logo depois, aos jogadores, pois êles quase que conseguiram tornar 1966 um ano rubro-negro. Não posso pedir mais coração do que o que os jogadores do Flamengo mostraram no ano passado - ė inteiramente impossível. Não posso pedir à torcida do Flamengo que seja mais leal, alegre e ruidosa do que foi. A reação do público depois do gol da vitória contra o América, no returno, foi dos espetáculos mais inesquecíveis que já vi em futebol.

fessou logo depois, em um jantar:

torcendo pelo Flamengo, de pura emoção.

Mas aos dirigentes do Flamengo eu quero desejar um pouco mais de reflexão, principalmente no que dizem. Espero, também, que os negócios feitos com o Flamengo tenham bom têrmo, para que não se repita o caso Silva.

Ao Vasco desejo sua presenca mais marcante no Maracanã. Desejo mais felicidade na compra de seus jogadores, e a êles mais tranquilidade nos momentos decisivos. A torcida, menos política, menos ameaças - torcedor, já disse e repito, é aquéle que acompanha seu time em todos os momentos. Se nenhum desses meus votos der certo, pelo menos desejo ao

Para o Fluminense meus sinceros votos de

Ao Botafoguinho, um time mais equilibrado. De nada adiantam Gérson, Manga, Leónidas e outros, se o resto nada ou pouco ajuda. Que a dosagem dêste ano seja perfeita, sem desniveis e, pelo amor de Deus, que arranjem

Ao bom América desejo que seus homens deixem de pensar em piscinas e pensem em futebol. Um time razoável não custa muito; basta juntar alguns jogadores que já andam por Campos Sales, dispensar uma grande maioria e partir para a aventura. A Evaristo, que respeitei como jogador e desejo o melhor como técnico, espero que 1967 reserve mais

E ao Bangu, que deixei propositadamente para o final, um ano tão bom como o que passou. A Castor de Andrade, os melhores votos e um pedido de que se controle e evite novas

A todos os torcedores, de todo o coração,

E já que tanto desejei a todos, um pedido apenas: um pouco de paciência com êsse Interino, enquanto o Armando não vem.

# Sérgio Lopes e Bráulio são considerados como melhores

Roberto Brenol Andrade

Pôrto Alegre (Sucursal) - Jogando com muita regularidade durante todo o Campeonato Gaúcho de 1986, o paulista Sérgio Lopes, que atua pelo Grémio Pôrto-Alegrense, foi considerado como o melhor jogador do anc, cabendo a Braulio, do Internacional, com apenas 17 anos, o título de revelação da temporada, por gausa do futebol

As vitórias do Grêmio sobre a seleção da União Soviética, por 2 a 0, e do Internacional sobre o Cruzeiro, por 3 a 1, foram, pelo padrão técnico demonstrado, apontadas como as melhores partidas disputadas no Rio Grande. Mas o tênis, com Thomas Koch e Edison Mandarino nos jogos pela Taça Davis, foi o esporte que mais alegrias deu aos gaúchos em 1966.

A temporada esportiva de 1966 foi razoavelmente boa para o Rio Grande do Sul, segundo a opinião dos cronistas esportivos do Estado. No futebol, o Grémio Portoalegrense, pentacampeão gaúcho, embora eliminado pelo Cruzeiro, na Taça Brasil, pode ser apontado como o mais difícil adversario que os mineiros enfrentaram até chegar ao titulo. Na primeira partida, o empate em zero a zero prova o equilibrio que os dois times demonstraram em campo, ficando para a final, pelo escore de 2 a 1, a vitória do Cruzeiro, que depois

tos para ser campeão. O mesmo Grêmio, pelo titulo que conquistou e por suas atuações, foi escolhido como a melhor equipe gau-

rece nova para quem vive dentro do futebol. Meus primeiros votos de um ano novo

Sicupira, o atacante do Botafogo, me con-

- Fui ver o jôgo como neutro e acabei

Vasco um macumbeiro mais capaz.

que seus jogadores fiquem mais calmos éste ano. Vi, no ano passado, o Fluminense como um dos favoritos, até começar o returno. Dai em diante, os nervos afundaram o time. Espero, sinceramente, que éste seja um ano mais de Altaires do que de Samarones.

um ponta-esquerda.

Edus e menos Halltmans.

invasões de campo. Espero que as finanças sejam equilibradas, que o grande time de 1966 seja mantido, sem desfalques, de González a

desejo o sucesso de cada um de seus times. Aos clubes chamados pequenos, espero que se tornem grandes, e aos grandes faço votos que cresçam ainda mais.

# de 66 no Rio Grande do Sul

puro e objetivo que apresentou.

UM BOM ANO

derrotou Fluminense e San-

cha de 1966, sendo que de

Mas o tenis, com as vitorias de Koch e Mandarino sóbre os norte-americanos, nas semifinais interzonas da Taça Davis, foi o esporte que deu mais alegria aos gaŭchos este ano. O delirio pelas ruas de Porto Alegre, após as partidas nas quadras da Associação Leopoldina Juvenil, não poderá

ser esquecido em pouco

seu time saiu o jogador que,

foi considerado como o me-

lhor do ano: Sérgio Lopes.

A revelação do campeona-

to, porem, esteve no Inter-

nacional, com o garoto

Braulio impressionando com

suas atuações na mela-

cancha ou na ponta-de-lan-

ca, pelo seu futebol puro e

natural, além de muito

objetivo.

O extrema cuidado com a saúde e a forma técnica, durante todo o ano, fizeram de Billy Casper o golfista número um de 1966, nos Estados Unidos, onde existem ótimos profissionais

# Método foi segrêdo que fêz de Casper o melhor de 66

Luiz Roberto Porto

Seguindo uma programação metódica, quase matemática, dos simples treinos até a escolha do cardapio diárlo, o veterano Billy Casper tornou-se o golfista número um da temporada de 1966, da Professional Golf Association, pelas quatro vitórlas que conquistou ao correr dela e, tambem, por ter sido o primeiro colocado no ranking de prêmios, com um total oficial que ultrapassa a casa dos 120 mil dólares, cêrca de Cr\$ 264

Jack Nicklaus, ganhador do Masters pela segunda vez consecutiva e também do British Open — título que lhe faltava para completar o Grand Slam do gôlfe — ocupa a po-sição logo a seguir, bem perto de Arnold Palmer, que mesmo perdendo alguns playoffs e falhando em outros momentos decisivos, portou-se incomparavelmente melhor do que em 1965, quando terminou a temporada sem haver conseguido uma vitoria sequer.

### O LADO TRISTE

O acontecimento mais triste da temporada de golfe nos Estados Unidos foi, sem dúvida, a morte de Tony Lema, juntamente com sua mucasal amig tre de avião. Lema, que no ano passado colocou-se em segundo lugar no ranking, com prêmios no valor de 101 mil dólares, era dos mais famosos e queridos jogadores norte-americanos e o PGA Championship onde terminou descolocado - foi o últmo torneio que disputou. Até êle, Tony Lema havia ganho mais de 47 mil dólares.

O duelo pela liderança em prêmios e vitórias da PGA ficou, então, pràticamente restrito a Billy Casper e Jack Nicklaus, pois Palmer, embora melhor do que 65, não foi o mesmo dos bons tempos e ainda sofreu uma distensão muscular nas costas, durante o New Orleans Open, o que prejudicou suas atuações. Casper inscreveu-se em 21 torneios oficials, conseguindo 121,944 dólares em prêmios. Sua média de escore foi de 70,4 strokes por rodada e por 14 vezes êle se colocou entre os 10 pri-

Nicklaus, por sua vez, inscreveuse em apenas 17 torneios, obtendo prémios de 111,419 dólares e uma média de 70,6 strokes por rodada. Por 12 vèzes êle se colocou entre os 10 primeiros, tendo vencido o Masters e o Sahara Invitational, pois o British Open não conta. Foi segundo no Citrus Open, Thunderbird Classic e Philadelphia Classic, entrando em terceiro no New Orleans Open, Oklahoma City Open e USGA Open. Os resultados de Casper, em comparação, foram os seguintes: venceu o San Diego Open, USGA Open, Western Open e o 500 Festival, colocando-se em segundo no Portland Open e no Hawaian Open, Finalizando, foi terceiro no Tournament of The Champions, PGA Championship e Insurance City Open. Seu segundo lugar no Carling World também não está rela-

### A VITORIA DE PLAYER

O sul-africano Gary Player, tão feliz no ano de 1965, quando venceu o USGA Open e o World Series of Golf - somando só ai 76 mil dólares - estève bem diferente êste ano. Sofrendo de um reumatismo nos tornozelos e não comparecendo com frequência aos tornelos, Player, na verdade, so obteve uma\_grande vitoris: Picadilly World Match Play,

Nessa ocasião, outubro, Gary deu verdadeiro show de golfe nos ks de Wentworth, derrotando Niaus num tornelo que teve a parpação de Arnold Palmer, Billy per. Roberto de Vicenzo, Dave omis, Peter Thomsom e Nell Co-Os resultados dessa competição,

com cada partida disputada em 36 buracos, foram estes: Jack Nicklaus derrotou Dave Thomas por 6/5; Arnold Palmer venceu Roberto de Vicenzo por 10/8; Gary Player derrotou Nell Coles por 1 up; Billy Casper venceu Peter Thomsom por 3/2. Nas semifinais, Nicklaus derrotou Casper por 2/1, enquanto Player repetia o resultado com Palmer. Na final, Player superou Nicklaus por 6/4, recebendo 14 mil dólares.

Segundo os cronistas norte-americanos, a posição e a habilidade dos profissionais no ano passado está assim dividida: Casper (putter); Nicklaus (driver); Palmer (long irons); Gene Littler (short irons); Julius Boros (sand wedge); Al Geiberger (fairway woods); Gay Brewer (pitching wedge) e Doug Sanders (middle irons). Foram também notadas as atuações de outros golfistas como Tom Weiskopf (driver), Phil Rodgers (fairway woods), Frank Beard (long irons), Bobby Nichols (middle irons), Mason Rudolph (short irons), Bruce Devlin (pitching wedge), Don January (sand wedge) e R. H. Sikes (put-

Abaixo, vão os principais resultados dos mais importantes torneios de golfe da temporada, como o Masters, USGA Open, British Open, Carling World e World Series, com os escores dos jogadores em cada uma das

### MASTERS

O Masters Tournament, disputado nos links do Augusta National Golf Club, na primeira semana de abril, foi, assim como o USGA Open. decidido num playoff, depois do sensacional empate em 288 tacadas entre Jack Nicklaus, Tommy Jacobs e Gay Brewer. Jogando com tranquilidade, Nicklaus conquistou seu scgundo titulo no tornejo — coisa inėdita até então - recebendo um prêmio de 20 mil dólares,

Os principais resultados do Masters, pela ordem de colocação dos jogadores, foram os seguintes: 1.º -Jack Nicklaus (68-76-72-72), 288-70; 2.º - Tommy Jacobs (75-71-70-72), 288-72; 3.° — Gay Brewer (74-72-72-70), 288-78; 4.º - Empatados, Arnold Palmer (74-70-74-72) e Doug Sanders (74-70-75-71), 290; 6.º — Empatados, George Knudson (73-76-72-71) e Don January (71-73-73-75). 292. Billy Casper terminou com 294, empatado com Bob Rosburg e Jay Herbert, enquanto Gary Player somou 299 tacadas nos 72 buracos.

USGA OPEN O USGA Open foi jogado em junho, no Olimpic Club, de São Francisco, marcando outro sensacional desempate entre Arnold Palmer e Billy Casper, depois que o primeiro perdeu uma vantagem de sete strokes sôbre o outro, na última volta da competição. Perturbado com isso, Palmer jogou nervoso o playoff, deixando o titulo de campeão com o veterano Casper, que recebeu 25 mil

dolares pelo feito. Escore por escore, foram os seguintes os melhores profissionais no Open norte-americano: 1.º - Billy Casper (69-68-73-68), 278-69; 2.9 -Arnold Palmer (71-66-70-71), 278-73; 3.º - Jack Nicklaus (71-71-69-74), 285; 4.º — Empatados, Tony Lema (71-74-70-71) e Dave Marr (71-74-68-73), 286 tacadas. O escore de Casper foi de 2 strekes abaixo do par. ERITISH OPEN

Vencendo o British Open, disputado em julho, nos links de Muirfield, Jack Nicklans completou o chamado Grand Slam do golfe profissional, que c'ém dette i maio inclui o Masters, o USGA e o PGA

Championship. Apenas ēle, Gary Player, Gene Sarazem e Ben Hogan conseguiram os títulos dêsses quatro campeonatos, em tôda a história do

A classificação dos melhores, ao final dos 72 buracos, foi esta: 1.9 Jack Nicklaus (70-67-75-70), 282; 2.9 empatades, Doug Sanders ...... (71-70-72-70) e Dave Thomas .... (72-73-69-69), 283; 4.º empatados, Phil Rodgers (74-66-70-66), Kel Na-

gle (72-68-76-70), Bruce Devlin .... (73-69-74-70) e Gary Player ..... (72-74-71-69), 286 tacadas. A vitória deu a Nicklaus um prêmio de apenas US\$ 5,880, mas. também, um tí-

tulo importante. PGA

O Grand Slam do golfe completou-se com o PGA Championship, ainda no més de julho, em Akron, no Firestone Country Club, marcando a vitória de Al Geiberger e a morte de Tony Lema e sua mulher, Betty, que sofreram um desastre de avião logo após o encerramento da competição, quando se dirigiam para casa. Lema havia se colocado mal. com 295 tacadas, recebendo 775 dó-

Os melhores, pela ordem, foram estes: 1.º Al Geiberger (68-72-68-72), 280: 2.º Dudley Wysong ..... (74-72-66-72), 284; 3.º empatados. Billy Casper (73-73-70-70), Gene Littler (75-71-71-69) e Gary Player (73-70-70-73), 286 tacadas. Palmer terminou com 287 enquanto o pré~ mio de Geiberger foi de 25 mil dólares. Nicklaus, um dos favorites, marcou o escore de 292 tacadas, recebendo USS 1,400.

### CARLING WORLD

O australiano Bruce Devlin vocu até a Inglaterra para ganhar o Carling World Champioship, nos links do Royal Birkdale Golf Club, em Southport, e um prêmio excelente de 35 mil dólares. A dotação de 200 mil dólares em prémios do Carling só foi superada no fim de ano, quando da realização do torneio de encerramento da PGA, que passou a ter o recorde, com 275 mil.

Os melhores em Southport foram, pela ordem; 1.º Bruce Devlin. da Austrália (73-70-74-69), 286; 2.5 Billy Casper, dos Estados Unidos (73-74-69-71), 287; 3.º Neil Coles, da Inglaterra (71-72-75-70), 288; 4.9 empatados, Harold Henning, da Africa do Sul (71-74-75-71), Kel Nagle, da Austrália (68-74-73-76) e Roberto de Vicenzo, da Argentina ... (74-73-71-73), 291 tacadas.

### WORLD SERIES

Gene Littler, praticamente entrando pela porta dos fundos, foi o grande vencedor do World Series of Golf deste ano, recebendo o prêmio de Cr\$ 50 mil dólares. Littler, ganhador do Canadian Open do ano passado, so pôde competir porque Nicklaus havia vencido e British Open e o Masters, enquanto Gelberger entrou por ser o campeão PGA e Casper por vencer o Open da USGA.

Depois dos 36 buracos regulamentares, disputados nos links do Firestone Country Club, em Akron, cujo par é de 70 tacadas, os escores foram estes: Gene Littler (71-72). 143; Al Geiberger (71-72), 143; Jack Nicklaus (70-73), 143 e Billy Casper (70-74), 144. No playoff, jogado no buraco 14 - por insistência da televisão - Littler embocou para birdic, enquanto Nicklaus e Geiberger faziam o par e ainda recebiam 11 mil dólares, cada um, cabendo cinco mil para Casper.

### Se não joi brilhante, Arnold Palmer estêve bem melhor do que no ano passado Empresários se reúnem e ultimam preparativos para luta entre Medel e Harada

A MELHORA ACENTUADA

Nagóia, Japão (UPI - JB) - Em reunião realizada ontem, nesta Cidade, ficou resolvido que serão usadas luvas de fabricação japonêsa na luta que travarão no proximo dia 3 de janeiro, aqui, o atual campeão mundial dos galos, o japonês Fighting Harada, e o desafiante, o mexicano José Medel, em 15 assaltos, valendo o título.

Nesta mesma reunião os empresários Takeshi Sasazaki, de Harada, e Lupe Sánchez, de Medel, resolverani fixar que qualquer dos lutadores que sofrer mais de duas quedas num mesmo round será imediatamente declarado perdedor por nocaute técnico, e, ainda, caso haja uma queda no último assalto, o juiz prosseguirá a contagem mesmo após o seu término.

Estiveram presentes ainda ao encontro entre os managers dos dois lutadores, o promotor da luta, George Parnassus, e Ramon Velázquez, Secretário do Conselho Mundial de Boxe da Cidade do México.

Conversando sóbre a luta, todos se mostram unánimes que Harada, que irá defender pela terceira vez seu título, é atualmente um pugilista muito superior àquele que perdeu para Medel em 1963, por nocaute técnico no sexto assalto.

Mas também acham que o pugilista mexicano melhorou muito, sendo todos de opinião que Harada deverá cuidar-se constantemente da sua poderosa direita, principalmente nos oito primeiros rounds, que é quando Medel a solta com malor intensidade.

Harada, com 23 anos de idade, tem 45 vitórias (17 por nocaute) e três derrotas, enquanto Medel possui 63 vitórias (17 por nocaute), 20 derrotas e



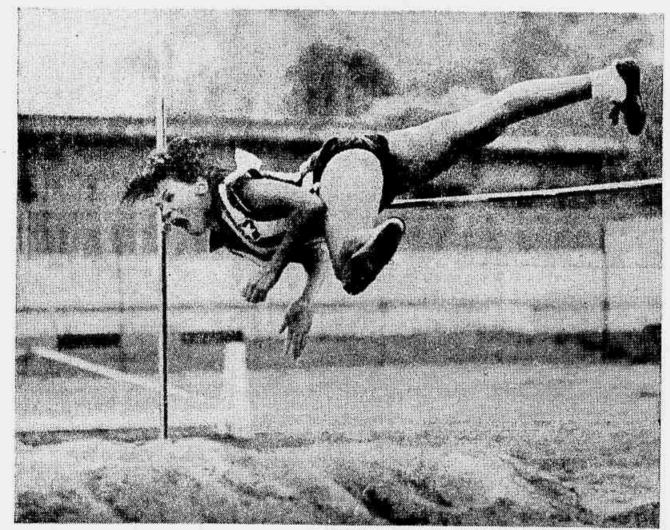
Ronaldo Teobald

# JB apresenta outras fotos do ano esportivo de 1966



Ronaldo Teobald

As emoções do esporte -boas ou más - podem ser vividas em qualquer lugar, num campo de futebol, numa pista de atletismo, numa quadra de basquete ou diante de um obstáculo de hipismo. Às vêzes elas têm o toque de simplicidade dêsses jogadores do Flamengo que, em dia de treino puxado, encontram na ducha fria um refúgio ao calor carioca. Mas, também às vêzes, êsses mesmos jogadores não conseguem suportar outro calor — o dos dias de grandes decisões — e perdem a cabeça como Almir e Itamar em sua caça ao campeão Ladeira. As emoções, em outras ocasiões, são vividas isoladamente, como no salto da atleta que vê transposto um recorde ou sua propria marca, meio de caminho para aspirações maiores. A luta pela bola està sempre presente no basquete, onde os braços se erguem, a todo instante, na esperança de um passe ou de uma cesta. Por fim, vive também as suas emoções a amazona cujo cavalo rebelde refuga no momento preciso. Estas fotos completam a rela-ção das dez melhores que o JOR-NAI DO BRASIL apresentou em 1966.



Evandro Andrade



Adyr, Vierra



José Antônic

CORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, domingo, 1 e segunda-feira, 2 de janeiro de 1967

# COTAÇÕES 66

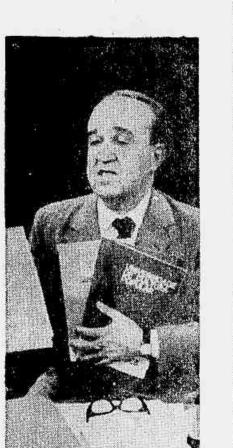


Valmor, Litian Lemmertz: Yirginia Woolf

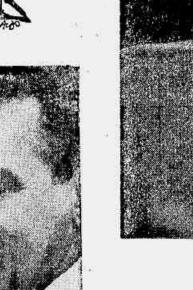


Godard, Karina: Alphaville e Demonio des Onze Horas





Gilson Amado



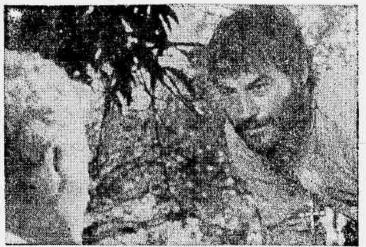
Jorge Amado



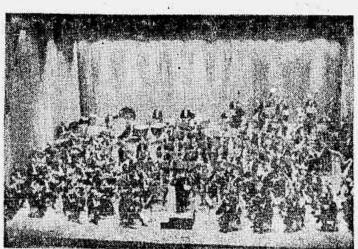
Chico Buarque

Findo o ano de 66, um balanço se impõe. Não prêmio, eleição, disputa de lugares, mas a cotação do que houve de bom, do que melhorou um ano denso de preocupações.

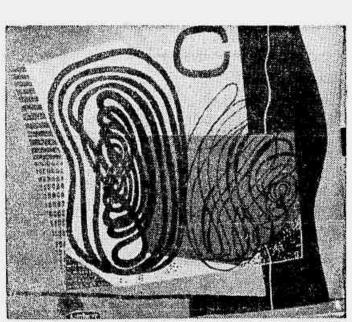
Pela primeira vez, o JB apresenta cotações anuais de música erudita e popular, literatura, teatro, televisão, cinema e artes plásticas. Foram realizadas não apenas pelos cronistas do Caderno B, mas com a ajuda de outros intelectuais especializados, na busca de uma visão ampla e completa do movimento artístico brasileiro no ano que passou, a mais próxima possível da realidade, e daquele que seria o julgamento do próprio público.



Leonardo Vilar: Hora e Vez de Matraga



Orquestra de Filadequa



Tapeçaria de Le Corbusier

COTAÇÕES 66

### NO TEATRO UM PAULISTA É O MAIS COTADO

As cotações foram dadas por: Fausto Wolff, crítico de teatro da Tribuna da Imprensa e critico de televisão do JORNAL DO BRASIL; Henrique Oscar, critico de teatro do Diário de Noticias; John Procter, critico de teatro de Brazil Herald; Walmir Ayala, poeta e dramaturgo; e Yan Michalski, critico de teatro do JOR-NAL DO BRASIL.

Cada um dos cinco votantes entregou uma lista de dez espetáculos por éle considerados como os melhores da temporada (sem ordem de preferência). Os espetáculos que mais vézes aparecessem nas cinco listas constituiriam a lista definitiva das dez melhores realizações do ano. Houve, porém, vários espetáculos com o mesmo número de votos, e em consequência deste empate a lista foi ampliada para onze realizações.

Além désses onze, foram também mencionados porém sem reunir-um número suficiente de votos para serem incluidos na lista - os seguintes espetáculos: Os Fisicos, O Santo Inquérito, Alo. Dolly, A Mulher de Tados Nos, A Criação do Mundo Segundo Ari Toledo c Memorias de um Sargento de Milicias. Morte e Vida Severina, mencionado por alguns dos votantes, deixou de ser incluído, por ter sido apresentado no Rio, pela primeira vez, em dezembro do ano passado,

As cotações relativas a As Criadas, referem-se apenas à peça de Jean Genét dirigida por Martim Gonçalves, e não levam em consideração A Filosofia da Libertinagem, do Marqués de Sade, apresentado como com-

plemento do mesmo programa do Teatro Carioca. Uma curiosidade: os onze espetaculos selecionados como os melhores estrearam em dez teatros diferentes; apenas o Teatro da Maison de France hospedou duas das realizações importantes da temporada; as outras distribuiram-se, de uma maneira equilibrada, sobre nove outros palcos da cidade.

### Os onze espetáculos

Quem Tem Médo de Virginia Woolf, de Edward Albee, Tradução de Nice Rissone, Maurice Vancau Produções Artisticas. Direção de Maurice Vaneau. Cenários e figurinos de Marie-Claire. Com Cacilda Becker, Valmor Chagas, Liliam Lemmertz e Fúlvio Stefanini. Estréia no Teatro da Maison de France, 7 de janeiro. Remontagem com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Cláudia Martins e Sousa Lima. Estréia no Teatro do Rio, 30 de setembro

Onde Canta o Sabia, de Gastão Tojeiro. Pequeno Teatro Musicado. Direção de Paulo Afonso Grisolh. Cenarios e figurinos de Campelo Neto. Coreografia de Sandra Dieken. Com Susi Arruda, Norma Sueli, Afonso Stuari, Marilia Péra, Sueli Franco, Cazarré, Gracindo Júnior e outros. Estréia no Teatro de Rio, 24

O Homem do Principio ao Fim, textos selecionados. traduzidos e ligados por Milor Fernandes. Produção de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tórres, Direção de Fernando Torres. Música de Oscar Castro Neves. Cenografia de Cláudio Correia e Castro. Figurinos de José Ronaldo. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Cláudio Correia e Castro. Estreia no Teatro Santa Rosa, 15 de junho.



Lilian Lemmertz: Quem Tem Mêdo de Virginia Wooli?

•	Fausto Wolff	Henrique Oscar	John Procter	Walmir Ayala	lun Michaleki	Opiniã <b>o</b> Média
QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOLF?	***	****	****	****	****	4,8
ONDE CANTA O SABIÁ?	***	***	****	***	****	4
HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM	****	****	****	***	***	4
SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME	***	***	***	***	***	3,8
ANDORRA	***	****	****	***	***	3,8
) KNACK, A BOSSA DA CONQUISTA	***	***	***	***	***	3.4
ENHOR PUNTILA E SEU CRIADO MATTI	***	**	****	***	***	3.2
OS INIMIGOS	*	***	***	***	***	2,8
OS PAIS ABSTRATOS	***	***	***	**	**	2.6
ÁS CRIADAS	**	**		****	**	2,5
OH PAPAI, POBRE PAPAIZINHO. MA- MAE TE PENDUROU NO ARMARIO E EU ESTOU MUITO TRISTINHO	**	***	**		***	2.5

### AS COTAÇÕES VARIAM DE UMA A CINCO ESTRELAS

Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come, de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, baseado em argumento de Armando Costa, Denói de Oliveira, Ferreira Gullar, João das Neves, Oduvaldo Viana Filho, Paulo Pontes, Pichin Pla, Teresa Aragão. Grupo Opinico. Música de Geni Marcondes e Denoi de Oliveira, Direção e elementos cénicos de Gianni Ratto. Figurinos e acessórios de Válter Bacci. Direção musical de Geni Marcondes e Maestro Gaia. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Fregolente, Holena Inés, Virginia Vali, Telma Reston, Antônio Pitanga, Francisco Milani. Osvaldo Loureiro, Odete Lara e outros. Estreia no Teatro do Grupo Opinião, 10 de abril. Estréia da remontagem no mesmo local, em 2 de dezembro.

Andorra, de Max Frisch. Tradução de Mário da Silva. Teatro Oficina. Direção de José Celso Martinez Correia. Cenário e figurinos de Flavio Império. Música e sonorização de Cláudio Petraglia. Com Mauro Mendonça, Miriam Mehler, Renato Borghi, Iva de Albuquerque, Célia Helena, Henriette Morineau e outros. Estrela no Teatro da Maison de France, 24 de setembro.

O Knack, a Bossa da Conquista, de Ann Jellicoe. Tradução de Bárbara Heliodora, Grupo Decisão, Direção de António Ghigonetto. Cenários e figurinos de Anisio Medeiros. Com Renato Machado. Ari Coslov, Claudio Cavalcanti e Dirce Migliaccio. Estréia no Teatro Nacional de Comédia, 10 de agósto

Senhor Puntila e Sen Criado Matti, de Bertolt Brecht, Tradução de Milor Fernandes, Companhia Carioca de Comédia. Direção de Flávio Rangel, Cenários de Marcos Flaksman, Figurinos de Napoleão Moniz Freire, Direção musical de Oscar Castro Neves, Com Italo Rossi, Jardel Fliho, Itala Nandi, Napoleão Moniz Freire, Isabel Ribeiro, Liana Duval, Vera Gertel e outros. Estréla no Teatro Ginástico. 12 de setembro.

Os Inimigos, de Máximo Gorki. Tradução de Fernando Peixoto e José Celso Martinez Correla, Co-produção do Teatro Oficina e Joe Kantor. Direção de José Celso Martinez Correia. Cenários e figurinos de Flávio Império, Trilha sonora de Chico Buarque de Holanda. Com Etty Fraser, Itala Nandi, Célia Helena, Beatriz de Toledo Segall, Mauro Mendonça, Ednei Glovenazzi, Lineu Dias, Francisco Martins, Eugénio Kusnet e outros. Estrela no Teatro Municipal, 30 de abril.

Os Pais Abstratos, de Pedro Bloch. Companhia do Teatro Princesa Isabel. Direção de João Bethencourt. Cenários de Pernambuco de Oliveira. Com Glauce Rocha, Jorge Dória, Darlene Glória, Luis Guilherme e Adriana. Estréia no Teatro Princesa Isabel, 9 de agós-

As Criadas, de Jean Genét, Tradução de Pontes de Paula Lima, Grupo Très, Direção de Martins Gonçalves, Cenerios e figurinos de Roberto Franco. Com Erico de Freitas, Carlos Vereza e Labanca. Estreia no Teatro Carioca, 25 de outubro.

Oh, Papai, Pobre Paizinho, Mamãe Te Pendurou no Armário e Eu Estou Muito Tristinho, de Artur Kopit. Tradução e direção de Roberto de Cleto. Cenários de Estênio Pereira, Figurinos de Grácia da Costa Calachi. Com Cléber Macedo, Heleno Prestes, Maria Teresa Barroso. Delorges Caminha e outros. Estréia no Teatro de Bôlso, 1 de novembro.



Muriting Pera e Nestor Montemur: Onde Canta o Sabia?



Fernanda Montenegro: Homem do Principio ao Fim



Helena Ines e Oduvaldo I iana Filho; Se Correr o Bicho Pega



### NA MÚSICA ERUDITA VERBAS CURTAS PRODUZIRAM POUCO

RENZO MASSARANI

COTAÇÕES 66

tigas e de vanguarda.

Em 1966, tivemos muita atividade musical e não multa música. Como sempre, infelizmente, nas realizações faltaram planejamento e ensaios. No Municipal, faltaram também as verbas, de forma que as muitas dezenas de milhões que custaram seus três Corpos Estáveis, os funcionários, a manutenção etc., permitiram apenas ao teatro hospedar manifestações alheias; algumas das quais, aliás, ótimas. A novissima Sala Cecilia Meireles contou com um pouco de disponibilidade financeira, e com um diretor artistico sensivel e conhecedor dos problemas, dos repertórios e das exigências da música. Colaboraram, com as duas salas, a ABC Pro-Arte, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha, a OSB, a Associação de Canto Coral, a Rádio MEC, a CNC, a Olivetti, as Embaixadas do Japão, Estados Unidos, França, Alemanha, Itália etc. Os resultados, na Cecilia Meireles, foram brilhantes e parece continuarão, pois - fato inédito no Rio - já è possível anunciar que em 5 de janeiro a Sala continuará suas atividades com a Opera dos Três Vintêns, de Brecht-Welli, e que no dia 15 de abril, às 21 horas, terà inicio a temporada concertistica com a primeira manifestação do Ciclo Pe. José Mauricio (em comemoração do bicentenário de seu nascimento) ; seguirá o 2.º Ciclo Bach — com Richter, seus solistas e Paixão de São Mateus - e uma temporada lirica de óperas de câmara em um ato, anOnze destaques

Mas eis as melhores manifestações de 1966, em ordem de datas; para indicá-las, peço o auxilio do amigo Edino Krieger, que me substituiu no JB durante as mi-

ORQUESTRA DE TÓQUIO -2 concertos OROUESTRA DE FILADELFIA -PIERROT LUNAIRE, de Schoenberg -CAPPELLA COLONIENSIS (ABC-Pro Arte) 2.º dos CONCERTOS BRASILEIROS (Sala Cecília Meireles) SEMANA DA MÚSICA DE VANGUARDA

MÚSICA MODERNA (Concérto Olivetti) 3.º CONCERTO DO CICLO BACH (Sala Cecilia Meireles)

ORATÓRIO DE NATAL, CONCERTO PIANO, ORQUESTRA E CÔRO, de Busoni

(Instituto Italiano) RETABLO DE MAESE PEDRO (C. N. de Cultura)

Dez discos

Os discos de música erudita, que no passado contribuiram tão útilmente para a arte e a cultura do carloca, em 1966 perigaram por causa de uma grave crise devida muito mals aos elevadissimos custos do que à falta de iniciativa por parte das gravadoras e ao desejo de música por parte dos discófilos. Mas os últimos meses do ano, afortunadamente, marcaram um retor-no brilhantissimo do LP e, em 1966 também, confirmaram a sensibilidade e a musicalidade do nosso público: São Mateus, e até a dificilima Arte da Fuga, estão sendo vendidos, ao que parece, mais do que Tosca, com Maria Callas.

Eis os melhores do ano, em ordem de datas: RIO. 400 ANOS DE MUSICA cinco LPs - Odeon

O CRAVO BEM TEMPERADO, de Bach vários discos - RCA Victor LA MER e RAPSÓDIA ESPANHOLA -LP 80.005 - Mocambo

MÚSICA ANTIGA (B. Tschorbow) LP 11.049 - Musidisc

SALOMÉ. de Strauss très LPs - Odeon

PAIXÃO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Bach quatro LPs - C.B.D. MESSE DE NOTRE DAME, de Machaut

APM 14.063 - C.B.D. SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de

Stravinsky -LPM 18,920 - C.B.D. BORIS GODUNOV. de Mussorgsky -

tres LPs - C.B.S A ARTE DA FUGA, de Bach dois LPs - Odcon



COTAÇÕES 66

### NO CINEMA GODARD LIDERA AS PREFERÊNCIAS

A escolha dos melhores filmes de 1966 foi feita com a soma dos pontos atribuidos em ordem decrescente (dez pontos ao primeiro e um ao último) às listas apresentadas pelos criticos que compõem semanalmente as Cotações JB. Vinte e três filmes foram indicados nas nove relações, sendo sete americanos, cinco brasileiros, três franceses, dois inglêses, dois poloneses, dois tehecos, um japonês e um mexicano. Enquanto os dois filmes do Leon-Luc Goddard obtivos dois filmes de Jean-Luc Goddard obtiveram o maior número de pontos com ci-tações em sete listas (O Demônio de Onze Horas, com quatro indicações para primeiro lugar e Alphaville, com três para segundo), Viridiana, de Luís Bu-nuel, é o filme mais citado; figura em olto das nove relações apresentedes. oito das nove relações apresentadas.

Os dez melhores filmes do ano serão exibidos a partir de amanhã, no Cinema Paissandu, num festival que terá a duração de duas semanas, numa prome-ção conjunta do JORNAL DO BRASIL,

com êste cinema e com a Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Os filmes serão exibidos em sessões continuas a partir de duas horas, e o festival dos melhores incluirá aínda os quatro filmes imediatamente colocados após os dez melhores: Caçada Humana (19 pontos). Menino de Enfinho (16 pontos). A Grande Cidade (13 pontos) nino de En Tinho (16 pontos), A Grande Cidade (13 pontos) e A Faca na Agua (9 pontos). A programação do festival dos melhores de 66 é a seguinte: Amanhã: Mickey One; têrça-feira, dia 3. Viridiana; quarta, dia 4. A Hora e Vez de Augusto Matraga; quinta, dia 5. Crepúsculo de uma Raça; sexta, dia 6. A Passageira; sábado, dia 7. As Duas Faces da Fetteidade; domingo, dia 8. Alphaville, segunda, dia 9. O Homem do Prego: térsegunda, dia 9, O Homem do Prego; terça, dia 10, O Demônio de Onze Horas; quarta, dia 11, A Bossa da Conquista; quinta, dia 12. Menino de Engenho; sex-ta, dia 13, A Grande Cidade; sabado dia 14, Caçada Humana, e domingo, dia 15, A Faca na Agua,

### OS NOVE VOTOS

Os votos dos nove criticos das cotações JB foram os seguintes:

ALBERTO SHATOWSKY: 1 — A Bossa da Conquista; 2 — As Duas Faces da Felicidade: 3 — A Passageira: 4 — O Ho-mem do Prego: 5 — Viridiana: 6 — O Anjo da Morte: 7 — O Demônio das Onze Horas: 8 — Que É que Hê, Gatinha?: 9 — Um Amor sem Esperança: 10 — Menino

ELI AZEREDO: 1 — A Bossa da Conquista; 2 — O Homem do Prego; 3 — Alphaville; 4 — A Faca na Água; 5 — A Hora e Vez de Augusto Matraga; 6 — O Colecionador; 7 — As Dues Fuces da Fe-licidade. (Não votamos em A Passageira por considerar discutivel a validade da montagem realizada após a morte de

JOSÉ CARLOS AVELAR: 1 — O De-mônio das Onze Horas; 2 — Alphaville; 3 - Mickey One: 4 - As Duas Faces da Felicidade; 5 - A Passageira; 6 - Olimpiadas de Toquio; 7 — A Hora e Vez de Augusto Matraga; 8 — Viridiana; 9 — Caçada Humana; 10 - A Grande Cidade.

JOSÉ HAROLDO PEREIRA: 1 - 0 Demônio das Onze Horas; 2 - Viridiana; 3 — Menino de Engenho; 4 — Alphaville; 5 — Terceiro Episódio (Roberto Santos), de As Cariocas; 6 — Mickey One; 7 — A Faca na Agua; 8 — Crepúsculo de uma Raça: 9 — A Hora e Vez de Augusto Matraga; 10 — A Bossa da Conquista.

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA: 1— As
Duas Faces da Felicidade; 2 — A Bossa da
Canquista; 3 — Alphaville; 4 — Viridiana;
5 — O Homem do Prego; 6 — A Hora e
Vez de Augusto Matraga: 7 — Crepúsculo
de uma Raça; 8 — Caçada Humana; 9 —
O Demônio das Onze Horas; 10 — A
Grande Cidade

Grande Cidade.

Grande Cidade.

MAURICIO GOMES LEITE: 1 — O
Demónio das Onze Horas; 2 — Alphaville; 3 — Mickey One; 4 — Viridiana: 5 —
A Passageira; 6 — As Duas Faces da Felicidade; 7 — Crepúsculo de uma Raça;
8 — Monino de Engenho: 9 — A Grande
Cidade; 10 — A Procura de um Destino.

MÍRIAM ALENCAR: 1 — A Passagci-

MÍRIAM ALENCAR: 1 — A Passagci-ra; 2 — A Bossa da Conquista; 3 — A Hora e Vez de Augusto Matraga; 4 — Cre-púsculo de uma Raça; 5 — O Demónio das Onze Horas; 6 — Viridiana; 7 — Caçada Humana; 8 - Um Dia, um Gato; 9 — Alphaville; 10 — O Homem do Prego. MOISES KENDLER: 1 — O Demônio

das Onze Horas; 2 — Alphaville; 3 — A Passageira; 4 — Viridiana; 5 — A Grande Cidade; 6 — A Faca na Agua; 7 — O Desafio; 8 — Que E que Ha Gatinha?; 9 — Menino de Engenho; 10 — Caçada Humana.

SERGIO AUGUSTO: 1 — A Passagei-

ra: 2 — Caçada Humana; 3 — A Bossa da Conquista; 4 — Mickey One; 5 — Crepúsculo de uma Raça; 6 — Olimpiadas de Tóquio; 7 — Médica, Bonita e Sol-teira; 8 — A Grande Cidade; 9 — Menino de Engenho; 10 - Viridiana.

### OS DEZ FILMES

O Demônio das Onze Horas

(Pierrot Le Fou). Frances. Direção, roteiro e diálogos de Jean-Luc Godard. Inspirado no romance Obsession, de Lionel White. Fotografia, Techniscope e Eastmancolor de Raoul Coutard, Música de Antoine Duhamel, Câmara de Georges Liron e Jean Garcenot. Montagem de François Colin. Assistente de direção: Philippe Fourastie e Jean-Pierre Leaud. Som de René Levert. Produzido por Georges Beauregard. Com Jean-Paul Belmondo (Ferdinand), Anna Karina (Marianne), Dirk Sanders (o irmão), Raymond Devos, Graziella Calvani, Roger Dutoit, Hans Meyer, Jimmy Karoubi. D. Erna, Pascal Aubier, Pierre Hanin e Samuel Fuller

Alphaville -- Uma estranha aventura de Lemmy Caution

(Alphaville - Une étrange aventure de Lemmy Caution). Co-produção franco-italiana: Chaumiane Production (Paris) — Filmstudios (Roma). Direção, roteiro, adaptação e diálogos de Jean-Luc Godard. Fotografia em prêto e branco de Raoul Contard. Música de Paul Misraki. Montagem de Agnès Guillemot. Com Eddie Constantine (Lemmy Caution), Anna Karina (Natacha von Braun), Akin Tamiroff (Henry Dickson), Howard Vernon (o professor von Braun), Laszlo Szabo (o engenheiro).

A Passageira

(Pasazerka) . Polonės. Produção Film Kamera, Direção de Andrzej Munk, Roteiro de Munk e Zofia Posmysz, baseado num romance de Zofia Posmysz. Montagem definitiva de Witold Lesiewicz: Fotografia de Krzysztof Winiewicz, Música de Tadeusz Baird. Diretor de Produção: Wilhelm Hollender, Prêto e branco, Com Aleksandra Elaska, Anna Ciepielewska, Jan Kreczmar, Marek Walczewsky,

A Bossa da Conquista... E Como

Consegui-la (The Knack ... and how to get it). Inglés. Produção de Oscar Lewenstein. Direção de Richard Lester. Roteiro de Charles Wood, baseado na peça de Ann Jelicoe, Fotografia de David Watkins, Música de John Barry Coordenação de Anthony Gibbs. Direção artistica de Assheton Gordon. Som de Richard Bird. Guarda-roupa de Jocelyn Rickards. Prêto e branco Distribuição da United Artists. Com Rita Tushingham, Ray Brooks, Michael Crawford, Donal Donnely, William Dexter, Charles Dyer, Margot Thomas, John Bluthal, Helen Lennox, Wensley Pithey, Edgar Wreford, Frank Sieman.

Viridiana

(Viridiana). Co-produção hispanomexicana, produzido por Gustavo Alatriste e Ricardo Muñoz Suay Argumento, roteiro e direção de Luiz Buñuel. Fotografia de José Agayo. Prêto e branco. Montagem de Fecho Del Rey. Distribuição Pelmex Com Silvia Pinal, Francisco Rabal, Fernando Rey, Margarida Lozane, Vittoria Zinny, Joaquim Mayol, Palmira Guevara e um grupo de mendigos escolhidos nas ruas de Madri.

### As Duas Faces da Felicidade

(Le Bonheur). Francês. Produção de Parc Film-Mag Bodard. Direção, roteiro e diálogos de Agnès Varda. Fotografia (1.ª parte) Jean Rabier, (2.ª parte) eu. Lastmancolor, Musica de W. A. Mozart. Diretor de produção e assistente de direção: Philippe Dussart. Distribuição Franco Brasileira, Com Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Sandrine Drouot, Ollvier Drouot, Maria Fran-

Mickey One

(Mickey One). Americano. Direção de Arthur Penn. Argumento e roteiro de A. Penn e Alan M. Surgal. Fotografia, em prêto e branco, de Ghislain Cloquet. Diretor Artistico, George Jenkins. Montagem de Aram Avakian. Música de Eddie Sauter com improvisações de Stan Getz Produção de Florin Tatira. Distribuição da Colúmbia. Elenco: Warren Beaty (Mickey One); Hurd Hatfield (Castle); Alexandra Stewart (Jenny); Franchot Tone (Ruby); Teddy Hart (Berhon); Jeff Corey (Fryer) e Kamatari Fujiwara (o artista).

A Hora e Vez de Augusto Matraga

Brasileiro. Produção de Luis Carlos Barreto. Direção e roteiro de Roberto Santos, baseado no conto do mesmo nome de Guimarães Rosa. Fotografia de Héllo Silva. Prêto e branco. Música de Geraldo Vandré. Montagem de Silvio Reinold. Com Leonardo Vilar, Jofre Soares, Maria Ribeiro, Flávio Migliaccio, Mauricio do Vale, Aurea Campos, Solano

Crepúsculo de uma Raça

(Cheyenne Autumn) . Americano. Produção de Bernard Smith. Direção de John Ford. Roteiro de James R. Webb. inspirado em Cheyenne Autumn, de Mari Sandoz, Fotografia de William Clothier. Música de Alex North. Direção artistica de Richard Day. Cenários de Darryl Silvera. Som de Francis E. Stahl, Edição de Otho Levering. Technicolor, Distribuição Warner Bros Com Richard Widmark, Carroll Baker, Karl Malden, Sal Mineo, Dolores Del Rio, Ricardo Montalban, Arthur Kennedy, Gilbert Roland, Patrick Wayne, Elizabeth Allen, John Carradine, Victory Jory, James Stewart, Edward G. Robinson, George O'Brien, Mike Mazurki.

O Homem do Prego

(The Pawnbroker). Americano. Pro-dução de Roger Lewis e Philip Langner. Direção de Sidney Lumet Argumento de Morton Fine e David Friedkin, ispirado na novela de Edward Lewis Wallant, Fotografia de Boris Kaufman. Prêto e branco. Música de Quincy Jones. Montagem de Ralph Rosenblum. Direção artistica de Richard Sylbert. Coordenação de produção: Alfred Markin. Distribuição MGM. Com Rod Steiger, Geraldine Fitzgerald; Brock Peters, Jaime Sanchez, Marketa Kimbrel, Baruch Lumet, Juano Hernandez, Linda Geiser, Nancy R. Polock.

O Demônio das Onze Horas, de Jean-Luc Godard - 52 pontos

Alphaville, de Jean-Luc Godard - 52 pontos

A Passageira, de Andrzej Munk - 48 pontos

A Bossa da Conquista, de Richard Lester - 47 pontos

Viridiana, de Luiz Bunuel - 45 pontos

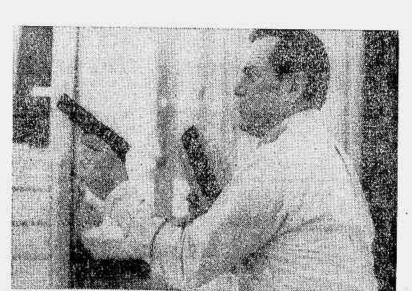
As Duas Faces da Felicidade, de Agnès Varda - 35 pontos

Mickey One, de Arthur Penn - 28 pontos

A Hora e Vez de Augusto Matraga, de Roberto Santos - 25 pontos

Crepúsculo de Uma Raça, de John Ford - 24 pontos

O Homem do Prego, de Sidney Lumet - 23 pontos (The Pawnbroker)



Eddie Constantine: Alphaville



Alessandra Slaska: A Passageira



Leonardo Vilar: A Hora e Yez de Augusto Matraga



ll arren Beatty: Mickey One

### A VIDA VIVIDA COM CAUTELA

Mickey One - o filme de amunha do Festival dos Melhores JOSE CARLOS AVELLAR

Mickey One é um nervoso e apaixonante retrato de uma época que se esforça por dar inteira razão a Kafka: o homem de hoje vive sob um processo. É preciso viver com cautela, é preciso fugir, é preciso ceder, porque no mundo moderno os gangsters não usam mais revolveres ou metralhadoras para matar: usam bombas, e as pessoas explodem no ar como se nunca tivessem existido, é o que diz um de seus personagens.

Através da situação de um shoreman de boate perseguido por uma divida cujo montante ele Ignora, como ignora ignalmente a quem ela deve ser paga. Arthur Penn estabelece um paralelo com a condição do homem contemporáneo, devedor perseguido por uma organização tão poderosa, onipresente e invisivel quanto a quem ficha Mickey One num circulo.

O importante não é identificar o agressor, mas caracterizar o agredido. O importante para Arthur Penn é comparar o médo de Mickey e do da epoca atomica, com o medo de uma situação nova, ainda não dominada, que leva Mickey One hoje, como levou o homem pre-histórico, às cavernas para ocultar-se dos perigos do mundo.

A admiração de Penn por Fellini e Godard está presente em seu filme na construção da imagem e na recusa de contar uma história linearmente. Tal como o nervosismo de Michel Pelecard era a própria essència narrativa de A Bout de Souffle, Mickey One, è um filme que se move como um qualquer Mickey One pois em lugar de levar ao espectador a história de um perseguido, Arthur Penn constrói seu filme do ponto de vista de um perseguido. Exige de seus intérpretes, da fotografia e da montagem não a participação estática de quem deve descrever uma história que contém um determinado significado, mas sim que tudo tenha o dinamismo necessario para que o sentido do filme esteja principalmente na sua própria maneira de narrar.

Mickey One è, por isto, um filme que se desenvolve de um modo agitado, inquieto; éle traz em si as reações do perseguido, vé o mundo como se olhasse sempre pelos olhos de seu personagem central, vé pedacos de uma realidade, e coloca-os numa ordem subordinada ao problema de Mickey, e à descoberta da solução: a escultura feita de peças impres-

Um estranho amontoado de peças velhas recolhidas ao lixo e pintadas de branco que se movem de um modo agitado e sem cessar: Sim, é o título da obra que "ira permanecer viva mesmo depois de se destruir a si mesma. Para Sim coragem é liberdade" explica o seu autor, um pequeno japonés sorridente, que vibra de satisfação quando Sim, depois de destruída por um incêndio e inteiramente coberta da espuma que os bombelros usaram para apagar o fogo, volta a mover

A afirmação, reconstruida dos trastes de um mundo destruido como se nunca tivesse existido, relembra Fellini, La Strada, quando o Louco toma uma pedra qualquer ao chão para dizer a Gelsomina que tudo tem uma utilidade quando se quer fazer alguma coisa, mesmo uma pequena pedra. Sim mostra a Mickey mais que um caminho, é a coragem para reconstruir as coisas, é uma atitude diante da vida: mover-se sem cessar e permanecer vivo mesmo depois de morto.

Penn. Mickey, cinema

mitiu de algum modo mudar de estilo."

"Com Mickey One tentei fazer um filme sem ligações com e televisão ou com o teatro. Crelo que é um filme bem moderno, um filme americano diferente dos outros. É a história de um camediante que persa ter uma divida mas que ignora a quem éle deve pagá-las isto relembra talvez um problema especificamente americanos o da vicia vivida com cautele".

"Para mim foi uma experiência modealmente nova e muito útil, pois me per-

"Nossos atóres" são indústrias e eu não conheco nenhum que pudosse livrernoscos atores so industrias e eu nao conneco nenhum que pudosse livrente do fódo os seus negócios e interpretar um filme pelo simples praze de trabalhar para e com certas pessoas. Eles são mocanismos finenceiros muito complexos
para poder fazer tal coisa. E depois o cinema americano não pode ir muito longe, não muito mais longe de onde está atvalmente. O cinema americano e uma máquina que nas mãos de alguns mestres, como Hirchcock e Hawks, transformeu-se em arte. Mas eu tenho grandes dividas de que êste cinema seja capaz de criar obras essencialmente modernas, delicadamente tocantes, pessoais, obras ca-pazes de tocar o lado humano."

"O cinema deve ser Individualista. É necessátio que exista um autor que tenha uma ideia e que faça um filme para defendê-la."

"Para mim o futuro não está so lado do cinema verdade. Eu me velo tomer preferencialmente o caminho oposto; para a imagem controlada, verificada, em direção ao teatro grego. Para um despojamento agudo e so inesmo tempo para uma violência, mas diferente da violência dos James Bond, para uma violência clássica, que resulte do conflito dos personagens. Isto exige naturalmente que exista entre os personagens muito mais afinidades e intimidade que nos filmes de James Bond, onde se mata um desconhecido ou outro em nome de uma ci-ganización também anànims que combate uma cutra entidade anànima." (Extraído de uma entrevista de Arthur Penn à revista Cahiers du Cinéma).



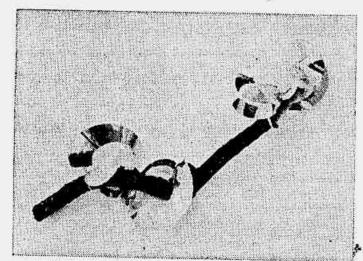
COTAÇÕES 66

# NAS ARTES PLÁSTICAS ACONTECIMENTOS MARCARAM O ANO

Talvez o leitor não atine, de imediato, com o critério de escolha dos itens que submetemos ao julgamento de criticos e personalidades ligadas às artes plásticas. Sentirá falta, por exemplo, de um sem número de nomes de artistas que expuseram em 1966, quer individual, quer coletivamente. Acontece que relacionar a todos seria impraticavel, e escolhermos nós próprios uns dez nomes mais representativos seria incorrer em erros, omissões e, possivelmente, injustiças. Optamos, portanto, por alinhar alguns dos acontecimentos de maior repercussão na imprensa e que digam respeito a um número maior de artistas, participantes ou interessados, como no caso de bienais e salões, ou de coletivas que entram pelo vulto, inovação ou mesmo curiosidade. Nôminalmente aparecem apenas três artistas, dois por terem feito retrospectivas e um, Le Cor-

busier, que dispensa qualquer justificativa.

As pessoas que gentilmente aceitaram nosso convite para opinar, deveriam situar seu parecer dentro de quatro categorias: excepcional importância, grande ou pouca importância e, finalmente, fatos sem importância. A opinião média talvez difira do conceito do leitor, mas haverá por certo identidade de pontos de vista com algum dos votantes. — Harry Laus.



Trepante de Ligia Clark: Grande Prêmio da Bienal da Bahia finga Ostrower: retrospectiva no MAM



Ismael Néry: retraspectiva na Petite Galerie

Cotações				1				1	1			
Excepcional importância ####			9			0		g.				
Grande importância	_ &	_	YE	1		BERTO		AG.	1			
Pouca importância 😭	V AN	S S	55	į.	8	RA I		_ ž	1	12		
Pouca importância 😩 💮	18 A	RAI RAI	ATE ATE	A so	P A E		δĘ	So	= 4	3	0	
Som importância	CLARIVAL	FREDERICO DE MORAIS	GILBERTO	HARRY	JAIME	Jose	MÁRIO BARATA	PASCOAL CARLOS A	RUBEM	MARC BERKOWITZ	RIEKA	MÉD!A,
Exposição Le Corbusier (MAM)	2/42/42/4	*****	华华	ajeaje	非非常	Aktikale	aleaster).				14, 47	2
Bienal da Bahia		<b>海水</b>	ajeaje	100	aferjesje	****	本本本	altaltale	ajesje	म्हर्मक	ales/e	2,5
Retrospectiva Fayga Ostrower (MAM)	排除排	skok	2/03/0	2/12/1	***	skokok	Stark	***	akuja	*	*	2,3
Retrospectiva Ismael Néri (Petite Galerie)	****	क्षेत्रक्ष	**	40%	3/(3)(3)(	akisk	skak		ajeajeaje .	3/13/1	ajc	2,3
Novo Regulamento da Bienal de São Paulo	*	sjesje	s/ok	3/43/43/4	alojoje	Note:	2/42/42/4	***	pjenje	ajeaje	*	2,3
Coletiva de Vanguarda e Happening (Galeria G4)	2/42/4	afrajezje	aje aje	3636	*	非非宗	akakak	- 李孝	**	sjesjesje	2/42/4	2,2
Antônio Dias, Escosteguy, Gerchman, Roberto Magalhães e Vergara)					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		- skyly	米字	ajeaje	*	\$0\$	2
Exposição Surrealismo e Arte Fantéstica (MAM)	njerje	•	akak	*	sjesje	*	2/01/0					
Opinião 66 (MAM)	*	**	神林	24		<b>非杂众</b>	The second secon	海岸	pleafetfe	zjezje	***	1,7
Salão de Abril (MAM)	1)X	sjesjesje	2/2/4	22	3/23/2	<b>非冰冰</b>	akuluk	***	**	•	2/4	1,6
Promoção da Petite Galerie)						- bulan	*	非宗	*	•	**	1,6
Auto-Retratos (Galeria IBEU)			2/42/4	oft.	_	skojok						Company is seen
O Artista e a Máquina (MAM)	*	*			ik	本本本	*	ajok	**	**	1/2	1,3
Promoção da Olivetti)		THE MAN				2,3,4	**	非非常	*	*	**	1,3
Artistas Latino-Americanos da VIII Bienal (MAM)	**	•		*	*	***						-
Iniciativa da Inter American Foundation of Arts)			***************************************			- The -	*!	a)e	skoje	*	*	1,2
upetmercado 66 (Galeria Relêvo)	*	*	2%	-	7k	***						man den en
Arte Brasileira em Coleções Americanas (Galeria IBEU)	*		skok	ale .		717	*!	非非	地址	•	2/4	1,3
								ajcaje	28		2k	



### COTAÇÕES 66

### NA LITERATURA HÁ UMA SÓ UNANIMIDADE

Estabelecer com precisão quais as obras mais importantes editadas no País durante o ano é, sem dúvida, tarefa das mais dificeis, sujeitos que estão os encarregados da seleção a cometer injustiças através de omissões involuntárias, além de não poderem manifestar-se com o mesmo rigoroso critério a respeito de cada gênero, ante a impossibilidade de ler todos os livros editados.

Ao apresentar o seu balanço literário de 1966, prática que pretende manter todos os anos, o JORNAL DO BRASIL visa a fornecer a seus leitores, através das opiniões de uma equipe especializada, uma visão panorámica do que se produziu de melhor no ano que finda, levando-se em consideração não apenas o mérito da obra como a contribuição pessoal de seus autores ao enriquecimento da nossa literatura.

### OS MAIS VOTADOS

R. Magalhães Júnior, com a sua biografia As Mil e Uma Vida de Leopoldo Fróis, obteve quase a unanimidade dos votos (sete) no gênero; em segundo lugar, estão João Cabral de Melo Neto, com sua A Educação pela Pedra, no setor da Poesia, e José Honório Rodrigues, no ramo da História, com sua Vida e História, ambos com cinco votos; A. Silva Melo, que publicou Assim Nasce o Hemem, ensaio sobre a filosofia do parto e da amamentação, ganhou quatro votos na especialidade da Ciência; Mário Pedrosa, com A Opção Imperialista e A Opção Brasileira, é o mais votado entre os que publicaram ensaios, alcançando o mesmo número de votos (três) que Jorge Amado, no setor do romance, com Dona Flor e seus dois Maridos, assim como Café Filho, com o seu depoimento Do Sindicato ao Catete e Fernando Pinto com a reportagem A Juventude Sem

A equipe, integrada por intelectuais das mais diversas tendências, adotou critérios diversos para eleger as obras mais importantes de 1966. O Professor Alcen Amoroso Lima, por exemplo, concentrou mais o seu voto nos autores que, durante o ano, mais se destacaram nos diferentes dominios do pensamento. Isso justifica o seu voto a Manuel Bandeira, que não lançou nenhuma obra nova no período mas teve reunida tôda a sua poesia em Estrêla da Vida Inteira.

Oto Maria Carpeaux, votado por Alceu Amoroso Lima e Oto Lara Resende no setor da Critica, aparece na relação de Lago Burnett no setor da História: este ano salu o último volume da sua monumental História da Literatura Ocidental.

No setor da Critica, José Carlos Oliveira não votou em um livro, mas num comentário de Arnaldo Pedroso D'Horta publicado no Suplemento Literário do jornal

O Estado de São Paulo, sobre um livro de Paulo Fran-

OS LIVROS EM QUESTAO

Os livros que justificaram a inclusão dos demais autores no Balanço Literário de 1966 são, pela ordem do género: POESIA — Um Poeta na Cidade e no Tempo, de Moacir Félix; ENSAIO — A Forma Secreta, de Augusto Méier; Estudos Literários, Alceu Amoroso Lima; Um Mundo Estagnado, de Osman Lins; ROMANCE — A Sombra de Deus, de Otávio de Faria; A Vez dos

Ruminantes, de José J. Veiga; O Caminho das Trombas, de José Godoy Garcia; O Acrobata Pede Desculpas e Cai..., de Fausto Wolff; CONTO OU NOVELA — Duas Vêzes Perdida, de Josué Montelo; Estranhos e Assustados, de Hélio Pólvora; Nove, Novena, de Osman Lins; Pensão Riso da Noite; Rua das Mágoas, de José Condé; As Três Quedas do Pássaro, de Maria Geralda do Amaral Melo; Os Ossos Rotulados, de José Edson Gomes; CRÍTICA — História Literária do Brasil, de Néison Werneck Sodré.

	Alceu Amoroso Lima	Otto Lara Resende	Josué Montelo	Heráclio Sales	Lago Burnett	João Antônio	José Carlos Oliveira
POESIA	MANUEL BANDEIRA	JOÃO CABRAL DE MELO NETO	JOÃO CABRAL DE MELO NETO	JOÃO CABRAL DE MELO NETO	JOÃO CABRAL DE MELO NETO	MOACIR FÉLIX	JOÃO CABRAL DE MELO NETO
ENSAIO	AUGUSTO MÉIER	MÁRIO PEDROSA	ALCEU AMOROSO LIMA	MÁRIO PEDROSA	MARIO PEDROSA	OSMĀ LINS	MAURA LOPES CANÇADO
ROMANCE	OTÁVIO DE FARIA	JOSÉ J. VEIGA	JORGE AMADO	JORGE AMADO	JORGE AMADO	JOSÉ GODOI GARCIA	FAUSTO WOLFF
CONTO ou NOVELA	JOSUÉ MONTELO	HELIO POLVORA	OSMA LINS	OSMA LINS	JOSÉ CONDÉ	MARIA GERALDA DO AMARAL MELO	JOSÉ ÉDISON GOMES
HISTORIA	JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES	JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES	JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES	JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES	OTTO MARIA CARPEAUX	JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES	_
BIOGRAFIA	R. MAGALHĀES JUNIOR	R. MAGALHÄES JÚNIOR	R. MAGALHĀES JŪNIOR	R. MAGALHĀES JÚNIOR	R. MAGALHAES JÚNIOR	R. MAGALHĀES JÚNIOR	_
REPORTAGEM ou DEPOIMENTO	FERNANDO PINTO	CAFÉ FILHO	CAFÉ FILHO	FERNANDO PINTO	CAFÉ FILHO		FERNANDO PINTO
CRITICA -	OTTO MARIA CARPEAUX	OTTO MARIA CARPEAUX	ANTÓNIO	AUGUSTO MÉIER	ALCEU AMOROSO LIMA	NÉLSON WERNECK SODRÉ	ARNALDO PEDROSO D'HORTA
CIÈNCIA	RUI COUTINHO	A. SILVA MELO	_	A. SILVA MELO	A. SILVA MELO	A. SILVA MELO	_

Beau Geste reaparece com roupa nova. Esta segunda versão é de Douglas Heyes. A primeira foi realizada por William Wellman, tendo Ronald Colman e Gary Cooper nos principais papeis.

No setor das reprises, destaca-se O Vampiro de Dulseldorf, clássico do cinema de Fritz Lang, em seu melhor estilo. É excelente o trabalho de Peter Lorre. Vale a reapresentação para que possa ser feita uma comparação entre o Vampiro de Lang e o de Robert Hossein, exibido há pouco, mas sem a metade da qualidade do primeiro. Esperamos que os responsáveis pelo cinema Alasca, onde será exibido o filine, já tenham tomado providências para consertar o seu sistema de som, assim como dar maior atenção à projeção, que até agora, tem decepado cabeças e letreiros, apesar de ter-se transformado em cinema de arte e cobrar, por isso mesmo, maior preço.

Aproveitamos a oportunidade para chamar a atenção dos responsáveis pelo Bruni-Flamengo, que na última sessão de quartafeira, com o cinema pràticamente lotado, deixaram de passar um rôlo (representando um corte de aproximadamente 1/4 de duração do filme) de A Loja da Rua Principal. O fato revoltou os espectadores com razão, pois ficaram sem entender o filme, mutilado como ficou. O preço cobrado é alto e o espectador

É necessária também a atenção das companhias distribuidoras, que gastam fortunas com a publicidade de seus filmes, para que o seu dinheiro não seja gasto em vão. Na mesma situação incluimos o Cine Lagoa Drive-In, que estava exibindo A Hora e Vez de Augusto Matraga, de Roberto Santos, com grande corAgüenta a Mão

Os filhos de austronautas americanos batizam um nôvo veículo espacial com o nome de Herman's Hermits, como homenagem ao conhecido conjunto musical. Ao mesmo tempo o conjunto inicia uma tournée pelo país, onde as coisas mais estranhas acontecem, desde o ataque dos fas a um caso de amor

com o chefe do grupo. Ficha técnica: Americano. Produção de Sam Katzman, Direção de Arthur Lubin, Argumento de James B. Gordon, Fotografia de Paul C. Vogel, Panavision e Metrocolor, Músicas de P. F. Sloan, Steve Barri, Sid Wayne e Ben Weisman. Corcografia de Wilda Taylor, Dist. MGM. Com Peter Blair Noone, Karl Green, Keith Hopwood, Derek Lechsnby, Barry Whitwen, Shelley Fabares, Sue Ann Langdon, Herbert Anderson, Bernard Fox, Mickey Deems. No Metro e circuito.

### Beau Geste (Beau Geste)

Beau Geste se alista na Legião Estrangeira para defender a França, o bom nome de sua mulher e de seu irmão mais novo que The segue os passos. Beau consegue manterse incorruptivel, embora cercado de maldade e correndo mil perigos, onde põe à prova sua bravura.

Ficha Técnica: Americano Produção de Walter Seltzer. Roteiro e direção de Douglas Heyes, baseado no romance de Percival Christopher When. Fotografia de Bud Thackery, A.S.C. Technicolor. Música de Hans J. Salter. Montagem de Russel F. Schoengarth. Marcha Beau Geste, de Hal Hopper. Cenografia de Alexander Golitzen e Henry Brumstead. Som de Waldon O. Watson e David Morlarity, Dist. Universal. Com Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen. Telly Savalas, David Mauro, Robert Wolders, Leo Gordon, No CAPITÓLIO, CARIOCA, RIAN, MIRAMAR, S. ALICE, SÃO LUIS.

### O Rapto das Virgens (Il Ratto delle Sabine)

Com poucos anos de distância do rapto de Helena de Tróia, os romanos resolvem repetir essa procza, raptando as jovens da cidade de Sabina, pois era necessário povoar Roma, a nova cidade que surgia.

Ficha Técnica: Co-produção C.F.P.I. de Paris-FI C.IT. de Roma. Direção de Richard Pottier. Argumento e roteiro de Anton-Marc Gilbert Sauvajon, Infaschelli. Fotografia de Adalberto Albertini. Cinemascope e East-man olor. Música de Carlo Rustichelli. Dist. Art Films. Com Mylene Demongeot, Roger Moore, Rosanna Schiaffino, Jean Marais, Georgia Moll, Scilla Gabel, Folco Lulli, Luisa Mattioli, Marino Masé, Claude Conty. Nos très ART PALÁCIO.

### Hércules Contra os Dragões (Gli Amerl di Ercoll)

Hércules vai a Hecália para vingar-se do Rei Eurito que mandara matar sua mulher. Chegando lá encontra o rel morto e sua fi-Iha Dejanira necessitando de auxilio, o que muda completamente o seu plano.

Fieha Técnica: Italiano. Produção de Alberto Manca. Direção de C. L. Bragaglia. Technicolor. Dist. M. C. Prod. Cinematográficas. Com Mickey Hargitay, Jayne Mansfield, Masimo Serato, Moira Orfei, Tina Gioriani. No FLORIDA, REGENCIA, S. PEDRO.

### Duelo dos Homens sem Lei-(Gunfight at the Red Sands)

O xerife da cidade de Caterville, de parceria com o ajudante de Helene, dona do suloon, e um negociante de cavalos matam Don Diego e roubam todo o seu ouro. Wilson, filho "dotivo do velho, jura vinganez.

Ficha Técnica: Co-produção Rialto Film-USA, Jolly-Roma, Tecisa Film-Madri. Direção de George Marshall e Richard Blasco. Fotografia de Jack Dalmas. Música de Dan Savio e José Mierro. Montagem de Rosy Salgad. Technicolor. Dist. Jamaica Cinematográfica. Com Richard Harrison, G. R. Stuart, Mikacla, Sara Lezana, Dan Marin, Sam Field, Barta Barry, No PLAZA, OLINDA, MASCO-TE, RIO PALACE.

### Reapresentações

PAIXOES DESENTREADAS (From the

Terrace) - Drama americano produzido e dirigido por Mark Robson. Argumento de Ernest Lehman. Fotografia de Leo Tover. Cinemascope-Côr de Luxe. Música de Elmer Bernstein. Dist. Fox. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Myrna Loy, Ina Balin, Leo Ames. No RIVIERA.

M - O VAMPIRO DE DUSSELFORD (M — Eine Stadt Sucht Einen Moerder) — Po-liciai alemão dirigido por Fritz Lang. História de Thea Von Harbou. Com Peter Lorre, Gustaf Grunsgens, Theo Lingen, Paul Kemp, Otto Wernicke, NO ALASCA.

INVESTIDA DE BARBAROS (The Charge at Feather River) — Produção americana de Davido Weisbart. Direção de Gordon Douglas. Roteiro de James R. Webb. Fotografia de Peverell Marley, ASC. Música de Max Steiner, Em côres, Dist, Warner, Com Guy Madison, Frank Lovejoy, Helen Westrott, Ron Hagerthy, Steve Brodie. No IMPERIO.

A NOVICA REBELDE (The Sound of Music) — Americano, produzido e dirigido por Robert Wise. Roteiro de Ernest Lehman, baseado na peça de Howard Lindsay e Russel Crouse. Fotografia de Ted McCord. Música de Richard Rodgers e Oscar-Hammerstein. Em cores. Dist. Fox. Com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn, Peggy Wood, Charmian Carr, Heather Menzies.

### Cinema Extra ELY AZEREDO

ROCCO E SEUS IRMADS (Rocco e 1 suo! Fratelli), 1960, um dos filmes mais apreciados de Luchino Visconti, aborda o drama de uma familia da Lucania que se transfere a Milão, seus sonhos de ascensão social na cinzenta cidade industrial, sua desagregação. "Em Rocco, uma história com a qual eu sonhava havia muito tempo, a influência essencial foi, talvez, a de Giovanni Verga", diz Vis-conti, chegando a afirmar que êsse filme 'constitui, de certo modo, um segundo episódio" de La Terra Trema. Apontou-se, também, em Rocco, entre outras fontes, Dostolevsky (O Idiota) e a episódio biblico José e seus IrMIRIAM ALENCAR

mãos. O filme se inspirou no romance II Ponte della Chisolfa, de Giovanni Testori.

No elenco: Alain Delon, Renate Salvatori, Annie Girardot, Katina Paxinou, Roger Hanin, Paolo Stoppa, Suzy Delair, Claudia Cardinale, Spiros Focas, Alessandra Panaro. Suso Cecchi d'Amico e Pratolini colaboraram com Visconti no argumento; Festa Campanile e outros no roteiro. A fotografia é do mestre Giuseppe Rotunno; a música, de Nino Rotta. Rocco estará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Bolso, em apresentação do Cineclube Samambaia. Ingressos à venda na hora,

A PEQUENA VENDEDORA DE FÓSFO-ROS (La Petite Marchande d'Allumettes), de Jean Renoir, 1928. O quinto filme de Renoir, realizado em colaboração com Jean Tedesco, segundo o conto de Andersen. Escreveu André Bazin: "... aparece hoje, ao lado de Nana e Tire au Flanc, como o mais interessante e instrutivo dos filmes mudos de Renoir". Um grande tour de force (para a época) em matéria de trucagens e cenografia (esta a cargo de Eric Aes). Elenco: Cutherine Hessling, Rabinovitch, Jean Storm, Amy Wells. Complemento: a antologia Clássicos do Cinema Succo (Kiassika Svenska Filmer), organizada para o Instituto Succo de Cinema, em 1959, por Gardar Sahlberg. Apresentação da Cinemateca do MAM na Maison de France, têrçafeira, 18h 30m. Ingressos à venda. Aos socios do MAM a entrada é livre.

PROGRAMA CHAPLIN, com comédias da Essanay (de 1915—1916): The Tramp, Shangaied, Police e Triple Trouble. Aparecem nesses filmes Edna Purviance, James T. Kelly, Wesley Ruggles, Leo White, Billy Armstrong e Bud Jamison. Triple Trouble (Três Vêzes em. Apuros) foi editado à revella de Chaplin, reunindo trechos de vários Carlitos: Police. Work e outros, inclusive o inacabado drama

GUNGA DIN, de George Stevens, 1939. Grande éxito popular no gênero de aventuras, com Cary Grant. Victor McLagien, Douglas Fairbanks Jr. Sexta-feira, às 20 horas, no Clube de Cluema Charles Chaplin (Auditório do Sindicato dos Gráficos).

### NÔVO ANO COM NOVE PEÇAS

O público teatral carioca tinha a seu dispor, durante os primeiros dias desta semana, apenas cinco espetáculos do chamado teatro declamado: sem dúvida o número mais baixo dos últimos anos. Desde a estréia do espetáculo do Conservatório, na última quinta-feira, esse número elevou-se a seis. Mas já na próxima semana o espectador poderá escolher entre nove cartazes diferentes.

### O HOMEM VOLTA AO PRINCÍPIO

Têrça-feira, dia 3, voltará ao palco do Teatro Santa Rosa o espetáculo que ali estreou em 15 de junho, e que ali permaneceu até 31 de julho, sempre com casas cheissimas, antes de iniciar a sua bem sucedida excursão a vários Estados do Brasil: O Homem do Principio ao Fim, a comovente e divertida seleção de textos de vários grandes autores nacionais e estrangeiros, idealizada e reallzada por Milor Fernandes, que se encarregou também da tradução dos textos estrangeiros incluidos no espetáculo. O assunto é o homem, mais exatamente a condição humana; mas a grande atração é uma mulher: Fernanda Montenegro, brilhantissima em todas as suas variadas intervenções, cuja soma constitui um notavel tour de force - mais um, e um dos maiores — da esplêndida atriz, Ao seu lado, volta Sérgio Brito, cujo desempenho é também de excelente qualidade. Completando o pequeno elenco, comparecerá Fernando Tôrres, em substituição a Cláudio Correia e Castro, que atuou na montagem original. Fernando Tôrres é, aliás, o diretor

do espetáculo, enquanto Cláudio Correia e Castro é o responsável pelo bonito arranjo cênico. O Homem do Principio ao Fim tem, ainda, música de Oscar Castro Neves, participação do excelente Conjunto MPB 4, slides de José Medeiros e figurinos de José Ronaldo. Se - como é de se esperar - o espetáculo conservou a sua categoria original, não hesitaremos em prognosticar-lhe uma longa e expressiva carreira, que êle indiscutivelmente

### PINDURA SAIA NO REPÚBLICA

O veterano homem de teatro Graça Melo apresentará ao público carloca, a partir de quinta-feira, dia 5, a sua comédia musical Pindura Saia, que já foi vista, há cêrca de três anos, pelas platéias de São Paulo (no Tentro Maria Della Costa), de Pôrto Alegre (inaugurando o Teatro Leopoldina) e de Buenos Aires (temporada de seis semanas no Teatro Astral, sob o titulo Favela dos Meus Amôres). Segundo depolmentos do autor-produtor-diretor-ator Graça Melo, trata-se de uma tentativa de transpor a essência formal das comédias musicais norte-americanas de grande montagem para um ambiente e uma temática essencialmente brasileiros. Os anúncios são, aliás, muito enfáticos a este respeito, pois proclamam: "Um musical 100% brasileiro! peça brasileira! música brasileira! tema brasileiro!" e concluem, de uma manelra significativa: "preços brasileiros!". E para que ninguém duvide da sinceridade dessas afirmativas, o espetáculo conta com um numeroso grupo de passistas, cabrochas e ritmistas, além do conjunto Os Originais do Samba. No papel principal, que foi criado por Maria Della Costa, veremos uma atriz que está a merecer, há muito tempo, uma boa oportunidade: Teresinha Amaio. Ao seu lado veremos, entre outros, Milton Morais, Graça Melo, Irene Ravache, Milton Gonçalves, Teresa Santos, Jonas da Mangueira, Paulo Graça e Cléia Simões. A montagem conta, ainda, com a colaboração de um pequeno coral dirigido por Paulo Graça. A excelente Sandra Dieken é responsável pela coreografia. Sandro Polônio, o marido e empresário de Maria Della Costa, é o cenógrafo e o diretor técnico da montagem, enquanto os figurinos são de autoria de Jacqueline Marie. Por motivos independentes da vontade do produtor, o espetáculo, que vinha sendo anunciado para o Teatro João Caetano, teve-de ser transferido, quase em cima da hora, para o Teatro República, o que é, decididamente, uma pena, já que a casa de espetáculos da Avenida Gomes Freire não dispõe, decididamente, de condições técnico-acústicas dignas de uma . verdadeira montagem teatral.

### VAI COMECAR A GUERRA-DELÍCIA

Comentando, há cêrca de dois meses atrás, a versão paulista de Oh, Que Delicia de Guerra, escrevemos: "Formalmente, trata-se de uma combinação prodigiosamente homogênea de uma série de elementos dos mais heterogêneos: Delicia de Guerra é, ao mesmo tempo, teatro-verdade, teatro épico,

farsa rasgada, teatro de revista; e a mistura de recursos inclui, entre vários outros elementos, projeções de slides, canções, ballet, e até alguns pequenos números de inspiracão circense. Mas, além e acima de tudo isso, a peça é, essencialmente, um excelente e agradável divertimento no qual as risadas não entorpecem, mas multo pelo contrário estimulam o surgimento de uma atitude eminentemente critica por parte do espectador."

TAN MICHALSKI

Esta deliciosa paródia sóbre a Primeira Guerra Mundial, que se constituiu num dos maiores sucessos de 1966 em São Paulo, estréia sexta-feira, dia 6, no Teatro Ginástico. numa produção da Companhia Carioca de Comédia. Tudo leva a crer que o exito paulista se repetirá no Rio, e que o espetáculo danul será bastante parecido com o que vimos no Teatro Bela vista, já que tôda a equipe técnica responsável pela encenação paulista se transferiu com armas e bagagens (principalmente com armas: é o que não falta na peça!) para o Rio: o produtor e di-retor musical Cláudio Petraglia (que é também o tradutor-adaptador do texto), o diretor Ademar Guerra, a coreógrafa Marika Gidali, o cenógrafo Campelo Neto (o autor do excelente cenário de Onde Canta o Sabiá). a figurinista Ninette Van Vuchelen. Em compensação, no elenco - que foi submetido a um regime de ensalos talvez medito no nosso teatro - apenas um intérprete participou da montagem paulista: o impagável Juju. Os outros quinze foram recrutados no Rio: Carlos Eduardo Dolabela, Cecil Thiré, Célia Biar, Emilio Di Biasi, Eva Vilma, Helena Inès, Italo

Rossi, Lafaiete Galvão, Leina Krespl, Mauro Mendonça, Napoleão Muniz Freire, Otoniel Serra, Paulo Cesar Pereio, Rosita Tomás Lopes e Sérgio Mamberti. Também o assistente de direção, Antônio Pedro, foi contratado na Guanabara.

Em tempo: a originalidade da peça começa com o nome do autor. Oh, Que Delicia de Guerra não tem um autor: trata-se de uma peça escrita por "Joan Littlewood e tôda a equipe do Theatre Workshop de Londres, segundo uma idéia de Charles Chilton". É um pouco dificil imaginar como a colsa funciona na hora de receber os direitos autorais...

### GATA BORRALHEIRA INAUGURA A TEMPORADA

Hoje, às 16h30m, no Teatro Arena da Guanabara, estreará a primeira produção de 1967: uma peça infantil, A Gata Borralheira, adaptada do famoso conto de Perrault, Trata-se de uma produção de Teresa Barrocas (que está também no elenco), dirigida por Nélson Mariani, que é também o autor dos cenários e figurinos. As músicas do espetáculo foram especialmente compostas por João de Barro e Diana Franco.

### ACABA A CRIAÇÃO

O divertidissimo Ari Toledo estará hoje pela última vez no palco do Teatro Santa Rosa, apresentando as duas derradelras sessões do seu show, A Criação do Mundo Se-

### O que há para ver

**ESTRÉIAS** 

UM ASSUNTO INTERNACIONAL (A Global Affair), de Jack Ar-nold. Comédia com Bob Hope, Michèle Mercier, Elga Andersen, Yvonne de Carlo, Liselotte Pul-ver, Nehemiah Persoff, Pathé (desde 12h20m), Azteca, Paratodos e Mauó: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h 20m. Pax: 14h30m — 16h 20m 18h 10h —20h — 21h 50m. (14

ATOMICA (Thanderball), de Te-rence Young, O quarto filme da série James Bond, também Exito internacional de bilheteria. Na Adolfo Celi, 007 (Sean Conne ry) tem horas de recreio Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Berwick, Molly Peters. Cores. Veneza: 12h 40m - 16h 20m - 19h - 21h 20m, (18

00-2 AGENTES SECRETISSIMOS (00-2 Agenti Segretissimi), de Lucio Fulci. Comédia italiana com a dupla Franchi & Ingressia, Ingrid Schoiller. Aroldo Scala, 14h - 16h - 18h - 20h · 22h. (Livre).

SANGUE NAS FLECHAS (Blood on the Arrow), de Sidney Salkow. Wostern americano: morte Indies e a outros fipos de mau caráter. Com Dale Robertson, Martha Hyer, Wendell Corey. Córes. Festival, Paris-Palace, Ro-Branco, Bruni-Botafogo, Alfa. (14

A VINGANCA DE SANDOKAN raino usurpado. Baseado no ro mance de Emilio Salgari. Com Guy Maditon, Franca Petioja, Mário Petri. Côres. — Flóridas 16 h - 20 h - 22 horas - Regência o São Pedro. (14 anos). FOLIAS NA PRAIA (Beach Blan-Cores. No elenco: Frankie Ava-Annete Funicello, Harvey Lembeck. Capitólio, Copacabana, Miramar: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — Tijuca — Impera-tor — 15 h — 17 h — 19 h — 21 horas. Petrópolis. (Livre)

A PEQUENA LOJA DA RUA PRIN-O Anjo da Morte (dos mesmos autores), ésse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova lorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Es-lováquia sob tufela de Hitler. Com grandes atvações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — Bruni-Flamengo: 14h 30m — 17h — 19h 30m — 22h. (14 enos). RIO, VERAO E AMOR (Brasileiro),

de Watson Macedo. Comédia mu-sical em Eastmancolor. Com Mil-ton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato Augusto César, Bossa 3, Renato o seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazillan Birles. — São Luís, Rexxy, Leblon, América, Vitória: 13h 20m — 15h 30m — 17h 40m — 19h 50m — 17h 41h 50m — 17h — 19h 10m — 2th 20m. (10 anos).

MARY POPPINS (americano), pro durão de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas sequências) — longe de repre-sentar a melhor tradição dis-Com Julie Andrews Dick Von Dyke — Côres. — Opa-ra: 14h30m — 17h — 19h30m — 22 horas — Rio — 5ão Bento — 14h - 16h30m - 19h - 21h30m,

CONTINUAÇÕES O MUNDO MARAVILHOSO DOS

IRMAOS GRIMM (The Wonderful World of Brothers Grimm), do Henry Levin, A vida dos Grimm, incluindo três de suas histórias recriadas sob a direção de Geor-ge Pat. Uma superprodução em côres que se estende por quase duas horas e meia e cujo ende-réso óbvio é o público infentil. Com Laurence Harvey, Claire Bloom, Yvetre Mimieux, Karl Bochm e Russ Tomblym. — Matro Copacabana, Metro Tiluca: — 14h15m — 17h — 19h30m — 22h — e Cine Lagoa Drive-in. Sáb. e dom.: 19h 30m e 22h, (Livro). OS TRES CENTURIOES (1 Tre Centurioni), de Roberto Mauri. Aventu-ra. Com Roger Browne, Tony Freeman, Lisa Gastoni. — Côres — Floriano: 13h 30m — 15h 30m — 17h 30m — 21h 30m, Môya Bo-nita: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anost). — Caxias, com Cama para Três. (14 anos). ARABESQUE (Arabesque), de

Stanley Donen. Suspense de em-bição sofisticada, procurando re-petir o êxito de Charada, do mesmo produtor-diretor - Colo-rido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. Odeon-Cinclandia: 14h - 16h - 18h - 20h -CREPOSCULO DAS AGUIAS (The

Blue Max), de John Guillermin. História de um às da aviação alema durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Pepperd, James Maton, Ursula Andress. Côres — Palácio — 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m — (18 anos). FIRIAS A ITALIANA (L'Ombrel-

lone), de Dina Risi. Quase um bom filme sôbre o dura ba-tente de ser felix. Férias na praia de Riccione, comandadas pe la cineasia de Aquêle que Sabe Viver, com Jean Sorel, Sandra Milo. Enrico Maria Salerno, Daniela Bianchi, Raffaele Pisu, Leodor-L. Machado, Rex, Carloca: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. Capitólio-Petrópolis, Coliseu, Odeon-Niteral: 14h - 16h - 18h -20h - 22h, (14 anos). UM DIA, UM GATO (Az Pridie

Kocour), de Vojtech Jesny. Amável espatáculo do cinema tcheco. Fantasia satirica; um gato de óculos, cujos olhares tingem os personagens de determinadas côres, conforme suas culpas, traz desassossêgo a uma cidade inteira. Colecionador de grémios, entre os quais um Festival de Moscou. Com Wastimil Brodcky, Emille Vastryová. — Coral, Ca-ruso: 14h — 16h — 18h — 20h - 22h. (Livre).

A GAROTA DOS MEUS PECADOS (The Fast Lady), de Ken Annakin. Comédia inglêsa, à base de co-lisões de automóvel ou a pé. Um das primeiros filmes de que participou Julie Christie. Seu nome vem precedido na ficha Robertson Justice, por James Kobertson Justice, Stanley Baker, Lesile Phillips, Kathleen Harrison. Côres — Bru-ni-Iganema: 14h — 16h — 18h — 20h — 27h. — Melo, Santa Hele-na, Británia. (Livro).

O INCÊNDIO DE ROMA. (Pred. italiana), de Guido Malatestia, Fil-me italiano com ambição de su-peraspeláculo, dublado em in-ciles. Em acontecimentos de ano 64 D. C., Lang Jeffries, Cristina Gajoni, Moira Oriei. — Côres — Royal: 16h — 18h — 20h — 22h, Bruni-Piedade, Matilde, (14 anos). A MULHER SEM ROSTO (Woman Williaut a Face), de Delbert Monn. James Garner perdeu a memória das que avivam as lembranças da raulher de sua vida, Melograma dernecessariamente complicado e de forma pedante. Com bons trabalhos de Simmons, Pleshette e Angela Lansbury, Contral: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14

MODESTY BLAISE (Modesty Blaise), de Joseph Losey. Comédia de espionagem de extraurdinário-bom gosto. Cem Mônica Vitti. Cachambis: 14h 50m - 17h -19h 10m - 21h 20m. Betafegor com Redute de Heróis: 14h 50m - 16h 50m - 20h 10m, (14

REAPRESENTAÇÕES O SEGREDO DAS JOIAS (The Asphalt Jungle), de John Muston. Thriller psicológico, baseado em novela do W. R. Burnett, e que depois teria promovido a fórmu-la de mais cácil imitação por Du Riffi Cher les Hommes, de Das-sin. Um dos grandes filmes de Huston. Com Sterling Hoyden, Hoston, Com Sterling Hoydon, Sam Jaffe, Louis Calhern, Jean Hagen, James Whitmore; e, eu-mia ponts, Marilya Mantres, No-cinema de arte Paisandus hoje, so às 18h. Sáhado e dominos: 14h - 16h - 16h - 20h - 22h, (14 apos).

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANOES (White Snow and the Se-von Dwarfs), de Walt Disney. O primeiro desenho animado em longa metragém produzido por Disney e, sem dúvida, um dos mais expressives. Córes. Bruni-Copacabana: — 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h —20h 40 m

- Rio Palace - (Livre). AGONIA E EXTASE (Agony and the Extasy), de Carol Rued. En-saio de biografia de Michelangein. - Com Charlton Heston, Rex Harrison, Diane Cilento, Adollo Celi, Côres, Riant 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m, (10 anos). O TERCEIRO HOMEM (The Third Mani, de Carol Reed, Drame & suspense em Viena, nos primár-dios de Guerra Fria. Interessa mais pelos persona-gens de Graham Greene do que pela direção preciosista. Com Orson Welles (influenciando hastante o filme – e não apenas pela concopção do personagemi, Alida Valli, Joseph Cotten, Tre-vor Howard, Bernerd Lee, Alve-rada: 14h – 16h – 18h – 20h

- 22h, (18 anos). OS REIS DO 18-18-18 (A Hard Day's Night), de Richard Lester. A primeira comédia dos Beatles, valorizada pela câmara-brinquedo nas mãos de Lester. Rivierás 14h — 16h — 18h — 20h —

BARRAVENTO (Brasileiro), Glauber Rocha, Folclore e dis-curso políticos pesendores explorados e fotogénicos no cenário balano, Com Antônio Luisa Maranhão, A partir das 14 horas no Alasca, (18 anos). O REI DOS MAGICOS (The Geisha Boy), de Frank Tashlin. Geisha Boy), de Frank Tanhin, Jerry Lewis meie perdido no Japase o riso è limitade. Cem Merie McDonald, Suzenne Pleshette. Côres, Plana, Mascete, Planar: 14h - 15h 40m - 17h 20m - 19h - 20h 40m - 22h 20m, Hermida, Olinda, Arle, Meriti - (Liure)

riti. - (Livre). FESTIVAL DE GARGALHADAS -(The Bugs Bunny Show) — Programa comandado pelo ótimo Pernalonga, o Coetho Sabido (Bugs Bunny), Côres, Império; 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m — 22h 20m, —

UM HOMEM SOLITARIO (A Man Alone), de Ray Milland. Far-West. Milland é melhor diretor do que ator, o que não chega a ser elogio. Com Ward Bond, Mary Murphy, Côres, Cines Art-Palá-cio: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anus).

SESSOES PASSATEMPO - ATUAlidades, desenhos, comédias, do-comentários. No Cine Hora (Edificio Avenida Central no sub-solo), recém-inaugurado. Sessões contínuas desde as 10 horas da

### TEATRO

EM CARTAZ AS TROIANAS - Tragédia de Euripedes, adaptada per Sartre As consequências devastadoras da guerra de Tréia como exemplo da inutilidade e da crueldade de têdas es guerras, Dir. de Patrio Afonso Grisoli. Com Maria Fernantia, Airira Cunha, Carmem Sil-via Murgel, Isolda Cresta e ou-tros. Praça-Gláucio Gil — Preça Cardeal Arcoverde (37-7003).

21h 30m, vesp., quinta e dor go. – Últimos semanas – Cr mil, sőb. e dom. Cr\$ 3 mil. UM AMOR SUSPICAZ - Camedia de Bill Manhoff. Uma moça de vida fácil invade o aparlamento de um rapaz metido a intelectual, de Maurice Vaneau. Com Iona Magalhães e Carlos Alberto.

— Copaçabana, Av. Copaçabana, 327 (57-1818, R. Teatro), 21h30m, tāb. 20h e 22h15m; vetp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h. O BOI E O BURRO NO CAMI-

NHO DE BELEM — Auto de Na-tal, de Maria Clara Machado, Dir. Luis Mendon, s. Elenco do Teatro Amador do Tablado. — Jovem, Praia de Botatogo, 522 (46-3166). Sáb. e dom., 16h. MULHER ZERO QUILÓMETRO -

de Floriano Faintal. Com André Villen, Daise Lúcidi e putros Bôlso, Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122) — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; venp. 5a. e dom. 17n

de Máximo Gorki. A decadência da puquena burguesia russa no início do téculo, um tema de surpreendente atvalicade, graças à inteligentissima montagom do Teatro Oficina, recordista de prê-mios no Río e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugénio Kusnet, Célla Helena, Renato Borghi e cutros Helena, Renalo Berghi e cultos, Maisen de France, Av. Pret. Antônio Carlot, 58 (52:3456). Dia-riamente às 21 h, sáb. às 19 is 45 m e 22 h 30 m. Verp. dom. at 17 h e 5;ª às 16 horas. SE CORRER O BICHO PEGA. SE da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viena Filho e Ferreira Guillor, uma espécie de Tom Jo-nes brasileiro. Dir. de Gianni Ratto, Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, aJime Costa, Maria Lúcia Dahi, Susana Morais e grande elenco. — Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 30m; vesp.: quinta, 17h e dom., - Temporada popular: ...

TRES PECAS EM UM ATO - O Urso, de Tchecov, A Cova, de Salamanca, de Cervantes, Uma Carga de Laranjas, de Francisco Pereire de Silve, Dir. de Ma-ria Clara Machedo (O Urso) e Antônio Ghigonetto. Elenco dos

C:3 2 ml

elunos do Conservatório Nacio-nal do Teatro, Censervatório. Preia do Fiamengo, 132 (25-7890)

O TERCEIRO SEXO - Comédia

sem indicação do nome do au-tor. Dir. de Italo Cúrcio. Com Italo Cúrcio, Célia Cúrcio, Maria Quitéria e autros. Recreio, Rua Pedro I, 53 (22-8164); 21h; vesp. Sa., sáb. e dom., 16h. REVISTAS PAPO FIRME E PRA MULHER -Rev. de Luís Felipe Magalhäes, João Ribas e Gomes Leal. — Coff Silva Filho, Colé, Nilsa Magalhäes e outros. — Rival — Rua Alvaro Alvim. 25-17 — 20 e 22 horas.

- Vesp.: quinta e dom., 16 ho-DAQUI NÃO SAIO - Show de Colé e Silva Filho, em programa duple com cinema — Carlos Gomes — Praça Tiraden-tes — 17h. 19h15m e 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA -

### MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA —
Show de música popular, erganizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das
Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Porteis e Salgueiro — Opinião — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sumente
às segundas-feiras, 21 horas. A CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUN-DO ARI TOLEDO — Divertido one-man-show de música popu-lar folciórica e crífica, com o ta entoso Ari Toledo, Santa Rosa Rua Visconde de Pireis n.
 28 (47-8641) 21h30m; séb.
 20h30m e 22h30m. Vesp.: quinta, 17 horas e dom. às 18 horas.

HOPA E VEZ DO SAMBA -Show música de Carios Vai, Dir, de Milton Morals. Com Zé Ké-ti, Beth Carvalho, Sargentelli. — Arena Cluba de Arte — Rue Ba-zata Ribièro n. 810 — (47-1136). — 21h30m, séb. 20h e 22h; vesp.: quinta e dom, 17h30m.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS PINDURA SAIA -- Comédia mu-sical de Graca Meio, Dir. do sical de Graça Melo, Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Mil-ton Gonçalves e grande elenco. Teatro República. — Estrela quin-

RASTO ATRAS - Peça de Jorge Andrade premiade no recente con-curso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Re-nato Machado, Iracema de Alen-car, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. - TNC. Estréla OH QUE DELICIA DE GUERRA

- Musical de Charles Chilton » Joan Littlewood: Primeira Guer-ra Mundial vista com bom humor. Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilme, Célia Biar, Rosita fomés Lopes, Holena Inés, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. --Ginástico. Estréla sexta-feira. A OPERA DOS TRES VINTENS -Uma das obras-primas de Brecht, com espléndida música de Krist Well. Dir. de José Renato. Com Fregoiente. Marilla Pèra & Osval-do Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. Sala Cacilia Mai-

reles. Estréla 10 de janeiro. O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM - Volta da bela sejeção de textos de Millor Fernandos, num esnetáculo frequentemente compvente, imensamente valarizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Torres. Com Fernanna Montenegro, Sérgio Brito e Fer-nando Tórres. Santa Rosa. Estréia

### SHOW

OS 3 de PORTUGAL - e Maria José Vilar — Libbes à Noi-te. — Rue Cinco de Julha n.º 305. Tel. 36-4453 — Show com Meria José Vilor e Florência Ro-driguen — Dir. de Joaquim Sa-raiva, às 21 h 30 m e 22h 30m — Couvert — Crs 1 550 — Fechado às quartes-feiras.

ANTONIO MESTRE E MAR'A TE-RESA. No Fado - Show - Rua Barão de Ipanema n.º 196. Telefene 36-2062 - Couvert MARIA DA GRAÇA - Adega de

Evera — Show — Com Meria de Graça e Sebastião Robalinho — Couvert - Crs 1800 - Fechado ās segundas-feiras — Rua Santi Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210. FRENESI - Show - Corn Grande Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenca, Golden Room do Copaçabana Palaco Couvert. Cr\$ 15 mil. Consuma-ção: Cr\$ 5 mil. EL CORDOBES - Show de a

go-go de mela em mela hora. --Rua Miguel Lemos, antigo San Seluastian Bar -- Consumação Crá 5 400.

meia em meia hora a partir das 23 horas — Rue Beaux Arts — Rua Rodolfo Dantas — Sem ceu-vert e consumação: Cr\$ 5 000. AS PUSSY, PUSSY ...

CATS — Texto de Sérgio Pôrto.

Com Penha Maria e grande elen
co, à th — Couvert: Cr\$ 10 mit. sem consumeção - Fred's - Av. Atlantica.

BELIMBAU - Show com Ellis Regina e Baden. Arranjo musical de Guerra Pelae. Zumzum — Barata Ribeiro, 200 — Couvert Cr\$ 10

SAMBA ESPETACULAR E CAUBY how-Dangante com Mostir. Andiara, Araquem . Luis Edmundo Peixoto. — Drink — Av. Princesa Peixoto. — Drink — Av. Princesa Isabel. Couvert: Cr\$ 5 mil e con-sumação Cr\$ 3 500.

### RÁDIO

PROGRAMAS DE ARTE E INFORMATIVOS:

JB Informa - 12h 30m, 18h 30m. Reporter JB - Sh30m, 9h30m, 10h

30m, 11h 30m, 13h 30m, 17h 30m, 20h 30m, 21h 30m, 23h 30m. On 30m. Informative Agricola - 61:30m, disclamente Música Também á Noticia - das

10h ås 16h de hora em hora Marca do Sucesso - 12h 25m, 16h25m, 21h25m, diáriamente. Você E Quem Sabe - 9h, 17h, 21h, diariamente, de 7s. e 6s. Pargunta ao João — de 11h05m 12h - diariemente, de 2s. 6a.-teira. Bölsa de Valores - 18h45m -Diáriamente de 2a. a 6a.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE -Hojer às 22h 05m; Sinfonia n.º 5 em Si Bemol Maior, de Schubert. \* Concêrto em Mi Maior para Duas Trompas e Orquestra, de Telemann. \* Interlúdio do 2.9 de de opera Fedora, de Gior-dano. " Kyrie a Fugato da Missa de B de Desembro, de Nuncs Garcia. Amanha: as 13h 05m O Barbeiro de Sevilha, abertura, de Rossini, " Borboleta, de Grieg. " Rossini. \* Borboletz, de Grieg. \*
Rapsódia Romana n.º 1, de Enerco. \* Hino para a Aclamação de
D. João VI, de Portugal. \* Na
Trilha, da suite Grand Canyon,
de Grocé. \* Valsa Ennasia, de
Günk. As 22h 05m; Música para Gink. As 22h 05m Música para Gink. As 22h 05m Música para os fagos de Arilfício Reait, de Haendel. \* Concérto de Aranjuez, de Joaquín Redrigo. \* El Salón México, de Copland.

### BBC

Frequência 12 040 Kc. 24,92 m; 9 825 Kc. 30.92 m; 9 600 Kc. 31,25 m; 7 210 Kc. 41,62 m. Primeiro Noticiário — 21h. Guestão em Foco — 21h 10m. Revista do Ano - 21h 15m. Senundo Noticiário - 22h. Nosso Correspondente Informa -

### RÁDIO MEC

Para a sua Discateca — 12h 30m, Arthur Schnabel interpretando Besthoven, Wanda Landowska interpretando Bach, o Conjunto Mú-sica Antiga da Rádio MEC in-terpretando Haendel e a Orquestra da Suiça Romanda interpretanda Karsakoff.

Opera Completa - 17h, éparas de Wagner gravades em fits mag-nética no Teatro dos Festivais Wagnerianos de Bayreuth, Hajes Valquiria, em três atos.

### RESTAURANTES

DANGBIO AZUL - Especiali-

nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma cosa com meio século de tradi-ção. O melhor chope da Guananabare. - Aberto até as 4 horas 54. 34 - Telefone: 22-1354.

LAS BRASAS - Uma churrescaria diferente. - Aberta a partir do maio dia com restaurante. Serviço de banquetes. Estationamen to para corro. Rua Humaltá n.º 110, esquina da Rua Viúva Lacerda.

ADEGÃO PORTUGUES - Churres cos, galetos, paces, vendos, sce-lhos, petos perus, leitões, ... brites, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para eni-versário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. — Campo de São Cristóvão n.º 212 - Tela: 28-2179.

BARRA MAR - Com sua discoteco mais atualizada, 2 pistas de dança, Especializada em crusta-ceos, D-we-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curio-so "bar rústico". Rua Sernambetina 780 - (Barra de Tiluca).

CHURRASCARIA BIG.SHOT - 12 churrascos e 80 minutas) — Mú-sica suave. Cozinha internacional — Três salões diferentes, sendo um só para dançari Ambiente discretisalmo, familiar e tremen-damente romântico, onde V. Sa. encontrará cortesia, tranquilidadade, alegria e felicidade. No BIG-SHOT os clientes são envolvidos por "FLUIDOS MISTERIOSOS", partadores da paz de espírito, saúde, amor e sucessot — 7 atraçõe: semanois. — Barquetes, bufetes etc., desde Cr\$ 3 000 por pussoa. Estacionamento com quardatior. Filiado ao Diner's, Inter-lar e Realtur. No salão n.º 3 -BOATE funcionando des 15 às 4 da madrugada, sem couvert o sem consumação, — Campo de São Cristóvão n.º 44 — Diária-mente, das 12 às 4 de madrogada.

TEM - Churrascos à gaúcha, peletas, frangos assados, camarão na brasa, linguiça e completa seção de vinhos, bageceiras e çe-rupiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vendemos em Iltros e gorrafas. Aberto de 11 às 24 horas, diáriamente. Estrada de Jacarepoquá n.º 1 599.8 — (A dizentos metros do Large da Fraguesia). Tel. 92-1190, Cerel. ION" - Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambien te refrigarado e acolhedor. De-pois das lo boras "Winguere com música Hí-Fi ao seu gôsto" e di terças e quintas feirar Evan-tro (Seresteiro) com sau vicilão e o Trio Icaral em três shows a nalte — Rue Urugualana n.º 75 — Tel: 42.9752. Tel.: 43-5757.









2.4.6.810 HORAS - Extinsion



















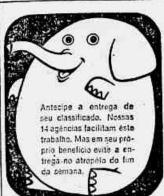












# petite galerie

continua o

### natal

venda a prazo

6 meses SEM JUROS

30% de desconto quando a vista

### ATÉ 8 DE JANEIRO

êste é o verdadeiro presente de NATAL que a PETITE GALERIE guarda todos os anos para os seus clientes e amigos.

### GRAVURAS, DESENHOS, OLEOS, ESCULTURAS

PORTINARI - SEGALL

ISMAEL NERI – IONE SALDANHA

DACOSTA – GUIGNARD

VOLPI – DJANIRA

DI CAVALCANTI

FRANCISCO DA SILVA

TARSILA - MALFATTI

LEONTINA - KRAJCBERG

AGNALDO - JOSÉ PAULO

GRASSMANN - DAREL

PALATNIK - FARNESE

VERGARA - AVATAR MORAES

ROBERTO MAGALHÃES

BIANCO - MARCIER - CAROLUS

e outros

SANTOS BARROCOS CUZQUENHOS PERUANOS

EX-VOTOS

do nordeste brasileiro

sucessos na EUROPA

uma grande exposição programada em 1967 em NEW YORK

o mundo descobre a arte brasileira está valorizando-a

você não pode chegar atrasado

até breve mais uma vez na PETITE GALERIE

de 5 de dezembro de 1966 a 8 de janeiro de 1967, das 10 às 22 horas PRAÇA GENERAL OSÓRIO, 53 (Ipanema), 27-5206



MAISON DEFRANCE

Tel.: 52-3456 HOJE, VESP. DE ANO NOVO ÀS 17H

PEQUENOS BURGUESES

700 REPRESENTAÇÕES

GRUPO OPINIÃO apresenta

> "SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME"

Com: AGILDO RIBEIRO . OSWALDO LOUREIRO. Part. especial: JAIME COSTA HOJE, AS 18H e 21H30M

TEMPORADA POPULAR: CR\$ 2 000 AOS SÁBADOS: CR\$ 3 000

R. Siquelra Campos, 143 - Res.: 36-3497

2年是是持久的形成四回四京的海绵或是安全的海绵或是自己的海球等的海绵或是大学的

MARIA FERNANDA

opresenta

AS TROIANAS

GLAUCIO GILL/PRAÇA HOJE, AS 17H30M

Reservas:

APENAS

Teatro

Sob on auspicios do Sorv. Teatro da Socre

de Ed. e Cult. de Est. Guanabara 

CURTISSIMA TEMPORADA

TEATRO RECREIO — Tel. 22-8164

HOJE. ÀS 16H e 21M

O TERCEIRO SEXO

com ITALO CÚRCIO e sua Cia

No elenco: Delfim Gomes, Célia Cúrcio, Maria Quitéria, Luiz Z. Lima, Valéria Montese, Angela Vanderley, Elisia, Marly, Mairy e Mara. VESPERAIS ÁS 588., SÁBADOS e AGORA TAMBÉM AOS DOMINGOS, ÁS 16H

" 《以外以表现中国的国际政策的自己的自然和证明的证明的现代的证明的证明的证明的证明的证明。" Agora no TEATRO DE BOLSO

MULHER ZERO QUILÔMETRO

SEMANAS André Villon, Daisy Lúcidi, Raul da Matta e Agnes Fontoura HOJE ÁS 18H e 21H30M — Tel.: 27-3122

SÓ DUAS

Ar refrigerado 李明四班加州以北京市场中央市场市场的建筑区域市场区域市场市场市场市场市场区域, 

TEATRO SANTA ROSA

apresenta

ULTIMO

A Criação do Mundo Segundo Ary Toledo

Com ARY TOLEDO HOJE, AS 18H . 21H30M

Rua Visconde de Pirajá, 22 - Tel.: 47-8641 



TEATRO COPACABANA OSCAR ORNSTEIN apresenta por deferência de Maurice Vaneau

Produções Artisticas Ltda. YONA CARLOS MAGALHÄES ALBERTO

"UM AMOR SUSPICAZ" Direção: MAURICE VANEAU Tradução; Millor Fernandes Cenório: Pernambuco de Oliveira

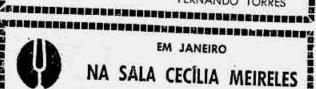
HOJE, ÁS 17H e 21H30M - Reservas: 57-1818 (ramal Teatro) 

ESTRÉIA DIA 3 DE JANEIRO no TEATRO SANTA ROSA

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

de Millôr Fernandes com: FERNANDA MONTENEGRO

SERGIO BRITTO FERNANDO TORRES



EM JANEIRO

NA SALA CECÍLIA MEIRELES

pela 1.ª vez no Rio de Janeiro a sensacional

A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS

comédia musical de Bertolt Brecht com Fregolente, Marilia Pera, Oswaldo Louceiro, Nádia Maria, Klober Macedo e grande elenco Participação especial de DULCINA 

AGUARDEM DIA 6

Carlos Eduardo Dolabella, Cocil Thiré, Emilio Di Biasi, Ítalo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Mauro Mondonça, Napoleão Monix Freiro, Othoniel Serra, Paulo César Pereio e Sérgio Mamberti CANTANDO, DANÇANDO E BRIGANDO NO TEATRO GINÁSTICO

OH QUE DELÍCIA DE GUERRA

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367 A partir da 2.º guinzena de Janeiro

ASTO ATRA

de JORGE ANDRADE Prêmio Serviço Nacional de Teatro Direção e cenários: Gianni Ratto Figurinos: Bellá Paes Leme  GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPA

### **ELAS SÃO TREMENDONAS!**

com COSTINHA, SONIA MAMED, Brigite Darling, Suzy Montel, Olga Monti, Betsy Alvarez e grande elenco ATRAÇÕES: — Lidia Lopez e Miguel Carbajal, Trio Sideral e Rubens Leite

HOJE, ÀS 16H (VESP.), 20H e 22H

TEATRO RIVAL - Tel.: 22-2721 - Ar refrigerado 



Venha ver o deslumbrante baile real

no palácio de cristal — Guarda-roupa luxuoso — música — dança! Estróia hoje às 16h30m TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Reservas: 52-3550

### CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

\*

BAR-RESTAURANTE

MONSUETO

e sua Escola de Samba

de Molo Franco, 300 -- Estacionamento própris 

TEATRO DO CONSERVATÓRIO Praia do Flamongo, 132 apresenta hoje, às 16H e 21H, uma produção do TNC

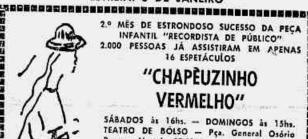
O URSO

de Tcheco A COVA DE SALAMANCA

UMA CARGA DE LARANJA do Pereira da Silva Direção: Maria Clara Machado e Antônio Ghigo



ESTREIA: 5 DE JANEIRO



2.º MÉS DE ESTRONDOSO SUCESSO DA PEÇA INFANTIL "RECORDISTA DE PÚBLICO" 2.000 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM EM APENAS 16 ESPETÁCULOS

"CHAPĒUZINHO VERMELHO"

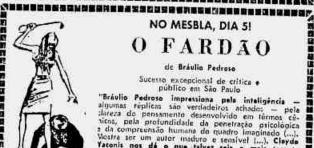
SÁBADOS às 16hs. - DOMINGOS às 15hs. TEATRO DE BOLSO - Pça. General Osório Reserve já, tol.: 27-3122 - AR REFRIGERADO Censura Livre A Seguir: "ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS"



O FARDAO de Brávlio Pedroso Sucesso excepcional de crisica e público em São Paulo

NO MESBLA, DIA 5!

"Dentro da placidez da diramaturgia nacional, ituida de peças e ideas simples, "O Fardão" Braulio Pedroso, repercute interropativamente, sando apos si várias perplexidades (...) C faconis da á esposa a necesaária pungência aplaudida com justica, nos dois telefonemas). "O Fardão" é teatro do princípio ao fim. Décio de Almeida Prado, "O Estado de S. Paulo 



### NO MESBLA, DIA 5!

O FARDÃO de Bráulia Pedroso

Sucesso excepcional de critica e público em São Paulo "Brávilio Pedroso impressiona pela inteligência algumas réplicas são verdadeiros achados — p





### NO MESBLA (nova refrigeração)

tregi-comédia de uma frustração sexual e intelectual

nanas de sucesso em São Paulo Com Cleyde Yaconis, Fauzi Arap, Ana Mariz

Nabuco, Osmano Cardoso, Yara Amaral Estréia: 5 de janeiro

### Excursão inesquecível

FIM DE SEMANA EM:

CAXAMBU - LAMBARI - CAMBUQUIRA Saida sexta-feira, dia 6 de janeiro — Cr\$ 30.000 — Tudo incluído. Informações e reservas: Av. Erasmo Braga, 277. grupo 508/9. Telefone: 42-0191 ou Av. Erasmo Braga, 255 sala 304-A. Telefone: 22-2603 Promoção: CRUZEIRO DO SUL HOTEIS CLUB

ARTE & DECORAÇÃO

LEME PALACE HOTEL GALERIA DE ARTE

MANABU MABE

TAPEÇARIAS E PINTURAS

(em exposição) Aberta de segunda a sábado, das 14 às 22 horas AVENIDA ATLÂNTICA, 656

### GALERIA DEZON

Pinturas e desenhos de

GUINIA

(em exposição)

Av. Copacabana, 1 133, loja 12

ARTE E ARTESANATO

tapêtes do Artesanato da Penitenciária de Bangu.

(HOJE: último dia da exposição) Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

### GALERIA COPACABANA PALACE EXPOSIÇÃO DE NATAL

ACERVO — Vendas parceladas — Heitor dos Prozeros, Manabu Mabe, Inimá, Di Cavalcánti, Volpi, Marques Só, Maria Polo, Grauben, Ivan de Moraes, Elisa Martins da Silveira, Rosina Becker do Valle, Alcides, Wakabaiashi,

AV. COPACABANA, 291 — Entrada pela portaria do Teatro TEL:: 57-1818 — ABERTO DAS 14H AS 22H 

### - **美国政治社内教育的基础的基础的基础的基础的基础的**的现在分词的现在分词是是 SHOW & BOITE



ELLIS REGINA e

DE 3.ª A DOMINGO Dir. Music. - Guerra Peixe



Rua Barata Ribeiro, 90



CARMINHA MASCARENHAS Sócios do Gaslight têm 50% de desconto Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424 Estacionamento assegurado



CHURRASCARIA | PIZZARIA | SALAO DE FESTAS RESTAURANTE BIG-SHOT

Agora com ar condicionado
Campo de São Cristóvão, 44
Campo de São Cristóvão, 44
Campo de São Cristóvão, 44
Com Cristóvão, 45
Com Cristóvão, 45
Com Cristóvão, 45
Com Cristóvão, 44
Com Cristóvão, 45
Com Cristóvão, 46
Com Cristóvão

DRINK

OS PEIXOTO

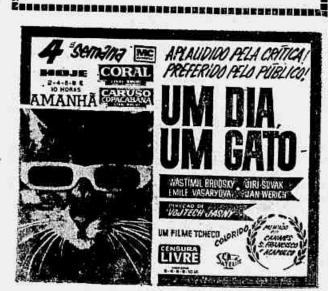
CAUBY-ARAKEN-ANDIARA-MOACYR

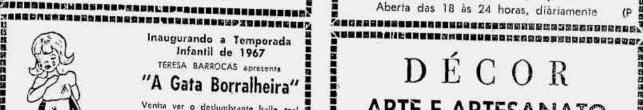
A MELHOR MÚSICA DA NOITE (os melhores da noite de 1966 — Eli Halfoun) Aguardem a produção de Titto Santos: "MOMOnsueto"

Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068 (COPACABANA) 

BOITE PLAZA CLUBE DA TELEVISÃO

BOITE PLAZA - AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258-A TELEFONES: 57-6132 - 57-4019 - 57-1870 AMANHĂ: CLUBE DO CINEMA





Óleos — desenhos — gravuras — tapeçarias e

. 表现表现的现在分词的现在分词 (C) 的复数 (C)

### (em exposição)

Fukushima e muitos outros.

### 



Baden Powell









# NA MÚSICA POPULAR NEM TODOS PREFEREM "A BANDA"



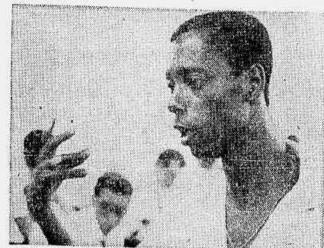
Chico Buarque de Holanda: Olê-olá e A Banda



Gilberto Gil: Ensaio Geral e Louyação



Heroldo Lobo: Tristeza, com Niltinho



Niltinho: Tristeza, com Horoldo Lovo

Duas surprêsas marcam a escolha das 10 melhores músicas do ano de 66: as 10 são 11 e A Banda não foi a primeira, perdendo para  $Ol\hat{e}$ ,  $Ol\hat{a}$ , do mesmo Chico Buarque de Holanda.

Ao lado de Chico Buarque, o compositor baiano Gilberto Gil, que surgiu há pouco tempo, foi um dos mais citados, classificando-se com Lunik-9, Louva-ção e Ensaio Geral. As cotações foram dadas por Ari Vasconcelos, Silvio Túlio, Sèrgio Pórto, Leonardo Lenini e Juvenal Portela, do JORNAL DO BRASIL.

Das listas individuais foram lançadas no quadro de cotação as mais citadas nas listas. A votação de cada um foi assim:

Arl Vasconcelos — Canto de Ossanha — Olê. Olâ — Tristeza — A Banda — Pedro Pedreiro — Apêlo — Tempo Feliz — Vem Chegando a Madrugada — Disparada e Louvação;

Silvio Túlio — A Banda — Ensaio Geral — Olê, Olâ — Tristeza — Apêlo — Teresa — Sem Mais Adeus — Sonho de um Carnaval — Tempo Feliz e Lá Vem o Bloco;

Sérgio Pôrto — A Banda — A Rita — Lunik-9 — Mais Samba — Olê, Olá — Louvação — Tempo Feliz — Tristeza — Vem Chegando a Madrugada e Pedro Pedreiro;

Leonardo Lenini — Olè, Olà — Pedro Pedreiro — A Banda — Apêlo — Lunik-9 — Saveiros — Disparada — Tristeza — Vem Chegando a Madrugada e Quero que Vá Tudo pro Injerno;

Juvenal Portela — Olê, Olâ — A Banda — Tempo Feliz — Ensalo Geral — Vem Chegando a Madrugada — Tristeza — Pedro Pedreiro — Louvação — Lunik-9 e Apêlo.

	Juvenal Portella JB	Ari Vasconcelos O CRUZEIRO	Silvio Túlio O GLORO	Sérgio Pôrto ÚLTIMA HORA	Leonardo Lenine	Oplnião Média
OLÉ-OLÁ (Chico Buarque)	****	****	***	***	****	4,4
A Banda (Chico Buarque)	***	****	****	****	***	4,2
FRISTEZA (Haroldo Lôbo-Niltinho)	***	****	***	****	****	
ENSAIO GERAL (Gilberto Gil)	****	***	****	***		4,2
LOUVAÇÃO (Gilberto Gil)	***	****	***		****	3,8
APELO (Baden-Vinicius)	***	****		****	****	3,8
PEDRO PEDREIRO (Chico Buarque)	**		***	***	****	3,8
PEMPO FELIZ (Baden-Vinicius)		****	**	***	****	3,4
	**	****	***	***	****	3,4
UNIK-9 (Gilberto Gil)	***	****	**	****	****	3,2
EM CHEGANDO A MADRUGADA (Adil de Paula-Noel Rosa Oliveira)	**	***	**	***	***	3
ISPARADA (Teo-Vandré)	***	***	*	**	****	2,6

AS COTAÇÕES VÃO DE UMA A CINCO ESTRÉLAS — Disparada e Ensaio Geral empataram em número de citações.



### NA TELEVISÃO DOMINA A MEDIOCRIDADE

COTAÇÕES 66

As cotações foram dadas por: Fausto Wolff, crítico de televisão do JORNAL DO BRASIL; Iva Lessa, ex-crítico de televisão de Última Hora; Sérgio Augusto, redator do JORNAL DO BRASIL que ocupou interinamente a crítica de TV; Sérgio Pôrto, escritor, jornalista e comentarista de TV, colunista de Última Hora, e Valmir Aiala, irrecuperável vedor de televisão, quando doente, poeta e dramaturgo.

Foram levados em conta apenas os progra-

Foram levados em conta apenas os programas produzidos no Brasil, pois em vista das deficiências técnicas e humanas da nossa televisão, fatalmente, uma lista de dez melhores constaria práticamente apenas de produções estrangeiras, tais como Os Flintstones, Impacto, Os Invenciveis Royal etc., apesar das dublagens, via de regra, péssimas. Conseqüentemente, ao contrário das demais listas de fim de ano (cinema, teatro, literatura), esta não deve ser considerada como a lista dos Dez Melhores Programas de Televisão de 66, mas, sim, em uma tentativa de incentivo, a lista dos dez (que em verdade são 12, como explicaremos a seguir) programas assistiveis da televisão brasileira (particularmente, carioca e paulista).

gramas assistiveis da televisão brasileira (particularmente, carioca e paulista).

Segundo os próprios votantes, foi muito difícil selecionar dez programas e por isso muitos constam na relação, apenas graças ao talento dos seus apresentadores, como Chico Anísio Show e Na Zona do Agrião, programa esportivo de João Saldanha, ou Mesas Redondas de Gílson Amado, que não é considerado, especificamente, um programa de televisão mas uma sala de aulas, graças às conhecidas deficiências técnicas

do canal 9.

Cada um dos cinco votantes entregou uma lista de dez programas considerados os mais assistíveis do ano (sem ordem de preferências). Os programas que mais vêzes aparecessem nas cinco listas constituiriam a lista definitiva. Houve, porém, três programas com o mesmo número de votos, sendo a lista ampliada para doze produções. Além dêsses doze foram também mencionados sem reunir número suficiente de votos: Jornal da Noite; O Circo do Carequinha; Elas e Elas; novela Ciúme; Show em Si... Monal.

OS DEZ MAIS

Concertos para a Juventude, TV Globo, canal 4, aos domingos pela manhã, audições de música clássica; Artigo 99, TV Continental, canal 9, de segunda a sexta-feira, aulas televisadas; Zona do Agrião, TV Globo, programa esportivo do comentarista João Saldanha, de segunda a sexta-feira; Jornal de Vanguarda, TV Excelsior, canal 2, telejornal produzido e apresentado pela equipe de Fernando Barbosa Lima; Mesas Redondas, TV Continental, programa de debates e entrevistas, orientado por Gilson Amado; Côrte Rayol Show, programa produzido em São Paulo e apresentado aos domingos à tarde, em video-tape, pela TV Excelsior, tendo Renato Côrte Real e Agnaldo Rayol como animadores; Uni Duni Tê, TV Globo, programa didático infantil, apresentado por tia Fernanda, de segunda a sexta-feira pela manhã; Hebe Camargo Show, programa produzido em São Paulo e

apresentado em video-tape aos sábados à noite pela TV Globo, tendo Hebe Camargo como entrevistadora; Chico Anisio Show, TV Tupi, canal 6, humoristico, apresentado às quintas-feiras; Repórter Esso, TV Tupi, telejornal apresentado pelo locutor Gontijo Teodoro; TV Especial Bibi, musical de entrevistas, apresentado às quartas-feiras à noite, pela TV Tupi, por Bibi Ferreira; Moacir Franco Show, TV Tupi, apresentado às têrças-feiras.

	Fausto Wolf	Ivan Lessa	Sergio Augusto	Sérgio Pórto	Walmir Ayala	Opinião Média
CONCERTOS PARA A JUVENTUDE	***	***	***	***	***	3,4
ARTIGO 99	***	***	**	***	***	3
ZONA DO AGRIÃO	***	***	***	***	**	2,8
MESAS-REDONDAS	***	**	***	*	****	2,6
JORNAL DE VANGUARDA	**	*	**	***	***	2,2
HEBE CAMARGO SHOW	**	· *	***	**	**	2
TV ESPECIAL BIBI	*	***	***		***	2
CHICO ANISIO SHOW	*	***	*	**	**	1,8
CORTE RAYOL SHOW	****	•	**	*	**	1,8
REPÓRTER ESSO	*	***	**		**	1,6
JNI-DUNI TÉ	**	**		**	*	1,4
MOACIR FRANCO SHOW	*	•	•		***	0,8

AS COTAÇÕES VARIAM DE • A CINCO ESTRÉLAS

Agora, ao lomar o seu mate, nao logue fora o seu copo de podera estar pre-miado com Geladeiras, Televisores, mundo

allos Canelas e Bolas entim, um mundo

AV. COPACABANA, 683 - FUNDOS.

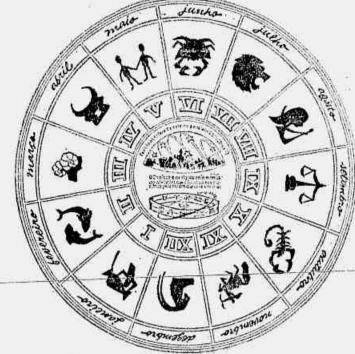
O UNICO MATE FILTRADO E REFRIGERA

O UNICO MATE FILTRADO E REFRIGERADO, NO BRASIL, PELO SISTEMA SENUM.
ANALISADO PELO INSTITUTO BROMADO
LOGICO DA CUANABARA COR N. 1 000

LÓGICO DA GUANABARA SOB N.º 1.980

de premios para voce

# HOROSCOPO



para 1967

Um nôvo ano inicia-se hoje. Ano que terá o brilho constante do sol. As perspectivas de realizações e felicidades são muitas embora os planêtas continuem a seguir os seus caminhos, a levar boas e más influências para tódas as casas astrais. Mas a fórça de vencer e a esperança serão escudos para o que der e vier. Feliz ano novo.

versatil, gostam de variar seu mode

de vida, são também inclinadas nos

assuntos educacionais e à realiza-

cao de viagens. Gostam de fazer

favorez nos seus semelhantes, pois

assim sentem-se felizes e realiza-

Pedras preciosas: esmeralda;

Flores: narciso e margarida

Perfumes: verbena e benjoim.

Côres: todos os matizes do ver-

As possibilidades para este més:

1 a 10 - Periodo multo desfavo-

ravel para viagens e empreendi-

mentos, alguns sofrimentos de

ordem física. Na vida amorosa bons

resultados poderão ser consegui-

11 a 20 - Boa intuição e reapa-

recimento de negócios benéficos

ocasionarão um clima muito feliz

21 a 30 - Melhores esperanças,

exito nos assuntos filosóficos e

amores platônicos, pois as influên-

cias durante estes dias são muito

Para es pessoas nascidas entre

Tôdas as pessoas nascidas den-

tro deste periodo são governadas

pela Lua, pais o Sol esta presente

Esta posição do Sol favorece os

assuntos relacionados com nave-

gações e emprêsas de utilidade pú-

blica. As pessoas são de um cara-

ter firme e que lhes da confiança

para realizar seus projetos, sem

precisar de pedir ajuda a tercei-

ros, pols o Sol é muito forte nes-

ta casa, o que ja é suficiente para

lhe garantir o futuro. Os filhos são

amaveis e chegados às mães, isto

porque a Lua, que é o astro gover-

nante, é um planéta lento, muito

contribuindo para esta afinidade

Pedras preciosas: ágata; com-

Perfumes: jasmim e verbena.

As possibilidades para os 31 dias

1 a 10 - Aborrecimentos por as-

suntos mais ou menos financeiros;

perigo de disputa no meio ambien-

te. Perturbação com os amigos,

mas para a vida sentimental as

oportunidades serão melhores. 11 a 26 — Nervosismo e mau hu-

mor nas realizações, pois as in-

fluencias no decorrer deste perio-

21 a 30 - Poderá sofrer algum

prejuizo com os negócios, motivado

por insensatez e planos mal diri-

Para as pessoas nascidas entre

Todas as pessoas nascidas sob

As pessoas são ambiciosas e ca-

pazes de desempenhar cargos.

Gostam de exercer autoridade, po-

rem são generosas, simpáticas e

afeicoadas, o que lhes dá oportuni-

dade de possuir amigos influentes.

O Soi à muito forte neste signo e.

é portanto muito bom para a saú-

de o que torna a pessoa altruista.

Quando outras influências ocorre-

rem, esta posição favorecerá as ma-

Pedras preclosas: brithante:

Fiores: malmequer heliotropia.

Perfumes: tior de laranja e aca-

Cores: alaranjado e todos os ma-

As possibilidades para este mes:

1 a 10 - Bom tempo para fa-

zer amizades com o sexo oposto.

Bom para as realizações, favorá-

vel para fazer levantamentos de

11 a 20 - A mente um tanta

confusa, projetos ruirão por terra

21 a 31 — Periodo de certa ten-

são e irritabilidade na ambiente

de trabalho. Bom para tratar de

assuntos financeiros, pensando no

e inesperadas contrariedades.

nifestações de genialidade.

complementar: rubl.

tizes do verde.

processo em litigio.

êste signo têm a Sel como força

do são muito desfavoráveis.

21 de julho e 20 de agósto.

permanente neste periodo.

entre os seres humanos.

Cores: prata e azul.

deste mes:

plementares: água marinha.

Flôres: iris e heliotrópio.

21 de junho e 20 de julho.

no signo do Câncer.

dos se agir com diplomacia.

em sua vida.

Câncer

complementar: lapis-lazuli.

professor mazurka

ceptivels, são magnântinas, afelcoadas e simpúticas. Tais pessoas não se conformam em agir como subordinadaz, preferindo agir como lideres e guias. Geralmente são altruistas, e quando outras influências concorrerem, são cupazes de lutar sôzinhas até ver seus objetlvos realizados. Possuem aquéle dom de perseverança que as torna inabaláveis em seus argumen-

Pedra preciosa: turquesa: complementar: granada.

Flores: margarida e narelso. Perfumes: Verbena Benjoim Cores: azul-escuro e vermeino.

As possibilidades para este més: I a 10 - Despertamento priquico e simpatia de longa duração, amizades renanticas e platônicas. Harmonia no las

11 a 20 - Transformações inesperados no lar com os familiares e nos assuntos da vida cotidiana.

21 a 30 --- Bons pressentimentes, originalidade nos negócios e nos assuntos sentimentais. Bom periodo para inovar certos planos, pois estes dias estão amparados pelos

Para os nascidos entre 21 de setembro a 20 de outubro.

Tôdas as pessoas nascidas neste signo tem como governante o pianeta Venus

O Sol neste periodo naz com que as pessous sejara amáveis, sociáveis e queridos. Fazem amigades duradouras, porém nem sempre são compreencidas. Tem muita fores. de ventade, facilidade para os estudos de belas-artes, embora as vêzes não se dediquem de corneão. Estas pessoas gostam de despertar nos outros sentimentos de simpatia. São justas e Imparciais, Elas tem tendência para casar cedo. embora muitas o evitem, não porque não quelvam, e sim, por mêdo do futuro

Pedras preciosas: lapis-lazůli; complementar: jacinto.

Flóres: violeta e narciso.

Perfumes: jacinto e rosa.

Còres: azul-celeste e todos os mutizes cinza.

As possibilidades para éste mês: 1 a 10 - Periodo faverável para todos os assuntos relacionados

com amizades, diversões com os familiares 11 a 20 - Excelente disposição para lidar com superiores e parentes. Bom para os assuntos de

vida intima e fazer tratos com pessoas da esfera política. 21 a 31 - Este é um periodo desfavorável pare realizar negó-

cios excusos e compra de imóveis,

### Escorpião

Para os nascidos entre 21 de outubro e 20 de novembro.

Todos os nascidos nêste período têm o Sol no signo do Escorpiño, domicilio de Marte.

Esta posição faz a pessoa popular e geralmente querida: é sociavel, afeiçoada, jovial e um tanto romântica; ama a sociedade a facilmente faz amigos, principalmente com o sexo oposto. Procura despertar nos outros sentimentos bondosos, sem presunção ou orgulho, E justa, sincera, imparcial, instruida, democrata e tolerante. O Sol é muito forte e isso faz com corre para que as pessoas do seu convivio sintam-se fortes e que-

Pedras preciosas: agua-marinha; complementar: ametista.

Flores: Rosa e Dália.

Perfume: Tuberosa e violeta,

Côres: Vermelho e creme. As possibilidades para o mess 1 a 10 - Reriodo benéfico para.

descobrir segredos, vencer inimigos ocultos e tratar com pessoas estranhas e que se dedicam a assuntos psiquicos e espirituais.

10 a 20 - Bons pressentimentos e excelente intuição, lucros pelos empregados e auxiliares. Visitas a parentes distantes, multaatividade nos assuntos religiosos.

21 a 30 - Sonhos aflitivos e desagradaveis, podem ocasionar alguns aborrecimentos. Máu para as mudanças e para tratar de negócios que não sejam bem plane-

### Sagitário

Para os nascidos entre 21 de novembro e 20 de dezembro.

Todas as pessoas nascidas neste signo são governadas pelo pla-

Esta posição é favoravel às pessoas que agem como subordinadas, embora possam ter outras sob suns ordens. Favorece a ocupações relacionadas com livros e estudos,

Geralmente são pessoas bem relacionadas no lar, principalmenta com a mae. Gostam de divertimentos calmos, são persistentes, a ponto de perseguir os seus objetivos com determinação, até alcan-

Pedras preciosas: Topazio; complementar: rubi.

Flores: Narciso e amor-perfeito,

Perfumes: Almiscar e rosa. Côres: Verde-escuro e branca.

As possibilidades para este 1 a 10 — Boa disposição para

realizar negócios fixos. Favorável

também para amizades novas com perspectivas de duração. 10 a 20 - Multos embaracos serão vencidos com energia, determinação e calma. Bom para o amor, pois os astros durante és-

tes dias serão seu guia para as realizações déstes assuntos. 21 a 31 - Harmonia e felicidade é o que indicam os astros. Amizades originais e alegros passeios, agradáveis visitas poderão

67 chegou. Bem ou mal, mas chegou. Nesse nosso suplemento especial de lançamentos, você terá uma boa idéia do que será o ano nôvo em suas diversas perspectivas, en passant pelo assunto verão, que com êle está ligado intimamente. Moda, beleza, horóscopo, notícias, menus, tudo aquilo que é de seu interesse, e alguma coisa a mais, estão ai. Um ótimo 67 para vocês, são os votos do Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL.

REVISTA DE

**OMINGO** 

Capricórnio

Para as pessoas nasciñas entre 21 de dezembro e 20 de janeiro.

Tódas us pessoas dêste signo são governadas por Saturno. Esta posição do Sol favorece a aquisição de dinheiro e propriedades, confere uma certa ambição de poder e notoriedade, bem como a capacidade para dirigir e orientar os outros. Se outras influências concorrerem, serão favoráveis para as grandes conquistas principalmente na vida social. Há possibilidades de subir na vida sem ajuda de terceiros, pois Saturno que é o signo governante serve de guia. Tem grandes oportunidades de fazer amizades que, para o futuro, muito concorrerão para as realizações

de seus objetivos. Pedras preciosas deste signo: principal: turquesa; complementares: safira e esmeralda.

Pióres: jasmim e violeta. Períumes: violeta e bálsamo do

Côres: grenă e todos os matizes do marrom.

As suas possibilidades para o

1 a 10 - Muitas atividades mentais e preocupações com pessoas de amizades. Recebimento de correspondências agradáveis ou visita de parentes e conhecidos.

11 a 20 - Genial intuição para tratar dos empreendimentos artisticos, divertimentos, ganhos pelos negócios e obter favores de pessoas do sexo oposto. Favorável para os assuntos afetivos, simpatias

de longa duração. 21 a 31 - Excelente disposição para realizar suas obrigações no ambiente de trabalho. Aumento de responsabilidades e grandes oportunidades de por em ordem casos sentimentais, pois as influências

### Aquário

Para as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro. Todas as pessoas nascidas den-

tro deste período são governadas pelo planeta Urano.

O Sol neste periodo faz com que as pessoas sejam prudentes, amávels e humanas. Geralmente tendem para o lado político, mas nem sempre conseguem realizar seus objetivos, pois seus espíritos de aquarianos não lhe dão firmeza, são pessoas dotadas para as inovações, e que muitas vêzes mudam seus ideais. Têm tendências para o ocultismo o que faz sentir que não são compreendidas, porque vivem sempre um século à frente, e com isto privam os seus semelhantes beneficios que poderiam trazer-lhes a felicidade. As pessoas deste signo são sinceras e gostam de ajudar os menos favorecidos. pois sentem o prazer de ver seus semelhantes felizes.

Pedras preciosas: jacinto; complementar: lápis lázuli. Flôres: rosas, jasmim e rosa do

Perfumes: tolu violeta

Côres: azul e prêto. As suas possibilidades para os dias dêste mês:

1 a 10 - Bom tempo para todos os assuntos financeiros, melhora nos amôres. Muito bom para tratar com auxiliares e realizar planos para o futuro.

11 a 20 - Lucros, sucessos e melhora nos assuntos profissionais, melhora na posição social, harmonia e recebimento de favores e gentilezas de pessoas amigas.

21 a 31 — Disposição intuitiva para realizações nos negócios. Bom para manter relações com pessoas influentes. Coisas agradáveis trão acontecer.

### Peixes

Para as pessoas nascidas entre 21 de fevereiro e 20 de março.

Todas as pessoas nascidas sob este signo são governadas por Ne-

As pessoas do signo Peixes tem a mente versátil, gostam de variedades e têm inclinação para os assuntos educacionais, contabilidade etc. Estas pessoas geralmente casam-se cedo, pois procuram, assim, ganhar a sua independência. Isto porque são um tanto inquietas. O Sol neste período confere uma disposição apática e falta de ambição. mas não alimina as boss possibilidades de vencer, só que são muito raras essas oportunidades. Gostam de evitar os atos precipitados para não se colocarem em situações di-Pedras preciosas: ametista:

complementar: agua-marinha. Flores: rosa e amor-perfeito. Perfumes: tuberosa e almisear. Cores: verde e vermelha. As possibilidades do mês: 1 a 10 - Idéias originals e bons

pressentimentos; agradaveis mudanças na profissão, viagens curtas e benéficas. Tendência às amizades com o sexo oposto. 11 a 20 - Intensa energia e fir-

meza nos atos, algumas contrariedades por causa de interesses financeiros, perigos de pequenos acidentes, devido à falta de calma

21 a 31 - Bom humor, disposição calma. É capaz de realizar coisas dificeis. Bom tempo para fazer viagens, estudos e visitas. Sonhos agradáveis e boas noticias.

Para as pessoas nascidas entre 21 de março e 20 de abril.

Todas as pessoas dêste signo são governadas pelo planeta Marte.

Os nascidos neste signo não têm grandes ambições, procuram evitar os assuntos relacionados com a politica, gostam e têm certa habilidade para ciências e literatura. No entanto nunca procuram a perfeição. Geralmente são ligados ao lar, à vida familiar. Resolvem os problemas com calma, nunca se precipitam. Gostam de diversões. prazeres. Sempre conseguem fazer grandes amigos, o que os torna muito felizes.

Pedras preciosas: rubl; complementar: brilhante.

Perfumes: fior de laranja Côres: branca e azul.

As possibilidades para os nascidos neste mês: 1 a 10 - Amizades influentes

e alegres com pessoas do sexo oposto, recebimentos de favores. Bom para os estudos e realização de conferencias. 11 a 20 - Inesperados benefi-

cios nas transações e intensa atividade para resolver seus planos. . 21 a 30 --- Bom tempo para resolver as dificuldades, exito com os negócios relacionados com a vida profissional.

Para as pessoas nascidas entre 21 de abril e 20 de maio. Tódas as pessoas dêste signo são

governadas pelo planeta Venus. O Sol neste periodo torna as pessons amorosas. Possuem tendência para vida do campo, pois sua vocação é para a agricultura ou criação de gado, embora também possam realizar grandes feitos para a sociedade, sem preocuparem-se com os prejuízos que porventura venham a sofrer. São favorecidas nas amizades e nunca deixam que seus semelhantes tenham prejuizos, pois são dotadas de grande espirito de compreensão e impuiso

de ajuda aq proximo. Pedras: safira; complementares: turqueza e esmeralda. Flóres: lirio e atanásia

Perfumes; verbena, jacinto. Côres: todos ou matizes do azul As suas possibilidades para éste

1 a 10 - Valiosas proteções de pessoas amigas, excelente harmonia no lar, serte com o sexo oposto. Bom tempo para os empreendimentos.

11 a 20 - Predisposição para investigações ocultas. Amóres platônicos, encontros e experiências ori-

21 a 30 — Boa inspiração para obter meios para a realização de negócios e resoiver dificuldades. Bom para diversões e para as amizades mais ou menos misteriosas com o sexo oposia,

Para as pessoas nascidas entre 21 de maio e 20 de junho.

Todos os nascidos sob este signo são governados pelo planêta Mer-

Estas pessoas são dotadas de grande sabedoria, pois o Sol neste periodo fortifica o espírito e inclina para o lado da ciência e do trabalho intelectual. Têm a mente

### Virgem

inturo.

Para as pessoas nascidas entre 21 de agósto e 20 de setembro.

Tôdas as pessoas dêste signo têm como governante o planêta Mercúrio. São ambiciosas e capazes de assumir cargos de grandes responsabilidades. Bastante sus-

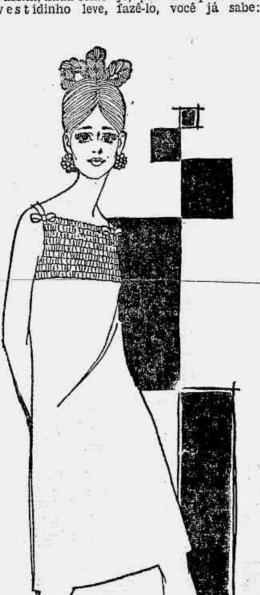


modêlo da semana

# noite de festa

gil brandão

Noite de festas, de ca- cheio de juventude e de voile de algodão, muslor e de verão. E para bossa. Como êste de ho- selina, crepe romano ou noites assim, nada como je, por exemplo. Para mesmo um xantungue um vestidinho leve, fazê-lo, você já sabe: de sêda natural. Tanto



GIL BRANDAO

faz escolher liso ou estampado. A parte su-perior é trabalhada em carreiras paralelas de franzidinhos, enquanto o vestido desce suave sôbre o corpo e abrindo docemente em evasée. As duas pequenas alcinhas se arrematam com pequenos laços, susten-tando o vestido sôbre os ombros

O molde completo dêste modêlo, no manequim 44, pode ser en-contrado na parte cen-tral dêste caderno, com tôdas as indicações necessárias à sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

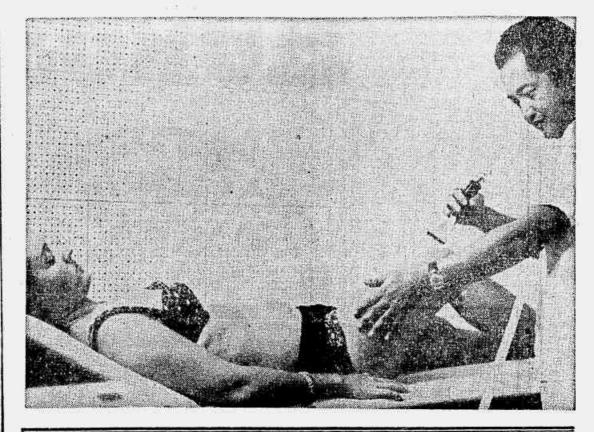
MANEQUIM 44 (busto 96 e quadris 103)

METRAGEM: 2,30 com 0,90 de largura.

OBSERVAÇÕES — Co-pie os moldes separadamente em papel trans-parente — ou em papel opaco com a carretilha - e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinhavos. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 ou 3 cm para as costuras e 6 cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente a da peça, orientando assim a posição dos moldes sôbre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vêzes não se esqueça que o corte se faz em sentidos opostos.

- 1. FRENTE DA PALA Corte duas vêzes com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Uma vez, no tecido já prèviamente trabalhado em linhas paralelas de franzido, espaçadas de 1 cm. Outra vez no tecido liso do
- 2. FRENTE DO VES-TIDO - Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.
- 3. CORTE DA PALA -Corte duas vêzes no tecido prèviamente trabalhado em franzidos, como na frente. Corte mais duas vêzes no tecido liso do fôrro.
- 4. COSTAS DO VES-TIDO - Corte duas vêzes. Coloque um fècho-eclair de 50 cm na costura central das costas.

NOTA: Faça as alças com 1 cm de largura e com o comprimento necessário. Faça os lacinhos também com 1 cm de largura.



### mulher é sempre moticia



### paz para jacqueline

A mais fotografada, a mais noticiada, a mais perseguida pelos repórteres e pela opinião pública, foi escolhida, pela quinta vez consecutiva, a mulher

do ano de 66: Jacqueline Kennedy. Seu nome vem ao lado dos de Indira Gandhi, Elizabeth II, Lady Bird Johnson, mas ela é a primeira por sua altivez em todos os momentos nesses très anos, por sua fidelidade à memória do marido, por seu dinamismo, juventude, seriedade e alegria de

A tragédia de Dallas, qual sinfonia inacabada, a traz de novo para as manchetes dos jornals. Seu protesto nos tribunais de Nova Iorque contra a publicação de detalhes de sua dor e do seu luto em A Morte de um Presidente, de William Manchester, movimenta o mundo, que lerá com curiosidade s obra do capítulo impugnado.

Mes tudo isto faz com que a solidão de Jackie numente. Visada pelos olhares da família, da nação e do mundo, ansiosos por devassarem sua vida, ansiosos para que se case a fim de protestarem. A jovem mulher deve querer mais paz em 67, para viver a sua vida e levar avante a obra que se propõe. Divulgar a obra e cultuar a memória de John Kennedy é o seu objetivo.

Viajar, educar os filhos, divertir-se como mulher môça, viver enfim, a faz criticada. Desde sua aparição, pela primeira vez em público, num balle em Boston em 1965, ela começou a ser perseguida, elogiada, censurada e apolada. As suas viagens, o seu modo de vestir, a independência de suas idéias, a sua personalidade e o modo de viver radicalizaram a opinião mundial, que certamente aguarda novas manchetes de primeira página neste 67, sinda mais, que Jackie admite que poderá vir a se casar um dia.

Classificada na categoria das verdadeiras mulheres — leal, equilibrada, fina, jovem, feminina e moderna — Jacqueline Kennedy é a mulher do ano de 66, com sua beleza, coragem e fidelidade à me-

### pequenas flôres para grande dama

(São Paulo — Sucursal — Regina Guerreiro) — Uma porção de crianças, cada uma com uma marnha na mão, foi chegando perto de Dona Zilda Natel e, com um jeitinho melo tímido, entregando a sua flor.

Aconteceu na véspera de Natal, na Rua da Alegria onde, embora pareça paradoxo, a tristeza é muita. Porque é nessa rua que está o Recolhimento, onde Dona Zilda e uma equipe tentam fazer "um mendi-go a menos, trabalhador a mais".

O trabalho pela frente ainda é muito. O Natal no Recolhimento foi lindo. Na enfermaria nova (antes era um barraco), as paredes tinham sido pintadas, os vidros colocados, e nas camas havia colchas brancas, limpas. No Palacio dos Campos Elisios, 120 mil erianças ganharam brinquedos. Mas, há um detalhe im-portante: Dona Zilda fêz questão que os país é que fössem buscar os presentes. Assim, essas crianças po-deriam continuar a acreditar em Papai Nocl.

ANO NOVO, VIDA NOVA

Pele clara, cabelos curtos, castanhos, olhos verde-oliva, Dona Zilda Natel è muito jovem, muito simples e, digamos, muito transparente. Quando ela fala seus olhos falam também, e comunicam vida e entusiasmos contagiantes. Faz 32 a nos que se casou com o Dr. Laudo Natel Ele era então um rapaz pobre, que trabalhava num banco e nem sonhava ser governador. Quando Dr. Laudo começou a fazer política, Dona Zilda começou a emagrecer. Seu medo era de que ele mudasse como homem. Hoje sabe que não. Hoje sabe que é possível "fazer política com P maiúsculo". Mas, mesmo sabendo e vivendo tudo, preferia que acabando esse mandato, Dr. Laudo não continuasse. Porque o grande so-nho de Dona Zilda em 67 é "ganhar seu marido".

# um pouco de arterapia não faz mal a ninguém

foto de francisco néison

— Para falar bem a verdade, eu não admito, até hoje, a derrota de Marta Ro-cha. Por causa de duas polegadas a mais, a nossa balana perdeu o titulo?

Aqui para nós, o Dr. Naburoni Mat-suda tem tôda razão. Só que na época de Marta Rocha, a arterapia ainda não era conhecida no Brasil, embora já fosse usada, com sucesso, em centenas de Centros de Reeducação Física, na Europa, nos Estados Unidos e no Japão. Agora é. E a única clinica especializada do Rio, em arterapia, é justamente a do Dr. Matsuda, em Copacabana.

QUEM ÉS E DE ONDE VENS?

Depois de terminar o Curso de Medicina em São Paulo, onde nasceu de pais japoneses, o Dr. Matsuda e um amigo, também médico, fizeram diversos estágios nos Centros de Medicina e Reeducação Fisica do Japão, Estados Unidos, França e Venezuela. Lá, já que o objetivo dos cursos por êles procurados era a correção e o apertetecemento do correa (tanto do hoaperfeiçoamento do corpo (tanto do ho-mem como da mulher), entraram em con-tato direto com os mais aperfeiçoados métodos de modelagem e emagrecimento, entre êles, a arterapia, que nada mais é que um tratamento através de massagens a

Hå três meses atras, êles voltaram. E cada um instalou sua clínica: uma em São Paulo, outra no Rio. Dia a dia a clientela vai aumentando e daqui a alguns meses, quando o Dr. Matsuda encontrar mais auxiliares competentes, seu Instituto Cientifico de Estética atenderá também a ho-

### SEM MISTERIO

Cada tratamento é completado depois de dez aplicações de ar. Isto dependendo do caso, é claro, a grande novidade é que, em apenas um mês, isto é, depois de um tratamento, você poderá perder até 10 cm de quadris, alguns de cintura e muitos ou-tros bastante distribuídos.

— Quem ouve falar num médico japonês que, com um aparelhinho desconhecido, faz você perder 10 cm de quadris em
um mês, pensa logo em charlatanismo, ou
então, numa colsa muito violenta. Mas não
é nada disso. A eficácia do tratamento,
assim como a sua caracteristica atraumé. assim como a sua característica atraumá-tica, já foi provada no Japão, onde em 90% dos casos os resultados obtiveram su-cesso absoluto. O tratamento é totalmente indolor, não prejudica a saúde e não afeta o bom funcionamento de nenhum orgão. Pelo contrário: estimula a circulação e corrige deficiências funcionais dos orgãos internos, como o caso do intestino. A explicação do Dr. Matsuda vai mais

- A massagem pelo ar é muito mais eficiente que a manual. Sob a pressão e temperatura desejadas, o ar é aplicado uniformemente sobre a região que se quer emagrecer, sempre no sentido da musculatura. Ele comprime os tecidos, drena os espaços intercelulares, onde se localiza a celulite, em qualquer profundidade, se m

provocar nenhum ferimento. O aparelho para a massagem compõese de duas partes: um gerador-compressor (onde o ar é produzido) e um comando de aplicação (muito parecido com um aspirador de pó) por onde o ar sal. Este comando de aplicação é manuseado pelo massagista, distante do corpo da paciente cêrca de 20 cm.

### NEM SÓ DE ESTÉTICA

Embora a celulite seja um problema que sempre preocupou a mulher, só agora ela começa a despertar o interêsse da medicina. E, assim como a cirurgia plástica, a arterapia tem por finalidade tratar da estética, ou melhor, corrigir a gordura que, principalmente na mulher, quase sempre é motivo de desgôsto.

A arterapla garante um tratamento técnico, um emagrecimento por métodos científicos, rápido e eficiente. O tratamento é felto em duas aplicações semanais, de apenas meia hora de duração e os resultados são visíveis logo após a quarta ou quinta aplicação.

Mas nem só de estética vive o Instituto. Com o mesmo processo de massagem, o Dr. Matsuda ja obteve sucesso nos mais variados tratamentos, desde edemas, mialgias, úlceras varicosas, até a reeducação intestinal. Os efeitos são sempre os mesmos: o ar provoca melhora na circulação, estimula o funcionamento de órgãos internos, facilita a recuperação dos tecidos, a articulação etc.

### É FACIL CONSERVAR

Os tratamentos de modelagem, emagrecimento e da flacidez não são acompanhados de regime de espécie alguma. Mas, depois de concluidos, é preciso que se tenha uma alimentação equilibrada pelo menos durante uns dois ou três meses, para manter o pêso a que se chegou. Caso a cliente seja uma gulosa inveterada, o jeito é voltar todos os anos para umas aplicaçõezinhas. Mas, o ideal mesmo é que ela, munida de um pouquinho de força de vontade, se resigne a fazer um regime leve, "para não perder a forma". O mais indicado, e também o mais fácil, é o regime semanal: durante os cinco dias úteis, evitar as gorduras e os hidratos de carbono; no sábado e domingo, "tirar a barriga da

Enfim, parece que a solução do momento para as gordinhas é realmente a arterapia. Se seu caso é perder umas poleadinhas, mãos à obra. Quer dizer, "ar

à obra".



Ano nôvo chegou com cara nova para o lar. São mil coisinhas para o confôrto útil, diminuindo tempo, trabalho e desenvolvendo mais ràpidamente o mundo das utilidades domésticas. Copa, cozinha, sala, banheiro, roupas para cama e mesa, enfim tudo que uma casa precisa, vem em novas côres, modelos e bossas para o lar 67.

2

\* Na cozinha as novidades são os aparelhinhos: descascadores de baiata, cortadores de verduras e legumes, todos em metal super leve, que podem ser présos à pia ou mesa. Também máquinas, mais leves e menores, para fazer macarrão e ravioli, facilitam o trabalho da cozinha.

\* Para a pia, a torneira de água quente e fria com ducha separada. Esta ducha vem acompanhada de escôva para remover alimentos de pratos e panelas, e um cabo plástico impede que as mãos fiquem sujas. Todo

cromado, o conjunto pode ser adaptado em qualquer pia ou tanque.

\* Em filtros há dois lançamentos. Uma bóia de isopor que, adaptada à talha, desliga automáticamente a entrada de água quando atinge o nivel. Outro, é o filtro com visômetro na parte superior, para que ao ficar va-zio seja imediatamente completado pela dona-de-casa.

\* Para a casa de campo ou mesmo para o apartamento pequeno, há o mini-fogão. Duas bôcas e forno, todo em esmalte branco, mais parece um televisor e pode funcionar com gás engarrafado. Bastante prático devera ser colocado em cima da pia ou de uma

\* Uma balança de parede, em plástico resistente, nas côres branca e vermelha dá o ar moderninho à cozinha. Com capacidade até cinco quilos de pêso, ela é fixada à parede e o prato

redondo tem cêrca de 30 centimetros de diâmetro. O visor embutido e grande sensibilidade também são qualidades da balança automática.

\* Passar roupa e sentar agora não é mais utopia. A táboa forrada de vermelho adaptada a uma poltrona, também estofada de vermelho lança moda, com os ferros de engomar. Estes cada vez mais leves vém sempre com regulador de temperatura e de voltagem, alças aerodinâmicas em modelos retilineos.

\* O contrôle de peso não constitui mais problema nem mais poderá ser justificado com a preguiça de caminhar até uma balança de farmácia. Pequenas, redondas e em côres claras as balanças de banheiro podem ser colocadas em qualquer cantinho, pois sua altura não ultrapassa os dez cen-

\* Na sala de uma casa de campo, os

copos das visitas dão dor de cabeça à dona-de-casa. Existem agora mesas modernas, bem esportivas, com cavidades para cêrca de 12 copos, o que é bastante prático e ainda há lugar para

pratinhos e cinzeiros. \* Para gêlo, os baldes térmicos são lançados em novas côres: cépia e cinza, bem discretos podem até morar permanentemente no cantinho do bar. \* Sensacional é o saca-rôlha automático. Com uma ampola o ar é introduzido na garrafa e a rôlha salta pela pressão, o que termina para sempre com o drama do saca-rolha ideal. \* As toalhas brancas estampadas com flôres enormes e coloridas que lembram parêos e mares do sul; as roupas de cama em côres e estamparia variada e alegre; os joguinhos americanos com impressão tipo suiça são o non-plus-ultra em matéria de remodelação da rouparia para o verão de

uma casa.

# os 10 mandamentos dos bons lançamentos

Ontem morreu definitivamente o ano velho. E hoje — desde a meia-noite — em todos os cantos do mundo já se ouve o tradicional le roi est mort, vive le roi! A moda que você usou ontem está ultrapas-sada, aquêle brinco sensacional pode ficar esquecido no fundo da gaveta, os tecidos em voga mudaram de

tear. É a renovação total na moda, necessidade que urge e ruge nesse mundo inconseqüente, movido por uma superprodução que visa a atender ao mercado febril feminino. Aqui vocês encontram, em 10 mandamentos, a moda dos lançamentos — rimada e badalada — que vai marcar o ano de 67.



brinco e bijuteria - de modo geral participam do nôvo estado de coisas que tem por objetivo simplificar tudo, ao lado de uma sofisticação paradoxal. móbiles pendentes em placas de metal, em arrojadas formas geométricas, brincam de sino japonês no rosto e nos braços da mulher



tistras e mais listras, listrinhas e listronas, pintadas de verdade — com tintas plásticas — nas fazen das finas que servem para as blusas chemisiers, nota moderninha: botões de m e t a l, principalmente em prateado azinhavrado



As saias vão se tornar macias e de sonho. Abaixo a geometria de linhas duras. Viva o algodão acolchoado, em estamparia miúda sôbre fundo branco. Joelhos continuam se mostrando e as



Le horas de 67 passarad mais rapidas, mais freneticas, sequindo o compasso do mundo Pouco, Pera sequia- las, pulsaira de relógio forte e requintada ao masmotonto em conto grosseitad bom estragem com 3 dedos de Parquia



a mulher parece que vai ter mais segredos e mais misterinhos para guardar na bôlsa, pequeno laboratório de beleza, arsenal de armas secretas para o que der e vier. elas cresceram, engordaram, adquiriram alças mais resistentes e gan haram fivelas grandonas e oxidadas para garantirem de maneira mais forte os conteúdos



no princípio joi a fólha de parreira. depois a mulher desebriu o tecido e com êle se embonecou pelos séculos afora, a descoberta é redescoberta a cada instante, enriquecida ora com matérias que a ciência resolve futilizar, ora com criações que a mulher resolve inventar, a última aquisição em matéria de revestimento externo - que vai ser a grande bossa do ano - è o tecido de papel, pacco rabanne, o pai do rhodoid, foi quem teve a iddia. Evidentemente que o papel é especial, jácil de ser costurado. passado e usado, detalhes curiosos em vestidos desse tipo: os enfeites e debruns são todos em fita durex



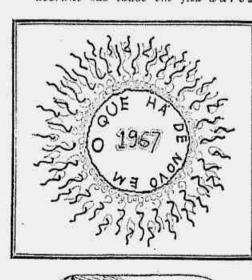
a noite e oriental, seja em longos, caftans e sobretudo em novos estilos do tradicional macação, bordados inspirados nas peles de serpentes e pélos de animais do deserto. os dethalhes preciosos, calcas fôfas; displicentes como o acordar de um sultão, na pauta maluca da moda moderna

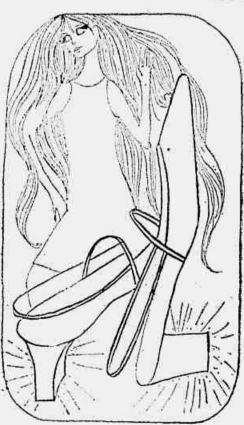


Emmonuelie khon decote as roupas estravagantes , de metale places de plástica nos ombros nos. É o estipo combinação especial, perfeito pers o inicio do nosso verad tro-

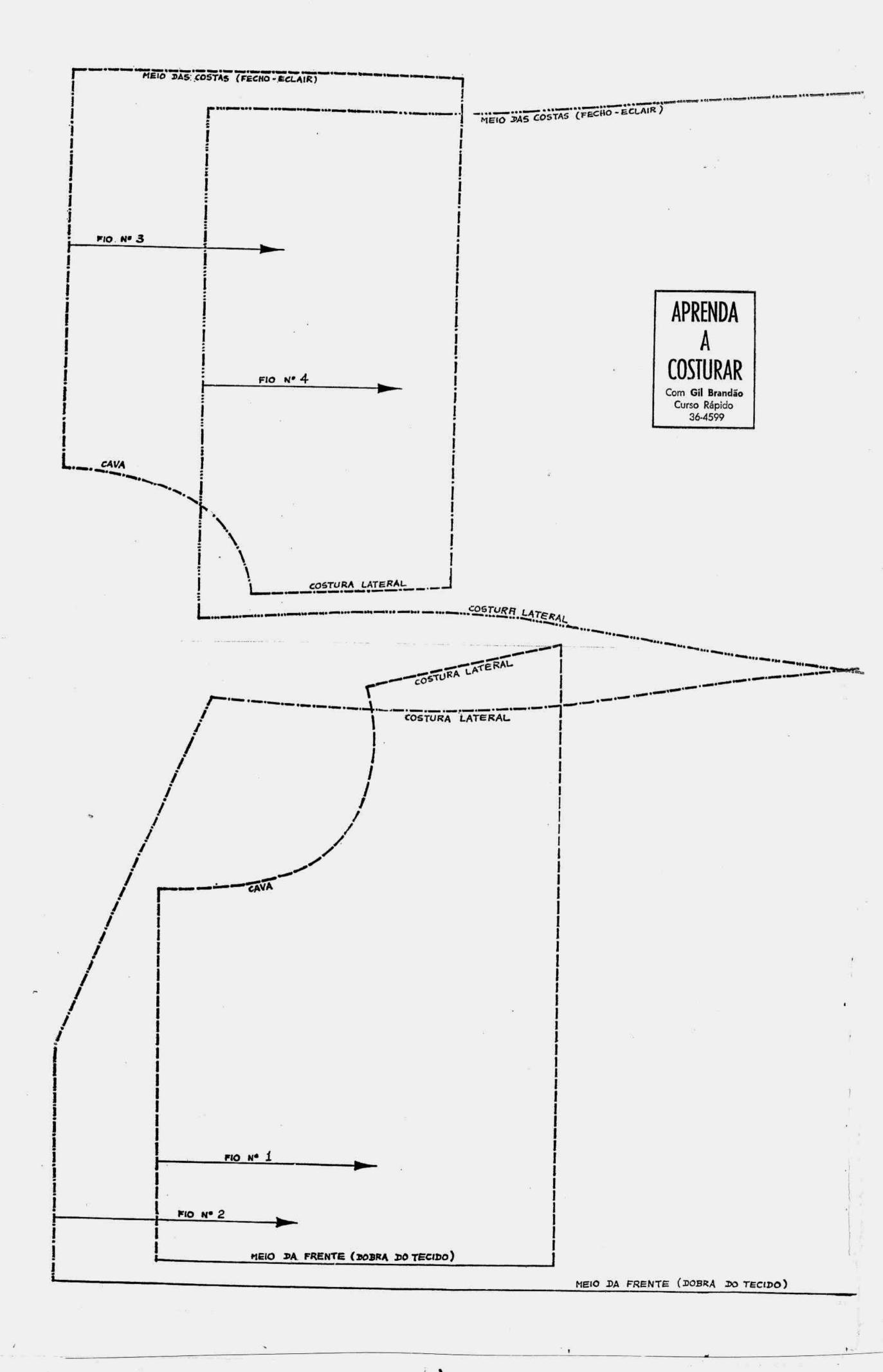


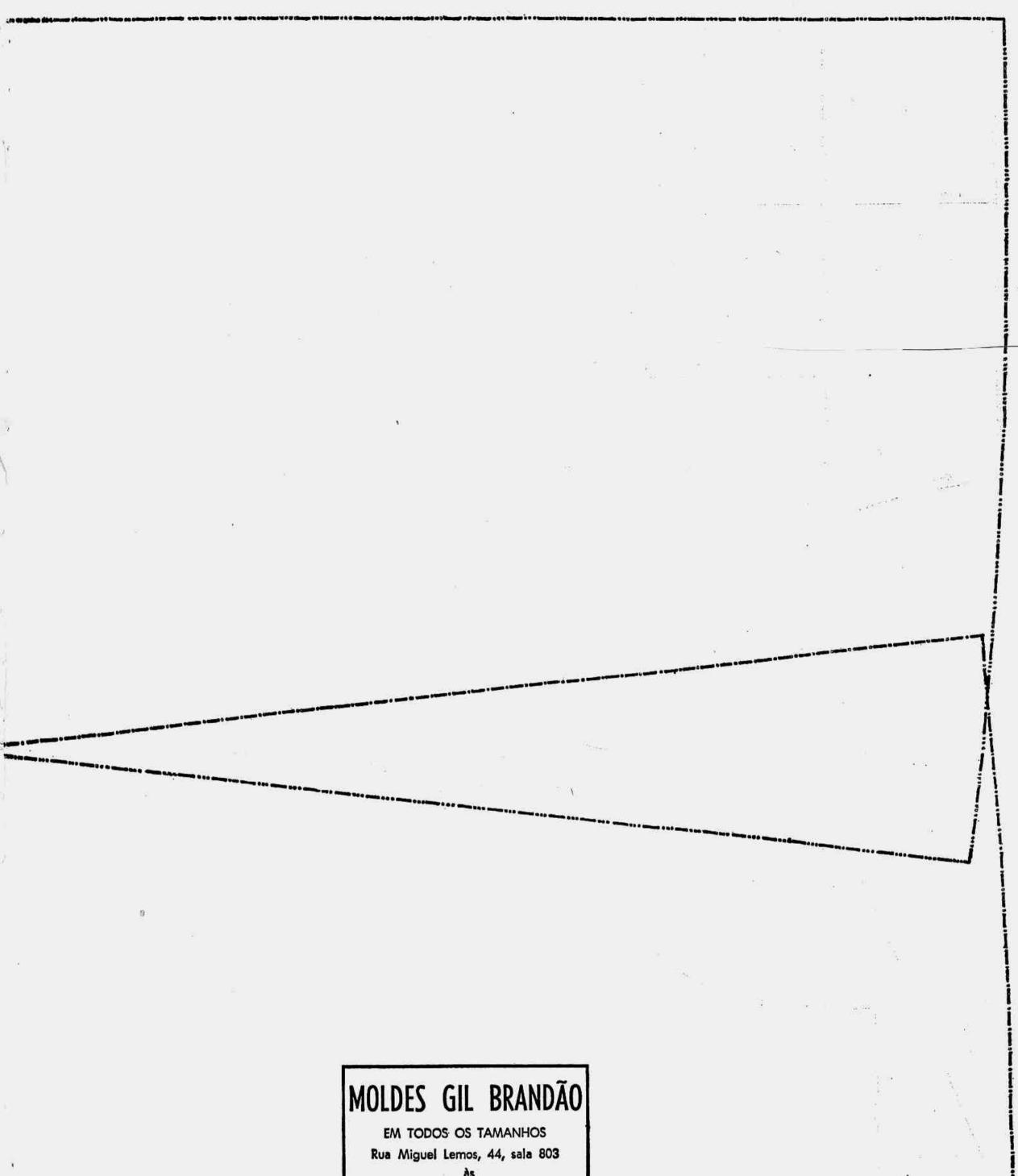
Estemporia que foi provençal, madras, balinhas, abstracionismos - muito meis , agora ' cresce, ospande te pinta . . . de mil côres a bosca inspiracia na Oriente; para . aus crientação. Fláres de pocolona , Alhagens de his tories encantadas entrem na dence de nove estem perie.





cinderela vai ao baile com sapato de salto luminoso, podendo assim ser identificada pelo mais miope aos principes encantados, o bico é redondo, a gáspea mais decotada e as côres de por de sol a frica no

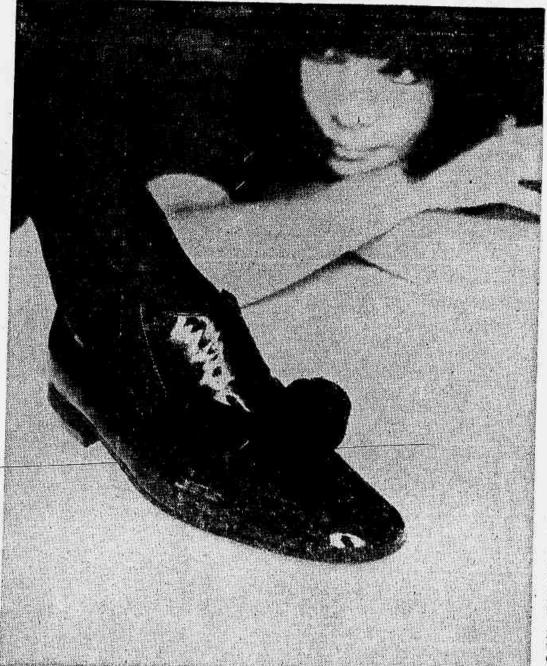




4as. e 6as.-feiras, das 15 às 18 horas



anote as bossas de feruch: o comprimento do paleto, os cinco botões, a gola chinesa, o b o l s o do lado esquerdo, no alto, no terno em tela de la fina



para noite de gala, cardin dita sapato em verniz prêto com tira de gorgorão e pompom de veludo

# eis o

fotos enviadas por celina lux -paris - via varig

Os costureiros franceses, sentindo a tendência de inovação no vestuário do homem, que desejam se adaptar às condições atuais de vida, lancam coleções especiais para 67.

Pierre Cardin foi o primeiro costureiro a abalar os alicerces da moda masculina. As célebres camisas com golas camponesas, os cintos largos em couro eru, com grandes fivelas, as gravatas estreitas e esnobes, as calças justas abrindo embalxo marcaram a início de sua experiência. Mas éle não parou nisso, lançou períumes masculinos, meias, lenços. Na sua nova coleção, a novidade são os sapatos com mil detalhes: biqueiras quadradas, pompons de veludo, laços postiços, incrustação de ferro nos saltos, em côres violentas e clássleas. Também lança bossas para smokings, roupas esportes e para a praia.

Os velhos macações dos operários, as roupas duráveis dos carniceiros servem de inspiração para a coleção de Gilbert Feruch. Ele tenta impor o traje específico para o trabalho. Cria roupas para o arquiteto que visita prédios em construção, para o engenheiro que passa o dia em contato com máquinas eletrônicas, para o comerciante que viaja em seu carro, para vender mercadoria.

Feruch busca na elegância das roupas chinesas a silhuéta esguia e simples, de suas criações. Para 67, o seu grande lançamento é o colète com mangas compridas, para ser usa-do ao invés do tão batido casaco, sóbre a malha.

Como pode se notar, a roupa do homem ràpidamente começa a se transformar, numa busca de integração com o mundo moderno. A moda masculina, que estêve estagnada durante mais de quarenta anos, toma agora novos ares e é logo aceita pela juventude sofisticada e corajosa da Europa.











# detalhes avançam e põem móveis no chinelo



Aviso aos interessados: estamos no primeiro dia do ano de 1967 e, a partir de hoje, como acontece todos os anos, a ordem é modificar, inovar, inventar e fazer ano novo com casa nova, roupa nova, tudo diferente. E 67 vai ser um ano dos mais movimentados. Até os astrólogos já disseram. Logo, as cores vibrantes vão imperar, os móbiles estarão na ordem do dia, plástico mais que nunca, branco à bessa, influência eurodia, plástico mais que nunca, branco a bessa, influência euro-péia, principalmente inglésa, e muita coisa nova que vocé po-

péia, principalmente inglésa, e multa coisa nova que voce poderà adotar sem susto, pois vai pegar.

Na decoração, os antigos estão-se misturando com o moderno; o rústico é o único adotado e ganhou novas córes. Os
complementos vão ser mais importantes que os móveis. Allás,
por falar em complementos, é bom anotar o que 67 traz para
você, em primeira mão, da Europa, completamente sem problemas, pois a maioria das novidades, se não forem encontradas prontas, você mesmo poderá fazer (ou arranjar quem faça).

\*\* Inglaterra comanda a moda e está começando a bo-

★ Inglaterra comanda a moda e está começando a bo-tar Paris no bólso: o despertador, daqueles bem antigos e enor-mes, ganhou cores e formato da bandeira inglésa. O metaldourado-velho e o distinto deverá despertar fazendo bastante barulho:

barulho;

\* Para fixar nas paredes de ambientes os mais variados, surge o plástico: ao invés de uma tela, um móbile em enormes pastilhas sobrepostas e penduradas em correntes prateadas. Não esqueça de deixar o prego bem a mostra;

\* Para plantas decorativas, — naturais, por favor — o vaco é em concreto todo branco, os pés irregulares com vasados enormes. Ideal para decorar interiores rústicos, pois os coloridos escuros e vibrantes das demais peças irão dar realce ao novo vaso;

novo vaso;

\*\* O Mug foi o presente mais recebido pelos carlocas nesta Natal. Vale como exemplo para figurar como nome que vai ser pintado a vermelho ou preto, nas costas da cadeira de lona, muito no estilo de artista de cinema, de pés e armação em jacaranda. A cadeira deverá estar misturada com várias outras e nunca existir mais que duas do mesmo estilo;

\*\* Letra enorme em plástico colorido, ou metal esmaltado. Dé preferência ao vermelho bem vivo e, se possível, pendure-a em pleno hall, ou na varanda;

★ Péso da papel, que vai ficar destacado em cima da es-crivaninha. Claro que é vermelho e terá argolão dourado-ve-lho. Como coisa que você fósse praticar levantamento de péso

em pleno escritório!

\*\*Ainda para escritório, ou para colocar próximo a uma estante um calendário automático que marca mês e dia, respectivamente. Também é de plástico ou esmaltado vermelho:

\*\*Você poderá chamar de gameia, o recipiente para comida rústica. Mas ésses, um por cima do outro, parecam mesmo uma marmita. Com suas diferenças, claro! Em barro vermelhão, ou esmaltadas, próprias para uma sala rústica:

\*\*\*Finalmente as novidades que não estão focalizadas em tódas és revistas: cortinas, tipo cabaré, em diversas fileiras de contas, bastante coloridas ou de uma só cór (não se esqueça de enfiar as contas em linha de nylon, senão o fio estica e deforma a cortina); piso para chão em ardôsia (foi descoberta uma mina em Caxambu e a moda estã pegando). Essa é bem brasileira e o material em questão pode servir também para tampas de mesa, banquetas de cozinha ou banheiro. Existem duas espécies: a áspera, própria para chão de ambientes bem rústicos, e a polida, que se assemelha muito ao granito e tem cór cinza-esverdeada.

bem. Não adianta esnobar bem, se a mulher não está maquilada. Sem maquilagem a mulher desaparece, vira poeira cósmica, some no vazio.

E para o verão tudo está mais simples, a cor, porém, impera, dando calor e, ao mesmo tempo, mais. suavidade e doçura ao rosto.

Hoje, o ponto principal do rosto 67 reside na acentuação dos olhos, complementado pela base dominante — bege dourada — quase nada de ruge e o batom claro para tornar mais proeminente o lábio

### OS VERSATEIS OLHOS DO VERÃO 67

A versatilidade está dominando tóda a linha de maquilagem, o que, por sinal, é prático para a vida moderna. O delineador azul-marinho e também o marron, por exemplo, vêm como lançamento para a estação. Servem tanto para louras como para mo-

O traço ao redor dos olhos é curto de ponta a ponta, mas pode variar de acórdo com a largura do rosto como solução para as que têm um rosto muito pequeno, sempre com a preocupação de acentuar para baixo. Não se usa mais traço para cima com prolongamento para as têmporas.

As sobrancelhas, sim, bem prolongadas, são equi-libradas pela sombra dourada, marrom, cinza ou bege - as côres da moda.

A grande bossa para o verão é a bananinha nas pálpebras — linha a ser colocada entre o traço do delineador e a sobrancelha, bem na dobra das pálpebras — somente perceptivel ao piscar dos olhos. Deve ser feito com um pó compacto marron fonce,

molhado em água (jamais delineador), acentuado

para baixo e bem leve. Mas, atenção. Cada tipo é um tipo, e a bananinha poderá ser usada pelas mais jovens, pois tanto a sombra dourada como ésse novo traço marcam bastante as feições.

As pestanas postiças agora são usados a toda a hora — manhã, tarde e noite — variam em espes-

O verde-esmeralda e o azul-colonial são delineadores suplementares para as que preferem os contrastes vistosos.

### ROSTO DE OURO E LABIOS DE SOL

Com a base bege dourada dominando todos os demais tons, o rosto do verão é luminoso à luz do

Devido aos tons da pele, já bronzeada pelas idas a praia, a base pode ser mais clara ou mais queimada. Elizabeth Arden teve como seu último lançamento em Paris, o blush dourado que tanto serve para louras como para as morenas, é a simplificação que alcança a beleza.

O ruge quase que desapareceu. As maçãs são ligeiramente sugeridas, modeladas sem serem acentuadas. As cores dominantes giram em tórno do rosa nacarado, que é um tom mais escuro.

Os batons estão claros, luminosos também, tal qual sóis. Laranja-claro e rosa-pálido para algumas são os coloridos. Proeminentes e carnudos pelo efeito de uma camada mais clara no lábio inferior, a bôca é sempre natural, suas linhas são perfeitas, dando um relevo ao conjunto da maquilagem.

As informações são de Teresa Casoli, nossa consultora de beleza.

maquilagem:

rosto de ouro, olhos de mistério e lábios de sol



culinária:

### sabor de verão



Pratos leves, frios e rápidos de pre-parar, são a pedida no momento. Verao requer receitas especiais, com poucas calorias, muitos legumes e verdu-ras, E ninguém melhor do que duas espe-cialistas em culinária — Rute Muria e Mirtes Paranhos — para recomendar o que você deve — e precisa — comer nesta estação.

Saladas com majoneses e frutas, ga-liobas cozidas e até um bôlo bem enfeltado são as sugestões. Aproveite e

### Salada Russa

Cozinham-se em agua e sel batatas, cenouras, vagena, conve-flor, xuxus, fólhas de repóino e depois deixa-se efriar. Corte tudo em pedaços, sendo a repólho em tirinhas e a couve-flor em buquês, tudo em vasilhas separadas. Tempere tudo com mólho de salada separadamente. Abra uma lata de palmito, escorra e tempere também com a paradamente. Abra uma lata de palmi-to, escorra e tempere também com o mesmo mólho. Em seguida, abra tam-bém uma lata de aspargos, uma de cu-marões, oubra de petit-pois, outra de atum e pique um pouco de presunto. Alface e azeitonas.

Em uma travessa bem grande, arrume no centro es camarões, à volta des-tes es asparçes, intercalades com mon tinhos de petit-peis, depois o atum e per fim o pelanto cortado em rodeias gros-sas. Arrumam-se as diversos verduras, que foram temperadas, combinação-se ca cores de modo a dar ao prato um as-pecto bode o apetitoro. Propare un mélio de maionese e faça uma cercadura separando sa verduras. A volta da travessa faça uma cercadura de alface picadinha, temperada com molho para salada, enfeite com azeitomas e presum-

Sirva a saleda com molho de maionese, colocado em uma molheira, para que cada um sirva à vontade.

### Salada de tomates com anchovas

Eccolha tomates grandes, e corte em rodelas grossas. Tempere com mélho pa-ra saladas. Depois de temperado, arrume as rodelas em una travessa, com peda-cos de ovos cozidos e em cada rodela cocos de ovos cozidos e em cada rodeia co-loque uma anchova. Coloque em volta da travessa, alface picada bem fininha e azeitonas grandes. Tempere tudo com mólho de maionese.

### Salada de arroz com bananas

Arroz bem sólto cozido em agua e sal. Arroz bem sólto corido em agua e sal, e rodelas finas de bananas penta. Arruma-se o arroz no centro da maladeira e as rodelas de banana à volta. Enfeita-se com pedaços de ovos coridos, azritonas e falias de macá. Molhe tudo com molho para saladas. Coloque à volta de tudo, umos fatias de presunto cra.

### Frango em camadas à Zózimo Barroso do Amaral (6 pessoas)

Ingredientes:

Um franço de um quilo e melo (gordo e nôvo) — st.l — 1 limão — 1 cebola ralada — 5 tomates sem peles e sem se-mentes — 1 lata de paté — 1 vidro de creme de leite — 6 colheres des de sopa de quella parmeséa — relada — 1 celher de queijo parmesão raisdo — 1 coñer das de sopa (rasa) de maisea — 1 copo e meio de leite — 1 amarrado de salsa - 1 colher das de châ (rasa) de gengi-bre em pó - 1 copo e meio e vinho tipo Pórto - 4 colheres das de sopa de margarina - 1 colher das de sopa de man

### MODO DE PREPARAR:

 Lave o frango por dentro e por fora, enxugue, passe limão, salgue e reserve. Leve uma panela so fogo com água, junte o frango, dei-xe cozinhar, até ficar bem macio.

2.º — Escorra, desfie o frango com cui-dado. Leve uma panela ao fogo com a margarine, junte a cebo-la e os tomates, deixe domar, junte o frango desfiado, refegue bem, acrescente o vinho, diminua o fogo e tampe a panela.

3.6 — Leve uma panela pequena ao fogo com a mantelga, junte o leite previamente misturado à maisena, mexa com colher de pau, até tomar consistência de creme, acrescente a salsa bem picada e retire do fogo.

4. - Pincole um pirex fartamente, arrume uma camada de frango, uma de paté préviamente misturado so creme de leite, polvilha com parmesão e o gengliore, no-va camada de franço, uma de mólho branco, e assim sucessiva-mente, devendo a última camada ser de mólho branco polvilhado fartamente com o parmesão. Leve ao forno presquecido para grati-nar. Sirva com arroz branco.

### Bôlo saboroso à Daisy Pôrto

Ingrediente:

Quatrocentas e trinta gramas de man-teiga (sem sal) — 430 grs de farinha de trigo peneirada — 430 grs de açucar — 1 trigo peneirada — 430 grs de açucar — 1 dizia de ovos — 250 grs de passas — 150 grs de frutas cristalizadas — 150 grs de figos cristalizados — 200 grs de ameixas pretas picadas — 1,2 lata (pequena) de pessegos em calda — 1 colher das de cha de rozerrementa palada — 1 colher das de cha de noz-moscada ralada — 1 colher des de sobremesa de caneia em pó — i colher das de café (rasa) de cravo em pó — i colher das de cha de raspa de limão — 12 copo de vinho do Pôrio — 1 cálice grande de conhaque (da melhor qualidade) — 2 colheres das de châ de fermento

### MODO DE PREPARAR:

1. - Coloque as passas de mólho, algumas horas antes, no vinho do Pórto e no conhaque. Leve à batedeira a manieiga, as gemas e o açucar até esbranquiçar. Junte as passas, as ameixas picadas, as frutas cristalizadas, os figos e os pességos. Bata mais.

2. - Bata as claras em neve, junte a mistura, acrescente a canela, noz-moscada, o cravo e a raspa do limão. Por último, junte apenas a farinha previamente misturada ao fermento em po.

3 ° - Pincele uma forma grande, despeje a massa, cubra a fórma com papel de alumínio e leve ao for-

no moderado para assar. 4.º - Depois de assado, corte o bolo so melo, recheie com baba de môça. Cubra com côco ralado e enfeite com frutas cristalizadas.

# especial

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 1, e segunda-feira, 2 de janeiro de 1967

1966 foi um ano dos Estados Unidos. caderno Menos no Vietname, onde un punhado de guerrilheiros manteve em choque o prestigio guerrilheiros manteve em choque o prestígio da maior potência da Terra (pág. 3). A Lua agora está mais próxima do que nunca (pág. 4). A preocupação de continuidade dominou as ações político-administrativas do Marechal Castelo Branco (pág. 5). O índice do custo de vida revela que o processo inflacionário persiste (pág. 6). O Vaticano interessou-se pelo problema da natalidade (pag. 7). A música popular brasileira inaugurou uma nova fase (pág. 8). A derrota do Brasil no Campeonato Mundial

# 1966 o ano que foi



### Internacional



# Contra quem luta a guarda de Mao

Ruy Bello



... a revolução cultural proletária...



... lançada por Lin Piao...



... concebida por Mao...



... derrubando Lin Chao-chi

Guarda Vermelha é um nome que tem sua tradição na história do movimento comunista. Assim se chama vam os grupos de operários armados que se constituíram em fevereiro de 1917 na Rússia e que desempenharam papel de primeiro plano na insurreição de outubro em São Petersburgo e Moscou.

Quase meio século depois, essa instituição — se assim se pode chamar — é ressuscitada e ganha cidadania chinesa. Mas por ironia do destino, sua missão, agora, é mobilizar uma nação de 700 milhões de homens, que também fêz sua revolução com armas na mão, contra a influência do pais onde nasceu.

Diàriamente, a imprensa publica as façanhas dos Hungweiping, como os chineses chamam a seus guardas vermelhos. Ora são manifestaçõea contra a embaixada soviética em Pequim que vive em verdadeiro estado de sitio, o que não ocorre em nenhum, pais capitalista. Ora são hostilidadea a soviéticos que visitam a China.

O objetivo invocado é a necessidade de combater, através da chamada Revolução Cultural, os elementos revisionistas encastelados no Poder que procuram suas posições pararestabelecer o capitalismo. E paraisso vale tudo. Até transformar o nome da rua da embaixada soviética em Pequím, em Rua da Luta contrao Revisionismo.

### Sinais da Cólera

Por qualquer de-cá-aquela-palha centenas de milhares de guardas vermelhos desfilam pelas ruas de Pequim, inundando-as de cartazes conslogans escritos em caracteres arrevezados — que os chineses chamam de sinais da cólera — denunciando a URSS como um inimigo igual ao imperialismo americano.

Notabilizada já hoje nos quatro cantos do mundo por suas bravuras, a um tempo pitorescas e trágicas, a Guarda Vermelha de Mao — "o homem mais genial que já pisou na Terra", segundo a voz oficial de Pequim — surgiu em cena para executar a revolução cultural proletária, concebida por Mao mas lançada em grande estilo, há coisa de um ano, pelo seu Ministro da Defesa Lin Piao.

Seria um movimento destinado a atingir todos os setores da vida chinesa, conforme assinalou o Bandeira Vermelha:

"Devemos em primeiro lugar desmascarar, criticar e combater os representantes da burguesia infiltrados no seio do Partido, do Governo, do Exército e de todos os meios culturais."

E êsse movimento sem precedentes, conduzido por um órgão à margem do Partido e da Liga da Juventude — a Guarda Vermelha — começou no Exército, nivelando praças e marechais, invadiu as universidades, aniquilando homens de pensamento, como o filósofo Yang Sian Tchen, o economista Suen Yang Fang (o Liberman chinês que defende o princípio do interêsse material como fator de estímulo da produção) e historiadores como Wu Han, Vice-Prefeito de Pequim. e acabou atingindo o próprio Partido.

### Papel do Exército

Estranhamente, talvez significativamente, o papel principal na execução da chamada revolução cultural foi reservado ao Exército, quando o natural seria que, pelo seu proprio nome, uma campanha dessa natureza ficasse a cargo de intelectuais,
mais afeitos ao trato de problemas
culturais do que homens que, por fôrça do oficio, são educados para o métier da guerra.

Coube precisamente a Lin Piao, Chefe do Exército e herdeiro presuntivo de Mao, dar a senha para a eclosão da revolução cultural em curso na China, através de longo artigo que, generalizando a experiência da revolução chinesa — a luta do campo contra a cidade —, a transformava em esquema de estratégia mundial, capaz de permitir aos povos mais pobres assaltarem a cidadela do desenvolvimento industrial.

Nesse mesmo artigo, Lin Piao fixava como tarefa de todo bom oficial estudar e aplicar de maneira criadora o pensamento do Presidente Mao e anunciava uma limpeza em regra nos comandos do Exército, com a substituição de oficiais reticentes ou rebeldes a sua teoria por homens politicamente seguros.

Homens inseguros, para Lin Piao, são oficiais como o Marechal Peng Teh-huai, que foi precisamente por êle substituido em 1959 no Ministério da Defesa e que declarara diante do 8.º Congresso do PC chinês, realizado em 1958 (e que em suas resoluções aprovou o princípio da coexistência pacífica, hoje renegado):

### Modêlo soviético

— O Exército soviético deve servir de modèlo ao nosso Exército porque é o Exército revolucionário moderno mais avançado, que possui uma ciência militar superior, uma técuica de primeira ordem e rica experiência sóbre o comando de um Exército moderno na guerra.

Contrariando essa opinião, Mao Tsé-tung sustenta a tese de que o "Exército popular de libertação deve ser uma grande escola para forjar quadros políticos, militares e culturais, capazes também de dirigir a produção, administrar fábricas e participar do movimento de educação de massas nas usinas e nos campos".

E, é para êsse Exército, transformado em potência militar, econômica e política, que se volta Mao Tsé-tung. Ao invés de procurar ganhar o Partido para suas posições — a campanha contra Liu Chao-chi, um dos maiores teóricos chineses, e o Secretário Hsiao Ping mostra que há profunda divisão nas fileiras partidárias — Mao achou mais cômodo buscar o apolo dos fuzis c o n t r a os que combatem dentro do Partido.

O documento em que Liu Chao-chi, pressionado pela Guarda Vermelha, que o acusa de reacionário kruchevista, faz sua retratação pública traz um elemento esclarecedor. É o recomhecimento de seu êrro em ter oposto resistência à politica do Grande Salto (para acelerar a industrialização, Mao estimulou a produção de aço em fornos domésticos em todo o país, o que redundou em fracasso porque o aço produzido era de têmpera diferente) e das Comunas Populares.

### As comunas

Liu Chao-chi fazia parte do grupo que defendia uma coletivização gradual da agricultura, tese que foi aprovada pelo Comitê Central do Partido em 1955, com a oposição de Mao Tsé-tung, que, posteriormente, violando a decisão partidária, partiu para uma ação radical, com a criação das comunas populares, só referendada pelo Partido depois do fato consumado,

Três anos depois, comprovado o fracasso das comunas, o Comitê Central voltou atrâs e passou a admitir a exploração particular de até 5% da terra cultivada. Foi quando Mao, batido dentro do Partido, abandonou sua presidência para "se dedicar ao estudo do marxismo", deixando em seu lugar precisamente Liu Chao-chi, agora acusado de reacionário burguês empenhado em usurpar o Poder para restabelecer o capitalismo.

Possivelmente a partir dessa época, quando a China experimentou uma série de fracassos no campo externo e começou a ser isolada, tenha começado a gestação da revolução cultural de Mao Tsé-tung, em nome de quem é dirigida, e que prega a substitulção de uma cultura milenar pelo pensamento de um só homem.

Isto explica o comportamento dos guardas vermelhos que, em sua fúria iconoclasta (para èles o pensamento de Mao é a solução de todos os problemas), se entregam à destruição de obras-primas e de todos os vestígios da velha cultura chinesa, numa negação dos princípios humanistas.

O objetivo é plasmar a opinião de 700 milhões de chineses pelo pensamento de Mao Tsé-tung, que em sua impaciência de encontrar uma solução rápida para o problema do desenvolvimento da China, é levado a renegar a possibilidade de se evitar um holocausto atômico, fazendo crer que o que se passa nessa grande naçãocontinente é produto de uma necessidade histórica.

### Contradições

A declaração assinada em 1960, em Moscou, por 81 partidos comunistas, entre os quais o chinês, afirma o seguinte:

"É possível obstar as tentativas dos agressores imperialistas de desencadearem uma guerra mundial. A gu ra mundial pode ser evitada através do esforço conjugado do campo socialista mundial, da classe operária internacional, do movimento de libertação nacional, de todos os países que se erguem contra a guerra e

de tôdas as fôrças pacificas."

Outra não era a posição do PC
chinês em 1956, quando se reuniu o
seu 8.º Congresso, que fêz incluir no
programa do Partido o seguinte:

"O Partido Comunista da China preconiza como política externa a manutenção da paz mundial e a realização da coexistência pacifica entre paises de regimes sociais diferentes. É impossível haver qualquer partido político, ou qualquer pessoa, isento de erros ou defeitos em suas atlvidades."

Dez anos depois, Mao Tsé-tung e o grupo que o sustenta mudam de opinião, passando a defender a tese de que é inevitável um conflito armado entre a China e os Estados Unidos (o Chanceler Chen YI — que também é marechal — chega a admitir a participação da URSS na guerra ao lado dos EUA) e que para enfrentálo o povo chines terá que lutar sozinho.

### Luta armada

Partindo sempre da experiência chinesa, que éle pretende impor a todos os países do mundo, Mao Tsétung afirma que "a tarefa central dos comunistas, a forma suprema da revolução, é a conquista do Poder pela luta armada, isto é, a solução do problema pela guerra, princípio revolucionário válido na China como em todos os países do mundo".

Como a União Soviética, que resolveu os problemas básicos de sua sociedade e caminha hoje para a chamada affluent society, após meio século de regime, se recusa a aceitar a tese da necessidade da guerra, para ela se volta a colera dos dirigentes chineses, que se negam inclusive a uma ação comum para ajudar o Vietname do Norte, estimulando, com isso, a escalada promovida pelos norteamericanos.

Há, naturalmente, fatores de natureza objetiva que devem ser levados em conta, como o atraso milenar da China, que só há pouco saiu do feudalismo, a longa luta armada que levou Mao ao Poder, o nacionalismo exacerbado pela dominação secular por potências ocidentais, a faita de tradição democrática, a fragilidade da classe operária (dos 750 milhões de chineses apenas 40 milhões são operários), o baixo nível de produtividade de sua economia, o isolamento que impede sua presença na ONU e a agressividade americana em relação a Pequim.

O regime espartano de vida, o desejo de igualitarismo que marcou todos os movimentos camponeses, o achinesamento de todos os aspectos políticos e econômicos da vida do país constitui uma tentativa dramática e dolorosa para forjar, com a violência que êste processo acarreta, a união de um povo para conjurar o subdesenvolvimento. É a mobilização permanente de massas que produziu o stalinismo na Rússia do periodo da industrialização e da coletivização da agricultura.

### As perspectivas

A questão que se coloca é a seguinte: os acontecimentos que ora se desenrolam na China constituem um
processo irreversivel, que levaria a
um confronto as duas maiores potências do mundo socialista, ou apcnas a distorção consciente de um
processo inconsciente, suscetivel de
ser corrigida com a superação do atraso econômico e uma alteração qualitativa no quadro político interno, em
que o equilíbrio venha a predominar
sôbre o radicalismo?

De início, é licito esperar-se, não a curto prazo, a superação pela China dessa sua fase de revolucionarismo infantil por que passam tôdas as revoluções, embora nenhuma até agora tenha atingido o nível de desvario da chinesa. De resto, a evolução do indivíduo, como a da sociedade, não obedece a um processo uniforme. Os mesmos lideres chineses que ontem pautavam sua conduta por uma linha de combate aos extremismos hoje estão dominados pelo esquerdismo. Chu En-lai, por exemplo, que foi o homem da Conferência de Bandung, hoje, ao que parece, está sintonizado com Mao.

O simples fato de se manifestar uma resistência contra os atropelos da Guarda Vermelha dentro do Partido e do próprio Exército — como o próprio Mao Tsé-tung admite — demonstra, claramente, que a evolução da situação na China para um confronto com a União Soviética, ou um rompimento formal e definitivo entre os dols países, não constitui uma fatalidade histórica.

A superação do conflito dependerá, também, em grande parte da União Soviética e dos partidos comunistas que comungam de sua orientação. A insistência em convocer uma reunião para condenar a China e expulsá-la do movimento comunista tenderá a fortalecer o predominio do radicalismo chinés e a ampliar a escalada verbal, entre russos e chineses, e a militar, no Vietname.

# Um mundo entre duas tréguas

Luis Edgar de Andrade

1966 foi um ano des Estados Unidos. Todas as mudanças de governo e todos os golpes militares favoreceram aos americanos. Menos no Vietname, onde um punhado de guerrilheiros manteve em cheque o prestigio da maior potência da Terra. Na Europa, o General De Gaulle retirou a França da OTAN, extraindo a lição de uma nova realidade histórica: não existe mais o pevigo soviético. Se não fôsse a guerra do Vietname, os Estados Unidos e a União Soviética já teriam consumado a grande aliança des superdesenvolvidos, Essa aliança preocupa o Terceiro Mundo, às vésperas da grande fome do século, mas o ano assinalou também a regressão da influência chinesa no movimento afroasiático. Em 1966, todos os acontecimentos tiveram relação com o Vietname. Por causa do Vietname, os Estados Unidos gastaram o maior orgamento militar do posguerra - 48 hilhões de dólares - enquanto o montante de sua ajuda externa não atingiu à casa dos quatro bilhões.

## Vietname, a guerra sem saida à vista

Na história da guerra do Vietname, o ano de 1968 está situado entre duas treguas: a longa trégua do fim de 1965, que durou 35 dias, e a pequena trégua de 48 horas do Ano Nôvo de 1967. Em janeiro, a interrupção dos combates não chegou a ser aproveitada para o início da negociação. Em dezembro, apesar dos apelos do Papa e dos esforços de U. Thant, nem Washington nem Hanoi se dispuseram a aceitar uma trégua ampla, quase equivalente a um cessar-fogo. Durante 1966, todas as ocasiões para negociar foram perdidas, porque os Estados Unidos não admiliem a possibilidade de uma suspensão unilateral dos hombardelos, e Hanói mantém como condição para a conferência de paz a retirada prêvia das fôrças de intervenção americanas. Em seu discurso de Pnom Penh, Camboja, no fim de setembro, o General De Gaulle, que vem propondo há tres anos a neutralização do Sudeste Asiático, com a volta aos acórdos de Genebra de 1954, féz um apélo solene aos americanos, em nome da secular amizade da França, para que se retirem honrosamente, deixando aos vietnamitas a tarefa de encontrar uma solução para os problemas do Vietname.

O ano de 1965 tinha sido marcado pela intervenção direta dos Estados Unidos ma guer-Até ai os americanos respeitavam uma ficção: a de que estavam lá, a pedido de Saigon, como instrutores do exército sul-vietnamita. Em julho de 1965, eles passaram a participar diretamente dos combates. No fim de 1965 havia 165 mil soldados americanos no Vietname. Hoje ēles são 375 mil e, segundo as previsões, serão meio milhão no final de 1967. Aquilo que a princípio era descrito como uma luta interna entre as forças governamentais de Saigon contra os guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação passou de repente a ser um guerra não declarada entre os Estados Unidos da América e a República Democrática do Vietname do Norte, guerra em que a parte dos soldados sulistas é cada vez menor. Para se impluntar no terreno, os americanos construiram ao longo do litoral dez bases praticamente inexpugnáveis e protegidas peles navios da VII Esquadra do Mediterranco. Apesar do extraordinário esforço bélico da maior potência do globo, os guerrilheiros da FNL controlam três quartos do território nacional e não existe nenhum ponto no mapa do Vietname do Sul que não esteja pelo menos a 35 quilômetros de uma base vietcong. A prova disto é que os aviões B-52, estacionades na ilha de Guam, despejam bombas diàriamente nos arredores de Saigon, Aliás uma das atrações turísticas da capital sul-vietna-mita é subir no terraço do Hotel Caravelle

para ver lá de cima o clarão dos bombardelos. No dia 31 de janeiro, os ataques ao Norte recomeçaram. No fim do primeiro semestre, um novo degrau da escalada foi atingido: os americanos bombardearam depósitos de combustiveis no Pôrto de Haiphong e nos suburbios de Hanói. Cinquenta por cento dos estoques de gasolina e petróleo do Vietname do Norte foram destruidos. Os ataques à Capital norte-vietnamita faziam prever uma contra-escalada, da parte das potências comunistas. Houve quem temesse uma intervenção direta da União Soviética e da China. Moscou e Pequim limitaram-se porém aos protestos verbais. Em dezembro houve novos ataques a Hanói, com baixas na população civil, sem maiores repercussões diplomáticas. A destruição do Vietname do Norte inscreveu-se na rotina. O único momento de nervosismo ao longo do ano foi quando Ho Chi Minh ameaçou fuzilar como criminoso de guerra os pilotos americanos abatidos em seu país. Se o julgamento se concretizasse, o Presidente Johnson poderia tomar medidas extremas. O emprégo da bomba atómica, por exemplo, já havia sido sugerido pelo ex-Presidente Eisenhower numa entrevista. Mas o julgamento fol adiado sine die por Ho Chi Minh e essa ten-

são específica arrefecen No plano político, 1966 começou com o fracasso da chamada ofensiva de paz do Presidente Johnson, que despachou emissários aos quatro cantos do globo para fazer saber suas intenções pacificas. Nessa ocasião, os observadores europeus estranharam o excesso de publicidade conferido à iniciativa americana, achando que seria mais prudente e mais ren-doso uma discreta articulação de bastidores. Outros disseram que Johnson buscava apenas um bom argumento para o povo americano ficar de consciência tranquilla diante dos terriveis bombardeios. Por duas vezes, o Presidente americano se deslocou ao Pacífico para discutir os problemas do Sudeste Asiático. Em fevereiro, encontrou-se com os dirigentes sulvietnamitas em Honolulu, decidindo intensificar o seu esfórço bélico. Nessa ocasião, o Pri-meiro-Ministro Cao Ky admitiu a realização de eleições em setembro para uma Assembléia Constituinte. Em outubro, pouco antes das eleições parlamentares americanas, Johnson reuniu em Manilha os chefes de govêrno de seis países aliados da Asia. Al. Cao Ky fêz nova concessão: admitiu a presença dos representantes vietcongs na mesa das negociacões. Mas o único tento político obtido pelos Estados Unidos ao Sul do Paralelo 17 foi a pequena abstenção nas eleições sul-vietnamitas de setembro. Este fato fêz esquecer a longa crise do primeiro semestre entre os bu-

distas e o Govêrno de Salgon, sufocada a fer-

Nos últimos dias de 1968, o Governo americano deu poderes a U Thant para articular uma negociação, em que poucos acreditam. A falta da paz, o Pentágono acha que a única maneira de gauhar a guerra é a destruição total dos dois Vietnames. Os Estados Unidos dispõem evidentemente de meios para não deixar pedra sobre pedra. Mas seria isto por acaso ganhar a guerra?

## Mundo atlântico em crise de liderança

Como acontece de dois em dois anos, os eleitores americanos foram às urnas em novembro pera renovar a Câmara, um têrço do Senado e vários governos estaduais. O Partido Repúblicano fez 47 novas cadeiras na Câmara, mais três senadores e seis noves governadores, Embora se diga que os fatóres regionals prevaleceram nessa eleição, o prestiglo de Presidente Johnson saiu dela muito nbalado. No dia seguinte ao pleito, uma sondagem nacional de opinião pública revelou que a popularidade do governador republi-cano de Michigan, recleito, George Romney, ultrapassa a da Presidente democrata (54 por cento contra 46 por cento). O proprio Senador Robert Kennedy, herdeiro das simpatias do irmão, é hoje estatisticamente mais popular nos Estados Unidos que Lyndon B. Johnson, Se o declinio do Presidente continuar na mesma progressão até 1968, pode ser que êle desista de candidatar-se à reeleição. Um único fato poderia reabilitá-lo do ponto-de-vista eclitoral: uma solução imediata para a guerra do Vietname.

Ainda que o Vietname seja uma das três grandes preocupações do povo americano atualmente, o tema estêve ausente da campanha eleitoral. As outras duas preocupações também. Elas são o problema negro e a contrevérsia em torno do relatorio Warren. De cada trés americanos dois não acreditam no relatório. Mas é pouco provável que a investigação seja reaberta. Os dois partidos estavam representados na Comissão presidióa pelo próprio Presidente da Suprema Corte e não têm interêsse em lançar a des-conflança contra as instituições nacionais. A própria família Kennedy quer poupar o Presidente Johnson: basta ver o empenho de Jacqueline, a viúva, em evitar que fóssem publicados certos trechos do livro A Morte de um Presidente que depôsm contra a reputação do sucessor de John Kennedy.

Do outro lado do Atlântico, o General De Gaulle criou uma crise na OTAN, anun-ciando em sua primeira entrevista de ano, em fevereiro, a intenção de retirar a França dêsse organismo militar. Pos em prática o que vinha ameaçando hà muito tempo. A França retira-se da OTAN mas continua a pertencer à Aliança Atlantien. Isto significa que, em caso de guerra na Europa, ela estará ao lado dos Estados Unidos. Com sua atitude, De Gaulle quis tirar as últimas consequências fato novo: o desaparecimento do perigo soviético na Europa. De fato, hoje em dia é muito mais provável uma guerra coniunta dos Estados Unidos e da União Soviética contra a China que um conflito entre EUA e URSS. Entre americanos e soviéticos, existem atualmente mais afinidades, diante de certos problemas, do que por exemplo entre Washington e as capitais latino-americanas, Durante o ano de 1966, um único fator impediu a consumação da aliança americanosoviética: a resistência do povo vietnamita. Assim mesmo no comêço do ano um grande acórdo foi firmado para o intercâmbio cul-tural e em dezembro o Presidente Johnson anunciou a próxima assinatura de um tratado contra a disseminação das armas atômicas no espaço, tão importante quanto o tratado de

Na Europa, a eleição mais significativa do ano foi a da Grã-Bretanha. O Partido Trabalhista do Primeiro-Ministro Wilson conseguiu afinal a maioria absoluta na Câmara dos Comuns. Apesar dêste voto de confiança, os trabalhistas não solucionaram os dois grandes problemos atuais da Inglaterra: a crise da libra esterlina e a questão da Rodésia.

A França viveu entre duas eleições. Em dezembro de 1965, o General De Gaulle foi reeleito Presidente da República por mais sete anos. Mas só conseguiu reeleger-se no segundo escrutínio, porque não obteve maioria absoluta no primeiro. Durante todo o ano, os partidos franceses se prepararam febrilmente para as eleições parlamentares de março, que para o General De Gaulle têm a importância de um terceiro escrutínio, Apesar da recente coligação dos socialistas com o Partido Comunista Francés, que revive a Frente Popular de 1936, tudo indica que a URN, o partido de De Gaulle, menterá a maioria na Assembléia Nacional.

Os dois partidos socialistas italianos, o de Neni c o de Saragat, se fundiram. Ainda que ambos participem da alleaça governamental a aliança faz prever o surgimento de uma poderosa terceira fórça na Itália, a meio caminho entre os democratas cristões e os comunistas.

A República Federal Alema enfrentou rapidamente a primeira crise de gabinete, desde a sua fundação depois da guerra, De volta
de uma viagem aos Estados Unidos, onde não
foi bem sucedido em suas pretensões no sentido de maior participação alema no gatilho
atômico da OTAN, o Primeiro-Ministro Erhard viu-se de repente em minoria no Bundestag, porque o pequeno Partido Democrata
Livre retirou seu apoio aos cristãos democratas, alegando questões de orçamento. Da crise nasceu uma grande coligação: a dos democratas crisãos e socialistas. E um govérno de
duas cabeças, tendo como Chanceler Kurt
Gecrg Kiesinger e como Vice-Chanceler Willy Brandt.

Realizada a eleição francesa, o primeiro probelma curopeu de 1967 serão as inevitáveis negociações entre a Europa dos Seis e a Europa dos Seis, isto é, entre o Mercado Comum Europeu e a Associação Européia de Livre Camércio. Por trás dessa fusão, existe um fato capital: o ingresso da Grã-Bretanha na comunidade da Europa.

# Vento da China não sopra mais na Ásia

Se a guerra do Vietname conservou o risco de atear fogo à Asia, em compensação duas

guerras localizadas terminaram no continente asiático: a da Caxemira e da Malásia.

As negociações entre a îndia e o Paquistão para manter o statu que na Caxemira devem-se ao Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, que reuniu em Tashkent, na URSS, o Primeiro-Ministro indiano Shartri e o Presidente paquistanes Ayub Khan. Na mesa da conferência, Kossinguin conseguiu que a ONU e a Comunidade Britânica não haviam obtido. Mas, poucas horas depois da assinatura da paz, Shastri morria de um colápso cardiaco. Indira Gandhi, filha de Nehru, que o sucedeu, herdou os graves problemas da India, principalmente o da fome. Segundo os especialistas, os indianes estão às vésperas da fome do século.

A pedra posta em cima do problema da Caxemira sustou a aproximação entre o Paquistão e a China. Embora membro da OTASE, o Govêrno paquistanês vinha tomando, nos últimos meses de 1965, suas distáncias dos Estados Unidos, em represália contra a ajuda de Washington à India. Enquanto isso, em 1966, fiel à política de neutralidade de seu pai, Indira Gandhi visitou Washington e Moscou.

Os ventos que sopraram na Asia em 1968 não foram favoráveis à China, que perdeu grande parte dos seus laços com o movimento afro-asiático, desde o cancelamento da Conferência de Argel. A guinada política da Indonésia, que se transferiu, se assim se pode dizer, do neutralismo pró-Pequim para o neutralismo pró-Washington, pôs fim a certas esperanças chinesas no Pacífico. A Indonésia tinha o malor partido comunista do mundo não comunista. Esse partido, que obedecia à linha de Pequim no conflito sino-siviético, fol esfacelado em poucos meses. Segundo cálculos europeus, meio milhão de comunistas teriam sido mortos pelos muculmanos no malor de Java, durante a repressão ao golpe de 30 de setembro de 1965.

No dia 21 de fevereiro, o F. Su-karno cometen a imprudência de demitir o General Nasution, seu Ministro da Detesa, o homem que comandava a repressão. Bastou isso para que um més depois éle perdesse todos os seus podéres, exceto o titulo de Presidente, para o General Suharto, Chefe das Fórças Armadas. O nóvo Governo imediatamente encerrou o conflito com a Majásia e reintegrou a Indonésia na ONU. Para Sukarno, a criação da Grande Majásia, que reúme várias colónias británicas, tinha sido um gesto político das potências ocidentais, a fim de continuarem a fazer uso das riquezas locais, especialmente a borracha. Por isso a Indonésia jurou dar cabo da Majásia. Mas as Fórças Armadas, fatigadas désse conflito se m rendimento imediato, preferiram negociar um modus vivendi com Kuala Lumpur.

# África dos coronéis aos racistas brancos

O primeiro golpe militar de 1966 ocorreu na África — logo no dia 1 de janeiro — e no fim do ano o continente havia batido o recorde anual dos golpes de estado. A geração dos coronéis começou a assumir o poder nas jovens repúblicas africanas, depois da geração dos bacharéis que assistiu à descolonização, práticamente sem luta. No ano anterior, os militares haviam tomado o poder na Argélia, no Congo ex-belga e no Daomé. Em 1966 fol a vez da República Centro-Africana, do Alto-Volta, na Nigéria, de Gana e do Burundi. No conjunto, êsses golpes implicaram numa regressão da influência chinesa na África. A primeira medida dos novos Governos foi precisamente o rompimento de relações com Pequim.

De uma maneira geral, as reminiscências do tribalismo contribuiram para a instabilidade política africana. Esse fenômeno é particularmente notado na Nigéria, onde o General Ironsi assumiu o poder a 15 de janeiro, após o assassinato do Primeiro-Ministro Tafawa Balewa, e foi por sua vez assassinado, cinco meses mais tarde, sendo substituído pelo cinco meses mais tarde, sendo substituído pelo coronel Gowon. Enquanto a Nigéria não se decidir entre uma Federação em que tódas as tribos estejam representadas ou um regime unitário ígualmente aceito pelas várias provincias, os sangrentos massacres de 1966 se repetirão com certeza.

O golpe de Gana, que pos abaixo o Presidente N'Krumah, representou a segunda grande derrota da China em 1966, depois da guinada política da Indonésia. N'Krumah estava justamente chegando a Pequim, acompanhado de 60 auxiliares, quando teve noticia de sua deposição. Guiné, Mall, RAU, Argélia, Tanzânia, Somália e Quênia solidarizaram-se com éle. Era a primeira vez que caía na Africa um Govêrno dito progressista. Sekou Touré, Presidente da Guiné, foi adiante dos outros em sua solidariedade a N'Krumah, oferecendo-lhe a co-presidência do seu país, gesto espetacunar que mão finvia de ter conseqüencias práticas. Em outubro, quando transitava para Adis Abeba, a fim de participar da conferência da Organização da Unidade Africana, o chanceler da Guiné foi prêso em Gana como refém até que Sekou Touré libertasse várias personalidades ganenses retidas em Conackry. O incidente provocou o rompimento de relações entre a Guiné e os Estados Unidos, acentuando o isolamento de Sekou Touré.

O Congo ex-belga, que vinha sendo o grande foco de tensão da Africa negra, só estêve nas manchetes em junho, quando o General Mobutu, Presidente da República, mandou enforcar em praça pública vários políticos da oposição, acusados de um compló para derrubá-lo. A descrição da cena, feita pelos correspondentes estrangeiros em Leopoldville, agora batizada de Kinshasa, escandalizou a Europa. Mas o problema do Catanga, onde Tchombe alguns anos antes havia promovido a secessão, parece definitivamente afastado.

No sul do continente, nos territórios em que o homem branco ainda domina — a África do Sul, a Rodésia e as colônias portuguêsas — os vários govérnos africanos não conseguiram modificar a situação, apesar dos esforços da ONU. Na África do Sul, o Primeiro-Ministro Verwoerd, que seria assassinado no segundo semestre, venceu as eleições e obteve uma vitória no Tribunal Internacional de Haia, onde o mandato sul-africano sóbre a África do Sudoeste era contestado. A Assembleia-Geral da ONU acabou por retirar o mandato de Pretória sóbre ésse território práticamente anexado pelos sul-africanos. A medida ficou no papel.

O caso da Rodesia, cuja declaração unilateral de independência fêz um ano, continuou, a ser uma dor de cabeça para o Primeiro-Ministro Wilson. A custo, êle conseguiu amainar a ira dos outros membros da Comunidade Britânica, obtendo uma procuração para resolver o problema em negociações diretas com a Rodesia. Seu encoutro com o Primeiro-Ministro Ian Smith em dezembro não conduziu a um resultado, e a Inglaterra teve de pedir ao Conselho de Segurança a decretação de sanções econômicas obrigatórias contra o regime de Salisbury. Vários países africanos acham porém que só pela fórça os negros da Rodesia verão os seus direitos reconhecidos.

Enquanto isso nas três colônias portuguêsas da África — Angola, Guiné e Moçambique — a luta dos guerrilheiros nacionalistas contra a fórça expedicionária de Lisboa prosseguiu sangrenta e sem esperança de solução à vista.

## Oriente Médio ou a divisão árabe

Embora a guerra do Iêmem, em que Nasser e o Rei Faissal se defrontavam por interposto país, tenha chegado a um ponto mor-to, a polémica do Oriente Médio entre os regimes ditos progressistas e as monarquias tra-dicionais pró-Ocidente continuou viva. Um golpe de estado de tendência esquerdista na Siria e a morte do Marechal Aref no Iraque. vitima de um desastre de helicóptero e subs tituído pelo inmão, não abalaram a aliança entre o Cairo, Damasco e Bagda, No outro campo, o Rei Faissal da Arabia Saudita protegeu como pôde seu vizinho Hussein, da Jordania, contra as ameaças da Organização de Libertação da Palestina. A divisão interna entre os árabes favoreceu o Estado de Israel, mas no último trimestre do ano os incidentes de fronteira recrudesceram. Um raid israelense de represalla contra a Jordània, devido a uma incursão da OLP, chegou a provocar um voto de censura no Conselho de Segurança da ONU. A agitação interna na Jordánia, durante duas semanas, fêz pensar que Hussein poderla sair, e o jovem monarca enfrentou a erise, reformando seu gabinete e anunciando eleições para 1967,

O Rei Faissal continuou a sua pregação para uma grande conferência de cúpula dos povos islámicos, que incluiria a Turquia, o Irã, o Paquistão e a Indonésia, além das nações muçulmanas do Oriente Médio, da África do Norte e da África negra. Para a sua idêia, êle conquistou entre outros o apolo do Presidente Bourguiba, da Tunisia, que está fora da Liga Arabe e de relações rompidas com o Cairo.

Nasser recebeu a visita do Primeiro-Ministro Kossiguin, mandou seu Primeiro-Ministro a Moscou e a Paris, distanciou-se um pouco de Warhington e sofreu alguns probiemas internos como a oposição dos Irmãos Muquimanos. A guerra do Iêmein, onde êle mantêm uma força expedicionária de quase 50 mil homens, não lhe deu grandes prazeres. Devido à divisão dos republicanos, que êle apóla, o Imã Badr, apolado por Faissal, continua a controlar as montanhas.

# América Latina à espera da reunião

A Conferência Tricontinental de Havana, reunida no mês de janeiro com a presença dos representantes dos chamados movimentos de libertação nacional do Terceiro
Mundo, recomendou a criação de novos focos
de guerrilha para a derrubada dos governos
conservadores da América Latina. Tais diretrizes não parecem ter tido seguimento, por
mais que se tenha assinalado o rastro de Che
Guevara em vários pontos do continente. Inclusive falou-se menos nas guerrilhas da Ve-

nezuela, da Colômbia e do Peru. Quatro meses depois da redemocratização do Equador, onde em março a Junta Militar foi deposta pelo povo, os militares argentinos derrubaram o Presidente Arturo Illia, pondo em seu lugar o General Juan Carlos Ongania. Em Quito, a primeira medida do novo governo foi a convocação de uma assembléia constituinte. Em seguida, o Parlamento elegeu para a Presidência Otto Arosemena Gomez. Ao contrário, em Buenos Aires, o General Ongania revogou a Constituição, fechou o Congresso e pos fim aos partidos políticos. Apesar da ostentação de força da Casa Rosada, a Argentina entrou num ciclo de greves sindicais e agi-tação estudantil. Para manifestar seu descontentamento diante da nova ditadura, o Governo americano demorou um pouco a reconhecer o nóvo regime.

Os colombianos elegeram Presidente um senador liberal, Lleras Restrepo. Em agósto, uma semana depois de sua posse, reuniu-se em Bogotá uma pequena conferência de cúpu-la com a presença dos Presidentes do Chile, de Venezuela e da Colômbia, além de enviados especiais do Peru e do Equador. Os observadores viram no encontro um pendant aos governos militares do Brasil e da Argentina, mas as chancelarias vizinhas se apressaram a negar qualquer intenção de criar no continente um bloco democrático contra o bloco militar.

Na Bolivia, a eleição do General Barrientos institucionalizou a situação surgida após o golpe contra Paz Estensoro. E, no Urugual, um plebiscito pós fim ao sistema colegiado, restabelecendo o presidencialismo na pessoa do General Gestido, um militar civilista cuja ascensão oferece muitas esperanasç.

No quadro das relações interamericanas, o ano se passou em conversas de corredores e viagens de chanceleres, sem que se realizassem nem a Conferência dos Ministros do Exterior nem o encontro de cúpula proposta por Johnson. Diante do veto da maioria dos governos constitucionais do continente a seu projeto de Fôrça Permanente de Paz, para intervir onde houver subversão comunista, os Estados Unidos acabaram recolhendo à gaveta o famoso projeto, que teve no Chanceler Jurael Magalhães o seu principal advogado. O ano terminou com um fato pesitivo: a criação de um Conselho de Ministros na ALALC, o que significa mais um passo rumo a um futuro Mercado Comum Latino-Americano.



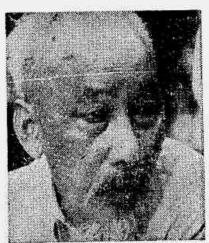
... em 1966, todos





... os geontecimentos...





... iveram relação com o fretuame





# Às portas da Lua

Departamento de Pesquisa

Desde 1957, quando subiu o primeiro Sputinik, ano algum apresentou a atividade espacial de 1966 que agora termina. Espetaculares realizações e sobretudo a orientação definitiva na direção da Lua, que está agora mais próxima do que nunca. Em 1966 foram superados os últimos obstáculos técnicos que ainda impediam a grande aventura.

È impossível dizer qual foi tècnicamente o maior feito espacial de 1966. Uma coisa é certa: os maiores estiveram ligados à exploração da Lua.

No dia 31 de janeiro a União Soviética lançou o Luna-9 que depois de 79 horas de vôo perfeito pousou suavemente no Oceano das Tormentas; o primeiro veículo a executar esta façanha. Durante todo o ano de 1965 os russos haviam perseguido êste objetivo, falhando sempre. A primazia foi o prêmio pela sua persistência.

O Luna-9 enviou fotos que provaram, definitivamente, ser o solo da Lua duro e resistente para suportar uma astronave tripulada. O Surveyor americano repetiu a façanha. Maior e muito mais complexo possibilitou ampliar o nosso conhecimento da Lua, fornecendo inclusive as primeiras fotos em cores do satélite natural da Terra.

Orbiters e Lunas entraram em orbita lunar, e seus instrumentos fizeram uma verdadeira radiografia do astro. Tal o valor destas informações que um cientista declarou: — "Se quiséssemos ir à Lua agora não haveria problema. Já sabemos o suficiente para fazer a viagem com um mínimo de segurança".

## O ano dos americanos

Cinco astronaves tripuladas subiram em 1966. Tôdas elas norte-americanas e do tipo Gemini. Completando a série de belos su-cessos iniciada no ano anterior, o projeto concluiu com a missão da Gemini-12 no mês de novembro. Com vistas ao projeto Apolo os astronautas americanos utilizaram as Gemini para desenvolver a técnica dos encontros orbitais e das atividades extraveiculares. ambos absolutamente necessários oara a viagem à Lua. Agora sabemos sem sombra de dúvida que o homem pode dirigir e controlar sua nave de modo a conduzi-la no rumo que deseja. As mudanças de orbita e de plano já não são apenas história de Flash Gordon e a figura do cosmonauta flutuando fora de seu veículo com um macação espacial perdeu o significado de ficção. Em 1966 isto se transformou em realidade corri-

Vôos tripulados a mais de 1 300 Km de altura, bem dentro da barreira de radiação dos Cordões Van Allen, foram efetuados e os tripulantes voltaram sãos e salvos. Por outro lado o foguete do vôo lunar, o gigantesco Saturno, provou a sua excelência com mais uma série de lançamentos perfeitos. Tudo sorriu para os americanos neste ano que passou. O fracasso do Surveyor-2 foi largamente compensado pelo excesso de informa-ções do Surveyor-1 e pelo rendimento acima da média dos dois primeiros Lunar Orbiters. Os cartógrafos que hoje dão os retoques finais nos mapas lunares a serem levados pelos cosmonautas exultaram com a nitidez das fotos que êstes satélites lhes enviaram, fotos em que se observam fàcilmen-te acidentes de um metro de dià-

O levantamento das áreas selecionadas para os primeiros pousos tripulados foi concluído.

# Siléncio soviético

Contrastando com a intensa atividade espacial americana os cientistas soviéticos mantiveram um discreto ritmo de sondagem lunar, restringindo ou interrompendo os demais programas.

Muita coisa foi dita e escrita a respeito e até algumas explicações apresentadas com razoável dose de lógica. Os russos estariam convencidos de que não adianta desperdiçar dinheiro numa corrida com os americanos depois de haver granjeado fama com a primazia inicial; ou teriam interrom-

pido os projetos secundários devido às enormes despesas com a instalação de um nôvo sistema antimisseis ou finalmente estariam concentrando fôrças no programa lunar.

Esta última hipótese parece a mais lógica. Os russos sempre perseguiram os objetivos grandiosos e desde o comêço provaram compreender o valor político de cada vitória no campo da Astronáutica. Descontando o inegável interesse científico que também existe, alguém já definiu o duelo dizendo que enquanto os russos procuram estabelecer novas marcas os americanos lutam para superá-las.

Seria ilógico que a União Soviética desistisse apenas porque o programa lunar americano está adiantado dois anos. Os americanos querem chegar a Lua em primeiro lugar. Os russos precisam chegar antes — nem que por apenas umas poucas semanas — ou perderão todo o prestigio que lhes granjeou o lançamento do primeiro satélite artificial, da primeira sonda na Lua e do primeiro homem ao espaço.

Telegramas soviéticos neste fim de ano contavam dos testes em terra com os astronautas e as naves destinados a Lua. Por outro lado o seu superfoguete lançador foi testado diversas vézes sôbre o Oceano Pacífico.

# Precisão e Eletrônica

A simples observação do que aconteceu no espaço em 1966 confirma uma vez mais os pontos fortes e fracos de cada um: a precisão soviética e a sofisticação eletrônica dos americanos, que fazem maravilhas para acumular instrumentos microminiaturizados a bordo de suas naves.

Os voos dos satélites russos Próton demonstram a precisão do grande foguete que os colocou em órbita. Os americanos por outro lado orbitaram numerosas maravilhas eletrônicas, como o ATS que mandou as primeiras fotos corpo inteiro da Terra, tal como suas câmaras a vêem de uma altura de quase 30 000 Km. O planêta aparece como uma enorme esfera escura, recoberta de massas nebulosas.

— A observação destas fotos com os instrumentos mais modernos não demonstra sinal algum de vida —, declarou um especialista em tom de blague —. Com elas podemos afirmar que a Terra não é habitada...

O problema da existência ou não de vida em outros planêtas preocupou seriamente os cientistas em 1966. Sir Bernard Lovell. o mundialmente famoso Diretor do Observatório de Jodrell Bank, na Inglaterra, foi um dos que se pronunciaram favoravelmente a esta hipótese e como que confirmando a sua teoria a ANAE anunciou haver iniciado os contratos para a construção das sondas automáticas Voyager, que a partir de 1966 explorarão a superfície de Marte a procura de mais informações sobre a natureza da vida vegetal e basteriológica no plêneta vermelho.

Finalmente, os chamados discos voadores foram avistados em quantidade nunca antes registrada, tendo as autoridades americanas entregue à Universidade do Colorado a tarefa de esclarecer definitivamente o assunto num projeto cujo contrato inicial custou USS 300 mil.

# Televisão e nuvens

Com o lançamento da rêde de 32 satélites militares pelos foguetes Titan-3C da Fôrça Aérea, com a subida do soviético Molnyia-1C no dia 25 de abril e com o ATS o campo das telecomunicações por satélites ganhou novo impeto. Duas outras noticias vieram confirmar a importância do nôvocampo: A Federação Européia de Pesquisa Espacial iniciou a construção do seu primeiro satélite europeu de telecomunicações e a União Soviética disse estar preparando uma rêde mundial de satélites tipo Molnyia, rêde que faria concorrência ao sistema dos Pássaros Madrugadores da INTELSAT.

Quanto à Meteorologia por satélites teve no ano de 1966 praticamente o seu comêgo oficial, com o lançamento, pelos americanos, de três satélites tipo ESSA e de um enorme laboratório meteorológico orbital Nimbus, também americano.

Milhões de fotografias e informações úteis foram recebidas e os resultados estão sendo estudados por cientistas de todo o mundo numa pesquisa que não busca apenas a previsão global e perfeita mas que já ambiciona o contrôle das condições climáticas.

De qualquer maneira 1966 provou definitivamente que não mais existe o perigo de os furações e temporais alcançarem regiões populosas de surprêsa, ceifando centenas de vidas como usualmente ocorria. Agora o furação é seguido pelos satélites tão logo se forma e o conhecimento perfeito de sua rota permite dar o alarma com antecedência. Os navios principalmente foram os grandes beneficiados.

## A série dos Cosmos

Iniciada em 1962 a série Cosmos de satélites artificiais é a mais longa familia de engenhos espaciais de qualquer nação. Engloba engenhos de pesquisa e satélites militares, além de outros modelos experimentais. Em 1966 foram lançados perto de 35 dêstes engenhos, um pouco menos que em 1965 mas mesmo assim uma quantidade razoável.

Sua missão científica engloba o estudo das condições reinantes nas proximidades do nosso planêta, de resto a mesma tarefa dos engenhos Explorer norte-americanos.

O interêsse do conhecimento do chamado espaço próximo não é puramente científico. Estamos às vésperas do lançamento das primeiras estações orbitais, enormes satélites tripulados por muitos homens e que servirão de laboratórios de estudo. Os americanos anunclaram o MOL de quatro tripulantes e chegaram mesmo a testar seu modêlo não tripulado. Os soviéticos declararam que seu laboratório terá mais ou menos o mesmo pêso do MOL mas que provàvelmente transportará maior número de cosmonautas.

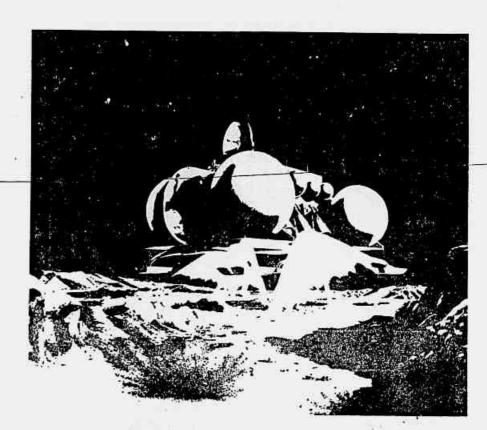
# A jurisdição no Cosmo

O maior fato ligado ao espaço não foi de ordem técnica, nem atraiu a atenção que sua importância merecia. Depois de prolongados debates foi finalmente assinado um documento estabelecendo as responsabilidades e direitos das nações que o exploram.

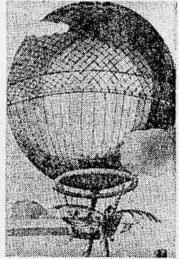
O documento, elaborado na ONU, pelo Comitê Jurídico para a Exploração Pacifica do Espaço Sideral, foi ratificado por mais de 100 nações.

Nas suas linhas gerais legisla sobre maioria dos problemas surgidos com a Astronáutica:

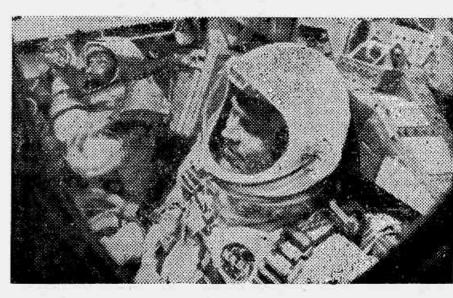
- 1. A tódas as nações será permitido voar pelo espaço, mas nenhuma delas poderá impor ali direitos nacionais.
- 2. É proibido o envio de armas ao espaço. As Fôrças Armadas dos diversos países podem lançar veiculos espaciais apenas para fazer experiências de caráter científico.
- 3. Não poderão ser construidas instalações militares na
- 4. A Lua e os demais corpos celestes são universais, tôdas as nações podem explorá-los e nenhuma pode fazer exigências territoriais a seu respeito.
- 5. As instalações na Lua podem ser vistoriadas pela ONU depois de um aviso prévio.
- 6. Tódas as nações são responsáveis pelo salvamento dos astronautas que por qualquer razão tiverem de descer em seu território.
- 7. A nação que lançar um veículo ao espaço será juridicamente responsável pelos danos que éle possa eventualmente causer

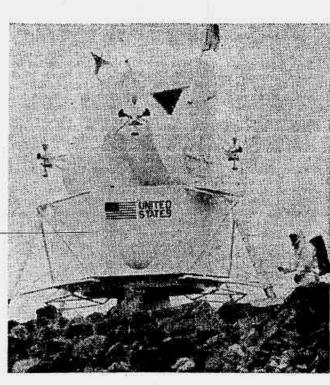












... se quiséssemos ir à Lua agora não haveria problema...



# O Ano Velho invade o Nôvo usando a Carta como ponte

Heraclio Salles
Editor Politico



"Ingênuo ê quem pensa que êles vão brigar



... um pequeno manifesto...



... a condenação do súbrio Milton Campos...



... conduziu o Sr. Agento Cardoso a uma reação...



... du qual resultou o jechamento do Congresso

O processo de elaboração da nova Carta Constitucional, por artificio expressivo do último Ato Institucional editado em 1966, estendeu-se simbolicamente entre dezembro e janeiro, como se o Governo Castelo pretendesse atar o ano velho a este indeciso 1967 com um firme laço de intenções mai disfarçadas. Como se quisesse lançar entre o derradeiro ano da primeira etapa revolucionária e o primeiro da pretendida segunda etapa uma ponte de ligação capaz de mante-las tão estreitamente unidas como se fosse uma só, isto é: como se não houvesse sucessão presidencial e a transmissão do Poder em 15 de março significasse, apenas, uma transferência de compromissos a serem rigorosamente observados no curso do novo Governo.

Todo o ano de 1968 caracterizou-se, aliás, por essa preocupação de continuidade que dominou as ações político-administrativas do Marechal Castelo Branco, reduzidas, no fundamental, aos seguinte fatos:

 I — o esfórço mal sucedido do Presidente para fazer o seu sucessor;

 2 — a fundação de um partido suficientemente forte para dominar o panorama do nóvo Congresso e ai garantir a projeção das linhas definidoras de seu Govêrno;

 3 — a elaboração de um plano econômico para execução a longo prazo, de modo que o eventual afastamento do Sr. Roberto Campos do comando efetivo da política econômico-financeira não a comprometesse no futuro;

 4 — a eliminação dos últimos remanescentes de lideranças populares que atuaram no quadro político-social anterior ao 31 de março de 1964;

• 5 — a decretação, ora direta ora através da mão dirigida do velho e mutilado Congresso, de um conjunto de leis suscetiveis de submeter às conveniências do Estado os direitos e garanțias individuais e a propria liberdade de imprensa, de um modo geral preservada durante o ano para atender-se a um imperativo de politica externa:

• 6 — e, por fim, a aprovação prévia de uma Constituição que só seria formalmente ultimada em 24 de janeiro e só entraria em vigor em 15 de março, mas desde já deveria estar definida como sucedâneo adequado dos Atos Institucionais.

# O acidente

De tal modo se evidenciou na ação do Marechal Castelo Branco a preocupação da continuidade, que esta gerou uma suspeita de continuismo — o impacto político mais forte dos sucessos de 1965 na porta de entrada de 1966. Os primeiros dias de janeiro foram dedicados à elaboração e edição do Ato Complementar n.º 6, por melo do qual o Presidente da República tornava mais segura a perspectiva de estruturação do seu partido, prorrogando até 15 de março o prazo antes fixado para a criação e o registro das duas organizações destinadas a exercer as funções das agremiações partidárias dissolvidas em 27 de outubro.

Nessa altura o Marechal Castelo é surpreendido por um acidente provocado pela irradiação sutil, mas insistente, das suspeitas não confirmadas de que êle, no fundo, trabalhava para se manter no Poder ou para levar à Presidencia um homem que representasse, na prática, a sua continuação. O Ministro da Guerra - não por acaso o único remanescente do Comando Revolucionário de 1964 — anunciou aos jornais a disposição de se candidatar à Presidência da República "para concorrer como qualquer cidadão". Segundo êle próprio esclareceu algumas horas depois, o ex-Presidente Dutra o alertara para os equivocos maliciosamente disseminados nas rodas palacianas, onde se fazia crer, para melhor liberar o Marechal Castelo, que o então General Costa e Silva não accitaria disputar-lhe o posto de primeiro mandatário.

Depois da declaração aos jornais, tão seguro estava do que fazia, o General Costa e Silva passou a Pasta da Guerra ao General Décio Escobar e iniciou uma viagem de trinta dias à Europa e ao Oriente Médio, proferindo no Aeroporto do Galeão as palavras largamente comentadas pela imprensa:

— Parto ministro e voltarei ministro.

Muitas centenas de oficiais, representando os três ramos das Fórças Armadas, compareceram, fardados, ao seu embarque. As palavras, de aparência provocadora, segundo se esclarecia mais tarde entre seus auxiliares, eram, na verdade, resposta a discurso proferido pelo Marechal Castelo na solenidade de posse do General Décio Escobar, com a observação-advertência de que "agora" era muito fácil substituir um Ministro militar sem as conseqüências perturbadoras observadas em governos anteriores ao 31 de março.

Ocorrido o acidente, o Marechal Castelo Branco passou a trabalhar para condicionar politicamente a candidatura Costa e Silva, Começou por uma recomendação a seus colaboradores para que ultimassem até o fim de janeiro - antes do regresso do Ministro da Guerra — a estruturação da ARENA. Na periferia do circulo presidencial formaram-se duas correntes, uma pretendendo ajudar o Presidente a se libertar do candidato e outra, mais informada da significação real da atitude do General Costa e Silva, disposta a criar condições para compor o pensamento do Chefe do Governo com a opinião militar. Esta segunda corrente, aparentemente minoritária, passa a ser liderada pelo Senador Daniel Krieger com a famosa advertência de fundo conciliador:

a famosa advertência de fundo conciliador:

— Ingênuo é quem pensa que êles vão brigar.

# O regresso e as regras

Ainda em Janeiro o Sr. Juraci Magalhães com surprêsa dêle próprio, é transferido para a Pasta do Exterior e substituído no Ministêrio da Justica pelo Sr. Mem de Sá. A linha dura, representada pelo Coronel Rui Castro procura entendimento com a Oposição, na pessoa do Deputado Vieira de Melo. O Presidente da República cede-lhe a intervenção em Alagoas para evitar a posse do Sr. Muniz Faicão, compensando-se a investidura dos Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro, na Guanabara e em Minas Gerais.

No dia 5 de fevereiro o Marechal Castelo Branco edita o Ato Institucional n.º 3, fixando as regras a que se deverla submeter a candidatura Costa e Silva, depois de se ter dirigido en memorando reservado aos Ministros e comandantes militares para estabelecer as condições em que evoluiria para essa candidatura;

a) — segurança de continuidade para o programa de seu Governo;

 b) — e garantia de que o futuro Presidente manteria a unidade das Fórças Armadas com a nomeação de um Ministro da Guerra suficientemente forte.

No dia 17 o General Costa e Silva regressa do exterior e é alvo, no Aeroporto do Galeão, de uma recepção militar de vulto impressionante. Reassume a Pasta da Guerra sem se avistar com o Marechal Castelo e deciara, ante a intensa expectativa criada em sua ausência, que aceitará as regras fixadas pelo Presidente da República para a evolução do processo político em que se enquadra a sua candidatura.

O novo Ministro da Justiça adverte, em entrevista à imprensa, que o Ministro da Guerra é "um candidato" mas não ainda "o candidato" à sucessão do Presidente

O Sr. Carlos Lacerda, que abandonara o Govérno da Guanabara para não passá-lo a seu sucessor diretamente eleito pelo povo, secunda o Sr. Mem de Sá com a observação de que "uma simples troca de generais não resolve o problema do Brasil".

## Alternativas e rendições

Enquanto avança, irresistivelmente, a candidatura Costa e Silva, o Marechal Castelo Branco abre o mês de março anunciando ao Congresso um Plano Decenal.

Registram-se no Tribunal Superior Eleitoral a ARENA e o MDB, ao mesmo tempo se fere nos bastidores a pequena batalha das alternativas para a sucessão presidencial, já então comandada menos pelo Marechal Castelo do que por alguns de seus colaboradores mais comprometidos com sua posição de resistência inicial ao nome do Ministro da Guerra. Oito nomes foram levados às representações da ARENA, em sondagem veiada que evidenciou a inutilidade de qualquer esfórço para substituir a candidatura Costa e Silva.

O Sr. Juraci Magalhães di-lo expressamente ao Marechal Castelo, aconselhando-o a render-se à evidência: "O senhor jogou na ARENA oito nomes e so um pegou. Dêste não pode e pão deve fucir."

Ocorre, de permeio, o rompimento declarado entre o Presidente da República e o Governador Ademar de Barros.

O Marechal Cordeiro de Farias anuncia a disposição de concorrer com o General Costa e Silva. E a ARENA, atendendo à recomendação do Marechal Castelo, organiza uma lista de seis nomes para que dentre êles, desta vez em sondagem oficial, se pronuncie o partido governista: Cordeiro de Farias, Ademar de Queirós, Nei Braga, Bilac Pinto, Etelvino Lins e Costa e Silva. O Sr. Etelvino Lins, convencido desde os primeiros dias de que não haveria alternativa para a sucessão presidencial, recomenda aos seus amigos e correligionários de Pernambuco que transfiram para o nome do Ministro da Guerra os votos que porventura lhe estivessem destinados por solidariedade regional.

E as sondagens, ultimadas no fim de abril, dão larga margem de vitória ao General Costa e Silva, depois algum esfórço destinado a levar o Marechal Castelo a retardar a Convenção Nacional da ARENA e a pleitear do Ministro da Guerra que se afastasse do cargo antes do conclave partidário.

O Marechal Castelo pronuncia-se perante o Senador Krieger contra essas pretensões, resolvendo, inclusive, que só irla à Convenção, marcada para 26 de malo, o nome mais votado. O Marechal Cordeiro de Farias rebela-se, pedindo demissão do Ministério dos Organismos Regionais. Mas rendem-se, um a um, os articulistas da solução civil, à frente dos quais declara o Sr. Adauto Cardoso:

 Só continuará acreditando em mudanca do quadro sucessório quem gostar de sonhar.

Depois de algumas escaramuças no Nordeste e no Sul, com o General Murici pleiteando o Governo de Pernambuco e os Generais Justino Alves Bastos e Amauri Kruel juntando-sc em Pório Alegre para tentar derrubar a exigência do domicilio eleitoral que os impediria de pleitear os Governos do Rio Grande e de São Paulo, a Convenção Nacional da ARE-NA homologou em Brasilia, no dia 26 de maio, a candidatura Costa e Silva por 329 votos dos 361 convencionals.

O Sr. Pedro Aleixo, escolhido para completar a chapa presidencial que seria submetida ao Congresso em 3 de outubro, rende-se à eleição indireta e lhe faz a defesa c a apologia, citando, entre outras fontes, a Constituição de Pequim.

# Preparação do futuro

Consolidada politicamente a candidatura Costa e Silva, que atravessa o ano como uma flexa certeiramente desfechada contra o seu alvo, o Marechal Castelo passa a se dedicar mais intensamente à preparação do futuro. Assim deve ser entendida a cassação ocorrida em junho, do Sr. Ademar de Barros, cuja presença no Govérno de São Paulo foi denunciada pelo Ministro Roberto Campos como altamente comprometedora da política econômica federal.

Inconformados com a solução Costa e Silva, os Ministros Cordeiro de Farias e Mem de Sá abandonam as Pastas da Coordenação e da Justica, camuflando o segundo, com esse gesto, a repulsa a cassações políticas em seu Estado, o Rio Grande do Sul. O Marechal Castelo não se perturba e continua a preparação do futuro. Veta a candidatura Cirne Lima e cassa na Assembléia gaúcha mais tantos mandatos quantos são necessários para dar maioria ao Sr. Peracchi Barcelos. Edita o Ato de Fidelidade Partidária para garantir a eleição dos dozes governadores e empossa no Ministério da Justiça o Sr. Carlos Medeiros Silva, a quem dá a missão específica de preparar uma Constituição nova, uma Lei de Imprensa e uma nova Lei de Segurança.

Em agósto, o Ato Complementar n.º 18 reduz a um mínimo a participação do Congresso na elaboração do Orçamento, que é apresentado como um programa para o futuro Govérno.

O General Kruel abandona o Comando do II Exército e ocorre em Pernambuco o incidente dos Bispos, com um ataque do Comandante da 10.ª Região a D. Hélder Camara. O Sr. Adauto Cardoso começa a campanha pela revogação antecipada dos Artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2, enquanto o Conselho de Segurança Nacional decide no Rio que a nova Carta Constitucional será votada pelo velho Congresso, em sessão extraordi-

Já entrando setembro, o Marechal Castelo elege pelas Assembléias os governadores de 12 Estados e começa a examinar as possiveis repercussões de entendimentos iniciados entre os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, com participação mais discreta do Sr. João Goulart.

Eleito em 3 de outubro o Marechal Costa e Silva, por 295 votos do Congresso, o Marechal Castelo continuou preparando o futuro com a cassação do mandato do Lider da Oposição, Sr. Doutel de Andrade, elemento de ligação entre o ex-Presidente Goulart e os articuladores da frente ampla.

A cassação do Sr. Doutel de Andrade e de mais cinco deputados federais conduziu o Presidente da Câmara, Sr. Adauto Cardoso, a uma reação da qual resultou o fechamento temporário do Congresso, cujos edificios foram cercados em Brasilla em operação militar que mereceu a condenação do sóbrio Sr. Milton Campos, ex-Ministro da Justiça.

Entre 9 e 11 de novembro, já em suas mãos o projeto constitucional elaborado pelo Sr. Carlos Medeiros Silva, o Marechal Castelo ultimou os preparativos das eleições parlamentares do dia 15, suspendendo os direitos políticos de vários candidatos, entre os quais o experiento de Belo Horizonte, Sr. Jorge Carone e o Diretor da Tribuna de Imprensa, jornalista Hélio Fernandes.

Reaberto o Congresso no día 22, o Chefe do Govérno baixou nesse mesmo día 38 decretos-leis cobrindo largos setores da atividade nacional e levou o Sr. Adauto Cardoso a renunciar à Presidência da Câmara, cuja Mesa aprovou os atos de cassação contestados pelo representante da Guanabara.

Além das eleições parlamentares de outubro, estes dois últimos meses ficaram fundamente marcados pelo encontro do Sr. Carlos Lacerda com o Sr. Juscelino Kubitschek em Lisboa, de onde lançaram os dois um pequeno manifesto preparatório da fundação de nôco partido.

Esse fato inspirou ao Marechal Castelo mais dois atos de preparação do futuro, agora com a solidariedade expressa do Presidente cleito: a manutenção da eleição presidencial indireta para 1970 e a consolidação da ARE-NA, seguida de providências constitucionais para impedir ou dificultar ao máximo a destruição do sistema bipartidário.

# Perspectiva

Iniciada em 12 de dezembro, a elaboração da Constituição forte preparada pelo Govérno será ultimada no dia 24 de janeiro

Ao mesmo tempo que o Congresso examinava as poucas possibilidades de aprovar algumas emendas amenizadoras do projeto governamental, o Marechal Castelo avançava no súltimos dias de dezembro na complementação da nova Carta Constitucional, mandando ao mesmo Congresso, em térmos impositivos, uma dura Lei de Imprensa e anunciando a decretação de uma durissima Lei de Segurança, além da reforma administrativa.

A perspectiva da sucessão presidencial em 15 de março reduz, assim, a expectativa de mudança real no mecanismo de comando do Estado, a menos que o Presidente Costa e Silva empreenda depois a reforma do instrumental que lhe deixará o Marechal Castelo Branco, para confirmar a sua previsão - feita em Boletim do Exército - de que "em futuro próximo" seria possível uma política de "conciliação no mais alto e patriótico sentido": entre os princípios revolucionários e a liberdade democrática; entre os interesses privados e os postulados da justiça social; 'entre as medidas antiinflacionárias e a politica desenvolvimentista que o Brasil reclama; e entre os interesses legitimos dos Partidos e os interesses inalienáveis do povo.

# Economia



# Exportações foram boas mas inflação continuou

Pela Editoria de Economia













... A inflação por seu turno continua forte...



As emissões líquidas no corrente ano acusam um total de Cr\$ 718 bilhões, utilizadas parcialmente para cobertura de um excedente de aproximadamente US\$ 450 milhões em nossa balança comercial que, somado às reservas já existentes, elevam o total disponível em divisas a mais de US\$ 700 milhões.

A produção industrial apresentou incremento em todos os setores, segundo os indicadores calculados pelos técnicos do Ministério do Planejamento para os 10 primeiros meses de 1966 e as distorções crediticias, de acordo com opinião das autoridades monetárias, vém sendo sanadas progressivamente desde agosto e o problema dveerá ser totalmento normalizado em 67.

O principlo da revelação (obrigatoricdade de informar ao público investidor a real situação da emprésa) foi considerado pelo Presidente do Banco Central como o aspecto mais importante introduzido pela Lei de Mercado de Capitais que, entretanto, não alterou a instabilidade da cotação dos papeis na Bôisa de Valores, onde há reflexos de uma tendência baixista.

Na área fazendária, segundo opinião geral dos técnicos do Govêrno, a principal meta alcançada foi a promulgação da Reforma Tributária, aparecendo, logo após, em importância, todos os atos relacionados com a estabilização da moeda, já apontada pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento como precondição ao lançamento do Cruzeiro Nôvo.

A inflação, por seu turno, continua forte. O indice do custo de vida, até novembro, alcançava a 39,4%, revelador de que o processo inflacionário ainda persiste atuando na economia, deteriorando nossa moeda e reduzindo o poder de compra de cada um.

## Emissões e exportação crescem

As emissões do Govérno em 1966 atingiram a Cr\$ 788 bilhões, contra Cr\$ 850 bilhões no ano passado, havendo um retôrno aos cofres do Tesouro Nacional de Cr\$ 70 bilhões, enquanto em 1965 voltavam Cr\$ 160 bilhões, o que dá uma emissão líquida de Cr\$ 718 bilhões no corrente ano e de Cr\$ 690 bilhões em 1965.

Os meses de maior volume de emissão em 1968 foram os de novembro e dezembro, com respectivamente Cr\$ 120 e Cr\$ 288 bilhões, sendo que em 1965 os meses de outubro e dezembro predominaram com um montante de, respectivamente Cr\$ 120 e Cr\$ 288 bilhões, acreditando os técnicos do Banco Central que para 1967 o ritmo das emissões diminua considerávelmente.

# Situação cambial

O dólar chegou ao final do exercício de 1966 sem alteração nas suas taxas de Cr\$ 2 200 para compra e Cr\$ 2 220 para venda, fato que, desde 1961, é a primeira vez que se registra, tendo as posições da moeda norte-americana se mantido estáveis, observando, porém, uma ligeira queda em relação às cotações do inicio do ano.

O dólar, que foi reajustado pelo Decreto-Lei número 1, de 13 de novembro de 1965, assinalou suas cotações recordes nos meses de janeiro e março do corrente ano, quando suas posições de compra e venda registraram, respectivamente, Cr\$ 2 205 e Cr\$ 2 225, alta explicada pelos técnicos governamentais como sendo uma flutuação natural de acomodação dos niveis às condições do mercado.

A situação geral do câmbio no País, segundo os técnicos governamentais, é solida, em conseqüência das medidas adotadas pelo Govérno desde 1964 no setor de câmbio e coadjuvadas pelas providências tomadas no setor monetário. A balança comercial brasileira deverá apresentar no corrente exercicio um superavit superior a US\$ 450 milhões, que permitirá o atendimento das despesas de serviços e propiciará, juntamente com a receita de capitais, recursos necessários à melhoria das reservas cambiais do País, ja em tôrno de US\$ 700 milhões.

As exportações brasileiras, até novembro de 1966, atingiram a USS 1,5 bilhão, contra USS 1,4 bilhão em igual período de 1965, sendo que o aumento percentual no corrente ano foi da ordem de 9,3%, em que pese a queda de 7,5% verificada em 1966 na exportação de produtos manufaturados.

Da pauta de exportação brasileira figuram como seus principais produtos o café (US\$ 700 milhões), algodão em rama (US\$ 101 milhões), minério de ferro-hematita (US\$ 90,4 milhões), açücar (US\$ 72,7 milhões) e pinho com US\$ 43,8 milhões. Em volume, as exportações atingiram a 13,2 bilhões de toneladas, com o minério de ferro-hematita ocupando o primeiro lugar com um total de 11,6 bilhões de toneladas exportadas, enquanto em 1965 o Brasil exportou 18 bilhões de toneladas com o próprio minério de ferro atingindo a 11,6 bilhões de toneladas. Finalmente, as exportações brasileiras, até novembro de 1966, apresentaram um superavit da ordem de US\$ 134,4 milhões, em relação a 1965.

# Produção industrial

A produção industrial, segundo os indicadores calculados pelos técnicos do Ministério do Planejamento com base no incremento registrado nos dez primeiros meses do corrente ano, apresentou crescimento em todos os setores, aparecendo com o maior aumento a indústria de veículos de carga (58,4%) e como o menor índice o da indústria do cimento (8,2%).

Os indicadores da produção industrial, partindo do indice 100 para os 10 primeiros meses de 1965, são os seguintes: laminados de aço, 129,5; energia elétrica. 114,2; petróleo, 109,6; gasolina A, 111,2; óleo diesel. 110; óleo combustivel, 105; veículos, 136,6; veículos de passageiros, 123,6; veículos de carga, 158,4; cimento, 108,2; importações, 125 e exportações, 111,2.

# Crédito

O setor do crédito ao comércio e à indústria foi um dos pontos que maior atenção despertou no complexo económico-financeiro em 1966. Os meses de maio a julho mostraram o auge da crise creditícia, com a indústria e o comércio solicitando ao Governo, através de encontros e memoriais, providências pura a falta de recursos que ameaçava paralisar esses dois setores, uma vez que a rêde bancária não tinha condições de descontar títulos, nem conceder financiamentos, pois acusava o Governo de não efetuar o pagamento dos empretieiros de obras públicas que deixavam de depositar na rêde bancária bilhões de cruzeiros.

Após os insistentes reclamos das classes empresariais do Pais, a partir de agosto, o Banco Central iniciou, através as Circulares 21 e 49 e Resoluções 21 e 30, o processo de normalização do crédito àqueles dois setores, incluindo-se entre éles, o de eletrodomésticos, também bastante afetado pela crise. Após agósto, o problema creditício foi se normalizando pouco a pouco, acreditando as autoridades monetárias que, em 1967, o problema venha a ser definitivamente equacionado com a série de medidas já tomadas e com as que ainda virão a ser adotadas.

# Mercado de Capitais tem revelação

Num mercado de capitais mal organizado — segundo disse o Presidente do Banco Central, Sr. Dénio Nogueira, recentemente — os ofertantes de poupanças exigem, para ceder seus fundos de capital, taxas de rentabilidade sumamente elevadas, para compensá-los dos riscos e custos inerentes às relações deficientes que são estabelecidas. No caso das ações, sómente as compram com deságlos extremamente altos. No caso dos títulos de dividas, exigem taxas de juros sumamente elevadas.

Em 1966, segundo técnicos do Banco Central, o mercado de capitais caracterizou-se por sua grande movimentação, com a entrada em vigor da Lei 4728, de Mercado de Capitais, cujo mais importante foi a introdução entre as emprésas do princípio de revelação, ou seja, a obrigatoriedade das companhias revelarem ao público investidor a exata situação da emprésa, tanto administrativa, como financeira. Outros itens, também importantes, são os referentes à democratização do capital das emprésas, e o que obriga ao registro no Banco Central dos títulos a serem negociados em Bólsa, o que práticamente extingue com o mercado paralelo.

Finalmente, tivemos — segundo esses técnicos —, como ponto alto do mercado de capitais do País em 1966, a divulgação da Resolução 39, regulamentando as Bóisas de Valóres em seu funcionamento, enquanto se ultimam providências visando a modificar a estrutura do funcionamento das duplicatas e as normas operacionais para as financeiras, com a consequente entrada em vigor, a partir de janeiro de 1967, do Impôsto sobre Operações Financeiras, que substituirá o Impôsto do Sélo.

# Circulares e resoluções

O Banco Central, em 1966, divulgou 65 Circulares e 40 Resoluções. Dessas medidas, as mais importantes foram: Circular 21, ampliando o crédito para aquisição e venda de bens de consumo durável (Móveis e eletrodomésticos); Circular 31, suprimindo os juros para as contas de depósitos à vista de firmas e reduzindo os das pessoas físicas: Circular 40, regulamentando as operações das financeiras; Circular 44, regulamentando a remessa de lucros e dividendos para o exterior; Circular 46, atualizando o depósito compulsório da rede bancária; Circular 48, regulamentando os depósitos a prazo fixo com correção monetária: Circular 49, determinando faixas de crédito para as financeiras emprestarem ao comércio e indústria para a compra de bens de consumo duráveis e Circular 63, fixando aliquotas para o Impôsto sôbre Operações Financeiras. Entre as Resoluções baixadas destacaram-se as seguintes: Resolução 16, fixando normas para emprésas de capital aberto; Resolução 20, fixando normas operacionais para o funcionamento administrativo das financeiras; Resolução 21, instituindo sistema de capital de giro para empréstimo ao comércio e indústria pelas financeiras; Resolução 24, extinguindo o mercado paralelo e criando o registro obrigatório de titulos para venda ao público; Resolução 28. fixando limite para a concessão de cartaspatente para as financeiras: Resolução 30, reduzindo o recolhimento compulsório dos bancos para 21%: Resolução 31, criando o deposito a prazo fixo com correção monetária; Resolução 32, regulamentando a colocação de títulos pelas financeiras e Resolução 39, regulamentando o funcionamento das Bolsas de Valóres de todo o Pais.

# Reforma Tributária e estabilidade

A reforma tributária, que entrará em vigor a partir do dia 1.º de janeiro próximo, com
a transformação do Impôsto de Vendas e Consignações em Impósto sóbre Circulação de
Mercadorias, e do Impôsto de Consumo em Impôsto de Produtos Industrializados, segundo
técnicos do Govérno, foi a principal meta alcançada em 1966 na área fazendária, com a
finalidade de racionalizar a arrecadação dos
tributos e evitar as distorções verificadas dentro da estrutura anterior.

A Lei de Sonegação Fiscal, que entre outras penalidades prevê prisão para os sonegadores de impostos, e a Consolidação das Leis do Impósto de Renda — englobando decretos, circulares e ordens de serviço — ao lado da contenção das despesas federais com vistas ao equilibrio orçamentário são, também, consideradas como mais uma etapa do cambate à inflação, que deverá ser vencida em 1967, quando o Govérno deverá lançar o Cruzeiro

As modificações introduzidas no sistema fazendário, que tiveram início com a Emenda Constitucional n.º 18, deverão ser complementadas no próximo ano com a entrada em vigor da reforma tributária, que estabelece uma nova sistemática para o proceso de arrecadação de tributos, dentro de uma filosofia que vê o impósto como uma das partes do processo de desenvolvimento económico e não como um elemento de caráter exclusivamente fiscal.

A transformação do Impósto de Vendas e Consignações em Impósto sóbre Circulação de Mercadorias — precedida de uma série de reuniões entre as autoridades do Ministério da Fazenda e dos Secretários de Finanças de todos os Estados — marcou o inicio de uma nova filosofia em relação ao recolhimento do impósto, de forma que seja eliminada a sua incidência "em cascata", o que tornava oneroso o processo de comercialização dos produtos e mais elevado o seu custo final de vendas.

Em relação do Impôsto de Consumo, que passará a chamar-se Impôsto sobre Produtos Industrializados, a reforma tributária procurou dar maior dimensão à sua aplicação, através de um processo global eliminando falhas verificadas anteriormente e que redundavam em vultosos prejuijos para a Fazenda Nacional. O Impôsto do Sélo, cobrado sóbre algumas transações comerciais, deixará de existir a partir de 1967, sendo substituído pelo Impôsto sóbre Operações Finaceiras, pois, no entender dos técnicos, éle já não possuia condições de subsistência em face de o custo operacional para o seu contrôle ser mais elevado do que o total arrecadado com a sua aplicação.

Com relação ao problema da importação, as autoridades consideram que o esvaziamento da categoria especial e as alterações introduzidas na legislação a respeito provócarão efeitos a longo e curto prazos, de forma a permitir um melhor funcionamento no processo de comercialização com o exterior e a impossibilitar uma ascensão de preços indiscriminada de produtos nacionais que possuem similar estrangeiro. Julgam os técnicos do Govérno que as modificações tarifárias continuarão protegendo a indústria nacional, mas não permitirão que ela fixe seus preços além de um limite considerado razoável, pois, do contrário, será ameaçada pela concorrência exterior.

A criação do Serviço Federal de Processamento de Dados, com a finalidade de auxiliar na racionalização dos esquemas operacionais do Ministério da Fazenda, através do uso de computadores eletrônicos e técnicos especializados em contabilidade pública, é, ainda, uma das principais metas alcançadas pelo Grupo de Reforma do Ministério da Fazenda, que concluiu seus trabalhos aconselhando uma reformulação completa de métodos de trabalho, com vistas ao aprimoramento do aparelho arrecadador.

# Empréstimo

Julgam os técnicos do Ministério da Fazenda que o grande mérito alcançado pelo Govérno em relação a compromissos assumidos com os contribuintes foi, êste ano, a devolução do empéstimo compulsório recolhido em 1964 das pessoas físicas, "o que demonstra a correção das autoridades, mormente quando se sabe que, em épocas anteriores, êsse tipo de empréstimo jamais foi restituido".

O aumento da arrecadação federal, através da dinamização do Departamento do Impósto de Renda e da Diretoria de Rendas Internas provocou, no entender dos técnicos, melhores resultados no recolhimento dos tributos, possibilitando, a partir do próximo ano, alcançar-se o equilíbrio orçamentrálo, através da adequação de aplicação dos meios e de um processo mais racional de cobrança.

# Cotações na Bôlsa são instáveis

A Bôlsa do Rlo de Janeiro, dada a instabilidade das cotações dos papeis, mas de maneira geral refletindo uma tendência baixista em relação aos anos anteriores, não deixou de espelhar, em 1966, uma retração acentuada nos negócios, embora, em têrmos de bôlsa, isto possa ser explicado por uma preferência do tomador pelas Obrigações Reajustáveis do Tesouro, ações da Cia. Siderurgica Nacional e da Petrobrás, cuja cotação média representou uma conflança na política do Govêrno federal.

A exemplo dos dois meses anteriores, o movimento da Bôlsa do Rio voltou a declinar, sendo que o total transacionado não atingiu a casa dos Cr\$ 7 bilhões, contra Cr\$ 8 bilhões em outubro, que já representava um nível inferior aos meses precedentes — conforme levantamento da Camara Sindical.

A mesma tendência baixista em novembro observou-se quanto às cotações, não obstante aigumas oscilações mais fortes, em que uma aita de dois dias foi seguida de uma baixa para novamente verificar-se uma reação nos valóres de alguns papéis. Essa reação restringiu-se, contudo, às ações das sociedades de economia mista, e teve como motivação a obrigatoriedade da correção monetária de seus balanços.

A instabilidade e o declinio do mercado em novembro constituiu pràticamente a tônica do ano de 1966. O indice BV, por exemplo, no dia 1 de novembro estava em 78,0. Dois dias depois, subia a 78,2, seguindo-se uma queda brusca que durou até o dia 10, quando estabilizou-se em 71,0 (- 7,2 pontos abaixo da posição do dia 3). Recuperou-se nos dias subseqüentes, subindo até 75,8, mas o declinio voltaria para registrar o menor indice de novembro e do ano: 70,8 no dia 24. Em dezembro, tem-se mantido em tôrno de 72 pontos.

A média do indice BV em novembro foi, portanto, de 74.3, caindo 6,7 pontos, ou seja, 9.3 por cento, significando que as tendências decrescentes se mantiveram, apesar de haver o mercado de titulos oscilado mais intensamente, quebrando aquela apatia das cotações, embora de pequena monta quanto à conjuntura da economia nacional.



# A fé em sinal de protesto

Departamento de Pesquisa

Alguns dos principais fatos religiosos de 1966 foram, ao mesmo tempo, acontecimentos políticos de grande repercussão. Os padres católicos da Espanha uniram-se aos estudantes e enfrentaram a polícia de Franco, a imprensa polonesa atacou com violência o Cardeal Wyszynski e os padres em vias de perdoar os alemães, e no Vietname, onde o budismo é fórça organizada, os monges voltaram a protestar, com o lider Tri-Quang jejuando 100 dias para exigir a saída das tropas americanas do país.

Em Moscou parece ter começado a soprar um vento favorável aos judeus: êles tiveram condições, pela primeira vez em muitos anos, de preparar suas festas religiosas sem nenhum problema. O catolicismo, porém, foi a religião que sofreu alterações profundas, anunciando duas medidas capazes de dar um aspecto ainda mais liberal ao pontificado de Paulo VI: o Index, uma instituição de quatro séculos, foi extinto, e os estudos sóbre contrôle de natalidade tornaram-se mais sistemáticos.

Na reunião do CELAM, em Buenos Aires, o documento distribuídapelo Arcebispo de Olinda e Recife, Padre Helder Câmara, sôbre o papel da Igreja diante do problema do desenvolvimento, teve repercussão continental.

## Catolicismo

Na segunda semana de janeiro, a imprensa polonesa atacou violentamente o Cardeal Wyszynski, fazendo prever que o Govêrno adotaria medidas severas contra a Igreja Católica. O jornal do Exército polonês, Zolnierz Wolnosci, comandou a investida, anunciando que o Govêrno não autorizaria a viagem do Cardeal ao Vaticano, porque éste estaria entrando na área delicada das questões de segurança de Estado, juntamente com vários bispos. O jornal do Exéército e o órgão sino ticaram a colaboração entre os bispos poloneses e alemães, que haviam proposto uma reconciliação por carta. Na opinião dos bispos poloneses, chegou a hora de esquecer e de perdoar os alemães. A carta, porém, irritou a opinião pública e provocou protestos em massa.

No começo de março, a Igreja estabeleceu novas normas de jejum e abstinência, adaptando-se ao espírito dos homens de hoje. Considerando que a situação é diferente de pais para país, e que ao mesmo tempo é necessário conservar a unidade de todos os católicos na celebração da penitência, o documento pontificio ditou normas gerais que renovam a disciplina em vigor até aquela data, mas conferiu às conferências nacionais dos bispos a faculdade de derrogá-las. Segundo a nova disciplina, a abstinência e o jejum serão observa-dos apenas na Quarta-Feira de Cinzas e na Sexta-Feira Santa, supri-mindo-se essa penitência nas vésperas das principais festas litúrgicas, como o Natal. No Brasil, tôdas as sextas-feiras da Quaresma são dias de penitência, mas o jejum e abstinência dêsse tempo foram comutados por obras de caridade, a critério de

Pela primeira vez na história da Igreja Católica na Espanha, uma briga irrompeu em plena catedral de Barcelona, quando o Arcebispo Antônio Riberis apresentou o nôvo Coadjutor, Arcebispo González Martin, que não fala o catalão, dialeto local. Ainda a Espanha foi palco de desordens estudantis, que envolveram personalidades eclesiásticas, espancadas pela polícia quando tentavam apaziguar os ânimos. Mais de 200 sacerdotes exigiram em carta ao Monsenhor Modrego que fizesse uso das atribuições do Artigo 2 343 do Direito Canônico, que excomunga tôda e qualquer pessoa que ponha as mãos com violência sôbre um sacerdote ou religioso. Em represália ao espancamento, 50 sacerdotes de Barcelona renunciaram à subvenção que o Estado lhes fornece. Não houve nenhuma excomunhão.

A 21 de abril, o Vaticano decidiu suspender definitivamente a publicação do Index dos livros proibidos, encarregando as hierarquias nacionais de aconselharem os católicos na leitura das obras. O Index costumava conter os livros que os católicos não deveriam ler. A última edição, publicada em 1948, já está esgotada e é hoje apenas um documento histórico.

Também o Vaticano interessou-se pelo contrôle na natalidade. Em maio, anunciou-se que a Santa Sé fria rever a sua posição com respeito às pilulas anticoncepcionais, em vista dos novos descobrimentos científicos. Uma-comissão foi encarregada de estudar o assunto, mas até agora não, deu o seu parecer. Com relação à Bíblia, contudo, o Vaticano chegou a uma solução racional, após 400 anos de divisão e controvérsia: a Bíblia Ecumênica. Um texto comum, com notas de pé de página dirigidas separadamente a católicos, protestantes e judeus — eis a Bíblia Ecumênica, cuja primeira edição foi editada na Africa Oriental.

Em agôsto, o Papa Paulo VI concluiu formalmente os trabalhos do Concílio Ecumênico Vaticano II, divulgando um motu proprio, intitulado Ecclesiae Sanctae, relacionado com a aplicação dos decretos conciliares sóbre a função pastoral dos bispos, o ministério da vida sacerdotal, a renovação da vida religiosa e a atividade missionária da Igreja. Ficou estabelecido que os bispos das dioceses e os padres titulares de paróquias serão rogados a se demitirem de seus cargos o mais tardar aos 75 anos, embora a isso não sejam obrigados.

Um Congresso Internacional de Teologia foi realizado no Vaticano em outubro, com a finalidade de estreitar as relações de conhecimento e de colaboração com institutos superiores eclesiásticos dedicados aos estudos teológicos e com os estudiosos, professôres, mestres, escritores e pesquisadores da sagrada doutrina. Ainda em outubro, teve início a 10.ª Assembléia do CELAM (Conselho Episcopal Latino-Americano). com o pedido do Papa em favor de uma política de desenvolvimento e integração. Ao final do Congresso, os membros do CELAM divulgaram uma mensagem, afirmando que o desenvolvimento necessita de mudanças de estruturas urgentes e eficazes.

# Judaísmo

Os principais acontecimentos judaicos de 1966 ocorreram em julho. No comêço do mês, surgiram indícios de que os funcionários soviéticos estavam dispostos a reconsiderar sua atitude em relação ao permanente problema dos judeus na URSS. Pela primeira vez desde 1961, os membros da comunidade judaica dispuseram das condições necessárias para preparar o pão sem sal para a sua fes-ta religiosa. Não se teve noticia de fechamento de sinagogas, hábito comum em Moscou, no periodo de 1956 a 1963. O número de judeus soviéticos que puderam ir a Israel e outros países, para unir-se a seus parentes, aumentou bastante. Os serviços diplomáticos, militar e partidário, antes vedados aos judeus, começaram a abrir suas portas a uma seleção de jovens judeus.

No final de julho, houve um Congresso Judaico Mundial, em Bruxelas, com discussões violentas entre os delegados sôbre as relações com a Alemanha, a URSS e até com os Estados Unidos. Em compensação, o problema das relações com Israel e os países árabes, que poderia ter provocado muita discussão, foi tàcitamente evitado.

# Budismo

Na guerra do Vietname, os budistas ampliaram a sua área de força, levados pela convicção de que constituim o único grupo organizado do país, à exceção do Vietcong. A 16 de setembro, o líder budista venerável Tri Guang anunciou que encerrava sua greve de 100 dias, acrescentando que continuaria a criticar o Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, e o Presidente Lyndon Johnson. Quang, que terminou seu jejum com pouco mais de 30 quilos, estava em greve de fome desde a rebelião budista do segundo trimestre dêste ano. Numa carta lida a cêrca de 200 pessoas no pagode de An Quang, Tri Quang anunciou que começaria a alimentar-se seguindo uma ordem do venerável Tinh Khiet, patriarca budista, e para con-

tinuar sua luta política contra o Governo militar.

# Carta do Papa

Outra carta, esta do Papa VI, e num sentido inteiramente diverso da venerável Tinh Khiet, foi dirigida aos bispos vietnamitas no dia 30 de setembro, afirmando a disposição da Igreja Católica de prestar uma colaboração ilimitada aos esforços para a paz no Vietname. A mensagem, redigida em francês, foi lida em Saigon pelo enviado especial do Papa, arcebispo Sérgio Pignedoli, em uma reunião, de portas fechadas, com os bispos vietnamitas.

Eis a mensagem:

"Pelo advento dessa paz, e sem o minimo interêsse especial em mente, estamos dispostos a dar uma colaboração ilimitada, embora recordando, ao mesmo tempo, os princi-pios em que a paz deverá ser assentada, e se há de ser justa e duradoura... Acreditamos que é um dever do nosso ministério apostólico continuar neste empenho até o dia em que o desejo e saudação de Cristo ressuscitado — Que a paz esteja convosco converta-se em realidade para o querido povo do Vietname. Conscientes de suas responsabilidades como membros da sociedade civil a qual pertencem, os católicos vietnamitas estão participando ativamen-te da vida da nação e contribuindo para o progresso social e para o fortalecimento das instituições. Nesse sentido, desejaríamos recomendarlhes com calor que sigam, constantemente, em seus atos, as normas de uma prudência esclarecida e de uma disciplina comum, que a situação presente exige... A paz reine no coração de todos os homens, que se manifeste em atos de beneficio a todos os membros da comunidade e tome raiz nos princípios da ordem, do progresso social e da justica.'

Grande parte da mensagem de Paulo VI foi interpretada como uma advertência contra qualquer gesto que pudesse antagonizar os budistas ou qualquer outro grupo religioso., Um esforço do ecumenismo e programa de ação traçada pelo Concilio.

# Católicos vietnamitas

No Vietname, como nas regiões vizinhas, o budismo continua a ser uma curiosa mistura de budismo mahaiana e de taoísmo, onde se infiltram influências da moral confuciana e do culto dos antepassados. Os católicos, que se conservaram mais próximos da ortodoxia, não conseguem, entretanto, igualar a influência do budismo local, e seus mosteiros são muito menos numerosos que os do Venerável Tri Quang.

Em um levantamento recente, verifica-se como é pequeno o número de sacerdotes católicos que vivem no país da guerra:

Franciscanos — 27 frades (chegados em 1580, instalados definitivamente no século XX).

Jesuitas — 19 padres (que têm

como ancestral Alexandre de Rhodes, fundador da cristandade vietnamita em 1615).

Missões Estrangeiras de Paris — 117 padres. As Missões foram as fun-

dadoras do clero vietnamita, e dirigiram as missões locais até bem pouco tempo.

Dominicanos — 43 monges. Os dominicanos foram os principais

evangelizadores do nordeste vietnamita.

Trapistas — 32 monges, 3 mosteiros (o primeiro dos quais foi fun-

dado em 1918).

Irmãos Religiosos — 188.

Existem ainda frades Sulpicianos, monges beneditinos e redentoristas (ao todo 77), que chegaram ao Vietname a partir de 1918.

As Congregações vietnamitas são quatro:

 Irmãos catequistas de Caenhun — 50 membros

 Irmãozinhos do Sagrado Coração, de Hué.

 Cooperadores de Maria Coredentora — 7 padres e 59 irmãos refugiados

 Irmãos Hospitalares de Buichu — 14 membros refugiados.



A situação é diferente de pais para pais



due a paz esteja convosc**o** 



O budismo é força organizado



O vento favorável aos judeus



Os problemas do desenvolviment



A religião que sojreu alterações mais projundas



# Bandinhas deram o ritmo de uma nova música popular brasileira

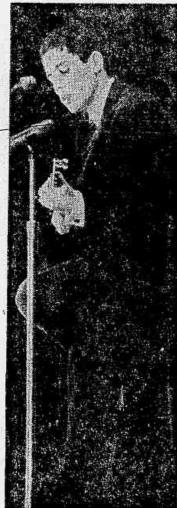
Departamento de Pesquisa



Noel



Mário Rei



Chic



Donga



Jair, Nara, Chice



Ao som das marchinhas das bandas do interior a música popular inaugurou uma nova fase em 1966. O assunto está entregue ao tempo mas é quase certo que essa fase entrará para a história. Foi um ano que nos deu, já consagrado, e ritmo de Chico Buarque de Holanda, espécie de retórno às raizes tradicionais do samba e ao mesmo tempo um ponto de partida para a autêntica renovação de um gênero que se dizia esgotado.

Essa nova fase foi inaugurada pela A Branda, exito pepular sem precedentes no Brasil, através do qual, o público, até então meio afastado da música, despertou para o fato de que existe entre nós uma arte espontânea e de grande poder de comunicação, para o que contribuiram os festivais realizados em São Paulo e no Maracanazinho.

Foi em 1966 que o grupo ié-ié-lé, antes apontado como provável colução, passou a se ver ameaçado na transitoriedade de um estilo puramente comercial. Foi ai que também os chamados intérpretes medernos começaram a se ver diante de uma opção inevitável: ou continuam recorrendo ao bebop e a outras fontes semelhantes, mas também já gastas, ou se entregam a uma pesquisa séria, mais criativa do que imitativa.

Num capítulo à parte entra a música dita de protesto, mais antiga do que o próprio samba, porém só agora se propondo a entrar numa faixa de participação social.

## Nova encruzilhada

A música popular brasileira encontra-se, mais uma vez, numa encruzilhada. Os que já estudaram a fundo seus aspectos históricos, artisticos e técnicos, são unúnimes em situar na década de 30 o seu primeiro grande periodo de maturidade. O samba, resultado de um processo evolutivo até certo ponto complexo, passou a viver a sua fase de ouro, segundo a expressão de Lúcio Rangel, Era samba o que compunham os homens do morro; era samba o gênero urbano que encontrou em Noel Rosa o seu grande intérprete e criador; era samba o que executavam os pequenos conjuntos que se inspiravam no chôro, era samba a música estilizada da segunda fase de Ari Barroso; era samba o que cantava Moreira da Silva.

Além de tudo isso — sambas tão diferentes entre si, mas sempre sambas — havia outros gêneros de música popular brasileira, até hoje tidos como clássicos ou autênticos: as valsas-serestas, as canções, os ritmos de origem folclórica, as marchinhas, os chorinhos. Mas, aquilo que se supunha já cristalizado, começaria a desaparecer com o fim da própria déca-

da, Surgiu, então, a primeira encruzilhada. Todos aquêles gêneros pareciam esgotados: algumas de suas figuras mais representativas haviam morrido, outras se afastaram dos meios artísticos, outras ainda entravam em fase de decadência. Ao mesmo tempo — época da guerra - o cinema e o disco americano passaram a dominar o mercado brasileiro; cantores como Frank Sinatra, Bing Crosby, Dick Haymes, orquestras do tipo Glenn Miller, Tommy Dorsey, Harry James, viraram moda. Não havia térmo de competição entre os valores impostos pela música americana e os valóres quase silenciosos da música brasileira. Pelo menos, a competição era impossível do ponto-de-vista criativo. Some-se a isso o fato de que, após a ida de Carmem Miranda para os Estados Unidos, o êxito de nossa música, lá, passou a ser coisa fundamental. Durante muito tempo - na opinião de brasileiros residentes nos Estados Unidos, como Aluísio de Oliveira e Laurindo de Almeida — apenas duas músicas nossas eram "realmente grandes:" Aquarela do Brasil e Tico-Tico no Fubá. Ari Barroso foi giorificado e Noel Rosa, esquecido.

São ainda os estudiosos que situam em 1946 — ano em que Dick Farney gravou Copacabana — a época de transformação da música popular brasileira. Sendo impossível competir em têrmos criativos, apelou-se para o imitativo. Dick Farney cantava numa mistura de Sinatra com Crosby, em ritmo mais lento que passou a se chamar samba-canção, embora no fundo fôsse um gênero calcado no fox-slow, e com arranjos imponentes, em geral de Radamés Gnatalli, sempre com aportunidade para solos jazzistico de saxofone, pistão, piano, violão elétrico, trombone.

elétrico, trombone.

Mas outras influências — ou imitações — se sucederam. O bolero, por exemplo, estêve em moda no Brasil por volta de 1950, a ponto de Gregório Barrios ser ídolo permanente entre nós. Ainda que uma corrente forte se formasse contra isso — os Festivais da Velha Guarda, a regravação de sambas de Noel Rosa, o reaparacimento de Ismael Silva, Ataulfo Alves, Marilia Batista, Sílvio Caldas e vários outros valôres do passado, além da campanha iniciada pela excelente e já extinta Revista da Música, Popular — não foi possível um reen-

contro com as origens.

A bossa nova surgiu em 1956, propondo-se a renovar, talvez em têrmos definitivos, aquilo que envelhecera na década de 30 e que agora vivia numa confusa mistura de influências. Mas, outra vez, não foi possível fazê-lo em têrmos essencialmente criativos. O jazz inspirou os nomes do nôvo movimento; fazer sucesso nos Estados Unidos continuou a ser a grande preocupação do músico brasileiro, a ponto de se lançar mão de todos os recursos nesse sentido, arranjos dissonantes, improvisações, versão de letras para o inglês, concertos no Carnegie Hall, gravações com participação de intérpretes daqui e de lá.

A bossa nova, porém, trouxe ao músico brasileiro a virtude de uma educação artística que êle não possuia, deu-lhe prestigio, profissionalizou-o, permitiu-lhe a descoberta de caminhos realmente novos, não a partir dela mesma, mas através de uma possivel volta ao passado, como talvez pretenda fazer, daqui para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existe: Chico tenta o retórno, Baden Powell e Vinícius de Morais oscilam entre o jaze e a samba de morro; Nara Leão, que até bem pouco era "a musa da bossa nova", regra-

va sambas antigos e entra pela faixa do protesto; Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio R'cardo e outros recorrem à temática regionalista; João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco nesses dez anos de bossa nova; vários gêneros e variantes continuam a surgir, o sambalanço, o sambão, o sambabope, o samba-cool, todos apontados como um caminho a mais.

# Cantar e tocar

Hà mil e uma maneiras de se interpretar música popular brasileira, hoje em dia, seja cantando ou executando qualquer tipo de instrumento. A bossa nova foi a responsável por essa liberdade interpretativa, dando ao cantor vários recursos vocais outrora proibidos e pondo ao aicance do arranjador uma infinidade de elementos que o samba desconhecia. Disso, porém, originou-se uma riqueza duramente atacada pelas correntes tradicionalistas, recaindo os ataques no lugar-comum do jazz.

Os mesmos arranjos de Radamés Gnatalli para os primeiros sambas-canções interpretados por Dick Farney e Lúcio Alves, a partir de 1946, apresentavam ésse tipo de riqueza. Muitos violinos, metais, alguns instrumentos menos estridentes — houve a época do acordeon, a época do órgão, a época da celeste, mas o saxofone foi o preferido na infância do samba-canção — permitiam a Radamés vestir a música popular brasileira de maneira semi-erudita, a exemplo do que George Gerhwin, num outro sentido, fizera com o jazz, em Rapsody In Blue

e Porgy And Bess.

O próprio samba tradicional, nos últimos anos, vinha sendo vestido pela mesma roupagem, mas por outros arranjadores. Lírio Panicalli gravou um long-play, Sambas do Passado, no qual alguns dos nossos clássicos eram ouvidos em tom de quase sinjónico. Severino Araújo, outro exemplo, agarrou-se ao jazz de tódas as formas, mantendo apenas a percussão para conservar o rótulo de samba. Depois, os seguidores de Radamés: Renato de Oliveira, Gaia, Léo Peracchi, Moacir Santos, o italiano Simoneti e tantos outros. Eram todos, porém, acompanhadores.

A bossa nova deu origém aos chamados pequenos conjuntos, não ao velho estilo, com violão, flauta e cavaquinho, mas nos moldes dos trios e quartetos americanos: piano, contrabaixo, bateria, violão. Uma espécie de música de câmara, como no estilo cool do jazz moderno, foi introduzida nas boates, nos shows, na televisão e no disco. Nos últimos três anos, em cada semana aparecia um nôvo trio, a partir do Tamba, que o maestro Júlio Medaglia considera "o primeiro conjunto estável de música instrumental bossa nova e que exerceria substancial influência nos padrões de execução musical fora do canto e violão". Hoje, eleva-se a mais de vinte o número dêsses conjuntos.

No que diz respeito ao canto, a evolução se fêz no mesmo sentido. Pode-se dizer que o Quarteto em Ci, o MPB-4, os Cariocas (éstes os ploneiros da vocalização coletiva sa m b ajazzistica) estão para os já inexistentes Quatro Azes e Um Coringa, Anjos do Interno, Três Marias; assim como os modernos trics e quartetos estão para os regionais de Pixinguinha e Benedito Lacerda. Todos sofrem influência americana.

Mas, se essa influência é evidente nos arranjadores, nos instrumentistas e nos conjuntos vocais, mais evidente ainda é nos cantores. Dick Farney fica como o primeiro exemplo histórico, logo seguido de Lúcio Alves. Em época bem mais recente. Agostinho dos Santos. Tito Madi, além de outros seguidores do samba-cancão da fase anterior à bossa nova, imitaram os crooners americanos. No entanto, nunca foi tão exagerada a influência - ou imitação como nos últimos anos, quando Wilson Simonal, Leni Andrade, Peri Ribeiro, Caubi Peixoto, Johnny Alf (que começou multo antes, parou e depois deapareceu), passaram a tomar tódas as liberdades comuns ao jazz, mas estranhas ao samba, resultando disso uma confusão que vai do bebop às letras onde palavras em português se intercalam com expressões em inglês. Fora disso, perduraram o estilo quase falante de João Gilberto (que vem de Mário Reis) e as interpretações sussurrantes dos intérpretes de boate, quase todos sem muita voz.

O ano de 1966 - pôde-se observar no II Festival da Música Popular - mostrou, também, que todos ésses estilos espúrios estão ameacados. Os conjuntos vocais agradam mais quando cantam sem os excessos de Os Cariocas, assim como o próprio iê-iê-iê Roberto Carlos teve de abandonar seu fraseado estranho para ver sua música entre as finalistas. Elis Regina — e antes Maria Betânia — procuram interpretar com originalidade e força interpretativa, sem se apegar ao virtuosismo que leva Leni Andrade, por exemplo, a se transformar em papel carbono de Sarah Vaughan. E o melhor exemplo de sobriedade, na interpretação cantada, nos foi dada por Jair Rodrigues no mesmo Festival: mostrou éle, ao levar Disparada ao primeiro lugar com A Banda, que é possível dizer uma letra de música, e comunicá-la, sem que seja necessário recorrer às fórmulas mais gastas do jazz.

# Música e protesto

Alguns estudiosos já se vém ocupando — como se estivessem diante de um fenômeno cem por cento nôvo — da chamada música de protesto, isto é, a música de participação social que teria resultado dos acontecimentos políticos de abril de 1964. De nôvo, porém, há apenas os têrmos do protesto: o que antes era a sátira, o anedótico, o conformismo irônico, a charge carnavalesca, a critica bem humorada de sabor tipicamente carioca, mas acima de tu d o inconseqüente, transformou-se em canto de revolta, às vêzes triste, às vêzes virulento, às vêzes repleto de metáforas que escapam tanto ao povo como à pròpria censura em vigor.

Data de meio século o exemplo déstes versos bem conhecidos: "O Chefe da Policia pelo telefone mandou me avisar que na Carioca tem uma roléta para se jogar".

Aproveitando-se de letra de Perus dos Pés Friós para a música de Donga, daquele que seria o primeiro samba gravado, o carioca, criava uma paródia para ridicularizar o Chefe da Policia, Aurelino Leal, em sua participacão na campanha contra o jógo, em 1916. Não deixava de ser um protesto, embora sem outros objetivos alêm da sátira.

Mas as autoridades políticas, muito antes de *Pelo telefone*, já haviam inspirado nossos compositores populares. A musicóloga Maria Lira situa nos primeiros tempos da República êstes versos carnavalescos:

> "Fui ao Campo de Santana beber água na cascata encontrei o Deodoro dando bello na mulata".

E Edgar de Alencar, recordando uma quadrinha multo cantada no Ceará, na época daderrubada das oligarquias do Norte, exemplitica:

> "Vamos ao palácio arrancar à unha o velho Acioli e o Carneiro da Cunha".

Nenhum Presidente da República, desde Deodoro, escapou ao humor poético dos nossos compositores populares. Marechal Hermes inspirou J. Carvalho Bulhões na conhecidissima marcha O' Filomena, e Delfim Moreira, apesar de tão pouco tempo no Peder, foi vitima de um catereté de Eduardo Souto e K. K. Reco, cantado no mais puro estilo caipira:

"Nhó Derfim tem que vorta por vontade ou sem querê..."

Ao tempo de Artur Bernardes e mais tarde na era getulista, os temas políticos foram, por motivos óbvios, abandonados. Mas é ainda de Eduardo Souto esta marcha de 1929, focalizando o programa econômico do Govérno de Washington Luís e que hoje ser la incluída, certamente, no grupo das músicas de protesto, se conseguisse ser gravada:

> "O pobre povo brasileiro pão tem, não tem, não tem dinheiro o ouro vem do estrangeiro mas ninguém vê o tal cruzeiro".

Na década de 40 surgiram vários sambas e marchas de conteúdo social, alguns regravados recentemente por Nara Leão, como O Trem Atrasou. O modo de vida do brasileiro, particularmente do carioca, passou a ser assunto obrigatório no carnaval: a mulher do padeiro, a mulher do leiteiro. José, Amélia, o operário no trem, ficaram como tipos da música popular, assim como o pedreiro Valdemar, lembrado por Carlos Lacerda, num discurso, como simbolo do Estado da Guanabara:

"O Valdemar, que é mestre no oficio, constról o edificio e depois não pode entrar".

Mas, do ponto de vista político, tôdas essas músicas eram meros registros inofensivos. Apareciam lado a lado com os cantos de amor ou com outras que fixavam fatos, personagens e costumes da época: Ibraim Sued, travestis, café-society, ir ou não ir para Brasilia, macacas de auditório, futebol, seu talão vale um milhão, legião da boa vontade, monoquini, cabeleira de verão. Brigite Bardot, deputado baiano temas que os poetas de protesto, hoje, chama-

riam de alienados.

Não se pode fixar em térmos definitivos a música de participação social de nossos dias. Artisticamente ela é tão válida quanto qualquer outra, desde que tenha as qualidades de um Pedro Pedreiro, para citar apenas um exemplo, e desde que possa ser compreendida, se é êste o objetivo de quem a cria. Mas 1966 mostrou, em parte, que nenhuma das duas colsas foi plenamente atingida: a qualidade da música de protesto é muito discutível e seus criadores, não raro, abusam do hermetismo. Porque, se qualquer um pode compreender Amélia, muitos ainda não perceberam o que quis dizer o empolgado boiadeiro de Disparada.

# Chico e "A Banda"

Chico Buarque de Holanda e A Banda, mesmo que existissem em separado, teriam sido duas das coisas mais sérias ocorridas com a música popular brasileira em 1966. Chico, dono de uma bagagem ainda pequena, mas já expressiva, consagrou-se a partir de Pedro Pedreiro para chegar ao seu ponto mais alto em Olé Olá. Trata-se de um compositor de características urbanas, de grande força poética, original e autêntico. Não se filla à bossa nova, não sofre influências de fora, faz samba realmente diferente e nem por isso reinvindica novos nomes para sua música.

Nisso, justamente, está seu grande valor. O samba, nele, não foge às mesmas raizes que inspiraram Noel e os outros compositores da década de 30, mas já não se pode dizer que êle é um sambista ao velho estilo. Nessa encruzilhada em que vive a música popular brasileira de agora, Chico Buarque de Holanda é algo mais do que uma sugestão: significa uma volta ao passado, no sentido em que essa volta é inevitável, mas representa ao mesmo tempo

um passo à frente em relação à bossa nova.

Caetano Veloso, outro jovem compositor,
abordou o problema num depoimento à Revista
Civilização Brasileira:

"Creio mesmo que a retomada da tradição da música brasileira deva ser feita na medida em que João Gilberto o fêz."



# Futebol brasileiro reagiu e renasceu no ano de sua morte

Departamento de Pesquisa

A derrota do Brasil na Copa, que todos consideravam um desastre maior que o de 1950 — a torcida não iria tolerar um novo vexame de quem praticava o melhor futebol do mundo — acabou por se constituir num acontecimento banal. E que o desespero popular, se ganhou alento um mês depois, com as vitórias do Santos em Nova Iorque, transformouse em completa alegria com o advento de outro rei - não um nôvo - que atende pelo humilde nome de Tostão.

O aparecimento de Tostão, acompanhado de Direcu Lopes, velo mostrar que o futebol brasileiro, através do Cruzeiro de Belo Horizonte, teve sua ressurreição ainda em 1966, fazendo com 1967 não seja uma vaga interrogação mas uma resposta as chacotas do mundo. Por isso as arquibancadas, ameaçadas de esvaziamento após o fracasso de Liverpool, encheram-se novamente para ver o futebol não apenas em Minas mas nos outros Estados onde ĉie se revigora: Rio, São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

E esse revigoramento, embora não constitua revolução, encerra o fato significativo de revelar a decadência de alguns monstros-sagrados do futebol brasileiro. É o caso do Palmeiras, em São Paule, cuja ascensão está intimamente ligada à queda do Santos, e o do Bangu, equipe suburbana que ofuscou o Flamengo e os demais clubes, eternos amantes de todos os titulos.

## Rio

A partida final do Campeonato Carioca, Flamengo x Bangu, velo mostrar fielmente, em resumo, o que foi toda a temporada de 1966, excetuando-se a renda, superior a CrS 200 milhões, arrecadação magnífica. O resto — pobreza de espetáculo, fraqueza de equipes, violên-cia — tudo isso foi mostrado no jôgo

Essas virtudes tristes - feiūra, fraqueza e violência — pertenceram ao Flamengo, time que permaneceu invicto todo o Campeonato mais pelo ardor de sua torcida do que pelo seu futebol. Depois de apresentar estádios vazios, equipes decadentes e deficit geral, o Campeonato Carloca contou com a colaboração rubro-negra para encerrar-se lamentàvel-

Depois de tanta coisa ruim apresentada, o Campeonato Carioca só pode ser absolvido porque o título foi para Bangu, pois de Môça Bonita veio a melher equipe da Cidade. Durante três anos preparou-se o Bangu para ganhar e éste ano os seus esforços chegaram ao desesseria a ruina total do clube. Mas o Bangu venceu e venceu bem, féz 3 a 0 em cima de um Flamengo mediocre e violento, cuja tercida, frustrada, elegeu um Almir como seu idolo, pobre e miseravel idolo, que foi elevado aos altares por ter estragado uma festa que

Fora a Bangu, nenhum outro clube caricca mereceu o título de campeão. Tim, a rapôsa, como é conhecido, não foi bastante matreiro para colocar o Fluminen-se entre os pretendentes à faixa, cur-vando-se às exigências de uma Diretoria equivocada, para quem o melhor castigo de um craque é a suspensão. Dispensan-do os serviços de Mário, Amoroso e Samarone, o Fluminense sofreu um abalo e calu, depois de ter sido apontado como um dos mais certinhos times do Rio.

Foi-se o Fluminense e, com éle, Vasco e Botafogo. Em São Januario a vergonha foi geral e não menos triste foi a situação em General Severiano, onde so fêz uma guerra de bastidores para evitar o fracasso nas bilheterias e o vexame de ficar fora do Tornnelo Rio-São

O América pôs um time jovem em campo e fêz muito pouco ou quase nada. Talvez fosse jovem demais a sua equipe.

E as rendas? Para se ter uma idéla da situação basta lembrar aquêle Jógo entre Bonsucesso e Madureira, no turno, que rendeu Cr8 39 mil, com 24 especiadores nas arquibancadas. Um desses torcedores, segundo a crónica esportiva, ao ouvir a renda pelo alto-falante, não se conteve e exclamou:

Mas isso eu tenho aqui no meu bôlso.

No outro dia - como vem acontecendo há muito tempo — os jornais publi-caram entrevistas de dirigentes e técnicos afirmando que só o Campecnato Nacional de Clubes salvaria o futebol ca-

O Governo do Estado colabora para tornar mais miseravel ainda a vida dos clubes carlocas. O Estádio do Maracana cobra 20% das rendas brutas em todos os jogos realizados em seu gramado e o Governador insiste em não aumentar os preços dos ingressos.

Enquanto nos outros Estados uma arquibancada custa caro — Minas Gerais costuma cobrar Cr\$ 3 mil — no Rio a penúria continua, com preços de cinema, e cinema de segunda categoria, pois os de primeira cobram de CrS 1 200 a CrS 1500. O Maracana não sai da casa dos mil cruzeiros e, na partida final do Campeonato, foi permilido um aumento de Crs 50, unicamente porque havia uma rodada dupla, com Bonsucesso x Olaria na preliminar. De uma renda de mais de Crs 200 milhões, Flamengo e Bangu receberam Cr\$ 70 milhões cada um e os dois pequenos ganharam uma gorjeta de

Mesmo ruim, o futebol carloca parece

que vai piorar ainda mais porque alguns clubes não conseguem segurar seus melhores jogadores: Silva foi embora do Flamengo, Rildo vai para o Santos e o Vasco põe à venda Brito e Oldair.

## Minas Gerais

O Estádio Minas Gerais - que em tamanho só perde para o Maracana e em beleza não perde para ninguém - explica a ascensão do futebol mineiro em 1966. E o Cruzeiro Esporte Clube - bicampeão mineiro e campeão da Taça Brasil — simboliza essa ascensão, jogando um futebol moderno, rápido e fazendo do conjunto uma arma mais mortifera do que o valor individual da maioria dos seus craques.

Tostão, Dirceu Lopes, Piazza, Natal etc. jà jogavam no Cruzeiro antes de setembro de 1965 — quando foi inaugurado o estádio - mas éles só ficaram conhecides quando o Minas Gerais abriu as portas. A convocação de Tostão para a seleção brasileira abriu os olhos do País aos valores de Minas, valores esses que sempre existiram mas que hoje estão fora do alcance das deficitárias bôlsas dos grandes clubes cariocas e paulistas.

Nenhum outro Estado arrecadou tanto com seu futebol quanto Minas. Nos 15 meses que separam a inauguração do Minas Gerais ao último jógo pelo Campeonato regional, 1860 320 pessoas passaram pelas borboletas, totalizando uma renda bruta de Cr\$ 2 695 045 600.

Nos jogos da Taça Brasil as arrecadações foram as maiores do País. Cruzei-ro x Fluminense rendeu Cr\$ 101 941 400; Cruzeiro x Santos chegou a Cr\$ ......

O campeão das rendas foi o Cruzeiro que em 1966 acabou de vez com seu eterno rival, o Atlético, que parou no tempo. Para conquistar uma torcida que nunca teve o Cruzeiro desenvolveu uma campanha entre escolares — distribuição de brindes, réguas, lápis etc. — cujo principal objetivo foi mostrar as virtudes do Cruzeiro Duro. A nova geração mineira torce pelo Cruzeiro.

Os antigos idolos atleticanos foram esquecidos com o advento de Tostão. Aquêles eram homens valentes, brigadores, maus exemplos para a juventude, e as mães mineiras preferem que seus filhos admirem Tostão, rapaz de 19 anos, educado, estudante, que ajuda a familia e joga um futebol nunca visto em Minas; um fuiebol fino de grande mestre, sem os excessos passionais dos grandes mestres, com exceção de Pelé.

Juntos, Mineirão e Tostão deram grandes alegrias a Minas Gerais em 1965. A ascenção do Cruzeiro levou o Atlético a reagir e o futebol mineiro só tem a ganhar com essa rivalidade renovada. Os atleticanos elegeram o banqueiro Eduardo Magalhães Pinto para a presidência do clube e ninguém no bairro de Lourdes - sede do Atlético - pensa em vender jogador.

Buião, ponta-direita sensação do Campeonato Mineiro, sofre o aliciamento de vários clubes do Rio e de São Paulo. Se for vendido o Atlético usará o dinhei ro para comprar outros jogadores, não vai guardá-lo mais, como sempre fez no passado. Mas o Atlético ainda tem alguns problemas financeiros a resolver.

O Cruzeiro é que está tranquilo. Há bem pouco tempo não tinha dividas e se dava ao luxo de possuir em caixa cerca. de Cr\$ 500 milhões, quantia sonhada pelos clubes carlocas, todos, sem exceção.

A vitória do futebol mineiro foi tão expressiva que cariocas e paulistas pensaram em reformular o Torneio Rio-São Paulo, com a presença de clubes mineires. Os gaúches também foram lembrados, Antes do último jógo contra o Santos, que deu ao Cruzeiro o titulo da Taça Brasil, cariocas e paulistas ainda faziam exigências nos mineiros, como a da cota mínima por jógo no Mineirão. Mos após a vitória cruzeirense, com o Pais inteiro pagando caro para ver o campeão brasileiro e o exterior acenando-lhe com excursões, as coisas mudaram.

Tudo indica que Cruzeiro e Atlético a presença de um terceiro clube, o América, ainda não está definida — entrarão no Rio-São Paulo sem que lhes sejam feltas quaisquer exigências. Rio e São Paulo sabem que qualquer dos dols, no Maracana ou Pacaembu, representam bom público e melhores rendas.

# Rio Grande do Sul

O Campeonato gaúcho ficou monótono. Só o Grêmio é que ganha. É o pentacampeão. Foi tetra invicto, no ano passado, e éste ano perden apenas três par-tidas, uma delas para o Internacional, antigo grande e mais popular clube gaucho, que em cinco anos tudo perdeu para o seu mais velho e insistente rival.

Ao todo o Grêmio perdeu nove pontos no Campeonato de 1966, pols teve ainda três empates. Seu ataque marcou 40 gols e sua defesa sofreu 15. O artilheiro foi Joãozinho, com 12 gols, seguido de Alcindo, também do Grêmio, com 10. £ste, após a contusão sofrida na época da Copa do Mundo, voltou a jogar bem. Não fri o artilheiro mas é, sem dúvida, o maior jogador do Rio Grande do Sul.

Doze chibes disputaram o Campconato gaucho de 1966. O Internacional, que fora o quarto colocado no ano passado, conseguiu o vice-campeonato este ano, com 12 pontos perdidos. Foi bastante prejudicado pela troca constante de treinadores. Nada menes que três passaram pelo clube, nesta temporada, quebrando completamente a unidade da equipe.

O Juventude, de Caxias, foi o terceiro

colocado, e o Flamengo, da mesma Cidade, deu a nota de surpresa, ficando em último lugar. Desceu para a Primeira Divisão enquanto o Clube Esportivo Gaúcho, de Passo Fundo, tomava o scu lugar na Divisão Especial, É esta a primeira vez que o Esportivo se põe ao lado das malores forças do Estado.

A renda total do Campeonato de 1966 fol de Cr\$ 323 423 580, que superou em muito a do ano passado: Cr\$ 215 084 310. A maior renda de 1966 foi registrada na partida entre Grêmio e Internacional, no returno, com uma arrecadação de Cr\$ 28 milhões. Naquêle jógo a torcida do Gremio não pode comemorar antecipadamente a conquista do pentacampeonato, porque o Internacional venceu por 1 a 0.

A renda de Cr\$ 28 milhões - constderada execiente para o futebol gaúcho só foi possível por causa do aumento no prêco dos ingressos, já que o público, exigente, continua a se manter afastado dos estádios, só comparecendo em massa em dia de jogo verdadeiramente grande.

A Taça Brasil foi disputada pelo Grêmio, que desta vez não teve muita corte. Sua primeira apresentação foi contra o Ferroviário, de Curitiba, quando empatou em zero a zera, na Capital pa-ranaense; a segunda partida, em Pôrto Alegre, foi vencida pelo Grêmio por 3 a 0. Desclassificado o Ferroviário, adquiria o Grêmio o direito de enfrentar o Cruzeiro de Belo Horizonte.

Os clubes mineiros nunca tiveram sorte nos jogos com os gaúchos e foi fa-vorecido por essa escrita que o Grênilo entrou em campo, no dia 9 de outubro, em Porto Alegre, para jogar sua primeira partida contra o Cruzeiro. Naquele dia o Estadio Olímpico ficou lotado por 50 mil pessoas, que pagaram mais de Crs 60 milhões para ver o empate de zero a zero entre as duas equipes, um resultado pessimo para o Gremio.

O jûzo em Balo Harizonte não foi fácil para o Cruzziro, que derrotou o grê-mio por 2 a 1, com um penalti nos últimes minutes. Mas isso bastava para que o Grémio abandonasse a Taça Brasil. A tristeza, contudo, durou pouco, porque o Campeonato gaúcho já era seu.

Para ser pentacampeão gaúcho, o Grémio, nesses cinco anos, jogou 111 vézes, vencendo 87 jogos, empatando 16 e perdendo apenas olto, o que mostra sua abroluta superioridade no Estado. Em todos os jogos o seu ataque marcou um total de 224 gols, enquanto a defesa sofria 64. João Severiano, o Joãozinho, foi quem marcou o maior número de gols, 43, seguido por Alcindo, com 39, e Marino,

Agora o objetívo é o hexacampsonoto, que o Grêmio sabe ter condições de consquistar, porque atravessa ótima fase e o Internacional não anda bem. Não venderá jogador algum - é o que se comenta e se jura em Porto Alegre — pois dos pes de Jonezinho e Alcindo sairño os gols de um título dificilimo de ser conquistado em qualquer praça.

# Pernambuco.

A monotonia também ameaça o futebol pernambucano, pois o Náutico não encontra adversario ha quatro anos consecutivos. Melhor clube de Pernambuco e maior fôrça do Norte-Nordeste, o Náutico quase aparece nas finais da Taça Brasil, quando goleou o Santos na segunda partida entre ambos, dando ao Pais ensação da surpresa e a Pernambuço a ilusão da glória,

Mas se não pôde estender o seu rel-nado ao Brasil inteiro, restou ao Náutico a certeza de que o Nordeste é intelramente seu, principalmente porque o velho rival, o Esporte Clube Recife, é um time em decadencia, e o Bahia, unica ameaça fora do Estado, vem sendo supe-rado há três anos pelo Vitória, uma boa equipe mas sem a experiencia das grandes batalhas.

Para chegar no tetra o Náutico necessitou vencer os dois primeiros turnos do Campeonato e a série melhor de quatro pontos com o Esporte, que liderou o terceiro turno. No primeiro jôgo entre os dois o Nautico venceu por 2 a 0. conquistando o terceiro ponto na segunda partida, quando empatou em 1 a 1.

Esta reação do Esporte, conseguindo parar o ataque do Nautico formado por Miruca, Bita, Nino e Lala, deu ao torcedor a impressão de que a decisão iria ser sensacional. Se vencesse o terceiro jógo o Esporte estaria em igualdade de condições com o adversário, fazendo o Campeonato pegar fogo.

Mas 48 horas após o empate o Esporte perdeu por 5 a 1, num jogo fácil para o Nautico que, assim, conquistava o tetracampeonato.

Desde 1963, quando começou a sua arrancada para o tetra — depois de ven-cer os campeonatos de 1934, 39, 45, 50, 51, 42, 54 e 60 -, o Náutico utilizou três treinadores. O primeiro foi Alfredo González, o homem que deu o título de 1966 ao Bangu; o segundo foi Duque, que treinou vários clubes cariocas, inclusive o Vasco; o terceiro foi Antoninho e o quarto, novamente Duque, a figura de maior prestigio do atual futebol pernambucano.

Seu grande rival, Gentil Cardoso, que já treinou todos os grandes clubes de Pernambuco, está agora no Esporte. Féz misérias em 1966 para tentar levar o titulo para a Ilha do Retiro — deu instru-ções até com o ritmo do iĉ-lê-lê — mas foi tudo em vão.

O Esporte de Gentil não passou de um time mediocre, cheio de altos e baixos, muito longe daquele Esporte que a torcida aprendeu a ver jogar, torcida que é a maior do Estado, depois da do Santa Cruz. Sua camisa é rubronegra, igualzinha à do Flamengo, e houve uma épo-ca em que o Esporte teve grandes equipes, Numa delas, o seu ataque era formado

por Traçaia, Naninho, Gringo, Soca e Geo, que até hoje despertam lembrança da torcida, há muito afastada dos titulos.

Da equipe que arrancou para o tetra o Náulico vendeu apenas um jogador. Nado, irmão de Bita — artilheiro do Campeonato e maior craque do Nordes-te atualmente —, veio para o Vasco no momento em que a Comissão convocava para integrar a Seleção Bra-

Fracassou na Seleção, sendo um dos primeiros a serem cortados, e no Vasco não conseguiu, até agora, jogar 10 por cento do futebol que apresentou em Pernambuco, ao lado do irmão Bita. Miruca, que o substituiu na ponta-direita do Náutico, fêz com que a figura de Nado desaparecesse da memória da torcida.

Na Taça Brasil, o Náutico, após conquistar o bicampeonato do Norte-Nor-deste, enfrentou o Palmeiras e o eliminou, vencendo uma partida por goleada e empatou a segunda. Contra o Santos, seu último adversário, perdeu a primeira em Pernambuco por 2 a 0, venceu sur-preendentemente a segunda, em São Paulo, por 5 a 3, e foi eliminado no terceiro jógo, perdendo por 4 a 1.

## São Paulo

O Santos perdeu o Campeonato Paulista de 1966 dias depois de entregar a Taça Brasil ao Cruzeiro de Belo Horizonte, taça que era sua há quatro anos consecutivos. Pelé, após um reinado de nove anos como artilheiro paulista, ecdeu a coroa a Toninho, seu companheiro de equipe.

O ano de 1966 não foi nada bom para o Santos, mais uma fórça que cai desde a aventura de Liverpool. Para o mundo éle continua sendo o melhor. Por sua causa o Brasil reconquistou, em parte, o prestigio perdido na Inglaterra: em Nova lorque, derrotando Benfica e Milan, um mês depois da Copa, o Santos permaneceu intato.

Mas a verdade é que esse esforço lhe custou muito caro, porque na volta começou a perder pontos no Campeonato Paulista, até que o título, várias rodadas antes da final, já estava definitivamente perdido, restavam poucas esperancas. A derrota na Taça Brasil mostrou que o Santos, além de cansado, não era mais aquela equipe que o mundo conheceu e admirou.

Uma equipe velha. Zito, antigo cerebro do time, um dos maiores melas-de-ligação do futebol brasileiro, transformounum velhinho ridiculo e insistente. Sua barriguinha abaixo da cintura e as pernas fracas eram a própria imagem de tôda a equipe: um conjunto superado que não conseguiu acompanhar o ritmo jovem e alucinante de Dirceu Lopes e Tostão. Sua miséria não foi uma surprêsa - todos esperavam o fracasso mas apenas o motivo para uma tristeza

O Palmeiras foi o grande campeão paulista de 1966. Sem o brilho santista dos anos anteriores, é verdade, mas um campeão de merecimento. O triangular que deverá ser jogado em janeiro no Estadio Minas Gerais - reunindo Palmeiras, Cruzeiro e Bangu — dirá da fôrça real do campeão paulista.

Houve progresso no futebol paulista, em relação ao Campeonato do ano passado? Sim, é o que dizem as estatisticas, provando que a derrota brasileira na Copa do Mundo não influiu no ânimo do torcedor paulista.

No ano passado 16 clubes disputaram o Campeonato - num total de 240 jogos — rendendo uma importância bruta de Cr\$ 1 922 380 600, para um público pagante de 1 522 649 pessoas; êste ano 14 foram os clubes participantes, os quais totalizaram 210 jogos, rendendo ..... Cr\$ 2 536 264 000.

O público pagante foi de 1 238 213 pessoas, 7% a menos do total do ano passado, porcentagem infima se levarmos em conta uma diferença de 30 jogos na comparação entre 1965 e 1966. A arrecadação, ao contrário, sofreu um acréscimo de 30% mas isso é devido ao aumento no preço dos ingressos; se em 1965 uma arquibancada no Pacaembu custava Cr\$ 1 mil - Cr\$ 1 500 nos outros estádios — em 1966 a Capital cobrou Cr\$ 1 500 e o interior Cr\$ 2 mil.

Também os Jogos do Santos pela Taça Brasil renderam boas quantias. A 17 de novembro, na partida entre Nautico x Santos — vencida pelos pernambucanos por 5 a 3 — a arrecadação foi de ..... Cr\$ 37 563 mil e, dois dias mais tarde, na última partida entre os dois - Santos 4 x 1 Náutico — a renda atingiu Cr\$ 59 076 500, para um público de 28 571 pessoas.

No dia 7 de dezembro o jógo Cruzet-ro x Santos rendeu CrS 65 146 mil e o público foi de 26 005 pessoas. O fenô-meno da queda de público é explicado porque a última partida entre Santos x Náutico foi realizada num sábado e o jogo contra o Cruzeiro foi disputado numa quarta-feira chuvosa, o que afastou o torcedor do estádio.

Isso prova que o público continuou fiel ao seu futebol, e o Santos, que não soube corresponder à torcida, pretende reagir em 1967. Começou contratando Rildo, do Botafogo, numa esperança de reconquistar um lugar que foi seu por muitos anos, Os outros times grandes, como o São Paulo, procuram no interior os seus reforços para a nova batalha,



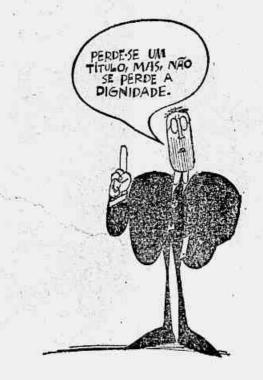
... o Cruzciro simboliza esta ascensão...



... não um nôvo...



... pobreza de espetáculo, fraqueza de equipes, violência...





# A moda da mulher

Departamento de Pesquisa







As perspectivas são as melhores possíveis





Os historiadores do futuro darão muita importância ao ano de 1966, quando forem estudar a evolução da mulher e da moda. O fato mais importante de suas anotações não será a coroa roubada a Paris por Londres por causa da mini-saia, mas a blitz feminina verificada em todo o mundo, com a efeminização radical da roupa masculina (já se anunciam calças cor-de-rosa para 67), a invasão das heroínas de histórias em quadinhos (Barbarella, Jodelle, Diabolik) e a consagração de um nôvo tipo de supermulheres (Junlie Christie, Rachel Welch). Nunca o sexo fraco foi tão forte, ou estêve tão em evidência, como em 68: mini-saia, busto, costas, barriga, pés de fora, selos de prata. Os homens, que não atingiram sequer a idade dos anticoncepcionais, se resignaram com as camisas floridas, as botas de salto alto, as calças coloridas e jaquetões de lamé, evidente prova de inferioridade do chamado eterno feminino.

As perspectivas são as melhores possiveis. Um exame do que aconteceu em 66 mostra que, no mundo de amanhā, as mulheres poderão mesmo disputar com os homens em pé de desigualdade, em represalia à desiguldade até hoje imposta-por um patriarcado secular. De um lado, a ciência propõe; de outro, as sociedades dispõem. Pesquisas da UNESCO revelam que o índice das mulheres que procuram trabalho fora de casa aumenta cada vez mais. A geração das cover-girls e das donas-de-casa sucederá a mulher que consome e produz cultura, a mulher capaz de criar um humor, um erotismo e um pensamento filosófico próprios. Houve exemplos otimistas em 66: o sucesso espetacular dos livros de Mary Mc Carthy e Evelyne Sullerot, a greve das quatro mil operárias da fábrica de armas de Herstal, que exigiram a igualdade de salários para homens .

# Conhecer mais

Nem o Vaticano resistiu à tentação dos anticoncepcionais, problema que deixou para solucionar em 67, sem preconceitos e de cabeça fria, segundo fontes bem informadas. Sociólogos e médicos sem compromissos com a moral renascentista manifestaram-se abertamente pela necessidade de anticoncepcionais sadios e regularmente aplicados como o passo mais curto e certo para a mulher conhecer melhor a sua própria fisiologia e accitar (ou não) a maternidade. Com o auxilio da imprensa e da literatura de ensajo e vulgarização cientifica, a sexualidade e a procriação se afastaram um pouco mais, acelerando a libertação da mulher da sujeição à espécie. O consumo das revistas masculinas na linha de Playboy, a promoção dos Happenings e da Pop Art, a descontração da censura, a ousadia do cinema e dos elementos de comunicação visual, principalmente a publicidade, vicram provar que, no futuro, a mulher será certamente menos divinizada e, consequentemente, menos profanada.

A revolução pela liberdade da muther estêve relacionada, sobretudo, com um esfôreo de homogeneização patrocinado pelos grandes meios de comunicação de massa. A sala curta tornou-se um sonho acessivel às mulineres de tôdas as classes sociais; as roupas usadas pelas heroinas dos comics modernos que, sob várias formas, encarnam o ideal feminino do futuro (Barbarella, Jodelle), mostram que a homogeneização será a moda do ano 2000. Não obstante a divulgação expressiva de publicações sem complexos como Plenète, Plexus e Janus e o interesse das revistas de grande tiragem por atrigos sérios sóbre as reals necessidades da mulher no mundo moderno, o programa dos principais meios de difusão coletiva continuou francamente conservador. Eles ainda assimilam lentamente os novos modos de vida, referem-se excessivamente às conclusões do passado, representam prudentemente o presente e não arriscam nada para o futuro.

Para não fugir à regra, a imprensa feminina preferiu abrir suas páginas mais aos aspectos ligeiros da moda do que à sua explicação como fenômeno relacionado com o tempo e com a manutenção de uma indústria que vive da volubilidade feminina. Mary Quant lançou a mini-saia, aceitação mundial nos mínimos detalhes: o vestido curto não pode ser colante, os saltos devem ser rasos e as rendinhas jogadas no lixo. Abuso ou inocencia? Há 10 anos, seria abuso. Em 66, ano em que a velha e austera Londres (nova capital da moda) descobriu que 34% de sua população tem menos de 30, anos, a bainha a um palmo acima do joelho ficon sendo um atestado de inocência,

Biusas sóbrias, saías de couro ou vinil, com abertura até a cintura, maios de plástico, terninhos floridos, roupas de celofane — els alguns dos pratos favoritos da imprensa feminina no ano que passou.

# Um quadro excitante

Um rápido retrospecto do que se viu em Marie Claire, Elle, Queen, etc. dá para compor um quadro exici-

 Joelhos à mostra, dentro de limites razoveais, orgia de cor nem tanto, vestidos parecem corneta. Linhas retas, não bá cintura, nem busto, nem quadris. Assim, Twiggy renceu Jean Shrimpton.

2) Courrèges digerido am tecidos macios e maleáveis, que tomam a forma do corpo ao menor movimento. Tubos de jérsei, vinil, placas de rodólde, hotas de couro, longos casacos, chapéus de moujiks (depois que De Gaulle voltou de Moscou). Depois das 7 horas, luxo e suntuosidade. Roupas transparentes, umbigo de fora. Em casa: caftans, sarongs e djellabas.

3) Alta costura e prêt-à-porter apresentaram coleções semelhantes. Diferem os tecidos e a realização técnica. Mesmo espírito: jovem e provocante. Resultados imediatos: Courrèges anuncia que abandonará a clientela particular, para dedicar-se à mulher média: Ives Saint-Laurent, seguindo o exemplo de Dior, Patou, Nina Ricci e Cardin, abre boutique na Rive Gauche, com 30 modelos no máximo, o mais barato a Cr\$ 100 mil.

4) Na boate Voom-Voom, Saint Tropez, o vietnamita Quassar dá prioridade ao busto, cobrindo os seios com prata maciça, modêlo caro que resulta em cópias feitas de plástico.

Pensou-se muito em térmos de prospecção em 66. No primeiro semestre, o fotógrafo, cineasta e autorldade em moda, William Klein, propós uma visão da mulher daqui a 50 anos no filme Who Are You Polly Magoo? A imagem de Dale (noiva de Flash Gordon) serviu de inspiração longinqua, pois a fértl! imaginação do desonhista Alex Raymond não deu para alcançar aquilo que Klein e os costureiros visionários acham imprescindivel; um casamento perfeito com a realidade fantástica de circuitos impressos, cartões perfurados e ordenadores servindo de incentivo e modelo. O tempo é inflexivel e faz as suas exigências. A decisão de Courrèges de abandonar a alta costura aristocrática é històricamente justificavel. Cada vez mais é preciso produzir em sérle para atender a massa. povo que se divide em grandes, pequenos, médios, gordos e magros cinco classes sem consequência de ordem social. A idade marca a diferenca do talhe, mas isso tende a ser superado. Os fabricantes, conscientes dos seus erros, procuram uma nova resposta ao problema do talhe que talvez seja, segundo Henri-Pierre Coffy. "a medida do conjunto da população". Seria um trabalho colossal uma pesquisa dessa natureza, mas folexatamente isto que a Federação Francesa das Indústrias de Roupas Femininas pediu ao Centro de Estados Técnicos das Indústrias de Roupas (CETIH).

# Eletrônica resolve

Chegou-se à conclusão de que o essencial na moda é o estilo. Os modelos variam com as estações, os estilos mudam com os anos. Para industrializar um estilo na moda é necessário não apenas produzir em quantidade e vender em quantidade, mas também vender num tempo determinado, a fim de que o produto mo lique fora da moda. É esse caráter dinâmico da moda que dificulta o equilibrio ideal entre a produção e a venda. A melhor solução, segundo as pesquisas do CETIH, está com a eletrônica; análise rápida, profunda, exata das vendas anteriores em lugares e estações diferentes, referência básica para a orientação das fabricações seguintes. Em lugar da reflexão longa dos costureiros, teremos o raciocinio veloz das máquinas; em lugar do creiom, uma curva efetrônica; em lugar das tesouras e dos alfinetes, ordenadores.

Se a música já tem o sintetizador de som de Munique e a algoritmia de Pierre Barbaud, a moda já possul Maime Arnodin, engenheira eletrônica francesa e profeta de estilos. Enquanto sua máquina registra o que será mais vendável, Maime prevê o que será mais agradável, mais funcional. Seu papel é muito importante: ela deve adivinhar o estilo geral da moda futura com uma antecedência tal, que permita aos fabricantse disporem de todos os elementos necessários à sua criação comercial, no mo-

mento mais oportuno. Antigamente, era preciso esperar o lancamento cas coleções dos grandes costureiros para saber o que estaria na moda. Ai já era tarde demais para a grande contecção democratizar a alta costura.

Maime Arnodin prevê a moda com ano e melo de antecedência, através dos cadernos que edita de seis em seis meses. Esses cadernos, segundo suas palavras, "indicam es estilos gerais das côres, as harmonias, es desenhos dos tecidos, os confeccionadores, os locais de compra, aiguna figurinos. Éles são usados inclusive fora da moda, no dominio da embalagem e do acondicionamento, na publicidade, na edição e na decoração". Industrializa-se portanto uma moda que antes era uma fantasia em tecnicolor, um velhe sonho da mulher comum que o via realizado em cores oficials ou após sua incorporação terdia ao cotidiano.

# As novas exigências

Se a moda é uma forma de arte. não será sempre necessário um talento para criar um estilo? A resposta de Maime Arnodin é negativa: "Não, pois o talento é a criação pura; um estilo não se cria, ele é determinado, previsto". Basta somente um radar, com antenas em todos os países, para saber com uma temporada de antecedencia o que estara em destaque na próxima. A moda Op, por exemplo. começou numa exposição no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, Prever um estilo é acreditar que, no mundo do futuro, homens e mulheres viverão mais de acórdo com o seu tempo, agirão mais em função de sua vontade. Prever è acceditar nos prazeres, na comodidade e na liberdade das mulheres, é acreditar numa geração que se livra dos preconceitos e das tradições, é acreditar, enfim, numa evolução irreversível da moda que caminha de mãos dadas com a civilização. É preciso acreditar no que vamos descobrir antes de descobri-lo.

E o que vamos descobrir? Evelyne Sullerot reconhece, em seu livro
Demain les Femmes, que mesma um
Inventário sucinto sobre o futuro
apresente contradições, mas acredita
que, com o esciarecimento do mistério natural da fecundeção e da procriação, a ciência provocará uma aiteração profunda nos papeis e nos
estereotipos da mulher. Ela distingue
duas correntes aparentemente contraditórias:

1) Uma cientificação sempre maior da procriação. Todos os estágios do processo (ovulação, fecundação, gestação, parto) poderão ser, dentro de uma certa medida, provocados, previstos, controlados, além do mistério opaco do corpo feminino. E o que a biologia e a genética poderas molificar no individuo será estendido à escala das sociedades, com a ajuda da ciência demográfica. Assim, a vida sexual da mulher será liberada das resignações e dos caprichos da natareza que o tempo transformou em moral. Haverá, portonio, uma mudança na moral: ou ela se submeterà conscientemente a uma coletividade e às suas necessidades demográficas. ou gozará da mais absoluta liberdade sexual garantida pela ciência. Seu repertório de condutas será tão farto quanto o dos homens, alcando-a a uma morai mais adulia, fundada em escolhas elaboradas e na capacidade de rejeição.

2) Outra corrente, menos difusa hoje em dia, exige que a mulher projete a sua fecundação e ache a responsabilidade adequada para cada fase de sua vida genital: a maternidade voluntária obtida por meios anticoncepcionais manipulados únicamente pelas mulheres e o parto psicoprofilático são realidades de hoje. A mulher, ao contrário de alguns anos atrás, já é dona de seu corpo.

A adoção de cada uma dessas correntes dependerá de sistemas soclais diferentes, de familias de mentalidades diversas. Em ambos os casos, porém, o homem será levado a participar mais no processo de reprodução, do qual - terminado o ato sexual - êle sempre foi excluido. Biologista, genético, legislador ou mesmo marido, o homem participará da reprodução estudando a fórmula mais adequada e a data ideal para a criança nascer, reunindo as atribuições de planificador econômico e conselheiro demográfico. A fecundação perderà aquela auréola de mistério fascinante e repugnante, que até hoje serviu como agente provocador e encorajador da luta entre os sexos. Só a partir désse dominio é que a liberdade da mulher poderá existir completamente: o ser humano opondo-se à natureza. Se ela continuar alienada, será allenada por causa da cultura · não por causa da natureza.

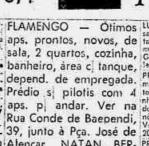
# INDICE IMOVEIS - COMPRA E VENDA 1 . 5 IMOVEIS - ALUGUEL ..... 5 a 8 DIVERSOS ..... EMPREGOS ..... Agenda ...... Cruzadas ..... Horóscopo .....

SANIA IERESA — Vendem-se 2 Edificios de apartamente, juntos da Rea Monte Alegre, 209 e Lad. Castro 114-110, Trater Av. Mein de Sik 101 — Sobrado. VENDO es aps. 302 e 702 de R. Benjamim Constant 104, compo-tos de 2 quertos, sala e demais dependencias, Ver focal. Trater Dr. Elins, Av. Graca Aranha, 418, 11. andar.

CATETE - FLAMENGO

APARIAMENTO vazio sala e ur. ceni, de frente. S. Dois Dezembro, 22, ap. 106 — Ent. 6 milli. rest. a comb. Chaves na portaria — Ir. 8, Alcinde Guananara, 15-11, s./1 — 42-2294. 11," v.) — 42-2294.
AVENIDA RUI BARBOSA — Vdo.
Avenida Rui Barbosa — Vdo.
Avenida Rui Barbosa — Vdo.
Cilitados. Inf. 1el. 57-0110.
AVENIDA RUI BARBOSA — Verdo beli cilmo er. 500 m² por
200 milhiers. Simery — 43-7522
— 43-8513 — CRECI 967.





Control Chief Control

Control Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

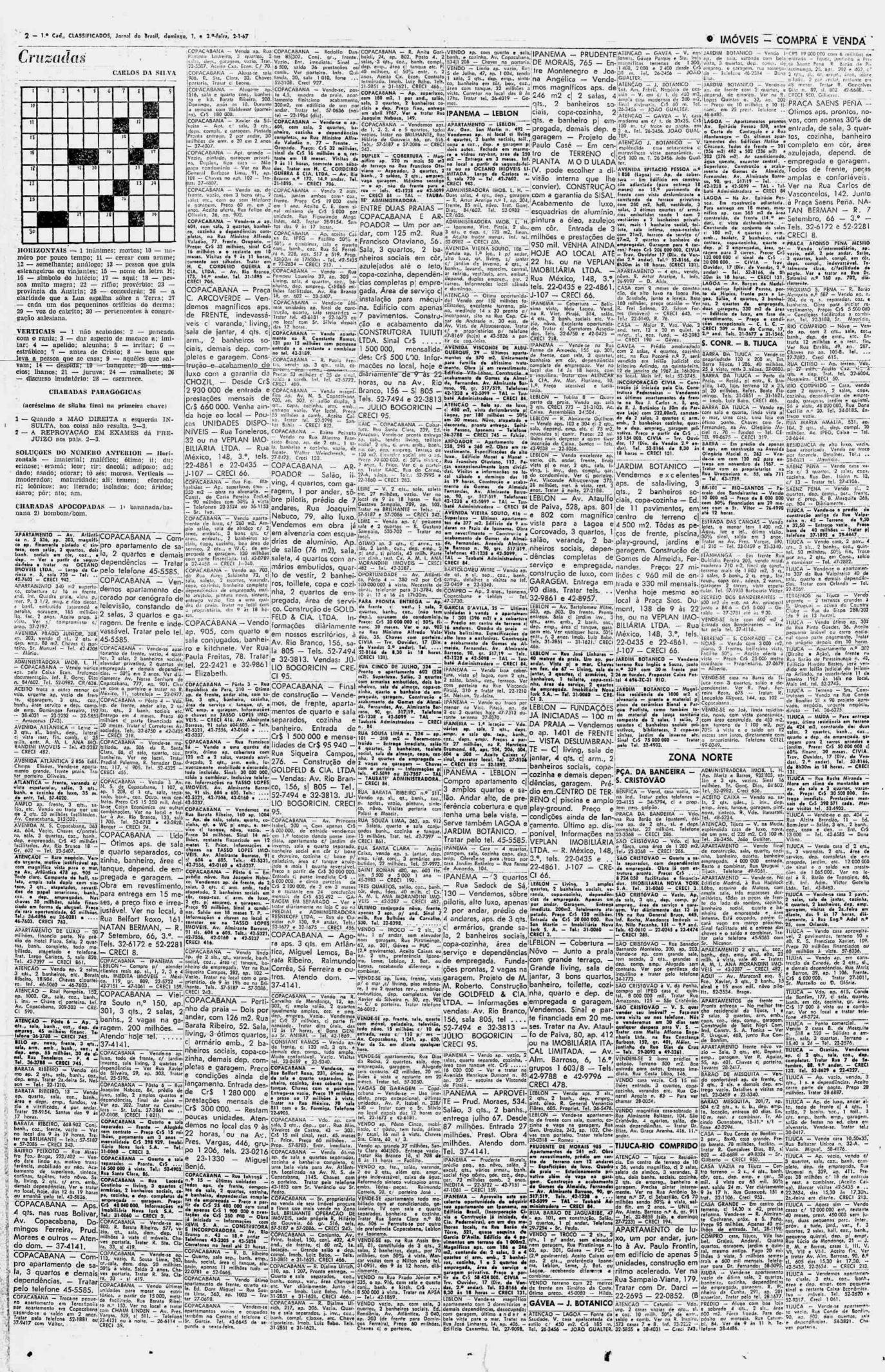
Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief Control

Chief



## 160/US - COMPA I VINDA

The street of the

Agenda

PAGAMENTOS - O Banco do Estado da Guanabara credita, amenita, em suas agéncias, os vencimentos do Tribinal de Justica do Estado da Guanabare, Ministerio do Trabalho e Presidência Socia, escuisco y Ministério da Fazenda (ativos avulsos); Superior Tribunal Mili-tar (avulsos); Ministério da Fazenda (aposentado - fólhas avulsas); Ministério da Fazenda -- Presidio do Estado da Guanabara (fólha suplementar)... O pagamento do funcionalismo da Guanabara referente ao més de dezembro terá inicio no dia 9, quando receberão os servidores do lote 1, NAVIOS - Chegam hoje so Rio o Sraut Banka, holandes, de Buenos Aires e Montevideu, para Africa, Mulaia, Hong-Kong e Japão, e os cargueiros Austral, Sienkiewez e Loide Argentina. Amanhá; o cargueiro K. R. K.

JUIZ — O Juiz da 3.º Vara Craminal estara de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Foro, Rua D. Manuel, para conhecer pedidos urgentes 66 habras carpus, contra autoricades conteras.

MONUMENTO — A Acronaulica substitui hoje a Marmha na muarda do Monumento aos Mortos da H Guerra Mundial, em solenidade mar-

catla para as 10 horas, no Aterro, MENORES - O Juizado de Menorea da Guanabara avisa dos responsáveis pelas escolas de somos, blecos e demais conjuntos carnavalescos, que ja es ao abertas as inscrições para participação de menores nos festejos de 1967. Os interessados devem procurar o Serviço de Fiscalização daquele orgão judiciário, na Rua do Senado, 20, 3.º andar, das 12 às 17 hora.... Para comple-

crições na Fiscalização daquele órgão, à Rua da Senado, n.º 20, 3.º andar de, 12 as 17 horas. PRAIA A Secretaria de Saude informa que a Praia de Botafogo continua interditada até a conclusão das obras da galeria de cintura que ali está sendo construída,

mentar o plano de vigilância para o carnaval de 1967, o Juizado de Menores está convocando os fiscais voluntários que colaboram nesse serviço todos os anos. Os interessados devem fazer ins-

PROFESSORES - O Centro de Tremamento de Professores de Matemática da Pontificia Universidade Católice, em colaboração com a Diretoria do Ensino Sceundário do Ministério da Educação e Cultura, promoverá dois cursos de aperfeicoamento sóbre Matemática Moderna, na Faculdade Santa Ursula, no periodo de 9 de janeiro a 3 de fevereiro de 1967, destinados a professores que possuam registro no MEC. Serão concedidas bólsas no valor de Crs 50 000 aos professores-alunos residentes no Estado da Guarrabara e de Crs 100 000 aos que residem em outras cidades vizinhas. As inscrições estão abertas, até o dia 6 de janeiro, no MEC, 15.º andar, sala 1506, dos 11 as 17 horas, onde os professores interessados poderão obter uniores esclarecimentos.

MUSICA — O programa Opera Completa, que a Rádio Ministério da Educação e Custura transmite aos domingos às 17 horas, inicia hoje as transmissões especiais do Pestival de Bayreuth de 1966, com óperas de Wagner gravadas em fita magnética no Teatro dos Festivais Wagnerianos de Bayreuth. O primeiro espetáculo da série sera A Valquiria, em tres atos.

GEOGRAFIA - O Conselho Regional de Geografla realiza, de 3 a 27 de Janeiro, um curso de férias para aperfeiçoamento dos Professores de Geografía. Os interessados deverão dirigir-se a Av. Beira Mar. 436 - 13.º andar, podendo obter informações, também, pelo telefone 22-7947, das 11 às 18 horas.

SAUDE — Estão abertas na sede do Serviço de Educação Sanitária do Estado do Rio — Rua Coronel Gomes Machado, 226 — Niterói — as ins-crições para os cursos de Problemas de Saúde na Escola Primária, Primeiros Socorros na Escola Primária e Eugenia e Orientação Pré-Nupcial. Poderão inscrever-se as normalistas que cursem os segundo e terceiro anos. TURISMO - Pontos de atração turística: PAO

DE AÇÚCAR: estação de embarque, Av. Pasteur. 250, condução, ónibus para a Urea: horario de meia em meia hora, das 8 às 21 horas. \*\*\* COR-COVADO: estação de embarque, Rua Cosme Velho, 513, condução, onibus para Cosme Velho; horário, de hora em hora, das 9 às 18 horas. \*\*\* MIRANTE DONA MARTA: Estrada do Corvocado: condução, automóvel ou ónibus de excursões, JARDIM BOTÂNICO, Rua Jardim Botánico. 1003, condução: ônibus para o Leblon (via Jóquei e Gávea). \*\* PARQUE DA CIDADE, Estrada Santa Marinha, Gavea; condução; onibus para a Gávea, horário: das 9 às 17 horas, \*\*\* GRUTA DA IMPRENSA: Avenida Niemeier, condução onibus Vidigal-Mourisco e Rocinha-Mourisco. \*\*\* VISTA CHINESA: Estrada da Vista Chinesa, conducão: automóvel ou ônibus de excursões. MESA DO IMPERADOR: Estrada da Vista Chinesa, condução, automóvel ou ónibus de excursões. \*\*\* FURNAS DE AGASSIZ: Estrada das Furnas, condução: automóvel ou lotação Saenz Peña-Bar-ra da Tijuca. \*\*\* FLORESTA DA TIJUCA, condução: bonde Alto da Boa Vista: saida do Largo da Segunda-Feira, passando pela Praça Saenz Peña, \*\*\* USINA DA TIJUCA, saltar na Praça Antônio Viseu, onde começa a Floresta. \*\*\* QUIN-TA DA BOA VISTA, condução: ónibus que se dirigem a São Cristóvão, via Largo da Carioca.
\*\*\* MUSEU NACIONAL, localizado na Quinta da Boa Vista, horário: das 12 as 18h 30m. \*\*\* JAR-DIM ZOOLOGICO: também na Quinta da Boa Vista, horário: 9 às 17h 30m, exceto às segundasfeiras. \*\*\* MARACANA e GINASIO GILBERTO CARDOSO (Maracanazinho). Avenida Maracana, condução: ônibus para Vila Isabel, via São Francisco Xavier, horário para visitação: das 9 às 17 heras, diàriamente pelo portão n.º 18. \*\*\* IGRE-JA DE NOSSA SENHORA DA PENHA, condução: todas as que vão para a Penha; saltar no Largo da Penha. \*\*\* ILHA DO GOVERNADOR, condu-

ção: onibus do Castelo. \*\*\* ILHA DE PAQUETA. condução: barcas, na Praça 15 de Novembro, — Informações pelo Tel.: 31-0996. \*\*\* PARQUE LAJE, condução: ônibus que vão para a Gávea e Jardim Botanico, "" PARQUE ARI BARROSO, condução, ônibus que vão para a Penha, \*\*\* MUSEU DA IMAGEM E DO SOM, Praça Marechal Ancora, 1, condução: ônibus que vão pela

EMPREGOS - As empresas do Estado da Guanabara continuam fazendo ofertas de emprégo,

Praça Quinze.

através do MTPS, a trabalhadores especializados. De acórdo com a relação abaixo transcrita, existem. 420 vagas disponíveis em vários setores industriais décte Ettado, que poderão ser preenchi-das por candidatos devidamente habilitados e portadores de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra pede para os interessados passarem na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, no andar térreo do Palacio do Tra-balho, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, para o encaminhamento aos empregadores que precisam de trabalhadores qualificados. As empresas podem fazer as ofertas de emprego por oficio, telegrama e pelo telefone 22-8408, das 12 às 16 horas. As ofertas de empregos de hoje são as se-guintes: 1/2 Oficial Serralheiro — 4; Bate Estaca - 1; Técnico Raios X - 4; Chefe de Transporte - 5; Delineador - 5; Cortador Gráfico -Alceador - 4: Contramestre - 1: Mecánico de Refrigeração - 18: Motorista - 32: Impressor de Maquina Automática — 5; Bordadeira a Maquina — 1; Projetista a Maquina — 5; Serralheiro · 12; Carpinteiro - 16; Pedreiro - 34; Modelador de Fundição - 10; Estucador - 41; Maleiro - 4: Marceneiro - 13: Marceneiro Embalador — 6; Torneiro-Revolver — 1; Impressor de Máquina Manual Catis — 1; Encadernadora - 1; Compositor Gráfico - 9; Pintor de Automóvels - 2; Furadores - 3; Inspetor de Peças - 3; Fundidor - 1; Impressores - 2; Ferreiro - 1; Plainador - 4; Ferramenteiro de Precisão — 2; Colocador de Armações — 1; Bombeiro — 2; Cortador de Madeira — 1; Bombeiro Eletricista — 1; Operador Front Feed Ruff — 1; Overloquista - 5; Marcheiro de Arcia - 4; Ferramenteiro — 18; Encanadores — 4; Prensor — 2; Mestre Carpinteiro — 5; Torneiro Mecâni-- 20; Retificador - 4; Chapeador - 1; Lino-

tipista — 1; Fresador — 23; Capoteiro — 2; Li-mador — 4; Colcheeiro — 1; Dobrador Gráfico 2: Costureiro de Livro - 3: Chefe de Oficina Industrial — 1: Conferente de Obros' — 1; Gram-peador — 5; Menánico Ajustador — 20; Operador-Curadelra - 5; Mecánico de Procisão de Manutenção — 4: Margeader — 5: Mecánico de Auto-môveis da Linha Willys — 1: 1 de encarregado de construção civil, auxillar brocheiro - 6; Oficial Guarda-Chuva — 1; Mestre de Concreto — 5; Feltores — 5; Mestre Armador — 5.

# IPANEMA RUA BARÁO DA TORRE, 523 INCORPORAÇÃO CIVIA CONTRIGIO DA MONDA HIL DA CONTRIGIO MONTE PORTO PLANO CONTRIGIO

TERESOPOLIS — 2.9 and., mob., LOJA DE IMÓVEIS — Vendemen ESCRITORIOS — CEN- ZONA NORTE sala, suleta, et., cot. e banh. c uma em Bengu cont pequeno sinal 5 m. de ent. Rua Ceari, 264, ap. e longo financiamente, lva lindo 210, 57.7309.

TRO — AV. Passos, 122 FREGUESIA — Estrade do Bane veis — lelis, 52.2620 e 52.9317 — Esquina da Av. MareCest 1 061.

# Horóscopo



| Individual Content of Individual Content o

6 - 1.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 1, e 2.º-foira, 2-1-67

Aluga-so

Aluga-so

Aluga-so

Area no Cair do Perro

Area in a significant and a sig

ELETROTEMPO - INDUSTRIA DE ROUSSTRIA DE ROUSSTRIA DE LA CONTROLLA DE LA CONTRO

Aux. Contabilidade o Escribrio de Control de



Uma tradição de quinze anos em empregos e cursos

CENTRO

18.º ander - Tel.: 23.4376

Av. Presidente Vargas, 529

# EMPREGOS PARA VOCÉ

	W.1565.1	CEN	TRO		
	MôÇAS	1		RAPAZES	
8 30 15	Esteno-Dat. — Porf. Esteno-Dat. — Port/Ing. Secretárias Recepcionistas Datilógrafas	306/350.000 400/560.000 300/400.000 130/180.000 130/150.000	2 6 6 2	Contadores Auxs, Escritório Auxs, Contabilidade Datilógrafos Técnicos Manutenção	800.000 200.000 300.000 150.000 700.000
		COPAC	ABAN	A	
5 4 8	Recepcionistas Secretárias Datilógrafas	130/150,000 300/400,000 130/150,000	3 2 8	Dirilògrafos Auxz. Contabilidade Datilografos	150.000 200.000 150.000
		CAT	ETE		
2	Secretarias	300/400',000 300/350.000	5 3	Auxs. Escritorio	160.000
		TIJ	UCA		
5	Eximias Datilògrafas	180/200.000 130/150.000	2 2	Auxa. Escritória	150,000
		NOVA	IGUAS	ט =	
1	Telefoniste (PBX)	140/160.000 180/200.000	1	Almoxarife	100.000 180.000
	COPACABANA	MEIER	~	! MADUREIRA	

Rua Dias da Cruz, 185 - Gr. 223

a 226 - Tel.: 49-5068

# CURSOS COM GARANTIA DE ENCAMINHAMENTO A EMPREGO

SECRETARIADO

A profissão de mulher modernal Destinado a môcas com ginasial e vocação profissional. Esteno, Datilografia, Correspondência, Inglês e Contabilidade, Inicial 400/500 mil cruzeiros.

CORRESPONDENCIA

Ent apenes 3 meses você estará habilitado a perceber salário entre 250/300 mil, com grandes possibifidades de acesso a outros cargos.

AUX. CONTABILIDADE Curso destinado a técnicos recem formadus que desejam adquirir pràdocumentos autênticos. Inicial 250/300 mil.

Intensivo de 2 a 4 meses. Mótodo

Marti-Compacto - Ao concluir o curso você estará colocada em emprêgo de 300/400 mil cruzairos men-

RECEPCIONISTA

ESTENOGRAFIA

Somente para môças de bom gósto Colocação imediata em Enncos, Feiran e Cias, de Jurismo e Aviação, Aulas individuais de etiquêta c/ professora de alto nível social.

AUX. ESCRITORIO Curso de 2/4 moses p/ móças e repazes. Inicial: 130/150 mil

DATILOGRAFIA

Novas máquinas Olivetti, Remington 21 e IBM. Curso rápido e essegurado por método moderno. Treinamento individual.

PORT / MATEMATICA

Preparamos candidatos para concurso públicos, registrando os mais altos Indices de aprovação, Art. 91 a Ginésio. Duração 2/4 meses.

com aulas de conversação. 2/4 meses.

Médio e Comercial. Pequenas turmas

empregados prepare voce para comecar vencendo. Os cursos TED obedecada 5 firmes da Guanabare, 3 ore terem es candidatos treinados e se lecionados pelos CURSOS TED,

CURSOS COMPACTOS DE ENSINO DIRIGIDO - AULAS DIARIAMENTE DAS 8 ÁS 21 HORAS

Rus Conde de Bonfim, 375

CATETE Rua do Catete, 216 - sobreloja Tel.: 23-4376

NITEROL Rua Barão do Amazonas, 528 sobreloja - Tel.: 2-7861

Av. Nilo Peranha, 185, sobreloja Tel., 29-09

# Auxiliar de Escritório

Avenide Coperabana, 690 - 6.9

ander - Tel.: 36-6728

A ETERNIT DO BRASIL procura rapaz, para trabalhar no centro da cidade, exigindo:

> Curso Ginasial completo. Boa dactilografia.

Experiência, ainda que pequena, relativa ao setor de crédito e cobranca.

Idade entre 20 e 25 anos.

Boa caligrafia.

Oferece born salário, ótimo ambiente de trabalho e semana de 5 dias.

Apresentar-se, para seleção, na Av. Meriti, 4 365 - Cordovil.

# Auxiliar de escritório

Môças experimentadas, precisamos, para serviços de Notas Fiscais, Faturamento e correlatos. Damos bom almôço no local. Atenderemos sòmente na quarta-feira, dia 4, até 9 horas. Rua Marquês de Sapucaí, 351-353.

# Atenção, jovens!

SE VOCE é ambicioso, desembaraçado e tem boa aparência, nós lhe oferecemos uma atividade possibilidades de GANHOS SUPERIORES A CR\$ 700 000

Marcamos desde já uma entrevista para sòmente 2.º-feira, das 9.00 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, com o SR. HOMERO à

AV. PRESIDENTE VARGAS, 542 - SOBRELOJA 2

# Atenção, jovens de 18 a 30 anos

Se você é ambicioso. Tem boa apresentação e vontade ide independente de sua pratica. Somos uma emprêsa em expansão e necessitamos de JOVENS como você para nosso Depto. Promocional ligado ao

Os que trabalham.conosco ganham acima de Cr\$ 600.000. Nosso treinamento é baseado em anos de experiência bem sucedida e a nossa orientação garantirá seu éxito. Tratar na segunda-feira, das 8 às 17 horas, à Av. PRES.

VARGAS, 542 - Conj. 1 702.

# Controlador de Qualidade Projetista Mecânico Torneiro Mecânico

Usina Mecânica Carioca, situada à margem do Km 18 da Rodovia Pres. Dutra, Nova Iguaçu, precisa de oficiais. Condução grátis partindo da Av. Brasil. Tratar no local levando documentos.

# Chefe pintor

"CARBRASA" admite profissional competente e com prática comprovada em pintura de veículos. Semana de 5 dias. Salário conforme competência. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil n.º 15 146

# Casa de Saúde Arnaldo de Moraes

Rua Constante Ramos, 173 (Copacabana) Precisam-se de enfermeiras diplomadas auxiliares de enfermagem. Entrevistas no local acima com a enfermeira chefe, das 9 às 11 horas, diàriamente, trazendo um retrato.

# Cia. Federal de Fundição

ADMITE

"CONTÍNUO" para serviços internos e externos, desembaraçado e conhecendo bem a cidade. Ginasial ou equivalente, máximo de 25 anos. Procurar Sr. Jorge no Depart.º Pessoal. Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P

# Contador

Elemento ativo, boa apresentação, com conhecimentos gerais de escritório, principalmente Leis Fiscais e Sociais. Cartas indicando idade, estado civil, empregos anteriores e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 344 849.

Rua Maria Freitas, 42-4 - 1/leja

201 a 211 - Tel.: 90-1750

Grande Indústria da Guanabara necessita de um contador para chefia de seu escritório fabril.

# São requisitos exigidos:

- conhecimentos de faturamento
- escrituração fiscal
- contrôle de estoque, cobrança etc. experiência em supervisão de pessoal

A idade máxima para a função será de 38 anos. Desejável bons conhecimentos de inglês.

## A emprêsa oferece:

- salário inicial de até Cr\$ 1.000.000
- assistência médica e social
- refeitório no local de trabalho

possibilidade de rápido progresso

Os interessados deverão enviar carta s com curriculum vitae para o n.º P-71 619, na portaria dêste Jornal.

# ATENÇÃO — VENDEDOR

Se você precisar ganhar bem.

Se quer trabalhar em uma grande emprêsa.

Se quer ser um profissional com Carteira assinada, direito a férias, 13.º salário, salário família, IAPC, SAMDU etc.

Mesmo que você ainda não seja um profissional em vendas, nós lhe daremos um curso de vendas e um treinamento, com ajuda de custo e comissões.

Qualquer que seja o seu caso, se você tiver mais de 21 anos de idade e boa apresentação, venha falar conosco.

Diàriamente das 9 às 18 horas.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417 - 4.º ANDAR - S/ 403, falar com LAHYR DE BARROS.

# ONDE ESTÃO OS HOMENS DE GABARITO?

Nós temos tôdas as condições para proporcionar-lhes o indispensável para faturar alto e regularmente. Que venham conversar conosco

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL - A P L U B -Av. Almirante Barroso, 72 - Grupos 1 001 a 1 004

# VENDEDOR

- Para o Litoral Fluminense

Importante organização no ramo de produtos alimentícios precisa elemento com conhecimentos da zona e experiência no ramo. Damos preferência a quem resida na região.

Pede-se: Carta de Fiança — Idade entre 25 e 36 anos.

Apresentarem-se, com documentos, à R. Antônio Laje, 38 - Saúde - (Armazém 5 do Cais do Pôrto).

# Recepcionistas

RARA OPORTUNIDADE VENCA EM QUALQUER AMBIENTE PROFISSIONAL

Sociabilidade, Relações Públias e Humanas, ética profissional, ostura, boas maneiras, vestuário. naquilagem, atendimento ao pu retăria.

Treinamento em início. A apresentação dêste anúncia he dará direito de assistir a um emana de aulas grátis. Estágio rápido e eficiente pa oças principiantes.

A TED tem vários pedidos o mprégo exigindo as atribuiçõe we thes serão ministradas. Solicite informações em nosa dereços:

CENTRO - Av. Pres. Vargas 29 - 18.º - Tel. 43-9523. COPACABANA - Av. Copacabi , 690 - 6.0 - Tel. 36-6728. CATETE - Rue do Catete, 216 - s/lole — Tel. 23-4376. . TIJUCA — Conde de Bonfim, 75 — m/loja — Tel. 34-0489. MÉIER - Rue Dies de Cruz, 185 s/loje 223 - Tel. 49-5068.

MADUREIRA - Maria Freites, 42 - s/loja - Tel. 90-1750. N. IGUACU - Nilo Pecanhi 185 - s/loja - Tel. 29-09. NITERÓI - B. Amazonas, 528 s/loje - Tel. 2-7861.

# Vendedores

Firma comercial precisa para eletrodoméstico e para a secção de disco. Tra-Intenso. Tratar: Rua Pedro 1 n.º 7, grupo 502.

# Vendedores

Indústria produtos químicos cosméticos admite. Pagamen o semanal. Apresentarem-se na Rua Frederico Méier n. 15, sala 503. Méier, das 8 às 10 h.

## Vendedor

Precisa-se para toalhas guardanapos de papel con orática Zona Sul e Centro. Rua do Senado, 232, com o Sr Francisco na parte da manhã

## Vendedor ARTIGOS DE PAPELARIA

Importante firma atacadisti importadora, representante exclusiva de diversas indús trias, necessita de um vende dor para preenchimento de va ga. Boas condições de traba-lho. Tratar na Rua Dom Ge-rardo, 46, 11.º andar, conj. 1 105-8, das 9 às 11 horas om Sr. Jaime.

## Vendedores

Procuramos para Rio, Niteró D. Caxias. Artigos: ferramer s, máquinas, aparelhos lubri lubrificantes. Preferência pes soas eficientes, introduzidas em indústrias, garagens, emprêsas de transp. e oficinas. Boas condições. Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 446, s 501-A -

# Vendedor

com noções de pintura a Duco e de um recortador com serra Utilidades domésticas. Produ-Tico-Tico com prática de lumi-nosos, Rua Sacadura Cabral n. uso. Tratar pessoalmente Gen. 127, Ioja. Polidoro, 29, Botafogo, manhã.

# Datilógrafa

Com muita prática de máquinas elétricas

Polidor e

recortador

# Auxiliar de contabilidade

Rapaz com bons conhecimentos e que escreva bem a máquina.

Apresentar-se depois de 3.º-feira a partir de 9 horas à

RUA ARAÚJO PÖRTO ALEGRE, 70, 3.º. salas 301/309

# Engenheiro mecânico

Indústria Metalúrgica situada próximo da Guanabara, operando no ramo de fabricação de máquinas, usinagem geral, autopeças, estruturas metálicas e forjaria, precisa de Engenheiro para o seu Setor de Produção. Semana de 5 dias, condução e refeições no local. Sigilo absoluto. Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 344 658.

# Encarregado de Produção

Para Indústria de Plásticos em Bonsucesso, om as seguintes exigências:

- Idade entre 25 a 30 anos;
- Instrução mínima: Ginasial;
- Facilidade em assimilar processos de fabri-
- Disciplinado e com capacidade de liderança Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 54 andar, dia 2, de 8.30 às 12.30 horas.

# Freteiros

Precisam-se para venda de refrigerante, com caminhão em bom estado e ajudante próprio. Serviço permanente e pagamento compensador. Apresentarem-se com os documentos necessários, na Rua Luís Câmara, 241 - Ramos - c/ Sr. Dias.

# AGGS) Lubrificador

Para máquinas industriais, com bastante prática.

- Semana de 5 dias.
- Assist. Médico-Odontológica.
- Restaurante no local.

Apresentarem-se munidos de documentos na Rua Luiz Câmara, 535 -Olaria, Depto. de Recrutamento e Sele-

# Hotel de luxo

Precisa, com urgência de: Arrumador - Mensageiro - Copeiro - Recepcionista (homem) — Ascensorista.

Exige-se experiência anterior e boa aparência. Tratar: Rua Pedro I, n.º 7, gr. 502.

# Malharia Citylã PRECISA DE:

Môças menores

PARA SUA FÁBRICA

# Bombeiro hidráulico

c/ experiência comprovada

Apresentarem-se, 2.ª-feira, às 8 horas, na Rua Mai. Souza Menezes, 34 RAMOS, final do ônibus 940. (P

# Motorista e pintor de automóveis

IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A admite com experiência em carteira. Apresentar-se à Rua São Luís Gonzaga, 501 a 527, com Sr. VICENTE



# Môças recepcionistas e balconistas

SALÁRIO 100/150.000

Precisamos de 28 môças para vendas e 17 para recepção em grandes firmas e bancos. Não exigimos prática anterior. Salário de acôrdo com desembaraço pessoal, instrução e aptidões das candidatas.

TÉD — A Maior Organização de Empregos e Ensino Comercial Prático do País

CENTRO - Av. Pres. Vargas, 529 -18.º - Tel.: 43-9523.

COPACABANA - Av. Copacabana, 690 - 6.° - Tel.: 36-6728. CATETE - Rua do Catete, 216 - s/

loja - Tel.: 23-4376. TIJUCA - Conde de Bonfim, 375 s/loja - Tel.: 34-0489.

MÉIER - Rua Dias da Cruz, 185 - sl. 223 - Tel.: 49-5068. MADUREIRA - Maria Freitas, 42 -

s/ loja - Tel.: 90-1750. N. IGUAÇU — Nilo Peçanha, 185 — s/ loja - Tel .: 29-09.

loja - Tel.: 2-7861.

# Soldador elétrico

NITERÓI - B. Amazonas, 528 - s/

Chapeador Para chapeador. Exige-se pontear de solda, corte de maçarico e sistema de medida. Tratar 2.ª-feira na Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1 269. S-109. (D. Caxias). RJ., das 9 às 11 horas.

# Vendedor autônomo

Firma única no gênero atividades somente no Centro da Cidade, admite vendedor com mais de 2 anos de prática. Possibilidade ganhar Cr\$ .. 1 000 000 por mês. Tel. 52-3440.

- 1 Auxiliar de Escritório (Notista)
- 2 Auxiliares de Escritório (Departamento Pessoal)
  - (Superintendência) 1 Auxiliar de Escritório (Departamento Manutenção)

Auxiliar de Escritório

PRECISA-SE URGENTE, para companhia industrial, com conhecimentos gerais de acôrdo com o setor e prática. Apresentarse na Av. Governador Amaral Peixoto, 1076 Divisão do Pessoal — Nova Iguaçu.



RECEPCIONISTA SECRETARIADO DATILOGRAFIA **ESTENOGRAFIA** PORT/MAT/INGLÉS

AUX. CONTABILIDADE CORRESP. COMERCIAL

Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º ander Tel 43.8024 Av. Copacabana, 690 - 6.º ander Tel. 35-6728 Rua Maria Fraitas, 42 . sobreloja Tel. 90 1750 Rua Dies de Cruz. 185 sala 223 - Tel. 49 5068 Rua Conde de Bomfim, 375 - sobreloja Tel. 34-0489 Rua do Catete, 216 . sobretoja Tel. 23.4376 Av. Barão do Amazonas, 528 - sobreloja Tel. 2-7861 Av. Nilo Peçanha, 185 sobreloja Tal 29-09

# Auxiliar de escritório

pleto, com alguma prática, para trabalhar sob o n.º 326 091. em emprêsa de engenharia em horário integral. Tratar Av. Graça Aranha, 226 Sala 1 107 com Dr. Caban.

# Ajustador mecânico

Farloc do Brasil procura para sua Ferramentaria.

Apresentar-se à Rod. Pres. Dutra, Km 41/2. - São João de Meriti.

# Auxiliares de laboratório

Para admissão imediata ou a combinar, fábrica de tintas precisa de rapazes formados e desejosos de progredir. Guarda-se sigilo. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 401 569, dando pretensões e referências.



CHICAGO BRIDGE

Necessita com experiência comprovada em Carteira Profissional:

- Pintor
- Ajudante de pintor Vigia
- Faxineiro
- Auxiliar Administrativo
- Soldadores especializados
- Mestres
- Mecânicos Ajustadores

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3x4 na Rua Sargento de Aquino, 81 - Olaria, esquina de Av. Brasil, a partir das 9,00 horas na Divisão do Pes-

# Cargo técnico

Singer Sewing Machine Co. - DIVISÃO FRIglês técnico e muita prática em manutenção de para a portaria dêste Jornal, sob o n..º equipamentos eletrônicos.

Tratar a partir de segunda-feira, das 9 às 17 horas, Pua do Livramento, 215, 3.º andar. Srs. João ou Mário.

# Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

MODELADORES

INSPETORES DE PEÇAS

(p/ indústria pesada) Semana de 5 dias R. Néri Pinheiro, 240 - Estácio

# Contador

Precisa-se de um com prática comprovada de todos os serviços de escritório, escrituração contábil e fiscal, formado ou não, para chefia de pequeno escritório. Exigimos boa conduta disciplinar. Cartas com todos os detalhes para a portaria deste Jornal, sob o n.º 401 186, indicando, inclusive, salário pretendido.

# Chefe de acabamento gráfico

Precisa-se com prática de corte, dobra, grampo, corte e vinco, colagem em geral, de preferencia residente na zona da Leopoldina. Apresentar-se na Rua Cordovil, 520 - Sr. Johny.

# Correspondente

Empresa de âmbito internacional necessita de secretária correspondente INGLÉS/PORTUGUÉS, para a seção de importação, com redação própria e experiência comprovada. Semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho.

Cartas do próprio punho com fotografia recente 3x4, Curriculum Vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-71 602.

# Chefe de Embalagem

Importante Laboratório de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos, procura chefe um engenheiro para fiscalização de obras no Nor-AUX, ESCRITÓRIO de embalagem, com experiência especialmente te do País. É indispensável ter prática e muito em produtos cosméticos, e comprovada lideran-ca de pessoal. Apresentar-se, com documentos Departamento Pessoal.

# Contador

Precisa-se de contador com experiência minima de 5 anos em serviços de contabilidade industrial, de preferência na construção civil. Carla de próprio punho, se possível acompanhada de retrato, que será devolvido, mencionando capa-Precisa-se com curso secundário com- cidade profissional, fontes de referências e orde

# Contador (a)

Emprêsa operando em S. Cristóvão oferece excelente oportunidade a pessoa que, além de experiência contábil, tenha bastante iniciativa.

Os candidatos deverão enviar cartas para portaria déste Jornal, sob n.º 339 470, indicando experiência, pretensões e telefone para contactos. GUARDA-SE SIGILO.

# Cobrador

Procura-se pessoa aposentada que ofe-Apresentar Rua da Lapa, 180 5.º -

# Costureiras

Para máquinas de costura industrial. Precisa-se. PROCAR. Rua Cáceres, 47 - Esq. Lino Teixeira, 222 - Jacarèzinho.

# **Diretor-Contador**

Importante firma empreiteira de obras públicas precisa contador de comprovada capacidade em contabilidade de construções e legislação fissional qualificado.

ra a portaria deste Jornal sob o n.º 317 395.

# Datilógrafos -Correspondentes

DEN, necessita para o seu Departamento Técnico guma experiência. Cartas de próprio punho tóvão, 1 254. de Manutenção, de elemento jovem, possuindo com curriculum, pretensões e fotos. Cartas curso de eletrônica, bons conhecimentos de in-401 668.

# Desenhista técnico

Precisa-se com experiência. Semana de 5 dias, refeitório no local. Salário a combinar.

Apresentar-se ao Departamento de \_soal, 3.º-feira. Rua das Oficinas, 180/ 200 - Fundos - Engenho de Dentro.

# Dactilógrafa

A ETERNIT DO BRASIL procura môça, para trabalhar no centro da cidade, exigindo:

> Boa dactilografia Curso ginasial completo Boa caligrafia Idade entre 18 e 30 anos

Oferece salário compensador, ótimo ambiente de trabalho e semana de

Apresentar-se para seleção, na Av. Meriti, 4 365 - Cordovil.

# Datilógrafo

Precisamos rápido e firme que resida no subúrbio da Central. Inicial 90 mil. Rua Apui, n. 66. Entrar na Av. Suburbana, discos, ótimo salário — Assistência Médica rias vagas. Paga-se muito bem. Tratar à Rua 10 540. Em frente a Estação de Cascadura. -Tratar das 14 às 21 horas.

# Depositários

Cerveja de Alta Fermentação, precisa de Depositários para: Barra Mansa, Barra do Piraí, Volta Redonda, Petrópolis, Tere-sa usina. Candidatos apresentam-se sópolis, Niterói, São Gonçalo e adjacências. Tratar à Rua BERNARDINO DE MELO,

N.º 1 081 — Nova Iguaçu, Tel. 2779.

# Emprésa internacional procura Diretor de obras rodoviárias

bilidades de trabalho permanente. Escrever reme- o n.º 401 567, clando "curriculum vitae". tendo "curriculum vitae" pormenorizado para Te-chint — Caixa Postal 4 535 — São Paulo. (P

# Engenheiro civil

Importante sociedade construtora precisa de de pessoal. Apresental-se, com documentos referências, à Rua Visconde de Niterói, 1 246 tensões. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 326 133.

# Eletricista

A ETERNIT DO BRASIL, procura profissional, para trabalhar em sua fábrica, em Barros Filho, exigindo:

> Experiência em instalação elétrica industrial e sua manutenção.

> Curso eletrotécnico. Certificado de conclusão de curso

Adaptabilidade a serviço noturno. Idade entre 30 e 45 anos.

Apresentar-se, com documentos na Av. Meriti, 4 365 - Cordovil.

# Eletricista enrolador

Indústria precisa de um profissional competente, para trabalho diurno e no-

Del Castilho - Dep. Pessoal.

# Enfermeira

Apresentar-se com carteira profissional na Rua horas, à Rua México, 21, 6.º andar.

# Ferreiro soldador Serralheiro soldador

prática comprovada. Apresentar-se com documentos à RUA AN-TONIO REGO, 371 - OLARIA.

# Inspetor de qualidade

Indústria de Auto-peças procura pro-

Apresentar-se à FARLOC DO BRASIL Para cargo de chefia. Ofertas em cartas pa-Rod. Presidente Dutra, Km 4½ — São João

# Môça

Precisamos de uma para trabalhar com Grande Cia. precisa de dois com al-ficha Kardex. Tratar 2.ª-feira. Rua São Cris-

# Môças datilógrafas

120 000/150 000

Maiores, c/ ou sem prática, boa letra, ginasial, noções de arquivo, desembaraço e iniciativa. Boa aparência também para recepcionar. Firmas de âmbito internacional. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.°, TÉD.

# Mecânico de manutenção

mentos habilitados. Cartas dando referências e espirituais. Horário: 8 às 18 hs. Semaña 5 dias. pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º Av. Rio Branco, 133, 18.º, 9.30 às 11 hs. (P. 1648)

# PRECISA-SE

# Desenhistas projetistas de tubulação

Caldeireiros de cobre

# Mecânico de manutenção

Precisa-se urgente para indústria de Apresentar à Avenida Nélson Cardoso, Jorge Rudge, 120-A. n.º 627 - Jacarepagua.

# PROCURAMOS

# Motorista – Caminhão

Preferencialmente morador redondezas nos-JARDIM PRIMAVERA RODOVIA RIO-PETROPOLIS, KM. 15.2 MAROBRÁS

# Químico

Para elementos formados e desejosos de Com grande experiência, para construção de turo. Admissão imediata ou a combinar, Sigilo estradas no Uruguai. Boas condições com possi-absoluto. Cartas para a portaria dêste Jornal sob vendedor com prática de vendas avulsas. Tempo

# Remington Rand do Brasil S.A.

- FÁBRICA DAS BANDEIRAS -MOTORISTA

(Kombi - Caminhão)

petente para completar o seu quadro. OFERECEMOS:

Salário inicial de Cr\$ 170.000 mensais

Excelente ambiente de trabalho Servico médico, extensivo à família Associação recreativa Cooperativa de Crédito Mútuo dos Fun-

Amplo plano assistencial Restaurante no local de trabalho, com

refeições a preço módico (Cr\$ 200,-). Dá-se preferência a quem resida na

Avenida Brasil, n.º 22 950 — Guadalupe

da função por mais de dois anos.

# Relações Públicas

(AMBOS OS SEXOS)

Elementos de alto gabarito para contactos; com boa aparência e personalidade. IMPORTAN-Apresentar-se à Av. Suburbana, 5 000 TE, NÃO SE TRATA DE VENDAS. Rua Pedro I, n.º 7, grupo 502.

# Secretária Bi-lingue Braniff International

Precisa-se com prática de estenografia em FJORD Indústria do Vestuário, admite com inglês e português e servicos gerais de escritório, ções de trabalho e dará preferência a pesprática para atendimento de seus funcionários. Tratar segunda-feira, dia 2, entre 8,30 e 12.00 soas com experiência no ramo. Sigilo ga-

(DUAS)

Firma de ámbito nacional precisa de secretárias esteno-dactilógrafas com boa aparência e Admitimos os PROFISSIONAIS acima com Pedro I, n.º 7, grupo 502.

# Serralheiros

A ORWEC QUÍMICA E METALURGIA LTDA admite PROFISSIONAIS que conheçam bem de-

> Paga-se bem. Semana de 5 dias. RUA GENERAL GURJÃO, 326 - CAJU.

# Secretária francesa

cretária estenodatilógrafa com prática e algumas consumidoras de tais serviços e produtos, nas pra-Favor telefonar 52-3450, das 9 às 13 e das 15 cas do Rio e de São Paulo. às 17 horas.

# SAUER S.A. Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a: PLAINADORES - TORNEIROS - FRESADORES -AJUSTADORES-MECÂNICOS — REBARBADORES **ELETRICISTAS** 

> (SEMANA DE 5 DIAS) Rua Figueira de Melo, 313

# Secretária

conheça bem português!, experiente em comércio, pontual, organizada, capaz. Responsável. Para as-Meio oficial de manutenção sessorar diretor de boa firma. Boa aparência, referências, noções de inglês. Se sentir seu o nego-Empresa média no ramo químico admite ele-cio, sorrir-lhe-hão novas perspectivas, materiais,

# Secretária

Admitimos môça secretária de 19 a 25 anos para trabalhar junto à Diretoria. Exigimos apenas, sociabilidade, desembaraço pessoal, para contatos telefônicos, alguma prática de datilografia. internacional, ampliando seu quadro de vende-Horário integral e salário de acordo com a aptidão dores, está admitindo elementos dinâmicos, moda candidata. Tratar, pessoalmente, com Sr. Frantorizados, para preencher diversos setores da Apresentar-se à Rua São José, 90 - s/811 cisco - Av. Pres. Vargas, 529 - 1 807.

# Torneiro mecânico

Precisa-se de competente oficial. Va-

# Torneiro mecânico Desenhista auxiliar

Com capacidade e conhecimentos técnicos. Pagamos bem. Apresentar-se na fábrica Kibrás --Estrada Meriti-Caxias, 1759, em frente ao Matadouro. Condução: lotação Matadouro em Caxias ou ônibus da Emprésa de Transportes Flores "São

# Vendedor avulso

Apresentar-se na Estrada da Agua Grande, 1905, P. Lucas, de 8 às 11 horas.

# Vendedores

Tradicional indústria da Guanabara em fase de ampliação admite. Salário médio acima de 400 mil mensais. Procurar o Sr. Altair de 12 às 17 horas, a partir de 2.ºfeira na Av. Treze de Maio, 44-A - 16.º

# Viajante – Otica

Importadora com grande freguesia procura

# Vendedores pracistas

Tradicional firma desejando aumentar o seu Zona Sul, ou nas proximidades da Tijuca, para aqueles que preencherem os seguintes requadro de vendedores, oferece ótimas condições. e comprove prática anterior do exercício quisitos

1.º) Prática do ramo de produtos farmacêu-Apresentar-se com documentação, à ticos e perfumaria, no mínimo de 5 (cinco) anos; 2.º) Boa aparência;

> Guanabara, de 8 às 12 e 14 às 18 horas. Falar com o Sr. Dilson

# Vendedores

Tradicional firma fornecedora das Indústrias Gráficas procura elementos jovens, de boa apresentação, com instrução ginasial ou científico, para reorganizar o seu Departamento de Vendas. Oferece boas condirantido. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 401 566, dando "curriculum Secretária para Diretoria vitae".

# Vendedor – Técnico

Serviços de Usinagem e Mecânica

Importante organização industrial e comercial, ora em fase de ampliação, aluando nos ramos de produção e serviços de mecânica, usinagem e fabricação de artigos mecânico-metalúrgicos, necessita de Vendedor Técnico que disponha de razoável conhecimento de planejamento, organização, orçamento e execução dêsses trabalhos A Embaixada da França precisa de uma se- e que seja bastante relacionado em indústrias

> Cartas indicando referências, pretensões, relacionamentos e possibilidades de clientela, para CEMAPIN, à Avenida Almirante Barroso, 90, grupo 717 - Rio - GB.

# Vendedores e viajantes

Precisa-se para Fábrica de Camisas com prática. Apresentar-se à Av. Amaral Peixoto, 236, s/ 301, em Nova Iguaçu, das 8 às 11 horas e das 13 às 18 horas.

# Vendedores

(Tanques - Estrut. Metálicas) Fábrica conceituada na GB, precisa c/ ou s/ prática, bem rel. nas Indúst., Cias. Petróleo e Engenharia Boa comissão, zona livre. Marcar entre-Precisa-se, 26/38 anos, rápida datilógrafa, vista, tel.: 37-3214, diáriamente, das 8 às 20 hs.

# Vendedores

Firma de artefatos de alumínio em expansão \* (P necessita de vendedores para ampliação do seu quadro com ou sem prática. Comparecer segunda-feira, a partir das 9 às 11 horas, na Av. Teixeira de Castro, 426-A - Bonsucesso, Sr. Francisco.

# Vendedores

Firma americana de comestíveis de âmbito (P Guanabara, Dirigir-se à Rua Araújo Lima, 201 — Tijuca - das 8 às 11 e 14 às 16 horas, segunda e terça-feira.

Laboratorio de produtos populares, admite integral, salário fixo e comissão.

Está precisando de profissional com- andar - Salas 1 601-3.

para os Estados de Paraná, Santa Catarina e R. G. do Sul e outro para o Interior do Est. de São Paulo. Permitida outra representação de ramo diferente. Ofertas para a portaria dêste Jornal sob

3.º) Curso secundário. Apresentar-se, munido de documentos à Rua Senador Camará, n.º 117, sobrado, Santa Cruz

# Bemoreira Está admitindo VENDEDORES EXTERNOS

Altas comissões pagas no ato.

Treinamento especializado. Possibilidade de acesso a cargos de chefia

Otima apresentação.

Idade compreendida entre 21 e 45 anos.

Vontade de progredir.

Apresentar-se, diàriamente, no horario comercial, ao Sr. EDILBERTO, na Rua Moraes e Vale, 60, 3.º andar — CENTRO.

# CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS

## COMPREENDENDO:

Serviço Social; Serviço Médico; Refeitório; Departamento do Pessoal; Seleção e Treinamento.

Sexo masculino; Instrução de nível superior; Que já tenha experiência em administração de pessoal.

OFERECEMOS:

Bom ambiente de trabalho; Semana de 5 dias. Salário a combinar.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-71 474.

# CONTADOR

Importante indústria da Guanabara necessita de pessoa habilitada, devendo possuir bons conhecimentos da legislação tributária vigente. Semana de 5 dias. Salário conforme capacidade. Cartas do próprio punho indicando idade, experiência e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número P-71 493.

# CASA SLOPER

DEPT. DE COMPRAS

# FUNCIONÁRIO (a)

Precisa-se de funcionário (a) com aptidões para o Dept.º de Compras, com instrução secundária, idade de 18 a 26 anos.

Apresentar-se para entrevistas à Rua Uruguaiana, 55 - 3.º andar - Dept.º Pessoal.

# CONTADOR

Importante firma, importadora e exportadora, procura contador competente, perfeitamente atualizado com as legislações vigentes, que conheça profundamente lei de sociedade por ações e do impôsto de renda. Será necessário, ainda, que reúna, à sua grande experiência contábil, amadurecimento administrativo, conhecimentos gerais de chefia de es-Apresentarem-se às 9 horas, na Rua Visconcie de Niterói, 1 364 critório, de auditoria interna e, principalmente de recuperação contábil.

Cartas com curriculum vitae, pretensão salarial e dados pessoais para o n.º 401 469 na portaria dêste Jornal.

# DESENHISTA

# DESENHISTA PROJETISTA

Engebrás procura os profissionais acima para admissão imediata com experiência anterior comprovada.

# OFERECEMOS

- Otimo ambiente de trabalho.
- Restaurante e boa política salarial.

Tratar à Rua General Polidoro, 81 - 3.º andar ou pelo Telefone 46-8000 - Sr. Arnaldo.

KELSON'S INDÚSTRIA E COMERCIO S. A., em franca expansão de suas atividades, oferece as seguintes oportuni-

# ESTAMPADOR DE PLÁSTICO

REQUER: nível primário, prática de 2 anos, idade entre 20 e 30 anos e entre 28 e 45 anos, respectivamente.

OFERECE: boas condições salariais - estabilidade agradável ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão se apresentar, com documentos ao Depto, de Recrutamento e Seleção do Pessoal, à Rua Paim Pamplona, 16 - SAMPAIO, das 8 às 12 horas.

Importante Companhia Brasileira, está admitindo didatos que comprovem confianca em si próprio.

Aos selecionados, mesmo sem experiência, através de cursos teóricos e práticos, oferecemos sólidos conhecimentos para que se integrem definitivamente em nossos

Os ganhos são altamente compensadores e compativois para cada um, com a Função a ser desempenhada.

Se você tiver de 20/45 anos, curso ginasial ou equivalente e tompo integral, compareça à Rua I.º de Março, 37-A - 4.º andar - 2.º-feira 2/1/967 - 8h às 14h

# ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO

A EMPRESA BRASILEIRA DE SOLDA ELÉTRICA S.A., admite ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, para cargo de chefia ligado à fabricação. Favor apresentar-se à Av. Santa Cruz, 4 130 — Santíssimo — GB, munido de documentos, Curriculum Vitae e referências. Exige-se experiência em Caldeiraria Pesada. Inútil apresentar-se sem as condições exigidas. Entrevistas no local com Sr. Saraiva.

Precisa-se com sólidos conhecimentos de medidas elétricas, sistemas e unidades usuais.

Necessário iniciativa e facilidade de tratamento com tabelas e expressões matemáticas de nivel médio.

Conhecimento da lingua inglêsa e noções de eletrônica é

Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos mencionados.

Apresentar-se à AV. SUBURBANA, 4 930

# GERENTE

As LOJAS CITYCOL precisam de gerente com experiência comprovada. Ordenados acima de Cr\$ 500.000. Damos estágio pago. Apresentarem-se ao Escritório Central, à R. Mal. Souza Menezes, 34 -RAMOS, próx. à Ponte da Ilha. Fim da linha do ônibus 940.

# Kibon

# KIBON S. A.

(INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

\* COZINHEIRA

Com prática de cozinha industrial. Idade de 25 a 35 anos. Instrução Primária.

DESPENSEIRO

Para contrôle do estoque de alimentos do seu restaurante. Necessário prática anterior.

Instrução ginasial incompleto.

Idade de 30 a 35 anos.

# LIVROS FISCAIS

Conceituada organização industrial, em fase de grande expansão, procura rapaz até 28 anos de idade, com instrução secundária completa. De preferência o Técnico de Contabilidade – e muita prática de escrituração dos livros de Registros do Impôsto de Consumo, Impôsto do Sêlo, Compras, duplicatas, Inventários, Estoque de produtos estrangeiros etc.

A emprêsa oferece confortável ambiente de trabalho no centro da Cidade, inclusive ar condicionado, salário adequado e semana de 5 dias.

Tratar na Av. Erasmo Braga, 227-B - Departamento do Pessoal.

# NCR

# TÉCNICOS DE

Oferece oportunidade a graduados em curso ginasial completo ou escolas técnicas. Os candidatos serão treinados localmente ou fora do País, em reparação e conservação de:

CAIXAS REGISTRADORAS e MÁQUINAS DE CONTABILIDADE

Excelente remuneração e de futuro.

# REQUISITOS:

Até 25 anos, boa aparência e reservista. HORARIO INTEGRAL - Semana de 5 dias. Entrevistas diárias das 8 às 11 horas. Rua Barão de Iguatemi, 224 230 -- Praça de Bandeira.

# ARQUITETO - CHEFE DE VENDAS

Oferecemos excelente oportunidade a profissional jovem, dinâmico e bastante relacionado no ramo de Material de Construção.

Cartas, acompanhadas de "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número P-71 282.

# DATILÓGRAFA

Importante emprêsa comercial, está admitindo môças com bastante prática de datilografia e com curso secundário completo.

As candidatas deverão comparecer à Praça Olavo Bilac, s/nº (Mercado das Flôres) Serviço de Seleção.

# ECONOMIA — CONTABILIDADE — SISTEMAS E MÉTODOS E PROCESSAMENTO DE DADOS

Aplique ésses conhecimentos no aperfeicoamento das emprésas brasileiras. Na fase atual do desenvolvimento brasileiro, seus conhecimentos são necessários para orientor e ajudar a classe empresarial e apericições seus métodos de administração, de produção, etc.

REQUISITOS MÍNIMOS

capacidade de convencer.

a) Gostar de estudar. b) Experiência em função de direção ou bom apveltamento em cursos superiores. Idade até 27 anos.

conhecedores cleste anúncio.

a) Treinamento interno permanente, visancio a es-

pecialização b) Promoções automáticas por bom desempenho El Salario inicial em aberto, de acordo com o nivel

do candidato. e) Possibilidade futura de treinana e) Acesso a cargos de gefencia.

NOTA: Todos os etuais direzores de noste empresa, tanto nacional como internacional, infciaram sua carreira no cargo agora oferecido Encrever carta para a portaria désie Jornal para o n 71711, anexando "CURRICULUM VITAE" e uma fotografia recente. Guarda-se total sicilo. Os funcionarios de nossa

# NOVA OPORTUNIDADE

Para pessoas de AMBOS OS SEXOS que apresentem as seguintes condições:

- Boa apresentação
- Instrução acima do nível médio
- Idade entre 25 e 45 anos
- Aptidão para o serviço externo
- Tempo integral

Oferecemos possibilidades comprovadas de renda mensal acima de 2 MILHÕES.

Os selecionados receberao um curso especial de vendas e assistência continua.

Entrevistas marcadas com Da. MARIZE no HOTEL OK — Rua Senador Dantas, 24 — Telefone: 22-9951, sòmente amanhã, segunda-feira, no horário de 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO!

Recorta quatro, cinco, seis anúncios de emprego sistemáticamente?

Se desilude no primeiro, val pera o segundo, sonda o terceiro e até agora não acertou...

Já consultou o mais profundo de seu "Eu", para descobrir qual é a verdadeira razão dessa eterna procura, desse sentimento de inadaptação? As condições que lhe oferecemos em nossa Empresa, são realmente excepcionais, desde que você esteja

REALMENTE disposto a enfrentar o seu maior inimigo: VOCÉ MESMOI Você e sua timidez, você e seu mêdo vocé e seu desánimo, você e seus complexos. Temos interesse e estamos aparelhados por sistemas especiais a prepará-lo para os cargos que temos em aberto em nosso quadro de funcionários especializados. Quinze vagas para chefia e liderança. Trabalho árduo, porém, muito bem remunerado. Assistência médica a você e seus familiares. Curso intensivo e rápido acesso. Instrução secundária. Mínimo de 19 anos. Documentos e fibra. Av. Pres. Vargas, 590 — Conj.

# Auxiliar de pessoal

LUCAS.

2 004. Só até quarta-feira, das 9 às 18 horas. Sr. De M.

# Arte Plásticos Ltda.

"CARBRASA" admite rapaz com instrução Precisa de oficiais que saibam trabalhar em secundária, datilógrafo e com prática dos servicos de pessoal. Semana de 5 dias. Otimo sa artesenato de acrilico, recortar, moldar etc., e lário inicial. Os cendidatos deverão apresentar-se também necessita de alguns aprendizes. (P para teste e seleção a Av. Brasil n.º 15 146

Rua Buenos Aires, 80 - 4.º andar



# INSTALLATION EFFICIENCY ENGINEERING LTDA. ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS

JOHANNESBURG - LISBOA LONDON - LOURENÇO MARQUES LUANDA ROUBAIX - ROTTERDAM SAO PAULO - WIEN SALISBURY

BARCELONA BERNE

BRUXELLES - DUSSELDORF

AV. PAULISTA, 1765-13.º e 14.º ANDARES-SÃO PAULO

A nossa Companhia já opera em doze países, aconselhando as Emprésas de todos os ramos nos seus problemas particulares de Organização e Racionalização. As centenas de cartas dos nossos clientes, agradecendo a nossa intervenção e confirmando o seu rendimento, constituem, para maior satisfação nossa, a prova indubitável da alta categoria técnica do nosso pessoal, e consequentemente

Precisamos URGENTEMENTE para entrada imediata colaboradores para:

Os nossos colaboradores deste departamento têm a missão de visitar os Proprietários, Diretores e Gerentes de Emprêsa com o fim de os informar das nossas atividades e estabelecer a base de uma mútua colaboração.

# **OFERECEMOS:**

Curso de formação e adestramento prático. Ordenado fixo, gastos, prêmios e participações. Grandes possibilidades de promoção rápida.

As pessoas deverão marcar entrevistas nos dias 19, 20, 21 e 22 pelo telefone 22-2147 - Sr. Freire - HOTEL EMPIRE



# ASSISTENTE DIRETOR

Precisamos de elemento (25/35 anos) com, alguma experiência administrativa, para assessorar diretor de grande firma. Necessária experiência anterior, de preferência com Curso de Relações Públicas. Otimo ambiente de trabalho. Lugar de acesso rápido. - Tratar com Sr. Nélson, na Avenida Presidente Vargas, 529 - 18.º andar - Sala 1807.

# **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**

Estamos admitindo rapazes para os nossos serviços de escritório, que sejam portadores de curso ginasial e saibam datilografia.

Os candidatos deverão residir no ramal da Leopoldina.

Fineza comparecer à Praça Olavo Bilac, s/n.º (Mercado das Flôres), 2.º andar.

Emprèsa média em franco desenvolvimento, necessita de Contador ou Prático de Contabilidade, com experiência nos setores a seguir: Técnica Contábil, Custos Comerciais, Contrôles, Orçamentos-Programas (Bud'get) e com capacidade de decisão e chefia. Sendo possível, prefere-se aquêle que tenha vivência dos problemas de grandes organizações.

Trabalho semanal de 5 dias e restaurante no local. Carta com detalhes que atendam nossas necessidanúmero 326 232.

# CAIXA

Conceituada emprêsa no ramo de eletrodomésticos está admitindo môças para o serviço de Caixa Registradora, com prática comprovada em Carteira Profissional, para as suas lojas do Centro.

As candidatas deverão comparecer à Praça Olavo Bilac (Mercado das Flôres), 2.º andar.

# bilidades de viajar.

Pessoas entre 25 e 40 anos; Curso ginasial completo; Personalidade; Prática de relacões humanas no mais

alto nivel das emprésas; Grande capacidade de traba-Iho; Experiência de vendas de serviços; Dinamismo;

Tenacidade; Conveniente possuir carro próprio. Possi-

**EXIGIMOS:** 

# COMECE O ANO NOVO GANHANDO CR\$ 315.000

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres e deseja ganhar mais, venha conversar conosco sem compromisso

NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA Tratar com o Sr. PAULO GENARO, somente 2.%feira, no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - LOJA

# CR\$1.680.000

Organização de âmbito internacional deseja entrevistar pessoas, de ambos os sexos, com idade de 25 a 45 anos, cultura geral, ambiciosas, dinâmicas, e de ótima apresentação, oferecendo oportunidade invulgar, em regime de autonomia.

Os selecionados obterão curso especializado e assistência técnica permanente.

Os candidatos deverão procurar a secretária do Sr. F. C. SMITH, sòmente amanhã, segundafeira, dia 2, no LEME PALACE HOTEL, na Avenida Atlântica, 656, no horário de 10 às 18,30 horas. Não atendemos pelo telefone.

Guardaremos absoluto sigilo.

# ENCARREGADO DE FATURAMENTO

Indústria Químico Farmacêutica de âmbito interdes, para ATLÂNTICO, na portaria dêste Jornal, sob o nacional procura para chefiar seção de emissão de notas fiscais.

Semana de 5 dias.

Cartas anexando "curriculum vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-71 621.

para projetar e executar instalações de grandes edifícios, subestações transformadoras, etc., além de fazer o acompanhamento e aprovação dos projetos junto às concessionárias e repartições. Não se exige tempo integral mas é essencial grande experiência. Ótima remuneração. Carta por obséquio para a portaria dêste Jornal sob o n.º P71 603, mencionando experiência, pretensões, curriculum e dados pessoais com enderéço, inclusive telefone para marcar entrevista. Absoluto sigilo

## Auxiliar de escritório (ARAMEFERRO)

Precisavse. Semana de dias. Rua Lavradio, 20.

# Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática, que riturar caixa e c corrente Cartas da proprio ounho, com EXIGÊNCIAS: cies, Idade, estado civil, nacionalidade para a portaria deste lornal, sob o n. 326 565.

# Administrador

Casal estrangeiro procura erência de hotel serrano, coânia de férias, club, fazenda grande etc., amplas referên-cias. Resposta pera portaria déste Jornal, sob o n. 401432

# Balconista

Precisa-se com prática em loja de farragent. Rua Volum tários da Pátria, 360.

# Cozinheiro

FJORD Indústria de Vestui io precisa com large práti na organização de role io em indústria média. Exi gem-se bons conhectmentos o profissão e nível de educação Bom salário e assistência mé dica. Apresentar-sa c certeira profissional a Rua das Ofici nas, 193 — E. de Dentro. (F

## Estamparia

Precisa-se de estampadores cravadores, recravadores e cor-ladores de fólhas, com boa experiência em tesourão rota-tivo. Salários a combiner, Os interessados devem se apresen-tor dia 3-1-67 na Rua Alm. Ari Parreiras, 494 — Rocha.

# Eletricista

O SENAI oferece vages de instrutor adjunto, para Cam pos e Vassoures, a profissio nais com sufficiente cabeda teórica e condicões para transmitir conhecimentos. Estágia de preparação remoir Entrevista com o Sr. Carvalho ous 14 às 18 hours. Av. Amaral Peixoto, 71, 11.º andar

# Elementos para hotéis

Cozinheiros, segundos, garons, copelios, leximinos orc para hoteis fora do Rio. Apresentar-se Av. Almirante Sar-roso, 6, sela 1311. Dr. Al-

# Fábrica de óculos

Prezisa-se de encarregado nformações. Rua Ana Néri

# Mecânico

408-A.

Precisa-se de um competen e especialista em Volkawagen Tratar na Av. Amaral Peixoto 199 — Duque de Caxias — Est. do Rio.

# Mecânicos Ferreiros

Emprésa de ônibus, precisa de bons profissionais, Rua Con-de de Bonfim, 916.

# Nurse ou babá

Precisa-se de uma para tomar conta de uma criança de 4 meses, paga-se bem exigem-se referências de um ano. Tratar à Av. Atlântica, 2572

# Pedreiro

(ARAMEFERRO) Precisa-se. Semana de

# dias. Rua Lavradio, 20.

Servente

# Precise-se. Rua Voluntário

Vendedores Conceituada ind. de con-fecções femininas, admire 4

vend. categorizados para GB e E. do Rio. Comissão paga no faturamento. Tratar segun-da-feira a partir das 8,30 hores, à Rua Arquias Cordeiro 259 — Méier c Sr. Lourival.

# Vendas a domicílio

Precisa-se contato com fit ma especializada, com equipo de môças, para introdução a base de venda de produtos para limpeza doméstica. Car-tas com detalhes para a portaria déste Jornal, sob o nú-mero 326 226.

# Vendedores

Precisam-se para venda do produtos domésticos (cêra etc.) — Est. Velha da Pavuna, 1716 — Inhaúma.

# Vendedor técnico

P BOMBAS HIDRÁULICAS Precisa-se com experiència no ramo. Fixo mais comissões. deste Jornel, sob a n. 326 224. Dias.

# EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL ESTA RECRUTANDO:

# **AUXILIAR ADMINISTRATIVO**

# **EXIGÊNCIAS:**

Nível de conhecimentos correspondente ao curso colegial complementado por curso especializado de aclministração.

Experiência de 1 ano em trabalhos de escritório. Idade máxima de 36 anos.

# DATILOGRAFA

Nível de conhecimentos correspondente ao curso gu-

Idade máxima de 36 anos.

# INSCRIÇÕES:

Av. Pres. Vargas, 482 - 18.º andar Entrada pela Rua Miguel Couto, 105 Dias: 9, 10 e 11 de janeiro. Horário: de 9 às 12h e de 14 às 16 horas.



# Frezador Ajustador Mecânico

S. A. WHITE MARTINS admite profissionais com experiência comprovada em carteira. Dá-se preferência a quem possua curso do SENAI. Idade máxima 35 anos. Semana de 5 dias. Apresentar-se munidos de documentos na (Fábrica de Acessórios), a Av. Brasil, 13 469 — Secão do Pessoal, a partir das 8 horas.

Importante emprêsa procura para sua filial em RECIFE

# ENGENHEIRO VENDEDOR

para venda de equipamento industrial (nacional e importado).

Lugar de extraordinárias chances em virtude da intensiva industrialização do NE.

Ofertas com curriculum e referências para o número P-71 734, na portaria dêste Jornal.

Grande firma necessita de MOTORISTAS VENDEDORES, competentes. Exige-se documentação profissional completa e absoulto conhecimento da Cidade do Rio de Janeiro. Lugar de futuro, Ótimo salário. Inutil apresentar-se sem preencher os requisitos solicitados.

Tratar na RUA FIGUEIRA DE MELO, 307 - São Cristóvão - a partir das 7 horas, com Sr. Vallim.

Procuramos môça com idade superior a 25 anos, com prática mínima comprovada de 6 (seis) meses.

SECRETÁRIA C/TAQUIGRAFIA

Oferecemos treinamento e restaurante próprio. - Tratar no Departamento de Seleção à Rua 7 de Setembro, 43 - 8.º andar.

SERRALHEIRO

SOLDADOR

eletromaçariqueiro

# AJUSTADOR PLAINADOR

Precisa-se com conhecimento de desenho.

★ Semana de 5 dias.

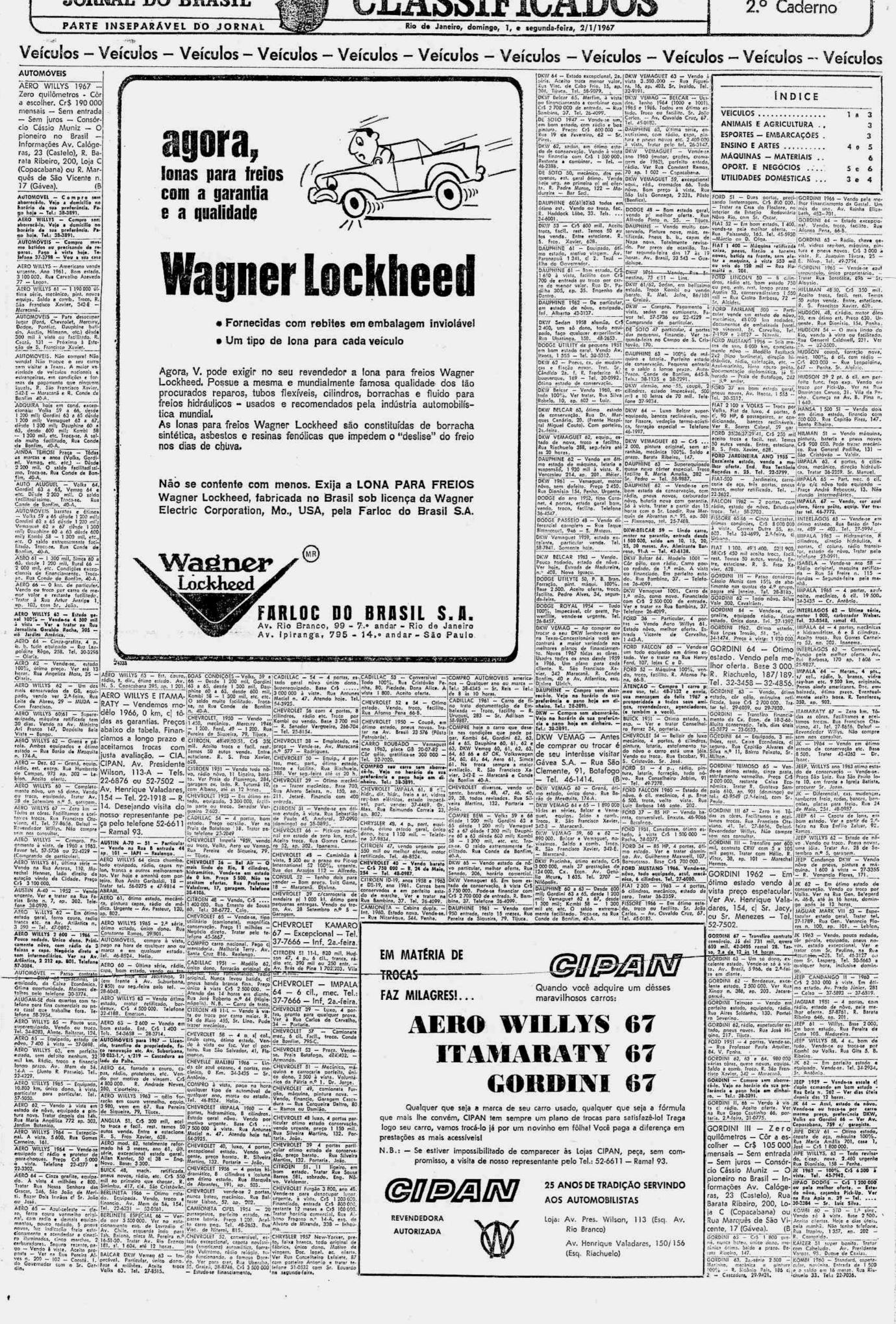
Apresentarem-se na Rua Anequirá, 141 - Cordovil.

# VENDEDORES MOTORISTA

Emprêsa de refrigerantes, admite com ou sem prática. Exige habilitação profissional. Oferece ótimas condições salariais.

Apresentarem-se à Rua Luís Câmara, 241, com Sr.

# Veículos - Veículos -





VEICULOS	1 4	3
ANIMAIS E AGRICULTURA		3
ESPORTES — EMBARCAÇÕES .		3
ENSINO E ARTES	4 0	5
MÁQUINAS - MATERIAIS		6
OPORT. E NEGÓCIOS	5 e	6
UTILIDADES DOMESTICAS	3 e	4





PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NE	GOCIO
66 - KARMANN GHIA	3 000
66 - AERO WILLYS	3 000
66 - VOLKSWAGEN	2 500
66 DKW, est. de 0 km	3 000
65 - RURAL WILLYS	2 000
65 AERO WILLYS	2 500
65 - GORDINI	1 800
65 - SIMCA RALLYE	2 500
64 - DKW, Vemaguet	2 000
64 - SIMCA TUFÃO	1 800
64 - CHEVROLET IMPALA	7 000
64 - VOLKSWAGEN	2 200
64 - AERO WILLYS	2 000
63 - RURAL WILLYS, 4 x 4	1 500
58 — CHEVROLET	1 500
DACHE O DESTANTE EM 24 MES	EC

PAGUE O RESTANTE EM 24 MESES

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.

Rua São Francisco Xavier, 189 Tels. 48-0616 e 34-8338 Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 57-0113. (P

**AERO-WILLYS DAUPHINE GORDINI** 



PARA COMPRAR OU CONSERVAR

Revendedor Willys General Polidoro, 316 — Telefone: 46-8066 — BOTAFOGO



Rua São Francisco Xavier, 342. Teis, 48-6005 • 34-5423

65/64 - D.K.W. Balcar/Vernaguet 1000 e 1001	1.890
65/62 - GORDINI, equipado, várias côres	
64/63 - TAXI, D.K.W. Belcar, exceptional	2.190
1964 - KOMBI, impecável estado	1.980
62/61 - AERO WILLYS, forredo a coura	1.190
62/59 - D.K.W. Vernaguet/Belcar	890
54/56 - VOLKSWAGEN, alemão legitimo	850
51/50 - MERCURY, meranico, 4 portos	530
O restante financiamos dentro de sues possibilidades bre-sas: Comprando, Vendendo ou Trocando, SEMPRE o negócio que lhe interessa, nas bases que deseja	temos

# QUALIDADE ALIADA À GARANTIA

Que o Ano Nôvo lhes traga a concre-

tização de todos os seus ideais, são os votos que formulamos, agradecendo a todos os nossos clientes e amigos as constantes provas de confiança e preferência com que fomos distinguidos em 1966.

Rua General Polidoro, 81

# Carros americanos

CAPAS DE NAPA 5 PAGAMENTOS DE Cr\$ 10 000

a Prazo - sem juros

Capas prontas de tôdas qualidades e feitios para carros nacionais e estrangeiros. Estofamento completo com acabamento de primeira.

VEJA E COMPRE Rua Machado de Assis, 20 - Tel. 25-2126 FLAMENGO



1962 - Simca, 2.º série, azul turqueza, óti-

1963 - Rural Jeep 4x2, cinza Bismark, ótimo estado.

1963 - Aero Willys, cór cinza pérola, mui-

1963 - Aero Willys, côr azul noturno, ótimo

1963 - Gordini, muito born.

1964 - Simca, côr verde claro, em bom estado.

1965 - Aero Willys 3 velocidades, cór verde espetacular.

1965 - Gordini, côr castor, ótimo estado.

1965 - Gordini, côr azul crepúsculo. 1965 - Simca, côr mustarda, ótimo estado.

Ótimos planos de Vendas a prazo

Av. Pres. Wilson, 113-A (em frente ao Obelisco). Telefones: 22-6876 e 32-9426.

Av. Henrique Valadares, 156 - Tel.: 22-1914, ramal 11/14.

Desejando visita do nosso representante, peça telefone 52-6611, ramal 93.

# Ernesto de Souza AVENIDA BRASIL N.º 8 382

TELS.: 30-5709 - 30-1809

Prious e câmaras de ar - novos, 1.º linha, desconto 20% 
 Caixa Bardahi gasolina c/ 72 latas
 Cr\$ 25 000

 Caixa de Velas 18 mns
 Cr\$ 2 000

 Caixa de éleo para freio "Goté"
 Cr\$ 10 000

OS PREÇOS ACIMA SÃO PARA AS MERCADORIAS EM ESTOQUE



gente, Cr\$ 1 500 000, Tudo 100%,  — Dislama Ulrich, 110, s 218,  Fel. 27-4049 — Darling.  KARMANN-GHIA 62 — Em ótimo		inter Advicer Curado, n. 184.	para-choque dianteiro e traseiro	( name of mere )	Pronto pi trabalhar, Ven-	VENDO lotação Chevroint a 951, 25 hunares, boa mág, come vado — Rua Piallox, 54 — Brita
to Market Black	PEÇAS EM GERAL Hudson — Packard — Renault — Fregate	MERCURY 48 — Box de tude 500 000 e o restante a combi- ber — Avenida de Santa Crur, 272, Realenge.	da Volliswagon, Acolto oferta. R. Sonto Luiza, 57 ap. 101. – Maracana. RURAL WILLYS 62, equipado,	DO CEU CARRO	do à vista. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e	Pina.  Vvy 59 em bom estedo seral.  mo de matina
estado, Vendo R. D. Pedro Mas- carenhas, 17. Catumbi. KOMBI 62 luxo, 6 portes, pneus	- 4CV - Juva - R. Quente AV. GOMES FREIRE, 803-B TEL: 22-2811 - CENTRO (F	MERCEDES 190 St O mais bo- nito da Guanabara. Vendo ou traco menar valor. Prego Júnios	mouto usado, com 55 000 km re- motina, 3 850 à vista, R. Mister Watikne, 23 - Mesquita, -	070	TAXI 63 - Volks, estado 0 km,	VOLKS 65 com 24 000 km, ver teto color, encuto. Press 600
novos, motor otimo, etc. 2,950 mil è viste. R. Mearim, 307 ap 203 — Grainú — Tel. 58-0424. KOMBI — Acello em troco de j	TELL ZZZZZZZ — CENTRO (F	enseixotado, 40 HP, Partida ele-	Drogaria Mesquita.  RUSAL 54 em bom estado - Ven- de-se pela melhor oferta. Av. Me- riti, 2 198. Vila de Penha, Gua-		graça, troco, facilito — R. 24 de Meio, 254 — 48-0987 — Estec. próprio.	Everto, 266.704 - Tel. 73.813 VENDO Jeen miniatura que
armarinho e confecções à Rus Visconde Piralá, 452, L. 17. Motivo de viagem. Domingo até 12 horas, segunda a sábado, das	n esta marca	Mathaline.  MORRIS OXFORD 20 - R. da	RURAL 62 — Vendo, enxuta, tra- ción traceira. Tratar Av. João Pi-	1017	mecanica 100%, não rodou na praça — Troto, facilito — R. 24 da Maio, 254 — Tel. 48.0987 —	Bue Toutin, 114, etg. Est. V Carvellio. VOLYSWAGEN ou KARM
KOMBI 1958, licence carga. Ven- de-se, Rua do Rocha, 325, ap.	W lhe é familiar	MERCURY 59 - Vendo, Ver hoje e amanhā, 3el. 96-1776	beiro, 444, ap. 302 - Sr. Miguel. RENAULT 51, motor tras. lindo carre, melher oferta. Sere 1 300 mil. E trido firanciamento. Vol.		mecanica 100%, equipade. Troco facilito - Rua 24 de Maio, 254	GHIA cumpre and 1966. P. até Crá 5 milhées a vista, 1 27-5221. VENCO Versitet 50, 1000 p.
101. Rocke. COMBI 61. excelente. Fac. cl 700. Troco, R. 24 de Maio,		R. Manuela Bartiera, 24, ap. 301 - Miler.	RURAL - Compto, papamento &		TAXII CHEVROLET 51 - Bom de tudo, Rua Catumbi, 22 - Favor	selheiro Meireles, 156 - J. A.
9 fundos. Est. S. Fco. Xavier. [e]. 28-7512. COMBI 65 — Vendo nova. 5 000 Sm. Cr5 7 500 000. Tel. 22-5924.		MORRIS 48 — Vendesse, 600 000. Roo Fernando Esquerdo, 733. — Maria da Graca. MORRIS ONFORD — Ver e tratar	RANBLER 60 m Cuns 2 comme		TAXI DEW 1962 from estado, Cr5 3 900 000. Ver e fratas ne Rim Visconde Duprat, n. 5. Hole e dia-	
COMBI 1960 — Cr\$ 2 600, Ven- io em bom estado. Rua Viccon- le Itamarati, 77, Tel. 48-2653.		St. Priva. Preco 1 800 000.  MERCEDES BENZ 1962 - Aprileto	RAMBLER 58, hidrm., vendo ur-		TEIMOSO - Novu - 1037 km	VOLKSWAGEN 61, 3.1 série.
COMBI 59 z 63 — Compra-se I / uso da firma — Pago à vista ó de particular em bom estado - Tel: 48-9579.	Você está pensando em comprar um carro? Pergunte a quem tem um VW ou venha		RURAL WILLYS 1962 - Vende-se		fado iuxo, luz interna etc., a nagar 36 metet. Cra. Econim. Ini. 56 0793 ou 38-3860. TAXI DKW 62 — Emplacado, de catticular, lindo, emplecte à vis-	VOLKS 60-61 - Vendo, pi
COMBI 62 — Vendo, uso perti- ular, em ótimo estado de conser- ação, equipada, à vista: 3 300 nil. Tel.: 46-0475.	nos fazer uma visita.	nico, 4 ptr., ótimo estado. Salcio a comb. Troco, Rua São Fran- cisco Xavier, 342-E - Meracaná.	se parte. P. Cruz Varmelha, 9, ap. 15 - 52-1192.  RURAL 66 - 4x2, rádio, 10 mil	TAXI GORDINI 64 — Mecanica e lataria excelentes, Entr. 2 200	particular, lindo, vende-se, à vis- ta cu facilito. 3 200 000 cu 250 000 por mes, moior 0 Km sem roder, traga seu mecânico e despachente, R. Leranjeiras, n.o. 337401.	milhar, melhor oferta. Tel. 06 - 96-2284, c Roberto. VENDO Willys, 4 cil., 850 0
CHIDI 1041 Foulands acts	GUANACAT quanabara carros ltda.	dos menores, 4 cil., pouco ro- dado, excelente estado. Sta. Cla- ra, 365/902.	km, estado de nova. Preço: 5 500 — Vendo autro co. Av. Rui Barbose, 636 ap. 1 102.  RURAL 62 — Otima estado me-	do 37. Flamengo, Sr. Motais. TAXI GORDINI 65 (Teimoso Caixa Econômica), vendo excepcio-	despachante, R. Leranjeiras, n.º 337/401.  TAXI Volks 63, est, geral impe-	Americano. R. des Safiras, R. Miranda.  VOLKSWAGEN 65 — Glt. 66
ARMANN-GHIA compro 1 de articular pi uso próprio, pagan- o a dinheiro em al demicilio. — el. 48-7132, urgente.	SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN Rua Voluntários da Pátria, 481/3 — Tele-	NASH RAMBLER, 54, Cr\$ 400 mil. Aceito troca, facil. rest. Temos. 50 autos venda. Entre, estacio- ne. R. S. Fron. Xavier. A28	canica 100%. Troco, facilito — R. 24 de Maio, 254 — 48-0987. SIMCA CHAMBORD 61 — Vendo em ótimo estado, 100% de tu-	rigir, 2 500 à vista, saldo em presteções de 73 500. Ver na Rus Barata Ribeiro 269, ci porteiro.	TAXI Volks 63, est, gerel impe- cável, rodando na praga 86 com o proprietário, pode trazer mec, pl examinar, 46 à vista, Rua Dr. Garnier, 251.	pecávol. Facilito com 2000, a do até 15 meses. R. Car Gois, 431, Labion, com porte
ARMANN-GHIA 62, capas cour- in, laterais, fala large, rádio, tro- o. Av. Italianos 723 — R. Mi-	fones: 26-1372 — 26-1477	- Interestadual, 36 passageiros.	cio t/ 2 000 000 - Ver sábados depois des 12 horas ou demines	TAXI - D.W 63 - Vende-se. Tel. 36-0276, motivo viagem.	TAXI Volks 63, rádio, emplecado em 10-66, 3 500 ent., mais 10x300 - Marques de Abrantes n. 1481 704.	vercutos, nacionais, ameri nos ou europeus, compro à vis pago na hora em qualquar e do. Tel. 46-8524. Helio.
onda.  OMBI 61 — 100%, a qualquer rova, 2 300. Só à viste, um só ono. Estr. Portela 204 — Ma-	F . I ./ .	leabel.	127 - Olaria.	pocavel estado, permutados, lin-	TAXI - Telmore 1965 - Fatra	VENDE-SE Plymouth 59 - "Fur
ARMANN-GHIA 1966 — Supera- ulpado, estado OK, pouco ro-	Frota de táxis	Manuello 54-3696.  OLDSMOBILE 50/88 — Cr\$ 300 000 de entrada. Troca-se pi Pick-up.	14-23-31, vende-te em perfeiro estado, preço bese Cr3 1 200 000 — Praça Santos Dumont em frente ao locker Chin	tom tuus pretenzões. Rua Maria e Barros, 126.	da 2 000. R. Farme de Amosdo, 183-A — Tel. 27-1124. TAXI — Cacillas 47 capellaha fortação de fábrica, estado excepcional, facilito, traca, R. Maria Amalia, 382 — Ero. da R. Ureguai, Sr. Gomes, 58-9857. TAXI VOIKS 59 — Muito bom ev. estado, etc. projito P. R. C.	vista, Rua Nerval Gouveia, 169 Cascadura — Tel. 29.9252 — C o Sr. Jorge ou Sr. Pimente.
ado, froto por cerro menar va- tr. Vande, tacilito, semente ho- o, domingo. R. República do Pe- u n.º 238, ap. 102, Sr. Joel.	Vemag 1965 Vendem-se 8 DKWs 65, c/ oficina ins-	Pode tracer mecánico. Días óteis  - Av. Mons. Félix, 1000, Irajá.  OPEL CADETE 38 - Preço 400 ár  vista.	SIMCA IUFAO 66 - Navo, ven- de-te ou troca-te por Kombi 66, nova. Ver com o proprietário a	lados. Otimo estado. Troco e fi- nancio a longe prazo s/fiador — Rea Maria e Barros, 126.	Duni, Sr. Gomes, 58,9857.  TAXI VOLKS 59 — Muito bom est., equip. etc. racilito. Run	necânica, piriura, lateria em e calente estado, Cr\$ 2.650. F sia República 225. Quintino.
OMBI STANDARD 1963 64 — ende-se a dinheiro, ótimo esta- o. Ver Rua Beifort Royo, 406, om perieiro.		Grande 3805 tl 8 - Jacarepagua, OLDSMOBILE - Vende-se 1951, 88 urgente no estado pela me-	partir de 2.º feira, na Rua Emi- llo Taluar, 92. Ramos. SKODA 52 — Olimo estado. Vendese tratas	IROCA - Tenho dois carros, dois terrenos, máquina de costura Sin- ger, trenzinho pilha, rádio e bo- te compensado, Vendo ou troco	tom Pastor n. 393, 48-9448, V	MILLYS 42, 4 cilindros, ameri to, ótimo estado, pintura, ha da e pneus novos, facilito tra totrano qui cata. Rua C
OMBI 60 — Estado excepcional, endo financiada — Domingo após horas. Sigueira Campos 60/504.	mespesius pr porteria desie sornar son o	moranica troot, rarrangia Bank	SIMCA TUFAO 64 Um to dono.	ro. Tel 32-1164 en 30 1500 Pe	TAXI - AERO WILLYS 1982, co- ral, pronto para eraca, Preço à r vista, Cr.5 4 500 000, Tratar com l o Sr. Luis, Tel, 48-4419, Rus Jor- ce Rudne, 81. TAXI PLYMOUTH 92 - Impecá- vol - Rus Jardim Betánico, 543 f - Tel, 46 2929	10Vos, bateria nova, 1/1
OMBI — Vende-se somente à sta em perfeito estado, mecani- i — pneus novos — Ver e tretar R. Isidro Rocha, 1 221-8 ou	n.º P-71 418, ou pelo tel.: 56-0807. (P	well, 344 Vila Isabel	4 800. Troto carro menor volor.	TAXI CHEVROLET 39 - de luxo	VENDE-SE carnioneta Opel -	ièrça-feira.
Pla telefone 47-3917, Emidio.  DMBI 4 portas, fuxo, tôda 66, pvs. 3 300 000 ao primeiro —	O A D O I A VENDE COM	- Facilito e aceito treca, Tel.:	57-5736 up 22-4229 (comprendo)	promo para trabalhar, documen- lação em ordem — Pagamento à vista — Trajar paío tel Carel	Medureira, FOUKSWAGEN 59, toda adapta	lo com rádio, tranta de capó cofre. Excepcional estado. Pre 5 300. — Rua Professor Vaint res. 17. paratiem — Tpl. 38-410
v. Sta, Cruz, 1 038, P Miguel, OMBI — Salda em dezembro e 63, Modêlo 64, Standard, Im- ecável, Só à vista, R. Tte, Abel	FARTA A FACTORIAGE	58-2703.	o restante em 10 eu 15 mesea. Rua 24 de Maio 411 - Fundos.	pronto pera trabalhar com mesal e caixa de reducão — Telefones	VENDE-SE - Diferencial de Ber-	Aceito troca facil, cest. Temos Autos venda. Entre, essecior
unha, 103. Số 2,ª-feira.  OMBI 62 — Seminova — Vendo reente pela melhor oferta. Số pie após 10 horas, Rus João	OFERTAS DA SEMANA	pertas, superequipado. 13 mil km rezis. Telefone 57-3743, menos de-	SKODA 54 — Jardineira, motor 100% e pneus novos, facilità. R. Dois de Favareiro 670. Encantado	TAXI Hudson 41, ver no Lar-	60, em perielto estado e um ca- minhão Chevrolet ano 50, tratar	VOLKSWAGEN 1965 - Novini
orbeiho, n.º 183 — Quintino.  OMBI 64 — 1 980 000 quase no- n, equipada. Saldo a comb. Tro-	CAPAS VULKRON CASTELINHO 110,000 RADIO TELESPARK, 3 FAIXAS, INST 150,000	OLDSMOBILE 51 - 4 portas, el	lindros. Vende-se pela melhor oferta. Rua Carvalho Alvim 630. Ap. 201. Telefones: 58.8383 ou	feira em diante das 17 às 22 horas com Sr. Rui.	VENDO 1 Chevrolet 49 ele praça, el rádio, relógio el ou 2	- 116 F
Maracanii.  OMBI 62 - Vende-se motor, la- ria, pneus, tudo em ótimo es-	RÁDIO MOTORÁDIO INSTALADO	OLDSMOBILE 52 - 4 portes - Otimo estado, Equipado - Rua	Washing to - Fouce feebas, No-1	42.0709. Acrito ofacto Camita.	Chevrolet - 25-1170 - Sr. Edu-	o. Venue le 3 300. Man le ac
do de conservação — 3 500 à l sta. Rua Barão Itapagina, 388- o. 203 — Tijuca — Sr. Miro.	ENCOSTO VENTILADO 6,000 P VOLANTE A PARTIR DE 45,000 BUZINA ORIGINAL 8,500	OPEL 52 — Kapitan em bom es-	2 400, Tel. 37-8842. SIMCA 61 - Cr\$ 1 600, equipa-	TAXI DAUPHINE em perfeito est. Vendo com 1 500 de enti 15. pl	volkswagen 64/65 - Vendo veguinado, todo novo, azul, el	/OLKSWAGEN 61 — Ultima ie, único dono, superequipar completamente novo, 3 350 000
DMBI — Compro sem abortecă- Veje no horario de sus pro- rência e page hoje em dinhei- . — Tel. 38-3891.	TAPETE EURECA "BANDEJA" 15 000 II	PLYMOUTH 55 — Belvedere, mec. 4 portas, estado geral 100% Vende-se 3 500 à vista. Ver e	ca perteria. Saido a prazo. Ba-	EVI WOLVE LOSS		THE PARTY OF A COAL
OMBI — Aluga-se — Entregas, Isseios, excursões — Telefones I-3264.	CALHA DE ACRÍLIO Volks       15,000         FAROL NEBLINA E MILHA       20,000         ALAVANCA POSCH       6,000	Av. Suburhana 8 15a	SIMCA 61 - Méquina, pintura, 1	theiro - Rus Mariz e Barros, 126.	porteiro.	
OMBI 66 — 0 km. — Vendo ou laito freca, na Rua Escobar, 91, La Cristóvão — Tel. 34-6200 ou 1-6056 — Sr. Jose.	AMORTECEDOR MONRO-MATIC	verde. Tratar segunda-feira tele- fone 43-0527	vista ou a prazo. Rua Capitão e Meneras 1633.	tini 66, primeiro emplac., equip.,	o porteiro. Ruo Marques de Pa 10 rané, 49 — Flamengo.	novos, equipado, excepcional a ado, 2 950 à visto. Av. Heil heitrão 57 301 — 48-7183.
OMBIS de 64 a 59, Standard e 1xo, pneus, mág., pintura estado 0% Rus Augusto Barbosa, 1, junto e ponte Todos os San-	BATERIA VULCANIA Volks	bom de mecanica. Troco, facilito	lo. Vejo no horario de sue pren- ferencia e pago hoje em dinhei-	LAYI - Gordine 63 - em ótlino	ettedo Cr\$ 800 CCC, Tratar Rus 4	050. Ver E. Gualaratuba,
ARMAN-GHIA 65, superequipa-	Utilize também a crédito nossos serviços de Mecánica e Eletricidades	oforts Motor retilizade A city	SIMCA 62, última térie, ótlma, i	nento. Rua Honório, 475. To-	30-3398 Norival ou Clôvin V VOIKSWAGEN 62 — En étimo d entado. Vendo barato 3 600 ura genta — Rua Castro Barbosa, 72 m — Sr. Alcides.	OLKSWAGEN 66, equipedo.
oco por Sedan menor valor.  DMBf 64 — Olimo estado, 200. Major Avila 455, ap.  8. Ver em frente Cine Bruni	Kua Hipolito da Costa 37	to 1 500 Core tones	riemenia - was parso os loite !	lorat. Losino.	A ELANC-3E nu uniomovel Cuento-i A	rematible on com 5000 k
oce.  OMBI 61 — De luxo e Stan- rd, ótimo estado, mecânica ex-	Tels.: 34-9188, 34-9089 o 34-9393 ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS	vista. Rua Luiz Barbosa 164. Ap. 202. PEUGEOT 51 — Em perfeita es- tado, à vista ou com 700 000 de	SIMCA 61 — 2a. zérie, estado 1 de nova. Rédio — 2 700 000 à 2 vista — Av. Duque de Caxias, I 570 — Tel. 2536 e Rio telefone 34-6758.	LOUGH KUS CONSIGNIE Kamos,	let ano 51 em perfeito estado — v Tratar e ver na Rua Irigueçu n. ai 565B — Bangu. VENDE-SE Jeep 1960, tôda pro- va. Rua Cascala 16 — C. da Pa-	the part and part and could be
lente. Rus Barão de Mesqui- 174-A. DMBI Standard 63 novissima ndo, urgante, unico dono, me-	Propriedade de diplomatas	Cortez 14, final da Rua Eduardo	SIMCA AROND 52 - Rue Conde   Itagual, 79.	951. Monsorvo Filho, 37. Tele- one 43-1626.	nha. V VOLKSWAGEN 62 - Vendo, CrS R	OLKS and 1965, excelente est to, Vendo, End. Rua Teaton
OMBI - Compto, Pagamento à		traca carte maner water	Tipo 1 200, 4 portas, máquina o	fe Baipendi, 701201.	244F - ap. 306 Pindade.   V	VOLKS 65, excepcional estado c
sta. Standard ou luxo. Favor 1. 57-5836 ou 22-4229 — (Com- ando de particular). ARMANN-GHIA 64, 3.ª série.	1963 — IMPALA, 4 portas, 6 cil., hidr., rádio. eca 192192.	PLYMOUTH 1948, do praça, pron- to para trabalhar, passe-se o con- trato. Irelar Av. Pres. Vargas.	SIMCA 59-60. Vendo ou troco no sestado. As. ofortas, Boliver, 115.	850 000, Saldo a comb. Troco. L. São Francisco Xavier, 342 — Aaraconã.	C. aberta 7 000 kg. Cr\$ 3 500 v	VAUXHALL 52, vendo estado I
ndo ou troco por sedan menor lor. Rue Lopes Quintas, 68, c/ - De 10 às 14 horas.	1964 - IMPALA, 6 cil., mec., 4 portas, sem	2 007, ap. 1 701. PLYMOUTH 51 — à vista 1 600	SIMCA RALLYE ESPECIAL 65 - 3	e, 62, c) taximetro novo, rádio e notor em otimas concições. Tra-	vende se LD 59 equip, motivo V	s 20 horas. /OLKSWAGEN 62 - Exceler
OMBI 62 — Vende-se à vista financiado. Rua Teodoro da va 351 — V. Isabel. RMANN-GHIA 1964 — Rua h.:	1964 — IMPALA, 8 cil., hidr., Sedan, dir.,	PLYMOUTH 47, 4 portas, parti- cular, ótimo estado, Vendo ur- gente, 1 500 à vista pur	SKODA 57, mod. 440, cl rédic, l' livreto, ar condicionado etc 611- mo, 1 580 mil. Av. Conecabana, 861, an 1 207 Tal. 27 3708	AXI DXV/ 1952 — Motor novo, som estado geral, a prova de	Volkswagen 60, 61 e 65. Ex. v	nor olema, Iraiar 2.9 mire es fir. Márcio, na Rua Marquês Abrantes 11, ap. 302.
ARMANN-GHIA 64 - Verde.	ar, melo a ar, ar condicionado. Radio. Flaca	- Leme.	SIMCA EMISUL - Rádio, vendo	Irquiza, 242 sp. 418 - Leblon.	cável. Equipados, Rus Barão de d	dio, etc. Bess; 3 100 mil. 7
série, único dono, talas lar. om., b. bran., novos, cap. na- rádio Blaupnkt. A vista PI 100. ou 3 600. ent mais 12 de	1965 — BELAIR, Sedan, 6 cil., m. hidr., rádio. aca 261719.	R. Mal. Barbedo, 61, IAPI, Ren-	SMALA IUFAO 1966 — Vende-se. Melhor oferta. Rua Visconde de Sonto Isabel, 593, ep. 201. Tel. 58-4034. Sr. Salim, Suleito a	t quartos, agua e fuz o restan- e a combinar, tratar Sr. Luís — Rua Alzira Cortez, 14 — Botafo-	VOLKS. 66 - Vendo todo equi- di pado. Ver e tratar na Rua Con- d de de Bonfim 25, ap. 507, de- de pois de 14 horas. à vista.	e em bom estado, equipad incronizado, à vista: 3 200 m el. 46 0475 — Urgente.
0 000. R. Babagu, 11, ap. 1. Ilha Praia Bica. J. Guanb. 1. 96-1156.	n cheque no valor de 1 milhão e entreque até	PEUGEOT 50 - Precisando elmuns	1960 - 2s. sécia no estado fun-	AXI - 4 cil., and 56, Warsava	quina 100%. Tranca, radio, equi- n	na Rua Marques de Abrantes, 1
estado - Equinado. Vende- à vista, Ver R. Figueiredo agalhien, 447 - Iratar segun- vieira - Dr. Franci Chi.	5.30 hs. do dia 4/1/67. Os cheques serão de- solvidos após a abertura das propostas. Maiores	203 - 31- 11130	Santa Class - O. C.	Abelican a laci au Da licata li	treated to the V	ENDO 4 with an a creek of
	formações com Sr. Goodman. Tel.: 52-8055 —	la melher eferta. Rua do Catete, 274. PLYMOUTH, 48, Cr\$ 600 mil. Acel-	STUDEBAKER 1951 — 4 portes. Chemoion, 6 cilindros, mecenico. Urgente — Cr5 800 000 à vista.	efone 25-6317. Sr. Manuel.  AXI CHEVROLEI 46 — Treas	VOLKSWAGEN 63 65 — Estados proves. Equipades, R. Domingos 46	- Aceita troca em carro, n recisa dinheiro p/ mercedorla 3-9617 — Carlos.
dio e 2 trances, Tratar porter.  — Av. Atfántica, 4 112.  DMBI — Vende-se lateria e pin- ra novas — Preço base Cr\$ 4	PECAS	S. Free Xavier, 628.	- 1500 mil entr. e 150 pl mês. Av. Suburbana, 9942, Carradura	ira, 196 com Migine.  AXI-SOCIO — Tenho DKW 62  Pa praca, preciso sócio pi traba-	VOLKSWAGEN — Compro, page E mento à vista, de 1959 a 1964. Fivor tel, 57-5736 ou 22 4229 —	OLKSWAGEN 53, edp. 62, nov int. 1 200 mil e o resto em vest, de 140 mil. Tel. 49-135 OLKSWAGEN 61, novo mestr
ilhões. Tel. 27-1248 ou Niterói 2424. DMBI - Aceito como entrada de		50 autos venda. Entre estacione. P. S. Frco. Xavier, 628.	SIMCA JANGADA 1963 — Per-	combinar, R. José Higino, 180 ap. 180 (esq. Av. Maracana).	VENDE-SE um Volkswagen 1960 e m uma Rural 1966 em perfeito es-	nil e o resto em 15 prest. 95 mil. Tel. 49-1357 ou Av. S
na casas em terreno com 3 mil 2. Tratar el proprietário pelo lefone 32-6494. JSTANG 65/6 — Nôvo, Rádio e		clone. R. S. Frro Yavier A28	com algumas peças sobressalen-	odo reformado, eno 62. Estrada lo Quitungo, 1 397. Fecilito. — /ila da Penha.	lado - Tretar na Rus do Ouvi- D dor, 108, 10.º andor - Sr. Pe- V droso, a partir de 2e-feira no p horario de 11 às 15 horas. VENDE-SE - I Chevrolet Bis-	OLKSWAGEN 0 km, modele orenet, banda branca, sem pla Pedro de Carvalho, 276 c
condicionado originais, 8 cilin- os mecânico, Hoje 27-4140 — 23-8230 — Mário, Aceito	PONTIAC — OLDSMOBILE — CADILLAC — BUICK — CHEVROLET — DIREÇÃO HIDRÁULICA —	PEUGEOT 52 — Dificil haver me- lhor ou mais bonito, rarissima conservação, facilito. Rua Marie	res, novas. Rua Teodoro de Sil- va, 827, c[2. 500 000.	AXI VOLKS 62 — Em 61imo es- ado, Capela, napa etc. Fac., e am 59, equip. R. Bom Pastor n. 193. — Tituca.	VENDE-SE — I Chevrolet Bis — ceine 59 em perfeito estado com V ar condicionado. Tratar Rua Visc. R de Pirais. 545 ao 401 — Isane.	Meier — 6 500 000.  OLVO 444 - 48 — Vende se tua Barão de São Francisto, 1 1.3 — Andarai — Olavo.
DRRIS OXFORD 52 — Venue- ótimo estado, 100%. Rue bira 67 — Braz Pina — Sapa-	TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA  CIWAL  Com. e Imp. WALTER RAGAZZI	PLYMOUTH 51, dos pequenos, motor retificado, rádio, pintura, pneus, cromado novos. 1 milhão	tado excepcional, vendo, Rua Flac, 159 — Est. Riachuelo, SKODA, 50/S6, Cr\$ 350 mil.	AXI Capelinha, vendo e Instalo ilindado n. consta, oficina espe- ializada, Taxirei. — Rua Ibira, 10	ma - Tel. 47-9428 das 14 às V 17 horas.	OLKSWAGEN mod. 1967, ze m. particular vende. Tratar te 17-3730.
RCEDES-BENZ 57, 220-5. Esta- 0 km. Vendo ou troco por ro de menor valor. Facilito	Matriz: Voluntários da Pátria, 170 — Tel. 46-8953 Filial: S. Cristóvão, 847-8 — Tel. 34-1516	de entrada e restante a 120 000 por mêt. Ver ne Rus Aurélio Val- porto, 291, Marechal Hermes. — Elpidic.	Accido troca, facil. rest. Temos 50 autos venda. Entre, estacio- ne. R. S. Froo Xavier, 628.	AXI GORDINI 63 — Vende-to im em perfeito estado, com rá- lio, pronto para trabalher — Tra-	VENDO - I Chevrolet Blai- caine 59 em perfeiro estado com V ar condicionado. Tratar Rus Visc. R de Pirejá, 555 ap. 401 - Ipane-ci ma - Tel. 47-9428 das 14 àt. V 17 horas. k VOLKSWAGEN mod. 1957, zero V km. particular vanda. Tratar tel.: d 47-2730. VENDO - Volkswagen 1964 - V Crs 4:300 - Fone 46-8880.	/EMAGUET 63 — Em ótimo es lo, toda envinada. Tel. 28-888 /OLKSWAGEN 64 — Particular
te. — Rua Manuel Fontenele		ricana aberta — Tôda original —	Temos 50 autos venda, Entra, es. 1	iel.	62, 63, 64 e 65. Tôda: 100% 6	ista — Rua Dies da Rocha O — Constabana com estalist
Vendo pela melhor erta. Base 10 000.	PEÇAS PARA TRATORES E MÁQUINAS	porteiro. Rua Alberto de Cam- pos, 67 — Ipanema.	urgente ou troco, facilità com l pequena entrada. R. Hadock Lô-17 bo. 23. Tel. 34-6001	equipado, 61/mo estado, R. Ba- ão de Mesquita, 174-A. AXI — Gordini, 65, equipadis-	de maquina e lataria — Perfeito Vestado de conservação — Entre. Vestado de Cr\$ 1 000 000 e o sal-do a longo prazo. Autoprazo. — Conde de Buntim, 645 B. Telefones: 38-1135 e 38-2291.	OLKSWAGEN 65 — Ut. té outo uto, em estado impeté - Facilito com 2 000, saído : 5 mesez — R. Carlos Góis
ôr cinza. Estado ex- epcional. Rua do Ria-	MIEKNATIONAL NAKAESTEK	à vista. Funciorando s/ deis es-	63. Pequene entrada, resto 15	2 10 2 2 2 1 2 2 2 2 7 7 7 7 4 4 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	Conde de Buntim, 645-B. Telefo- nos: 38-1135 e 38-2291 h. VOLKSWAGEN 1964, mod. 65, V recebido em decembro — Pouco p.	2013 (10 to 20 to
nuelo, 187/189 — Tel. 2-3458 — 32-4856.		quidea, 139 — Nilopolis — Jun- to an Campo de Nova Cidade.	79 - Tijuca. IROQUE seu Willys usado pelo 67 c/ excelentes condições. Tratar I	Igueirado Magalheer, 598. Ga-	uso. Equip., rédio All Irans. — D USA, capas etc. Vendo ou troco p	neute, franca, máquina a quafquistova — Preço de 3 000 — Senente à vista — Av. Gomes Fr
ORRIS OXFORD — Equipado. taria e pintura novas. Tranca, eus bb. novos, placa GB, li- nciado meu nomo. Bom negó-	. II when	mo estado, 800 000, vende-se. Tratar com Sr. Oliveira. Rua Leo- poldo, 622, cl. 4. Tel. 58-6008.	1 36. Atmande. 101. 43-3482 [	or um tretor de lamine em bomi	ta, 131.  VOLKSWAGEN 1966, 3.* série, V unico dono. Pouco uso. equipado ( rddio, capas vuicrom. Vendo ou fr traco menor valor, Barão de Mes-	OLKSWAGEN 64 - Rad. Mo
o. Hoje. Trav. Vitalina, 47, ap. 44, ou de amanha em diante, Rua José de Alvarença, 499, las 1 e 2 — Dr. Carlos, Caxias		RURAL WILLYS 65 e Aero Willys 61, estado de novos, equip., tro- co e facilito. Rua Riachuelo 388, sequifoira até as 20 horas.		2	VOLES, 61, 38 série (quare 63)	/ENDE-SE STUDEBAKER 1950 Coupé, em estado impression
entro).  ORRIS 51, Cr\$ 700 mil. Acei- troca, facil. rest. Temos 50		RURAL 62 - Pneus is.b., t. dir., particular. Preço 2.790, hoje. R. Dionisio 154. Penha.	Ron	ICO	Vale a pena ver, 3 300 à vista, ci Var depois das 11 horas, Rua s Efigênio de Sales, 120-301.	mente novo, original de fáis a, pouquissimo redado. — Pr omprador exigente. Ver na 8 ião Clemente, 98, c  porteiro.
otos, venda. Entra, estacione. 5. Frco. Xavier, 628.	ENTREGA IMEDIATA	RENAULT 50 — Vendo barato em ótimo estado geral e mág, etc. Ver e tratar Av. Copacabana n.º 1 335 — Jesé.	Rodas de Magn	nesium • Volantes	VOLKS 1961, últ. série sicron.	VAI SER
ERCURY 51, Cr\$ 800 mll. Acei- troca facil, rest. Temos 50 au-		DOLLED 10	ony bancos recl	inável mod. exclusi- las" • Faróis milha	sob Penha.	THI ULIL



# MORRIS OXFORD — Equipado. Lataria e pintura novas, Tranca, pneus tib, novos, placa GB, licenciado meu noma. Bom negócio. Hoje. Trav. Vitalina, 47, ap. 404, ou de arnanhá em diante, à Rua José de Alvarenga, 49, selas 1 e 2 — Dr. Carlos, Caxias (centro). ENTREGA IMEDIATA MERCURY 51, Cr\$ 800 mll. Acel-to troca facil, rest. Temos 50 au-tos venda. Entre, estacione. R. S. Frco Xavier, 628.

## AUTO PECAS BOMFIM (CONCESSIONÁRIO) Av. Brasil. 1337 - Tals.: 28-1169 e 34-3452 - GB

# RETIFICA DE MOTORES



MERCEDES-BENZ and 1961, 2. sério, 190 St., excelente estado End. Rua Teotônio Regadas n. 25. Tel. 22-5799, Sr. Aluisio.

MERCEDES BENZ 58, 300 SL com iniegão, portas tipo galvota, dife-rencial blocante. Troco carro maior de menor valor. Base: Crs 15 000 000. Rua Gama Lubo, 2 347 — São Paulo.

MORRIS OXFORD 1950, 6timo estado geral, 1 400 000, Rua Teixelrado geral, 1 400 000, Rua Teixelrado en el 1400.

MERCURY 958 — Vendesse 4 p. hid. todo bom c/ rádio — Cr\$ 3 000 000 à vista ou melhor oferte. Tel. 49-3221 — Amaro.

MORRIS OXFORD 52 — Vendesse pint. nova, rádio f. branca, difima mán. Cr\$ 1 800. Vor Carcilina Machado, 36, a partir de 2a-sfeira.

MERCEDES BENZ 66 -

230-S - Equipado. Tel.

37-7666.

Com o máis moderno parque industrial incluindos a REIFICA DE "CAMS" (ressaltos do eixo de comando das válvulas) a MAGNET-FLUX (posquisa de frabras en cixos) e a EO'ILIBRADORA (contrabalianço estatico e alrámico de cisos e volantes gerante recovação perfeita do seu motor).

PERUSIN

"A melhor e mais bem aparelhada relifica do Brasil" Rue Clarimundo de Meio, 267, GB - Tols, 49-8120, 29-7584

RURAL WILLYS 59 — Estado de nova, Cris I 900 000 ou a com-binar. Rua Meximieno Machado n. 41 — Megalhães Bastos.

RONCO

RO

ROVER 48, rada livre, 100% motor, estato, etc. Cr5 600 000, urg. Rug Gordura, 1 1493, Mar. 1493, Ma



187/189. Tel. 32-3458

VOLKSWAGEN 62 e 64 - Venigeries e viste cu financiado, neuipados. Tel.: 28.0707, das 10 at 12 horas ou amenha 54-1449, Cláudio.

# TÁXI DKW — 64 e 65, VENDO laterão Chavrolnt and Pronto pi trabalhar. Ven-vado — Rua Pialoa, 54 — Evêz de Pialoa. do à vista. Rua Uruguai, Pina. 319 — Tels. 49-4820 e mo de magina e ceisa. Vendo 38-7842 — Monteiro. Av. tracca, 1535 — Tel. 30-5312.

VAI TRAZER

MUITA SORTE PARA O SEU





nalizador rotativo • Contagiros • Relógios 3 500. Rua Riachuelo,

RURAL WILLYS 65, 4x4, nôvo, em Rua Uranos, 683-A — Bonsucesso — GB retio, está uma joia, 3 900, — maues ura, Vando ou troto, tel. Rua Uranos, 683-A — Bonsucesso — GB retio, está uma joia, 3 900, — maues ura, Vando ou troto, tel. Rua Uranos, 683-A — Bonsucesso — GB retio, está uma joia, 3 900, — maior ura, Vando ou troto, tel. Rua Uranos, 683-A — Bonsucesso — GB retio, está uma joia, 3 900, — maior uranos de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la c

c. rádio, sapa napa, tranca str. Mecanica a 1643 prova. Soldo a prancia caria. Soldo a monitaria. Estado de Cr. S. 3 000 000 – Rus Bota prancia caria. Soldo a monitaria. Estado de Cr. S. 3 000 000 – Rus Bota prancia caria. Soldo a monitaria. Estado de Cr. S. 3 000 000 – Rus Bota prancia caria. Soldo a monitaria. Estado de Cr. S. 3 000 000 – Rus Bota prancia caria. Soldo a monitaria. Soldo a combo. Soldo a monitaria. Soldo a combo. Soldo a monitaria. Soldo a combo. Soldo a combo.



BUA SENADOR ALENCAR, 19 TELEFONE 34.2199\* END. TELEGRI "MICHIGAN"

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 167 - 267-A TELEFONE 28-5469 PRACA JOSÉ DE ALENCAR, S-LOJA-C TELEFONE 95-2960 RUA FRANCISCO EUGÊNIO. 10 AVENIDA BRASIL, 6987-leia A . B

DISTRIBUIDORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

# AUTOMÓVEIS — CAMINHÕES — CAMIONETES — JEEP

VENDEM-SE 2 automóveis "CHEVROLET" 1950 e 1953, 1 "CADILLAC" 1956, 1 "BUICK" 1952 e 2 "KOMBIS" 1959 e 1960. Também caminhões e camionetes "INTERNA-TIONAL", "DODGE", "FORD", "CHEVROLET" e um "JEEP" de 4 cilindros 1949.

Podem ser vistos, a partir de amanhã, à

RUA CONSELHEIRO MAYRINK N.º 90



# VOLKSWAGEM

CAPAS DE VULKROM

Feitio "Itamaraty Castelinho" luxo reforçada com lindos botões

PREÇO ESPECIAL DE FIM DE ANO

Cr\$ 80.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 16.000 Acolchoadas e forradas com acabamento perfeito em fios de nylon. Prêsas nos bancos sob pressão. CARROS ESTRANGEIROS

Executamos todos os demais serviços de estofamentos e tapetes, tetos, portas, colunas, laterais, etc. com garantia de 12 meses para tôdas as marcas de automóveis, estrangeiros e nacionais.

EXPOSIÇÃO E VENDA

Rua do Acre, 47 – 13.º andar Telefones: 23-5423 - 43-2649 H. Lannes do Brasil — Com. e Indústria Ltda. Oficina no Rio.

Venha conhecer em TÂNIA s.a.

# anova Linha Willys 67

Você é nosso convidado especial! Venha ver com que facilidade vocé compra um dos novos automóveis Willys 67. TÂNIA s.a. lhe facilita a entrada e adapta as prestações à sua conveniência. Seja dos primeiros a comprar!...

O Itamaraty 67 oferece conforto exclusivo: clima a seu gósto, com ar condicionado (opcional). Novo motor de 3.000 c.c. de cilindrada. Novo sistema de direção. Nova grade, novas lanternas.



No Aero-Willys 67, você vai ver as novas lanternas traseiras. Vai gostar muito do novo sistema de direção. Se quiser, tem estofamento de couro legitimo (opcional).



O Gordini III 67, como os modernos carros-esporte europeus, tem freio a disco nas rodas dianteiras (opcional). E luz interna acoplada no retrovisor. Hå novas lanternas traseiras e luz de placa embutida.





Revendedor Willys AY. PRINCESA ISABEL, 481 - Tels.: 57-7787 e 57-0113 (local de fácil estacionamento)

Conheça as novidades dos nossos Planos de Troca, que supervalorizam seu carro usado, qualquer seja a marca, estado ou ano.



ESTÁ CHEGANDO... E VAI SER UMA

BRASA LEGAL!



LEBLON MOTOR S. A. — Exposição: Avenida Atlântica n. Capacidade para 16 m3 — Vende(P sp. Ver e traiar na Rua Itapiru,
424 — 32.6631.

Oldsmobile 1964

2 portas, direção hidráulica, freio ar, ar condicionado, râdio, vidros ray-ban, todos impostos pagos. Tel.: 47-1981.

Oldsmobile 1967

Oldsmobile 1967

Vende-se — F-85 Cutlass — Vende-se — Vende-se

Vende-se - F-85 Cutlass -

Mercedes-Benz

INTERNATIONAL FURGAO D.3D. Vende-se, Tudo 100%, Presto de bicicleta, Ver e tratar à Rus Nabuco de froites, 8 - Centro.

230 S - 1966 - Cinza claro.
220 S - 1965 - Prêto
220 S - 1965 - Azul claro.
220 S - 1965 - Cinza
220 S - 1965 - Prêto
220 S - 1965 - Cinza
220 S - 1965 - Prêto
220 S - 1965 - Cinza
220 S -

Rua Riachuelo, 360-A tels.32-5823 / 32-1511

BICICLETA — Particular vende ou troca 2 aro 24 por 28. Rua Anui n. 66. Entrat na Av. Suburbana, 10 540. Em frenta à Ponto de

VENDESE biciclate equipada por 160 000 na Rua Leopoldo n 622 ci II — Damingo de 8 às 18 ha-

VENDE-SE bicicleta Monarch 61, oro 28, homeni, em perfeito es-tado. Trator Rua Almirante Gui-lhem, 378, Lebion. Preso Cr\$ ... 60 000 à vista.

Vende-se, ótimo ponto, óti-ma área, bom galpão, boa

freguesia em Olaria. Rua Noe-mia Nunes, 295.

MOTOS - LAMBRETAS

MOTA DUCATI TS 175 cc - 1958 Ofimo estado - Bom preço à vis-ta - Rua B. de Cervalho, 547 -47-2955.

VESPA — Vendo, ano 1960, 1 cilindro, 6 HP, em perfeito esta-do de consorvação, Tel. 23-9984 — Sr. Valdo.

- Sr. Valdn.

VESPA ITALIANA - Vendese motor (ameciando), Rua Almte.

Alexandrino, 246 - Tinturaria, Sr. Benicio.

VESPA — Vende-se, em bom es-tado, 450 mil. Motivo viagem. R. José Linharos, 117/205. Le-

# ANIMAIS E **AGRICULTURA**

VENDE SE uma maquina de Ford VENDE SE — Lancha forte diesel MOTORES DE PÓPA — Johnson de particular de particular

Tel. 49-4820 - Sr. Manteiro, MOTORES E EQUIP.

bina, 60. 181. 267/006.

MOLIFIET SOFI — Português e outre for Atlantic super francês.

Vendo novo 50 mil code na Rua Saveire Martina, 138, ap. 6. (P MARITIMO

OFICINAS

ARQUIMEDES — Particular vendam novo 50 mil cedad na motor de nosea de 54P, respira y condicionado. Cr\$ 1 200 000. Tel. de novo. Preço de novo. Pre

VENDE-SE antign firma autoriza da Willya, com dusa oficinas na Zona Sul e no Centro em plena (uncionamento, Tel. 32-269)

Oscar.

VENDE-SE uma oficina Je imples e motonetas ou troca-se por Jeep — Rus Rio Prêto n. 47 — V. Penha.

Oficina mecânica

Vende-se étimo posto data

Vende-se étimo posto posto data

Vende-se étimo posto posto data

Vende-se étimo posto posto posto

Lancha 50 pés (late)

2 motores GM Diesel novos - amplo salão — 2 cabinas, 2 banheiros sociais — Salao — 2 cabinas, 2 banheiros sociais — mo preço. R. Comandante Fábio Magalhies, 196 — Meduraira em cozinha com geladeira elétrica, rádio transfente R. Tatuí. trente R. Tatui.

LAMBRETA 1960 — LD 150 e missor receptor apelco — gônio — ecobaequipada, vendo barato, urgente timetro — duplo comando — tôda mobiliaRua Dionisio, 154.

Trafar com Sr. PINHO - Gerência

JORNAL DO BRASIL NA



PARA ANUNCIOS CLASSIFICADOS

RUA GENERAL ROCCA Esquina de Conde de Bonfim DAS 8,30 AS 17,30 HORAS.

# UTILIDADES

CROMADEN PARA
AUTONOVERS

GALVOTÉCHICA

GALVOTECHICA

GALV

Rua Dionisio, 154.

MOTOCICLETA HARLEY Davidaon
47, 1 200 cilind, em parfeito estado, vende-se pela melhor distrita, telefone 47,4001. Mariene —

Segunda-feita.

MONARK Jawa 56 — Perfeito estado de funcion, pneus novos, v. pela maior of, acima de CT, y. pela maior of, acima de CT, 320 000 — José Higino, 84/102.

MOTA DICATI 15 175 cc — 1958

AGÊNCIA DO

AGENCIA DO



E ASSINATURAS

SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

GRIPO estefado — Vendo 2 no-TAPETE erraible importante. Venivos e bratisos, 1, em Gobelin e diseas, náves, arácleis parturpuir, vos e bratisos, 1, em Gobelin e diseas, náves, arácleis parturpuir, vos e bratisos, 1, em Gobelin e diseas, náves, arácleis parturpuir, vos e bratisos, 1, em Gobelin e diseas, náves, arácleis parturpuir, vos en bratisos, 1, em Gobelin e diseas, náves, arácleis parturpuir, vos en control de composito de control de composito de control de composito de control de composito de control de co



**W**scop

Pr. Floriano, 19-sala 59 TELEFONES:

32-7320 e 52-9915



TV Consertos SERVIÇOS TÉCNICOS ORÇAMENTOS GRATIS ZONAS NORTE E SUL. 7el.: 30-0853

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.) ATENCADI - Tudo para many 

FLECTROLUX, encaradaba să ELECTROLUX, encara la la sella collecta, navicina com a ga esta collecta, vanius irre, 34 ml, 8. V seu Ottornand, 71, ap. 201 – Oranan, encara la quidocca, Electrolux, pela metoria de proce Lucitore, Arno, Real, de 75 600 por 46 6000; Cirjiux, Epel, e 74 por 41 000; Walles, Starlux, de 72 000 por 35 000 e outras nor 25 000 emitador de po, Electrolux, abaixo o custo. – Rea da Carioca, 28, aob. Entrada pela joalheria.

FAQUEIRO Eberle sem uso, 144 peças, lindo estojo, por 500 000, um lustre de cristal, estrangeiro, 12 mangas 450 000, Tel. 48-4724.

# ofertas

AÇO INOXIDÁVEL — ALUMÍNIO O MÁXIMO EM UTILIDADES ARTIGOS FINOS - AS MELHORES MARCAS - COMPRE MAIS BARATO - VENDEMOS NO VAPEJO POR PRECOS SE ATACADO

FAQUEIROS LUXO DE AÇO INOXIDAVEL ATE 194 PECAS FAQUEROS LUXO DE AÇO INOXIDAVEL ATE 194 PECAS FAQUERO "MOLFE INIOX", C. 12 pecas LFS 5.290 FAQUERO "MERCULES", C. 24 pecas LFS 5.290 FAQUERO "MERCULES", C. 24 pecas LFS 22.690 FAQUERO "MERCULES", C. 101 pecas LFS 23.690 FAQUERO "MERCULES", C. 101 pecas LFS 43.690 FAQUERO "MERCULES", C. 101 pecas LFS 43.690 FAQUERO "MERCULES", C. 103 pecas LFS 43.690 FAQUERO "MERCULES", C. 130 pecas LFS 43.690 MODELOS DE LUXO E ESPERADO — ESICIOS FINISSIMOS — GRANDE SORIMENTO — FACAS MICROSERIUMADAS. BATERIAS DE ALUMINIO MODERNISSIMAS

a Super Rochedo, 39 pocos CFS 2:

o Super Rochedo, 39 pocos CFS 3:

is Mayrair, Rochedo, discole CFS 6:

la Aristoriata "ROCHEDO" CFS 4:

(Brancar e coloridas — também prota avultas)

SUPER OF A CONCIDENT OF A CONCIDENT

FAMILIA Diplomata que se se-tra vende trigente - 1 apare-bra tentar impartado, di cace-tat, 1 radio frundic Ocean Boy Pod. Domingos Ferreira, 78 ap.

101.

CELADEIRA Frigidaire — Vendo marquina Singer F, metor tipo funcio america I portes. Tudo et ino funcio america I portes. Tudo et inovenir portes. Tudo et inovenir portes currente e Centre for te inovenir portes de la consulta de confesa e barros de familia, persana, fenda e polítecast, e im de cofá e polítecast, e im de corregiar o doctrosiento de verancie — Prais de Guanalant, Sal, on 102. Frequesia, an isodo Hosel Miramar — Ver sebado, domingo a secunda, de 10 at 15 hossa. CU-19E DE CRISTAL - Vendo tur de 6 hraces 24 80 mais 2 de free, um de 4 é eutre de 5 he-ma. Preço a combinar. Pue da Maters. 256, ép. 101 - Presa Bardeira.

Matte. 256, ap. 101 — Pera 
Bardeira.

Bardeira.

AACCIINA de laver Bengiz-Karias, maquina de escreve Oliveiri.
Vendon-se, problematerie novasPeros de consila. 27.5889.

PARTICULAR — Vande urgente — Sala jantar colonial 12 posas novas, cerrillato Sorel, paladeira Gibsen usada 12 pós, camos casal e soliciro, armários testados, politicina, estantes, soláciama a outros objetos trados. — Rua Artur Menezes, 26 — Meracaná, des B às 13 horas.

PARA NOVO ANO, vende tran-



TELEFONE 30 — Passa-se base 2 milhões. Cartas para o n.º .... 335 943, na portaria deste Jornel.

gues.
TELEFONE 25-45, Cosme Velho, compre particular, pago 1 600 000 contra instalação, Dra. Cydnés — 42-6308, à tarde.

Bebidas em geral

Tos, com gerantia, iet. 22-3793, do do Ric.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE MAQUINA DE CALAFATE — VenAudit, Olivetti, National 31 e deAvenida Luzitania 132
300, Burroughs e Ruf. Saldo esquina da Rua Cintra.

Duplex, Um ano de garantia — MAQUINA CALAFATE — VenTelefone para 22-3793.

MAQUINA CALAFATE — VenIle-se, trater e Rua Visconde Bebidas em geral

TELEFONE 20 — Patitular vende te

Indicate Carasa para e on e occurrente

Telefone Particular vende te

Indicate Carasa para e on e occurrente

Vende-se uma firma comercial de bebidas

NAGUINAS de accrese annar, de server en an

GUARDA-PÓ PARA CABELEIREIROS E CABELEIREIRAS CR\$ 5.000

A2-6308, a tarde.

CR\$ 5.000

TROCO — Tel. 32-9729 por 48, 28, 34, 54 z/ intermediários — Tratar D. Ivone.

Tel.EFONE — Troco 46 por 28, 34, 48, 54, sgem intermediário.

3-300 c/ tabul, portalii, no deleza da mulher. Shampoos, Laquês, fixadores, ne 46-581 — Botafogo.

Tel.EFONE — Troco 46 por 28, 34, 48, 54, sgem intermediário.

23-3707, Sr. Torres.

Tratar D. Ivone.

ROUX, L'OREAL Embalagens profissionals de litros e 1/2 litros. Vendemos a preços de atacado, Rua Senador Dantas, ATENCAO — Betoneiras.

Telefones



ferência.

# MARTELETES

RESOLVEMOS OS SEUS PROBLEMAS DE PEDRAS CONCRETO ARMADO OU ROCHAS COM EQUIRAMENTO E PESSOAL



Estudo venda ou sociedade com participação ativa. Cartas para portaria déste Jornal, sob o n.º 338 536,

Telefones

Compro, vendo, troco, transfiro e legalize de tódas as limbor preços pous celebracidas, com estable pouces dias, com estable pouces de se substitute de l'estable pouces d

VENDEM-SE — Singer — Mingle TACOS — Vende te poecha de COMPRAMOS chapas martie sie nari torpedo, de carear, chulera, campo, 15 robita de ontra — mil 14 e 12 quintert quantillate prenen hotéo, de carear de fees Cris 4 500 — Tel. 27.1759, and 12 quintert quantillate de distribution processor de magainas industrials. Distribution os tipos de magainas industrials. Distribution de magainas industribution de localitate de l'esta Rios de l'esta l'esta de Coeille.

VENDE 1 teles Rios de l'esta de l'esta de Coeille.

VENDEM-SE — Duas maquinas de l'esta bitant de l'esta Rios de l'esta rigar de l'esta de coeille para 250 l'itro. Telefone de l'esta rigar de l'esta de coeille para 250 l'esta de coeille p

Rebites ferro

E a mais completa linha de produtos auxiliares

MUITO mais econômicos e duráveis que os simi-

• Substitutos do cimento e da cal: • Argamassa aglutinante para pasti-

Argamassa para assentamento e

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

lares existentes. De fácil aplicação. Impermeabilizantes:

lhas e cerámicas:

 Pintura e caiação plástica, IMPERMEÁVEIS - ÁQUA-REPELENTES - FLEXÍVEIS (evitam trincas e rachaduras) INÚMERAS CONSTRUÇÕES UTILIZAM NOSSOS PRODUTOS

Fabricação e beneficiamento de argamassas e acessórios. DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA GUANABARA E EST. DO RIO CONSPREL Rua 1.º de Março, 7 - 4.º - sala 407 (Beco dos Barbeiros, 6) - tel.: 31-2540 Depósito: Rua Capitáo Sampaio, 86 (Del Castilho) - RIO DE JANEIRO Consulte-nos sem compromisso

Materiais p/ construções OU A VISTA COM DESCONTOS

Rodapés de canela de 1,ª
Caibros de peroba do campo
Fóro de pinho de 1,ª
Fóro de peroba de 1,ª
Janelas de cedro para cozinha
Portas de entrada com vigio
Portas internas com almofadas
Assoalho de peroba de 1,ª
Jacob de peroba do campo
Azulejos Kiabin
Aquecedores a gás, automática
Bidets louça CELITE de 1,ª
Caixas de descarga automática
Chuveiro eletrico LORENZETII
Fogão a gás de Light
Fogão a gás, engarrafado, com gás
Lavatório louça de 1,ª
Plas para cozinha
Vesos aanitários CELITE, de 1,ª
Conjuntos coloridos CELITE, 13 peças
DISTRIBUIDORES das Chapas enduladas, Ca

DISTRIBUIDORES das Chapat enduladas, Caixas d'águe, Caihas, Tubos ETERNIT, Eletrodutos e Galvanizados, Basculantes, Bombas DANCOR para água, Caixas de descarga MONTANA, Fetro. Ledrilhos, Manilhat, Mármore, Metala, Telhas, Tintes E TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES.

VENDAS EM 4, 7 . 11 MESES

SABE LTDA.

Rue Adolfo Bergamini, 111-113 - ENG.º DE DENTRO

Tela.: 29-5097 e 49-1710 Aberto até 19 horas — Aos sábados até 12 horas.

Portas de box

financiadas Fechamentos de varandas, fachadas de edifícios, banheiras, armários de pia, equecedor etc. Técnica moderna em esquadrias de aluminio, temos

FÁBRICA

Ápia, 13, Praça Marco Aurélio. Telefone disque 06, pege o n.º 91-0509 CETEL. (P

as côres da atualidade.

M2 de 80.000 à 150.000.

Poliflex, clarolux ou em vidro. Entrepas em 24 horas.

revestimento:

ARGAMASE

para construção...

CS 18 milhões facilitado, só o COMPRA-SE retalho de chapas quadro vale o preço. Ver na 3116, 13, 14, 15 1/8. Tetefone Rua Leopoldina Régo, 576. —
Tretar tel. 22-3807 — Carvalho.

Motores

Motores

Parson, 53.

Vende-se, liquidação de s 100 HP e descupar, trifásicos, tel. 22-3807, Carvalho.

Av. Parson, 53.

Vende-se de tódas medidas preço Cr\$ 400 e 600 cuilo, 26 de apartamento, comerciais. Artenidas preço Cr\$ 400 e 600 cuilo, 26 papamentos icualis, na Rua Regente Feljó. 26. Consulta-nos ou peca a visita do nosso representante pelo telefone 22-8950.

31-2335. TACOS diretamente da fonte, de peroba do campo, a partir de Cr\$ 3 200, Tacos de luxo para desenho de jocaranda, cuim, opnato alves, sucupira amarella, toxinho, ipê, etc. a patrir de Cr\$ 3 500. Madeiras em qeral. Atacado e a vorejo. Rua Uranos, 1 261 — Olaria. Teletona 20-0210.

# REVENDEDOR AUTORIZADO





CORTAMOS FORMICA PREÇOS PARA CONCORRÊNCIA

OMPLAC



# Caixas d'água Caixas de água, tubos, fossas,



moirões, postes, anéis para poço, tanques, caixas de gordura de inspeção, cobogós, blocos para alvenaria, marmorite etc.

VENDAS A PRAZO A. Costa Mendes Art. de Cimento Ltda. **AVENIDA BRASIL, 265** TELEFONES: 48-4807 e 28-2591

# UMA SOLUÇÃO DE VANGUARDA: LAJES

CONISOI

em painéis protendidos para piso, fôrro e telhado ISOLANTE TÉRMICO ACUSTICO

CONISOL - RIO LTDA. Rua México, 3 - 16.º andar tel. 42-6498.

MONTADO SEM EQUIPAMENTO E SEM ESCORAMENTO